



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL PDI 2024 – 2028

**Aprovado pela Resolução CONSUP nº 006 de 27 de dezembro de 2023 e
aprovada a revisão pela Resolução CONSUP Nº 007 de 9 de junho de 2025.**

Santa Inês, MA

2024

DIRIGENTES

Esp. Luis Martins Machado
Diretor Geral

**Dr.^a Thiessa Maramaldo de Almeida
Oliveira**
Diretora Acadêmica

Faculdade Santa Luzia

Me. Bruna Cruz Magalhães
Diretora Administrativa

Thais Araújo Oliveira
Procuradora Institucional

Esp. Carleilson Santiago Farias
Secretário Acadêmico

Ato de Aprovação do PDI

**PDI aprovado pela Resolução
CONSUP nº 006 de 27 de dezembro de
2023 e aprovada a revisão pela
Resolução CONSUP Nº 007 de 9 de
junho de 2025.**

FACULDADE SANTA LUZIA

Qualquer parte desta publicação pode ser reproduzida, desde que citada a fonte. Todos os direitos desta edição reservados à FSL.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI) 2024-2028

Elaboração e Revisão

Thiessa Maramaldo de Almeida Oliveira

Ester Moreira Silva

Normalização

Ana Luiza Ferreira Pinheiro Soares

Faculdade Santa Luzia

Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2024-2028.
/ Faculdade Santa Luzia. – Santa Inês: FSL, 2024.

337f.

Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). 2. Ensino superior. 3. Faculdade Santa Luzia (FSL). I. Título.

CDU: 378.014”2024/2028”

APRESENTAÇÃO

A Faculdade Santa Luzia (FSL) objetivando reafirmar os valores e o compromisso com a sociedade torna público o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) de 2024 a 2028, a fim de contribuir para atingir os objetivos e metas institucionais, com eficiência, eficácia e efetividade.

O plano foi construído tendo como norte os desafios contemporâneos atuais, demandas relacionadas ao ensino superior e a perspectiva da inovação que orientam todas as ações da Faculdade Santa Luzia. Desta forma aqui estão descritos os anseios e os desafios decorrentes do atual contexto nacional e internacional em que a IES está inserida considerando os próximos cinco anos.

Nesse sentido, a construção do documento considerou a legislação nacional vigente, o Regimento Geral da IES, o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e o Programa de Avaliação Institucional. O PDI contempla as formas previstas para o atendimento, no tocante às políticas ou aos programas de extensão, de iniciação científica, tecnológica e de docência institucionalizados, conforme a organização acadêmica pleiteada pela instituição.

Na elaboração desse documento houve a participação crítica e colaborativa da comunidade acadêmica, por meio dos resultados do programa de avaliação institucional, e especialmente de manifestações de gestores, coordenadores e diretores em reuniões e em relatórios enviados à Direção desta IES. O PDI revela, entre outros temas, a política de trabalho, a missão a que se propõe, as diretrizes pedagógicas que orientam as ações, a estrutura organizacional e as atividades acadêmicas que desenvolve ou que pretende desenvolver.

Conforme determina a legislação, esse documento prima pela factibilidade das ações propostas, pela clareza e pela objetividade do texto, por isso foi elaborado em linguagem simples e acessível a toda a sociedade. Os trabalhos de elaboração do PDI 2024 a 2028 tiveram início em 2023, com as seguintes etapas: reuniões do CONSUP; revisão do PDI 2019/2023; análise do Decreto nº 9.235 de dezembro de 2017, que dispõem sobre os elementos constitutivos do PDI; Solicitação aos gestores, técnicos administrativos, professores e outros elementos da comunidade acadêmica e não acadêmica que enviassem sugestões por escrito; Análise dos

resultados/relatórios das avaliações institucionais (PAI); Análise dos resultados das avaliações externas.

Considerando todas as etapas acima, a elaboração do PDI foi conduzida de forma a relacionar os eixos temáticos estabelecidos no referido Decreto e demais legislações, assim como os objetivos e metas da Faculdade Santa Luzia e as decisões do CONSUP definidas em atas e em resoluções emitidas. Portanto, o PDI da Faculdade Santa Luzia evidencia o PPI, o perfil e a gestão institucional; as políticas relativas à comunidade acadêmica; a sustentabilidade financeira, a Avaliação Institucional e a infraestrutura.

O PDI da Faculdade Santa Luzia para o período de 2024 – 2028 foi aprovado pelo Conselho Superior de acordo com a Resolução CONSUP nº 006 de 27 de dezembro de 2023.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Quadro 1	– Mantenedora.....	15
Quadro 2	– Mantida.....	15
Quadro 3	– Cursos de Graduação ofertados – modalidade presencial.....	19
Quadro 4	– Cursos de Pós-Graduação ofertados – modalidade presencial	20
Quadro 5	– Evolução do número de acadêmicos da graduação.....	20
Quadro 6	– Evolução do número de acadêmicos da pós-graduação.....	20
Quadro 7	– Dimensão 8: Planejamento e Avaliação.....	22
Quadro 8	– Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).....	23
Quadro 9	– Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição.....	23
Quadro 10	– Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão..	24
Quadro 11	– Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade.....	27
Quadro 12	– Dimensão 9: Política de Atendimento aos discentes.....	28
Quadro 13	– Dimensão 5: Políticas de Pessoal.....	29
Quadro 14	– Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição.....	30
Quadro 15	– Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira.....	31
Quadro 16	– Dimensão 7: Infraestrutura Física.....	32
Figura 1	– Mapa do Município de Santa Inês.....	39
Quadro 17	– Histórico de Conceitos de Avaliação Institucional.....	44
Quadro 18	– Histórico de Conceitos de Avaliação de Cursos de Graduação.	44
Quadro 19	– Cursos de Graduação – Modalidade Presencial.....	45
Quadro 20	– Cursos de Graduação – Modalidade Ensino à Distância.....	46
Quadro 21	– Cursos de Pós-graduação.....	46
Quadro 22	– Cursos de Pós-graduação – Modalidade Ensino à Distância....	47
Quadro 23	– Perfil do corpo Docente.....	50
Tabela 1	– Projeção evolutiva do quadro de docentes quanto à titulação...	64
Tabela 2	– Projeção evolutiva do quadro de docentes quanto ao regime de trabalho.....	64

Tabela 3	–	Projeção evolutiva do quadro de tutores quanto à titulação.....	71
Tabela 4	–	Projeção evolutiva do quadro de tutores quanto à titulação.....	71
Tabela 5	–	Projeção evolutiva do quadro de técnicos administrativos.....	77
Figura 2	–	Organograma Institucional.....	262
Tabela 6	–	Programa de Investimento.....	263
Tabela 7	–	Receitas.....	265
Tabela 8	–	Despesas.....	265
Tabela 9	–	Receitas/ Despesas.....	266
Quadro 24	–	Critérios de infraestrutura.....	269
Quadro 25	–	Detalhamento da infraestrutura.....	271
Quadro 26	–	Prédio Agrupador I.....	275
Quadro 27	–	Prédio Agrupador II (NPJ).....	278
Quadro 28	–	Prédio Agrupador II.....	280
Quadro 29	–	Prédio da Mantenedora.....	281
Quadro 30	–	Auditório.....	283
Quadro 31	–	Cronograma evolutivo dos equipamentos de informática.....	304

SUMÁRIO

I PROJETO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

1	PERFIL INSTITUCIONAL.....	15
1.1	Dados Institucionais.....	15
2	DEFINIÇÕES ORGANIZACIONAIS.....	16
2.1	Missão.....	16
2.2	Visão.....	16
2.3	Valores.....	16
3	BREVE HISTÓRICO E DESENVOLVIMENTO DA IES.....	17
3.1	Cursos de graduação ofertados – modalidade presencial.....	19
3.2	Cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> ofertados – modalidade presencial.....	20
4	EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ACADÊMICOS DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO <i>LATO SENSU</i>.....	20
4.1	Evolução do número de acadêmicos dos cursos de Graduação Presencial.....	20
4.2	Evolução do número de acadêmicos dos cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> na Modalidade Presencial.....	20
5	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E METAS GLOBAIS INSTITUCIONAIS.....	22
5.1	Objetivos e metas.....	22
6	ÁREA DE ATUAÇÃO ACADÊMICA.....	34
6.1	Ensino.....	34
6.2	Iniciação científica.....	35
6.3	Extensão.....	36
7	FORMAS DE ACESSO AO ENSINO SUPERIOR.....	36
8	FINALIDADES.....	37
9	LOCALIZAÇÃO.....	38
10	ABRANGÊNCIA GEOGRÁFICA.....	38

11	INSERÇÃO REGIONAL DA IES.....	39
12	MEC/INEP INDICADORES DE QUALIDADE.....	44
13	CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E EXPANSÃO DA INSTITUIÇÃO.....	45
13.1	Programa de abertura de Cursos de Graduação e Pós-Graduação.....	45
13.1.1	Cursos de Graduação.....	45
13.1.2	Cursos de Pós-Graduação.....	46
14	PERFIL DO CORPO DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	48
14.1	Corpo docente.....	49
14.1.1	Titulação do corpo docente.....	49
14.1.2	Requisitos de titulação e experiência profissional do corpo docente.....	51
14.1.3	Critérios de seleção e contratação dos professores.....	57
14.1.4	Políticas de qualificação e plano de carreira do corpo docente.....	59
14.1.5	Regime de trabalho e procedimentos de substituição eventual de docentes.....	63
14.1.6	Cronograma de expansão do corpo docente.....	64
14.2	Titulação do corpo de tutores.....	64
14.2.1	Requisitos de titulação e experiência profissional dos tutores.....	64
14.2.2	Critérios de seleção e contratação dos tutores.....	66
14.2.3	Políticas de qualificação e plano de carreira dos tutores.....	67
14.2.4	Regime de trabalho e procedimentos de substituição eventual de tutor.....	70
14.2.5	Cronograma de Expansão do Corpo de Tutores.....	71
14.3	Corpo Técnico-Administrativo.....	72
14.3.1	Política para Formação e Qualificação Permanentes do Corpo Técnico-Administrativo.....	72
14.2.3	Critérios de seleção.....	74
14.3.3	Recrutamento.....	74
14.3.4	Critério de seleção.....	75
14.3.5	Critérios de admissão.....	76
14.3.6	Integração.....	76

14.3.7	Acompanhamento funcional.....	77
14.3.8	Indicadores.....	77
14.3.9	Cronograma de Expansão do Corpo Técnico-Administrativo.....	77
15	AUTONOMIA DA INSTITUIÇÃO EM RELAÇÃO À MANTENEDORA.....	78
16	RELAÇÕES E PARCERIAS COM A COMUNIDADE, INSTITUIÇÕES E EMPRESAS.....	79
17	VIABILIDADE DA IMPLANTAÇÃO DO PDI.....	80
17.1	Metodologia de implantação.....	80
II PROJETO INSTITUCIONAL (PPI) PEDAGÓGICO		
1	INTRODUÇÃO.....	81
2	PRINCÍPIOS PEDAGÓGICOS E TÉORICO-METODOLÓGICOS QUE ORIENTAM A AÇÃO EDUCATIVA DA IES.....	82
3	PERFIL DO EGRESSO.....	83
4	DIRETRIZES PEDAGÓGICAS GERAIS PARA AS POLÍTICAS DE ENSINO E PARA A CONCEPÇÃO DOS PPCS DE TODOS OS CURSOS.....	85
4.1	Estágio Curricular Supervisionado.....	94
4.2	Avaliação do processo de Ensino- aprendizagem.....	95
4.2.1	Concepções e princípios de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem.....	95
5	ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DA INSTITUIÇÃO: atendimento às diretrizes pedagógicas.....	99
6	POLÍTICAS INSTITUCIONAIS.....	100
6.1	Planejamento e Avaliação Institucional.....	100
6.1.1	Evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional.....	101
6.1.2	Processo de Autoavaliação Institucional.....	103
6.1.3	Autoavaliação Institucional: participação da comunidade acadêmica.....	114
6.1.4	Autoavaliação e Avaliação Externa análise e divulgação dos resultados.....	116

6.1.5	Relatórios de Autoavaliação.....	119
6.2	Desenvolvimento institucional.....	120
6.2.1	Missão, objetivos, metas e valores institucionais.....	120
6.2.2	PDI, Planejamento Didático-Institucional e Política de Ensino de Graduação e de Pós-Graduação.....	125
6.2.3	PDI, Política e Práticas de Pesquisa, de Iniciação Científica, de Inovação Tecnológica e de Desenvolvimento Artístico e Cultural.....	132
6.2.4	Política de Valorização à Diversidade, do Meio Ambiente, da Memória Cultural, da Produção Artística e do Patrimônio Cultural e de Afirmativas de Defesa e Promoção dos Direitos Humanos e da Igualdade Étnico-Racial.....	136
6.2.4.1	<i>Políticas para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena nos Cursos de Graduação.....</i>	<i>142</i>
6.2.4.2	<i>Políticas de Educação Ambiental e de Desenvolvimento Nacional Sustentável</i>	<i>143</i>
6.2.5	PDI e Políticas Institucionais voltadas para o Desenvolvimento Econômico e a Responsabilidade Social.....	114
6.2.6	PDI e Política Institucional para a Modalidade EaD.....	149
6.3	Políticas Acadêmicas.....	152
6.3.1	Políticas de Ensino e Ações Acadêmico-Administrativas para os cursos de graduação.....	152
6.3.1.1	<i>Competências e habilidades.....</i>	<i>153</i>
6.3.1.2	<i>Objetivos educacionais.....</i>	<i>154</i>
6.3.1.3	<i>Papel dos docentes/tutores e discentes.....</i>	<i>156</i>
6.3.1.4	<i>Seleção de conteúdos.....</i>	<i>158</i>
6.3.1.5	<i>O ensino de Graduação na FSL.....</i>	<i>163</i>
6.3.1.5.1	Práticas Pedagógicas Integradoras.....	166
6.3.1.5.2	Projetos integradores.....	167
6.3.1.5.3	Aprendizagem baseada em problemas.....	170
6.3.1.6	<i>Aproveitamento de estudos.....</i>	<i>170</i>

6.3.1.7	<i>Competências desenvolvidas no trabalho e outros meios.....</i>	172
6.3.2	Políticas de Ensino e Ações Acadêmico-Administrativas para os cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> e <i>stricto sensu</i>	173
6.3.2.1	<i>O ensino da Pós-Graduação.....</i>	174
6.3.3	Políticas institucionais e ações academico-administrativas para a iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural.....	176
6.3.4	Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão.....	180
6.3.5	Políticas institucionais e ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente.....	187
6.3.6	Política institucional de acompanhamento dos egressos.....	189
6.3.7	Política para a comunicação com a comunidade externa.....	191
6.3.8	Política para a comunicação com a comunidade interna.....	192
6.3.9	Política de atendimento aos discentes.....	193
6.3.9.1	<i>Núcleo de Atendimento ao Docente e Discente (NADD).....</i>	195
6.3.9.2	Do atendimento aos discentes.....	197
6.3.9.3	<i>Do atendimento individual.....</i>	198
6.3.9.4	<i>Do atendimento em grupo.....</i>	198
6.3.9.5	<i>Programas de Bolsas.....</i>	199
6.3.9.6	<i>Bolsa Trabalho.....</i>	200
6.3.9.7	<i>Programa PROUNI.....</i>	200
6.3.9.8	<i>Programa FIES.....</i>	202
6.3.9.9	<i>Programa de Nivelamento.....</i>	202
6.3.9.10	<i>Do Programa Institucional de Monitoria (PIM).....</i>	204
6.3.9.11	<i>Programas de Apoio Psicopedagógico.....</i>	205
6.3.9.12	<i>Estímulos à permanência.....</i>	206
6.3.9.13	<i>Apoio à realização de eventos e à produção discente.....</i>	207
6.3.9.14	<i>Organização estudantil.....</i>	210
6.3.9.15	<i>Programa de orientação e apoio à elaboração de trabalhos acadêmicos....</i>	211

6.3.10	Política para a Educação Inclusiva.....	212
6.3.11	Políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos.....	216
6.3.12	Programa de acessibilidade e atendimento prioritário.....	218
6.3.13	Infraestrutura e serviços oferecidos.....	225
6.3.13.1	<i>Para acadêmicos com deficiência física.....</i>	226
6.3.13.2	<i>Para os acadêmicos com deficiência visual.....</i>	226
6.3.13.3	<i>Para os acadêmicos com deficiência auditiva.....</i>	227
6.3.14	Os meios de comunicação e informação.....	227
6.3.15	Atendimento prioritário.....	229
6.3.16	Tratamento especial.....	229
6.3.17	Políticas para as interfaces sociais.....	230
6.3.18	Política para as relações institucionais.....	231
6.3.19	Políticas para a modalidade de Ensino a Distância (EaD).....	233
6.3.19.1	<i>Estudo para implantação de polos EaD.....</i>	237
6.4	Políticas de Gestão.....	238
6.4.1	Do Conselho Superior.....	241
6.4.2	Da Diretoria.....	245
6.4.3	Do(a) Diretor(a) Geral.....	245
6.4.4	Do(a) Diretor(a) Acadêmico(a).....	249
6.4.5	Do(a) Diretor(a) Administrativo.....	253
6.4.6	Do(a) Diretor(a) Financeiro(a).....	254
6.4.7	Da Estrutura Administrativa dos Cursos.....	255
6.4.8	Da Coordenadoria de Curso de Graduação.....	255
6.4.9	Da Coordenadoria de Curso de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão.....	256
6.4.10	Coordenação de Educação a Distância (CEAD).....	258
6.4.11	Coordenação de Estágio.....	260
6.4.12	Organograma Institucional Faculdade Santa Luzia.....	262
6.5	Aspectos Financeiros e Orçamentários (Orçamento Plurianual).....	262
6.5.1	Sustentabilidade financeira: relação com o desenvolvimento institucional..	262

6.5.2	Previsão orçamentária e cronograma de execução.....	264
6.5.3	Sustentabilidade financeira: participação da comunidade interna.....	266
6.5.4	Plano de investimentos.....	267
6.5.5	Adequação da Gestão Financeira.....	268
6.6	Infraestrutura.....	268
6.6.1	Instalações administrativas.....	270
6.6.2	Salas de aula.....	284
6.6.3	Auditório.....	285
6.6.4	Sala de professores.....	285
6.6.5	Espaços de atendimento aos discentes.....	286
6.6.6	Espaços de convivência e de alimentação.....	287
6.6.7	Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física.....	288
6.6.8	Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA.....	292
6.6.9	Biblioteca: infraestrutura geral.....	293
6.6.10	Biblioteca: plano de atualização e cronograma de expansão do acervo.....	296
6.6.11	Sala de apoio de informática ou estrutura equivalente.....	303
6.6.12	Instalações sanitárias.....	305
6.6.13	Infraestrutura tecnológica.....	305
6.6.14	Infraestrutura de execução e suporte.....	307
6.6.15	Plano de expansão e atualização de equipamentos.....	309
6.6.16	Recursos de tecnologias de informação e comunicação.....	311
6.6.17	Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).....	314
6.6.18	Política de Manutenção e Expansão da Infraestrutura.....	322
6.6.19	Política de Manutenção, Aquisição e Expansão de Equipamentos.....	324
6.6.20	Política de Segurança da Informação.....	325
6.6.21	Política para a Gestão de Pessoas.....	326
6.6.22	Política de Manutenção e Guarda do Acervo Acadêmico.....	326
6.6.22.1	<i>Acervo acadêmico digital.....</i>	<i>327</i>
6.6.22.2	<i>Segurança da informação do acervo acadêmico.....</i>	<i>329</i>

6.6.23	Política de Desenvolvimento, Atualização e Expansão do Acervo – Biblioteca.....	329
6.6.23.1	<i>Responsável pelo acervo</i>	334
	REFERÊNCIAS	335

I PROJETO DE DESENVOLVIMENTOS INSTITUCIONAL

1 PERFIL INSTITUCIONAL

1.1 Dados Institucionais

Quadro 1 – Mantenedora

Instituto de Educação Santa Luzia	
CNPJ	63.441.083/0001-74
Endereço	Rua Wady Hadad, nº 205, Bairro Centro, CEP 65300-109, no município de Santa Inês, Estado do Maranhão
Natureza Jurídica	O Instituto de Educação Santa Luzia, pessoa jurídica de direito privado, com fins lucrativos, com sede e foro em Santa Inês -MA, registrada como sociedade empresária limitada com finalidades educacionais. A Mantenedora possui seu Contrato Social registrado sob o NIRE nº 21200312097 na Junta Comercial do Estado do Maranhão (JUCEMA)

Quadro 2 – Mantida

19374 - Faculdade Santa Luzia	
Organização Acadêmica	Faculdade
Categoria Administrativa	Privada com fins lucrativos
Dirigente	Luis Martins Machado
Procurador Institucional	Thais Araújo Oliveira
Endereço	Rua Wady Hadad, nº 205, Bairro Centro, CEP 65300-109, no município de Santa Inês, Estado do Maranhão
E-mail	diretoriageral@faculdadesantaluzia.edu.br
Site	https://faculdadesantaluzia.edu.br/
Ordenamentos Legais	
Credenciamento	Portaria nº 1.166/2017 (DOU de 15/09/2017)
1º Recredenciamento	Passou por Comissão de Credenciamento em 26, 27 e 28 de setembro de 2022, registrado pelo Processo MEC nº 202016669, obtendo Conceito Institucional (CI) 3 (três) e aguarda publicação de Portaria.
Credenciamento na modalidade de Ensino a Distância (EaD)	Passou por Comissão de Credenciamento em 03, 04 e 05 de agosto de 2022, registrado pelo Processo MEC nº 202111271, obtendo Conceito Institucional (CI) 4 (quatro) e aguarda publicação de Portaria.

2 DEFINIÇÕES ORGANIZACIONAIS

2.1 Missão

Atender aos anseios da educação superior da comunidade, promovendo a educação através do ensino, capacitação, pesquisa e extensão, gerando recursos humanos competentes para contribuir com o desenvolvimento científico, econômico, social, ambiental e cultural de Santa Inês e região, na busca da melhoria da qualidade de vida de sua população.

2.2 Visão

A Faculdade Santa Luzia - FSL tem como visão ser reconhecida pela sociedade como uma IES de referência na prestação de serviços educacionais de qualidade e fomentadora do desenvolvimento do município e da microrregião de Pindaré e da Baixada Maranhense.

2.3 Valores

Os valores teóricos e práticos que caracterizam o perfil da Faculdade Santa Luzia - FSL estão sustentados na percepção e compreensão de que esta é uma instituição composta por sujeitos históricos, sociais e políticos que integram um mundo em constante movimento composto de sujeitos reflexivos, pesquisadores, abertos aos debates educacionais, como também e principalmente, abertos ao diálogo.

Os valores que deverão ser difundidos no ambiente acadêmico da Faculdade Santa Luzia (FSL) são:

- Justiça;
- Competência;
- Zelo;
- Solidariedade;
- Ética.

3 BREVE HISTÓRICO E DESENVOLVIMENTO DA IES

A partir da iniciativa de um grupo de educadores e empresários, foi fundada em março de 1992, no município de Santa Inês, Estado do Maranhão, a sociedade denominada Escola Técnica de Comércio Santa Luzia Ltda.

A Escola Técnica de Comércio Santa Luzia (ETCSL), mantenedora da Faculdade Santa Luzia (FSL), é uma instituição educacional de direito privado, com fins lucrativos, de caráter educacional, com sua sede estabelecida na cidade de Santa Inês, Estado do Maranhão, gerida por um experiente grupo de educadores e com um histórico de mais de vinte e sete anos de atuação no ensino técnico e profissionalizante. A entidade tem por finalidade promover a educação e a instrução formal em todos os níveis e graus através dos cursos por ela organizados, e mantidos com as exigências dos sistemas de ensino federal e estaduais.

A Mantenedora da Faculdade Santa Luzia (FSL) a partir do seu vigésimo ano formando profissionais de nível técnico despertou o anseio de oferecer cursos de nível superior motivados pela necessidade de se instituir uma faculdade com criação de curso de graduação, que viessem beneficiar os jovens e o ensino da região. Visto que, na cidade de Santa Inês não havia nenhuma instituição de ensino superior com fins lucrativos desempenhando este trabalho em benefício da sociedade. De tal forma que, os jovens para buscar o ensino superior, precisariam se deslocar à São Luís, Bacabal, Pedreiras, Caxias, Teresina entre outras, em busca do sonho em melhorar de vida se dedicando a uma profissão que exija uma qualificação maior. Pensando também na complementariedade de ensino dos alunos que até então a instituição se comprometia com o ensino técnico profissionalizante, a Escola Técnica de Comércio Santa Luzia, idealizou oferecer o grau superior aos profissionais formados ao longo dos seus 20 anos e os demais vindouros.

A criação da Faculdade Santa Luzia foi idealizada para atender as necessidades do município e para manter profissionais qualificados em seus segmentos de atuação. Levando em consideração que, aqueles que saem da sua cidade para ingressar no ensino superior, geralmente não retornam mais a sua cidade de origem, pois ficam refém da oferta de mercado que acolhesse a sua profissão. Entende-se que a presença de uma instituição de ensino superior proporcione desenvolvimento social, político e econômico de uma região, pois irá reter profissionais que se comprometam com o crescimento e desenvolvimento local.

A implantação de uma nova instituição de ensino superior credenciada pelo MEC para atender as demandas de empreendimentos públicos e privados na Microrregião de Pindaré e da Baixada Maranhense, contribui com a manutenção de profissionais qualificados nessa região gerando renda aos municípios. A Faculdade Santa Luzia se propõe, portanto, a ofertar cursos superiores de graduação, pós-graduação *Lato Sensu* e extensão.

Procurando estabelecer interface com o ensino superior de graduação, o Conselho Deliberativo da Mantenedora decidiu fundar e credenciar a Faculdade Santa Luzia - FSL para a oferta de cursos superiores de graduação. A Mantida, **Faculdade Santa Luzia** foi **credenciada pela Portaria MEC nº 1.166**, de 15 de setembro de 2017, publicado no DOU de 18 de setembro de 2017. As atividades acadêmicas tiveram início em 22 de janeiro de 2018, com 01 curso de graduação - Curso de **Enfermagem** Bacharelado, modalidade presencial, **autorizado pela Portaria MEC nº 1.003**, de 22 de setembro de 2017, publicação no D.O.U em 22 de setembro de 2017. A instituição oferta 60 vagas novas anualmente para o Curso de Enfermagem, em dois turnos (30 discentes no vespertino e 30 discentes no noturno).

A IES protocolou em 26 de outubro de 2018, processo de Nº 201820799 referente ao pedido de autorização do Curso de **Direito - Bacharelado**, modalidade, o qual foi **autorizado** conforme **Portaria MEC nº 281**, de 30 de setembro de 2020, publicação no D.O.U em 30 de setembro de 2020. As atividades acadêmicas tiveram início em 22 de janeiro de 2021. A instituição oferta 60 vagas novas para o Curso de Direito anualmente, das quais todas foram preenchidas e os alunos distribuídos no turno noturno.

Em 22 julho de 2020, a FSL protocolou processo nº 202013475 para **autorização** do Curso de **Farmácia - Bacharelado**, modalidade presencial, o qual foi **autorizado** conforme **Portaria MEC nº 447**, de 05 de fevereiro de 2022, publicado no DOU em 05 de fevereiro de 2022. As atividades acadêmicas tiveram início em 07 de março de 2022. A instituição oferta 40 vagas novas para o Curso de Farmácia anualmente, das quais todas foram preenchidas e os alunos distribuídos no turno noturno.

Na Educação a Distância, em 06 de maio de 2021, a Faculdade protocolou **Credenciamento na modalidade de Ensino a Distância (EaD)** conquistando Conceito Institucional (CI) 4 (quatro) no ano de 2022 e aguarda publicação de Portaria. Em paralelo, solicitou **autorização EaD** do **Curso de Gestão Empresarial (Experimental/Inovador)** vinculada ao credenciamento EaD, obtendo conceito 3, também aguardando portaria.

Em 2023 houve alteração do nome da Mantenedora para Instituto de Educação Santa Luzia. A Faculdade Santa Luzia oferta, também, cursos de Pós-graduação *Lato Sensu* da própria instituição, atendendo à perspectiva para uma educação continuada, nas áreas de Gestão, Saúde e Direito. Além das atividades de graduação e pós-graduação *Lato Sensu*, são ofertados cursos de extensão.

A Faculdade Santa Luzia reforça seu compromisso com as questões sociais, culturais e ambientais através do desenvolvimento de projetos de extensão voltados para atendimento da comunidade e manutenção da saúde ambiental.

Sendo assim, a Faculdade Santa Luzia (FSL) tem como áreas prioritárias de atuação acadêmica a oferta de cursos de bacharelado, cursos de licenciatura, cursos superiores de tecnologia e cursos de pós-graduação *Lato Sensu*. A Instituição concentra esforços para o exercício de responsabilidade social, além de enfatizar a inclusão social, os avanços tecnológicos e considerar os contextos político e cultural, enaltecendo as relações do respeito mútuo, da preservação ambiental e dos direitos humanos, sempre orientando seus professores, alunos, funcionários e corpo administrativo a agirem em consonância e articulados com outras entidades societárias, isto é, cuidando de gerar trabalho participativo que, ao invés de simples somatório, mostre-se como produto de vontades e forças voltadas para a obra do bem comum numa grande rede de relações com que todos deverão estar comprometidos.

3.1 Cursos de graduação ofertados – modalidade presencial

Quadro 3 – Cursos de Graduação ofertados – modalidade presencial

Código	Curso	Grau	Modalidade	Autorização	Reconhecimento	Vagas
1292278	Enfermagem	Bacharelado	Presencial	Portaria nº 1.004/2017 com publicação no D.O.U em 22 de setembro de 2017	Portaria SERES/MEC nº 187 de 14 de maio de 2024, publicada no D.O.U em 14 de maio de 2024	60
1455095	Direito	Bacharelado	Presencial	Portaria nº 281/ 2020 com publicação no DOU em 30 de setembro de 2020	--	60
1532702	Farmácia	Bacharelado	Presencial	Portaria nº 447/2022, publicado no DOU em 05 de fevereiro de 2022	--	40

Fonte: Dados E-mec

3.2 Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* ofertados – modalidade presencial

Quadro 4 – Curso de Pós-Graduação ofertado – modalidade presencial

Cód.	Curso	Ato de Criação do Curso	Vagas
252139	Especialização em Urgência e Emergência com Ênfase em Docência do Ensino Superior	RESOLUÇÃO CONSUP/FSL N° 007 de 27 de dezembro de 2023.	50

4 EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ACADÊMICOS DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*

4.1 Evolução do número de acadêmicos dos cursos de Graduação Presencial

Quadro 5 – Evolução do número de acadêmicos da graduação

Curso	Modalidade	Ano Base				Projeção (vagas anuais)
		2020	2021	2022	2023	2024
Direito	Presencial	-	60	60	53	60
Enfermagem	Presencial	60	60	60	60	60
Farmácia	Presencial	-	-	40	25	40
Total		60	120	160	138	160

4.2 Evolução do número de acadêmicos dos cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* na Modalidade Presencial

Quadro 6 – Evolução do número de acadêmicos da pós-graduação

Curso	Modalidade	Projeção				Projeção (vagas anuais)
		2020	2021	2022	2023	2024
Farmacologia Clínica com Ênfase em Prescrição Farmacêutica	Presencial	0	0	0	0	0

Terapia Intensiva com Enfoque em Urgência e Emergência para multiprofissionais	Presencial	0	0	0	0	0
Multiprofissionais em Urgência e Emergência	Presencial	0	0	0	0	0
Gestão do Direito à Saúde e do Meio Ambiente	Presencial	0	0	0	0	0
Direito Administrativo com ênfase na gestão pública	Presencial	0	0	0	0	0
Direito Civil e Direito Processual Civil	Presencial	0	0	0	0	0
Especialização Multiprofissional em Oncologia	Presencial	0	0	0	0	0
Gestão de Pessoas e Lideranças	Presencial	0	0	0	0	0
Especialização Multiprofissional em Saúde Coletiva com ênfase em Saúde da Família	Presencial	0	0	0	0	0
Enfermagem Nefrológica	Presencial	0	0	0	0	0
Especialização em Urgência e Emergência com Ênfase em Docência do Ensino Superior	Presencial	0	0	0	0	30
Direito e Processo do Trabalho e Previdenciário	Presencial	0	0	0	0	0
TOTAL		0	0	0	0	30

5 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E METAS GLOBAIS INSTITUCIONAIS

A Faculdade Santa Luzia, no intuito de cumprir a sua Missão Institucional e as diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional, estabeleceu os seguintes Objetivos e Metas por área estratégica para o quinquênio 2024/2028.

Os objetivos, metas e ações que compõem os quadros a seguir, estão embasados nas políticas e diretrizes institucionais para os próximos cinco anos (2024 – 2028), nas dimensões referentes ao ensino, integrando as atividades articuladas de pesquisa (iniciação científica) e extensão à gestão acadêmica, incluindo o corpo social e recursos de infraestrutura física e tecnológica, como também registram o que os dirigentes da Faculdade Santa Luzia - FSL projetam quanto aos rumos desejados para o crescimento institucional e a busca constante da qualidade e excelência em relação aos serviços prestados à comunidade.

A seguir são apresentados os quadros que expressam as metas de desenvolvimento da Faculdade Santa Luzia (FSL), ao longo da vigência do PDI 2024-2028. Para melhor entendimento as dimensões foram agrupadas em cinco (5) eixos.

5.1 Objetivos e metas

EIXO 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

Quadro 7 – Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	2024	2025	2026	2027	2028
OBJETIVO 1 Consolidar a avaliação como um dos instrumentos para sustentação da qualidade do sistema de educação superior	META 1.1 Contribuir para a melhoria da qualidade do processo de planejamento e avaliação institucional	Consolidar e otimizar as condições essenciais ao processo da autoavaliação, facilitando uma avaliação efetiva em todos os segmentos Institucionais.	X	X	X	X	X
		Consolidar e otimizar os mecanismos necessários para a integração da autoavaliação e seu planejamento;	X	X	X	X	X
		Promover a participação e o comprometimento da comunidade, para assegurar a legitimidade dos resultados da	X	X	X	X	X

		autoavaliação					
		Divulgar os processos e os resultados da avaliação interna, e implantação das ações e mudanças a partir dos resultados dos processos de autoavaliação.	X	X	X	X	X
META 1.2 Buscar a melhoria contínua dos cursos tendo como base os resultados das avaliações interna e externa	Potencializar o uso dos resultados da avaliação institucional, bem como das avaliações externas, para ações de melhoria no processo ensino-aprendizagem.	X	X	X	X	X	

EIXO 2 – Desenvolvimento Institucional

Quadro 8 – Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	2024	2025	2026	2027	2028
OBJETIVO 2: Divulgar e incorporar o contido na missão institucional na comunidade acadêmica da FSL	META 2.1 Divulgar a missão institucional em 100% na comunidade interna e externa a FSL	Divulgar a missão institucional na comunidade acadêmica e na sociedade por meio do site e dos documentos oficiais da FSL.	X	X	X	X	X
OBJETIVO 3: Articular o PDI, RI e os PPCs como documentos integradores institucionais	META 3.1 Assegurar a coerência dos documentos institucionais à realidade da Faculdade com a expansão projetada neste PDI	Cumprir as metas e ações do PDI conforme cronograma a ser estabelecido pelos gestores.	X	X	X	X	X
		Acompanhar os relatórios sobre o cumprimento das metas e ações previstas.	X	X	X	X	X
		Envolver e participar efetivamente da CPA e dos órgãos colegiados no cumprimento das metas estabelecidas	X	X	X	X	X
	META 3.2 Garantir o acompanhamento permanente do PDI pelos dirigentes da mantida e gestores envolvidos da FSL	Estabelecer reuniões periódicas do grupo responsável pela elaboração e acompanhamento do PDI para avaliação.	X	X	X	X	X
		Revisar anualmente o PDI para sua adequação quando necessário.	X	X	X	X	X

Quadro 9 – Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	2024	2025	2026	2027	2028
OBJETIVO 4: Propiciar a interação entre a instituição e a sociedade, integrando as artes e a ciência ao ensino, à pesquisa e ao desenvolvimento e responsabilidade social	META 4.1 Atuar junto à comunidade com pelo menos 1 (um) programa de responsabilidade social por curso existente	Consolidar e ampliar a oferta de serviços à comunidade utilizando os recursos disponíveis da Faculdade.	X	X	X	X	X
		Criar e implantar programas e projetos relacionados à defesa do meio ambiente, especialmente no âmbito da região e de sua inserção.	X	X	X	X	X
		Fortalecer os programas e projetos relacionados à defesa	X	X	X	X	X

		do meio ambiente, especialmente no âmbito da região e de sua inserção.					
		Consolidar a prestação de serviços de consultoria e desenvolvimento de projetos para a comunidade, em pequenas, médias e grandes empresas, através da implantação de uma Empresa Júnior;					X
		Ampliar as ações direcionadas à inclusão social, incluindo-se o atendimento a pessoas deficientes, educação das relações étnico-raciais, ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana e o estatuto do idoso;	X	X	X	X	X
		Criar e implantar uma política de contratação de funcionários com necessidades especiais;	X	X	X	X	X
	META 4.2 Ampliar as ações de responsabilidade socioambiental	Incrementar o número de ações de responsabilidade socioambiental na FSL com a formação de dois novos programas de caráter contínuo.	X	X	X	X	X
	META 4.3 Consolidar e ampliar a oferta de serviços à comunidade utilizando os recursos disponíveis da Faculdade.	Criar uma clínica escola para atendimento à comunidade pelo aproveitamento dos conhecimentos aprendidos nos diversos cursos da IES.			X		

EIXO 3 – Políticas Acadêmicas

Quadro 10 – Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	2024	2025	2026	2027	2028
OBJETIVO 5 Direcionar aos diferentes segmentos acadêmicos, em consonância com os documentos oficiais da FSL	META 5.1 Consolidar as políticas de graduação, pós-graduação, a pesquisa a iniciação científica, a extensão e a produção acadêmica em todos os cursos de graduação oferecidos ou que vierem a serem implantados	Consolidar a graduação com práticas coerentes com as políticas contidas nos documentos oficiais da FSL.	X	X	X	X	X
		Consolidar e articular os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC), o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).	X	X	X	X	X
		Vincular a pós-graduação com as demandas regionais.	X	X	X	X	X
		Implementar as atividades de prática de investigação e de iniciação científica de acordo com as políticas contidas nos documentos oficiais da FSL.	X	X	X	X	X
		Consolidar as atividades de extensão de acordo com as políticas contidas nos documentos oficiais da FSL.	X	X	X	X	X

		Vincular as atividades de extensão com a formação e sua relevância com o entorno.	X	X	X	X	X
		Apoiar a participação de docentes e discentes nos programas de iniciação científica e extensão.	X	X	X	X	X

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	2024	2025	2026	2027	2028
OBJETIVO 6: Consolidar e expandir a oferta de programas de pós-graduação <i>lato sensu</i> .	META 6.1: Atender a demanda regional por novos cursos de especialização (<i>lato sensu</i>) e extensão.	Analisar e pesquisar o mercado para identificação das necessidades de especialização de profissionais para o mercado de trabalho.	X	X	X	X	X
		Consolidar parcerias para oferta dos novos cursos e turmas.	X	X	X	X	X
		Atualizar os projetos pedagógicos dos cursos, coerentes com as políticas constantes dos documentos oficiais da Faculdade em acordo com a legislação vigente.	X	X	X	X	X
		Integrar novas tecnologias da informação e comunicação, como ferramenta nos processos educacionais.	X	X	X	X	X
		Ofertar anualmente cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> e extensão em atendimento às necessidades de formação continuada demandada pelo mercado de trabalho.	X	X	X	X	X

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	2024	2025	2026	2027	2028
OBJETIVO 7 Consolidar e expandir a oferta dos cursos de graduação.	META 7.1 Atender à demanda regional por novos cursos de graduação	Criar novos cursos de graduação e cursos superiores de tecnologia, conforme o plano de expansão do PDI.	X	X	X	X	X
		Elaborar pesquisa de mercado para o lançamento de novos cursos.	X	X	X	X	X
		Adequar os ambientes e equipamentos necessários aos cursos selecionados	X	X	X	X	X
		Recrutar recursos humanos que atendam a necessidade de implantação dos novos cursos	X	X	X	X	X
		Aumentar a verba de investimentos destinado a infraestrutura física para implantação dos novos cursos	X	X	X	X	X
	META 7.2 Promover a atualização e melhoria constante dos cursos existentes e os a serem implantados	Avaliar permanentemente os cursos, as disciplinas, o desempenho docente e os projetos pedagógicos como um todo.	X	X	X	X	X
		Disponibilizar momentos de discussão para a elaboração dos PPC, envolvendo os docentes e discentes;	X	X	X	X	X
		Compreender a interdisciplinaridade dos	X	X	X	X	X
			X	X	X	X	X

		currículos, garantindo a formação das habilidades e competências definidas para o perfil do egresso.						
META 7.3 Ampliar o número de estudantes da instituição, tendo como meta um crescimento médio de 100% ao ano.		Ampliar a divulgação da Faculdade	X	X	X	X	X	
		Aumentar a verba de investimentos em propaganda.	X	X	X	X	X	
		Intensificar ações de marketing.	X	X	X	X	X	
META 7.4 Implantar o ensino EAD		Realizar pesquisa de mercado para lançamento de novos cursos EAD.	X	X	X	X	X	
		Implantar dez cursos de graduação na modalidade a distância, a partir da publicação da Portaria de Credenciamento da FSL na modalidade EAD		X	X	X	X	
META 7.5 Obter o reconhecimento do MEC para a oferta do curso de Direito Bacharelado presencial (conceito mínimo 4)		Solicitar visita virtual <i>in loco</i> do INEP para o reconhecimento do curso de Direito Bacharelado presencial.	X					
		Receber visita virtual <i>in loco</i> do INEP para o Reconhecimento do Curso de Direito Bacharelado presencial.	X					
		Atender satisfatoriamente os indicadores do instrumento de avaliação de cursos presenciais em vigor	X	X	X	X	X	
META 7.6 Obter o reconhecimento do MEC para a oferta do Curso de Farmácia Bacharelado presencial		Solicitar visita virtual <i>in loco</i> do INEP para o Reconhecimento do Curso de Farmácia Bacharelado presencial.		X				
		Receber visita virtual <i>in loco</i> do INEP para o Reconhecimento do Curso de Farmácia Bacharelado presencial.			X			
		Atender satisfatoriamente os indicadores do instrumento de avaliação de cursos presenciais em vigor	X	X	X	X	X	

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	2024	2025	2026	2027	2028
OBJETIVO 8 Implantar a oferta de 40% de disciplinas modalidade EAD em cursos presenciais reconhecidos, de acordo com a Portaria MEC nº 4.059/2004; PORTARIA Nº 2.117, DE 6 DE DEZEMBRO DE 2019;	META 8.1 Contemplar nos cursos de graduação reconhecidos pelo MEC/INEP a oferta de até 40% da carga horária total, das atividades didáticas, módulos ou unidades de ensino-aprendizagem, para serem mediadas por tecnologia da informação.	Adequação dos projetos pedagógicos dos cursos visando o oferecimento de até 40% de unidades curriculares na modalidade EAD em cursos presenciais.	X	X	X	X	X
		Definição dos componentes curriculares que serão direcionados para a oferta mediada por tecnologias.	X	X	X	X	X
		Adequação da metodologia e dos processos de avaliação, favorecendo a interdisciplinaridade entre os cursos.	X	X	X	X	X

		Capacitação do corpo docente para o desenvolvimento dos componentes curriculares que serão mediadas por tecnologias	X	X	X	X	X
--	--	---	---	---	---	---	---

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	2024	2025	2026	2027	2028
OBJETIVO 9: Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da cultura.	META 9.1 Desenvolver e ampliar os trabalhos de pesquisa e investigação científica.	Consolidar as políticas de apoio à pesquisa de modo a criar o programa de iniciação científica.	X				
		Criar pelo menos, dois grupos de pesquisa.	X	X	X	X	X
		Aumentar o número de bolsas de Iniciação Científica de modo a atingir até 4 bolsas anualmente.		X	X	X	X
		Apoiar e estimular a produção intelectual e científica dos corpos docente e discente.	X	X	X	X	X

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	2024	2025	2026	2027	2028
OBJETIVO 10: Desenvolver procedimentos operacionais e modernizar o suporte tecnológico relacionado à gestão de documentos	META 10.1 Melhorar mecanismos relacionados à gestão de documentos institucionais	Consolidar política e processos operacionais relativos à gestão de documentos nas diversas áreas da IES.	X	X	X	X	X
		Melhorar os procedimentos operacionais e modernizar o suporte tecnológico (sistema de informação) destinados à tramitação interna de processos administrativos.	X	X	X	X	X
		Ampliar a oferta de serviços sob o formato digital.	X	X	X	X	X
		Consolidar política e implantar procedimentos para tratamento do Arquivo Permanente e preservação da memória institucional.	X	X	X	X	X
		Disseminar procedimentos e melhorar a capacitação de servidores quanto à organização e gestão de documentos.	X	X	X	X	X

Quadro 11 – Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	2024	2025	2026	2027	2028
OBJETIVO 11: Ampliar e modernizar os processos de comunicação com a sociedade	META 11.1 Estabelecer na FSL condições propícias relacionadas ao processo de comunicação interna e externa	Ampliar os mecanismos de comunicação e dos sistemas de informação de forma a promover a eficácia em relação à coordenação dos diferentes cursos.	X	X	X	X	X
		Atualizar os sistemas de registro e controle acadêmico, como meio facilitador do acesso aos estudantes, docentes e funcionários;	X	X	X	X	X

		Capacitar constantemente os funcionários para otimizar o atendimento à comunidade.	X	X	X	X	X
		Padronizar e aperfeiçoar as publicações da FSL.	X	X	X	X	X
		Ampliar a comunicação com a sociedade na oferta de cursos e programas da instituição.	X	X	X	X	X
		Adequar e ampliar o portal de acesso dos estudantes e docentes para as questões acadêmicas e administrativas	X	X	X	X	X
		Ampliar a divulgação na mídia eletrônica dos atos e eventos da IES e seus cursos	X	X	X	X	X
	META 11.2 Consolidar a Ouvidoria	Consolidar a Ouvidoria e suas atividades junto à comunidade acadêmica e à sociedade.	X	X	X	X	X

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	2024	2025	2026	2027	2028	
OBJETIVO 12: Ampliar a atuação e o vínculo com o meio externo como forma de aproximação do acadêmico à realidade social e ao mundo do trabalho.	META 12.1 Consolidar a extensão universitária com o intuito de aumentar significativamente o número de comunidades atendidas.	Implantar 2 novos programas de extensão universitária que envolvam a comunidade.	X	X	X	X	X	
	META 12.2 Criar novas parcerias e convênios com os diversos segmentos da sociedade e fortalecer as já existentes, para oportunizar que os estudantes se situem no seu contexto social e profissional.	Firmar anualmente convênios que atendam as atividades desenvolvidas nos cursos.		X	X	X	X	X
		Aumentar a verba de investimentos destinada às ações entre a FSL e as conveniadas.			X	X	X	X

Quadro 12 – Dimensão 9: Política de Atendimento aos discentes

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	2024	2025	2026	2027	2028
OBJETIVO 13 Contribuir para o processo de formação do corpo discente e do Núcleo de Atendimento ao Docente e Discente (NADD).	META 13.1 Consolidar e aprimorar o Programa de Atenção aos Discentes e aos Egressos	Consolidar e viabilizar programas de apoio ao discente.	X	X	X	X	X
		Manter e ampliar os programas de monitorias e iniciação científica.	X	X	X	X	X
		Conscientizar, manter e ampliar o Programa de Nivelamento.	X	X	X	X	X
		Manter o Programa de Apoio Psicopedagógico;	X	X	X	X	X
		Consolidar e apoiar a realização de eventos, tais como Jornadas, Semanas Acadêmicas, Palestras, Seminários internos e externos e Congressos.	X	X	X	X	X
		Promover programas e eventos diversos de caráter científico, técnico, cultural e artístico, interdisciplinar, transdisciplinar e outros, em complemento ao processo educacional.	X	X	X	X	X

		Aprimorar sistemas de informação para promover transparência nos processos de comunicação interna e externa com qualidade, facilitando o acesso às informações acadêmicas.	X	X	X	X	X
		Incentivar o acesso, a permanência e a continuidade dos estudos, por meio de concessão de bolsas social institucional, Bolsa de Monitoria, Bolsa de Iniciação Científica, parcerias com o PROUNI, FIES e programas e empresas promotoras de financiamento universitário.	X	X	X	X	X
		Consolidar e adequar o programa de acompanhamento de egressos, criando oportunidades de formação continuada e de participação em atividades.	X	X	X	X	X

EIXO 4 – Políticas de Gestão

Quadro 13 – Dimensão 5: Políticas de Pessoal

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	2024	2025	2026	2027	2028
OBJETIVO 14: Promover e adequar o desenvolvimento e atualização do corpo social da FSL.	META 14.1 - Consolidar o perfil do corpo docente para elevação da qualidade dos processos educacionais.	Consolidar a política de qualificação docente, para ampliar o número de mestres e doutores na IES	X	X	X	X	X
		Abrir semestralmente editais de progressão docente.	X	X	X	X	X
	META 14.2 Desenvolver e implementar as políticas e diretrizes que norteiam a gestão do corpo docente.	Fortalecer o apoio a participação em eventos fora da FSL	X	X	X	X	X
		Desenvolver contínua e gradualmente o Plano de Cargo e Carreira Docente e o Plano de Capacitação Docente	X	X	X	X	X
		Implantar programas de qualificação de acordo com as demandas identificadas	X	X	X	X	X
		Consolidar a oferta de cursos e atividades de formação didático-pedagógica	X	X	X	X	X
		Implementar a aplicação do processo de avaliação docente	X	X	X	X	X
		Promover e divulgar os trabalhos publicados por docentes da FSL.	X	X	X	X	X
	META 14.3 Desenvolver as políticas e diretrizes que norteiam a gestão do corpo técnico-administrativo	Desenvolver de forma contínua e gradual o plano de cargos e salários do pessoal técnico-administrativo e o plano de capacitação dos funcionários técnico-administrativos.	X	X	X	X	X

		Capacitar de forma contínua os gestores e corpo técnico administrativo, por meio de programas de treinamento específicos presenciais ou a distância.	X	X	X	X	X
		Implantar o Programa Permanente de Avaliação de Desempenho e Resultados.	X	X	X	X	X
		Implantar e manter programas relacionados à saúde e segurança dos funcionários.	X	X	X	X	X

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	2024	2025	2026	2027	2028
OBJETIVO 15: Consolidar e ampliar atuação acadêmica e administrativa na organização da IES	META 15.1 Implantar e implementar novos setores para atendimento da comunidade acadêmica.	Implantar os setores administrativos, financeiro e acadêmico	X	X	X	X	X
		Aumentar o número de funcionários dos setores administrativos, financeiro e acadêmico	X	X	X	X	X
	META 15.2 Consolidar o processo de avaliação institucional do corpo docente, discente e técnico administrativo.	Aplicar o formulário eletrônico de avaliação institucional em todos os segmentos.	X	X	X	X	X
		Divulgar os processos e os resultados da avaliação interna nos sites e murais da FSL	X	X	X	X	X
		Institucionalizar o plano de melhorias em todos os setores da IES, em consonância com os resultados dos processos de Autoavaliação.	X	X	X	X	X
	META 15.3 Realizar treinamento sobre os regimentos, regulamentos e manuais institucionais.	Treinar anualmente, ou sempre que necessário, os funcionários sobre os regimentos, regulamentos e manuais institucionais.	X	X	X	X	X

Quadro 14 – Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	2024	2025	2026	2027	2028
OBJETIVO 16: Promover uma gestão institucional sólida, integradora e democrática na FSL	META 16.1 Desenvolver a gestão institucional integrada, de forma eficiente e eficaz.	Manter e implantar inovações cotidianas, articuladas com a missão e os objetivos institucionais.	X	X	X	X	X
		Aperfeiçoar e melhorar os processos administrativos e acadêmicos com a finalidade de agilizar os procedimentos acadêmicos.	X	X	X	X	X
		Analisar continuamente a instituição para implantação e designação da composição dos novos conselhos	X	X	X	X	X
		Incentivar a participação dos representantes discentes em reuniões de conselhos de curso de graduação e conselho superior	X	X	X	X	X

		Aperfeiçoar a gestão institucional por meio de resultados obtidos nas autoavaliações, nas avaliações externas e nos conceitos qualitativos da educação superior (ENADE, CPC, CC, CI, IGC)	X	X	X	X	X
--	--	---	---	---	---	---	---

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	2024	2025	2026	2027	2028
OBJETIVO 17: Promover gestão patrimonial sólida.	META 17.1 Desenvolver a gestão patrimonial, de forma eficiente e eficaz.	Definir processos operacionais referentes à gestão de patrimônio, considerando as diversas etapas envolvidas (aquisição, registro, depreciação, manutenção, reavaliação e destinação pós-exaustão), a legislação aplicável e a necessidade de atuação/controle.	X	X	X	X	X
		Modernizar o suporte tecnológico (sistema de informação) utilizado para a gestão patrimonial.	X	X	X	X	X
		Realizar o planejamento e controle patrimonial, financeiro e orçamentário, através das diversas medidas e ações previstas, em consonância com as normas legais	X	X	X	X	X

Quadro 15 – Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	2024	2025	2026	2027	2028
OBJETIVO 18 Consolidar a Gestão Administrativa e Financeira propiciando um melhor desempenho	META 18.1 Tornar a Instituição Autossustentável economicamente e financeiramente	Consolidar e otimizar o programa de controle orçamentário da Instituição.	X	X	X	X	X
		Implantar o Plano de Execução Orçamentária, considerando a implantação de novos cursos e disponibilidade de recursos para sua operacionalização.	X	X	X	X	X
		Viabilizar financeiramente a implantação dos novos cursos e programas.	X	X	X	X	X
		Garantir a participação da comunidade interna no acompanhamento da Sustentabilidade financeira da FSL.	X	X	X	X	X
		Definir planejamento e gestão orçamentários, observando mecanismos que viabilizem a descentralização e o controle de custos e a adoção de indicadores de desempenho específicos para as despesas.	X	X	X	X	X

		Modernizar o suporte tecnológico (sistema de informação) aplicado à gestão orçamentária, enfatizando melhorias no sistema de controle interno e na determinação da depreciação de ativos.	X	X	X	X	X
		Garantir a atualização permanente dos dados acadêmicos que impactam na distribuição orçamentária	X	X	X	X	X

EIXO 5 – Infraestrutura

Quadro 16 – Dimensão 7: Infraestrutura Física

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	2024	2025	2026	2027	2028
OBJETIVO 19: Promover a ampliação e a melhoria contínua da infraestrutura física e logística.	META 19.1 Implementar a construção do campus sede da FSL	Solicitar financiamento para construção de módulos do novo campus da FSL	X	X	X	X	
		Executar o projeto arquitetônico	X	X	X	X	
	META 19.2 Adequar a infraestrutura física da FSL de forma a viabilizar as atividades de ensino, pesquisa (iniciação científica) e extensão	Redimensionar os espaços físicos para atender os novos cursos superiores	X	X	X	X	X
		Redimensionar os espaços físicos para atender os novos programas de Pós- graduação;	X	X	X	X	X
		Adequar os ambientes pedagógicos, com equipamentos e recursos necessários ao desenvolvimento das atividades em conformidade das especificidades dos PPCs existentes e a serem implantados;	X	X	X	X	X
		Implantar novos laboratórios e ambientes específicos, conforme o plano de expansão dos cursos e programas	X	X	X	X	X
		Revisar continuamente o plano anual de atualização e modernização dos laboratórios;	X	X	X	X	X
		Readequar e otimizar os ambientes necessários para o desenvolvimento das atividades acadêmicas, administrativas, espaços de convivência;	X	X	X	X	X
		Modernizar e adequar as condições de acesso a pessoas com necessidades especiais.	X	X	X	X	X
		META 19.3 Criar Clínica Escola e Farmácia Escola	Mobilizar recursos financeiros junto à mantenedora	X	X	X	

	para atendimento à comunidade para aproveitamento dos conhecimentos aprendidos nos diversos cursos da IES.	Adquirir equipamentos básicos para atendimento ao público	X	X	X	X	X
		Adquirir equipamentos específicos para atendimento ao público	X	X	X	X	X
		Inaugurar a Clínica escola				X	
		Inaugurar Farmácia Escola			X		
	META 19.4 Manter infraestrutura física destinadas às atividades do Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ)	Realizar vistorias nas instalações físicas do NPJ para readequar e otimizar os ambientes necessários para o desenvolvimento das atividades	X	X	X	X	X
	META 19.5 Implementar melhorias nos serviços prestados pela biblioteca.	Mobilizar recursos financeiros junto à mantenedora.	X	X	X	X	X
		Ampliar na biblioteca todos os serviços indispensáveis para os estudos: terminais de consultas, áreas de estudos, acervo compatível com o número de alunos de cada curso, atendimento e serviço de auxílio ao acervo e outros de relevante importância para o desenvolvimento da aprendizagem.	X	X	X	X	X
		Adequar o número de títulos e exemplares do acervo do Sistema Integrado de Bibliotecas a cada ano, para atendimento à política de atualização de acervo, assim como à expansão de novos cursos adquirindo novos títulos e exemplares.	X	X	X	X	X
		Promover a capacitação dos bibliotecários e auxiliares.	X	X	X	X	X
		Aprimorar o processo de informação do sistema de biblioteca	X	X	X	X	X
Aprimorar constantemente o acesso ao acervo via internet, para uso da comunidade acadêmica e comunidade externa.		X	X	X	X	X	
Ampliar e otimizar as instalações e ambientes destinados aos estudos em grupos e individuais, área do acervo, área de atendimento, e do acesso a pessoas com necessidades especiais.		X	X	X	X	X	

6 ÁREA DE ATUAÇÃO ACADÊMICA

A Faculdade Santa Luzia (FSL) atua em várias áreas do conhecimento humano na Graduação e na Pós Graduação.

Atualmente, desenvolve atividades acadêmicas da graduação nas áreas¹ abaixo especificadas e pretende ampliar os cursos nas demais áreas do conhecimento humano:

- a) **Direito:** Bacharelado em Direito;
- b) **Saúde:** Curso de Bacharelado em Enfermagem, Bacharelado em Farmácia.

Para cada curso a FSL, por meio da Diretoria Acadêmica e da Coordenadoria de Curso, conta com a participação da equipe de professores que atuam na Instituição, realizando a elaboração dos projetos pedagógicos de cada curso e sua implementação, sempre com a preocupação de formar profissionais éticos e competentes, por meio do desenvolvimento de competências, com destaque para a comunicação, a criatividade, a colaboração e o pensamento crítico. Para os novos cursos a FSL contratará com docentes que atendam ao perfil desejado pelo curso e pela IES.

Todos os projetos contemplam ou contemplarão atividades tais como aulas presenciais, núcleos de estudos, pesquisa/ iniciação científica na forma de grupos de pesquisa, de trabalhos interdisciplinares ou projetos experimentais, participação em atividades de extensão, seminários temáticos, projetos integrados, problematização, estudos de caso, dentre outras estratégias que contribuem para a formação geral do indivíduo cidadão e profissional dotado de competências técnicas e de formação cultural geral.

6.1 Ensino

A FSL, a partir de sua grande representatividade regional, planeja as ações a serem desenvolvidas no que tange ao ensino considerando:

¹ Manual para classificação dos cursos de graduação e sequenciais: CINE Brasil [recurso eletrônico]. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2019.

- Sua missão em formar profissionais aptos para se inserirem em setores profissionais estratégicos, tendo como meta o envolvimento com as demandas local, regional e nacional com vistas a propor soluções eficientes e eficazes;
- Contribuir continuamente com a formação e qualificação permanente de seus egressos por meio de cursos de pós-graduação, cursos livres e acompanhamento sistemático com vistas a identificar demandas e necessidades;
- Desenvolver ações de pesquisa e na iniciação científica, promovendo uma larga e vasta produção acadêmica que reflita sobre as situações do cotidiano com incentivo a difusão deste conhecimento produzido;
- Desenvolver ações de extensão, intermediando a relação entre a IES e a sociedade, com intervenção direta nas comunidades e instituições;
- Contribuir de forma direta na divulgação dos conhecimentos culturais, científicos, conceituais e práticos.

A FSL compreende que o uso de tecnologias e metodologias ativas no contexto das práticas de ensino são primordiais na construção do conhecimento, com vistas a preparar os discentes para o mundo globalizado e conectado.

6.2 Iniciação científica

Para a Faculdade Santa Luzia, a iniciação científica exerce um ponto central no contexto de organização da formação dos discentes. Considera-se que por meio da iniciação científica o discente é incentivado a relacionar o aporte teórico com análises sobre contextos cotidianos. Para tanto, a FSL incentiva a realização de programas e projetos sempre com foco na pesquisa planejada e atenta à realidade local, regional e nacional, possibilitando o engajamento dos pesquisadores na comunidade em que estão inseridos.

A iniciação científica é um instrumento que permite introduzir os discentes potencialmente mais promissores na pesquisa científica. É a possibilidade de colocar o discente desde cedo em contato direto com a atividade científica.

A política de pesquisa da FSL tem se desenvolvido com a oferta de um programa de iniciação científica, com projetos orientados por docentes doutores ou mestres, que podem incluir programas de iniciação profissional ou tecnológica e de iniciação à docência, e através

da produção de conhecimentos oriundos dos trabalhos de conclusão de cursos realizadas pelos discentes.

6.3 Extensão

A Extensão, sob o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, é um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre a instituição de ensino superior (IES) e outros setores da sociedade.

Assim definida, a Extensão denota uma postura da Instituição na sociedade em que se insere. Seu escopo é o de um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político, por meio do qual se promove uma interação que transforma não apenas a própria instituição, mas também os setores sociais com os quais ela interage. Extensão denota também prática acadêmica, a ser desenvolvida, como manda a Constituição de 1988, de forma indissociável com o Ensino e a Pesquisa, com vistas à promoção e garantia dos valores democráticos, da equidade e do desenvolvimento da sociedade em suas dimensões humana, ética, econômica, cultural, social.

7 FORMAS DE ACESSO AO ENSINO SUPERIOR

De acordo com o Regimento da Faculdade Santa Luzia, o ingresso nos cursos de graduação ocorre nos termos da legislação vigente, fazendo-se uso dos seguintes instrumentos: Processo seletivo; Mudança de curso; Transferência; Nota do ENEM; Porte de diploma de curso superior; e Rematrícula.

Os meios para inscrição, seleção, divulgação de resultados e outras informações e normas relativas aos processos seletivos para ingresso nos cursos superiores são levados a público por meio de editais e são divulgados no site da faculdade, nos murais da faculdade, redes sociais institucionais e por meio de ligação telefônica e mensagens instantâneas.

Os candidatos portadores de diploma de curso superior têm acesso à matrícula em cursos de graduação de formação específica, sem necessidade de fazer processo seletivo, desde que haja permanecido vagas abertas, após o encerramento das matrículas dos selecionados.

A Faculdade Santa Luzia buscará efetivar as políticas de acesso à educação superior promovidas pelo Governo Federal, como o Programa Universidade para Todos (ProUni) e o Programa de Financiamento Estudantil (FIES).

O acesso aos cursos de pós-graduação *lato sensu* é definido nos próprios projetos dos cursos. O número de vagas é fixado previamente no Edital de divulgação dos cursos.

8 FINALIDADES

A Faculdade Santa Luzia identifica-se por um caráter regional, comprometido com o desenvolvimento científico, econômico, profissional, social, artístico e cultural da região onde se inscreve, compromisso ratificado em todas as iniciativas de ensino, pesquisa/iniciação científica e de atividades de extensão e de responsabilidade social.

Assim, desenvolve um trabalho com a finalidade de oferecer aos seus alunos, aos seus professores e aos seus funcionários a oportunidade de desenvolvimento integral, com a finalidade de:

- I. Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- II. Formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;
- III. Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
- IV. Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- V. Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;

- VI. Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- VII. Promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.
- VIII. Para o cumprimento de suas finalidades a FSL pode assinar convênios, acordos, contratos ou protocolos, por intermédio da MANTENEDORA.

9 LOCALIZAÇÃO

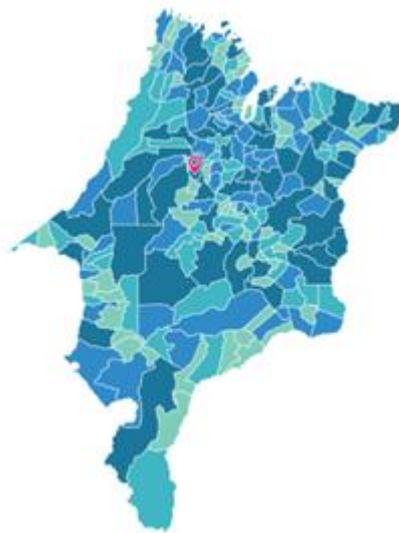
A Faculdade Santa Luzia tem sua sede à Rua Wady Hadad, nº 205, Bairro Centro, CEP 65300-109, no município de Santa Inês, Estado do Maranhão.

10 ABRANGÊNCIA GEOGRÁFICA

A Faculdade Santa Luzia (FSL) situa-se no Vale do Pindaré, mais precisamente no município de Santa Inês, Estado do Maranhão. Este município possui, segundo IBGE (2022), uma população estimada de 85.014 habitantes. Localiza-se a 250 quilômetros de São Luís, capital do Estado do Maranhão, e possui uma área de 786,689 km², dos quais 19,67 km² estão em zona urbana. Santa Inês é um município privilegiado por ter acessos rodoviários (BR-316 e BR-222), ferroviário (Ferrovia Carajás – CVRD), hidroviário (Porto de Pindaré) e aeroviário (Aeroporto Regional João Silva), com pista homologada em pavimento asfáltico de 1500x30 metros.

A posição geográfica privilegiada e a variedade de acessos ao município transformaram Santa Inês em um dos municípios mais importantes do Estado, tanto pela força de seu comércio e de sua agricultura, como pela instalação em seu território, de um distrito industrial que abriu largas perspectivas. O IDH do município é de 0,674, considerado médio pelo PNUD (2024), sendo classificado em 8º lugar entre os demais municípios maranhenses.

Figura 1- Mapa do Município de Santa Inês



Fonte: IBGE (2024)

11 INSERÇÃO REGIONAL DA IES

O município de Santa Inês também tem se destacado como um polo regional de educação. A cidade recebe diariamente alunos de cidades vizinhas, tais como: Pindaré-Mirim, Pio XII, Santa Luzia, Zé Doca, Bom Jardim, entre outras.

Nesse cenário, a implantação da Faculdade Santa Luzia no município de Santa Inês tem o compromisso de contribuir para o desenvolvimento socioeconômico da região, na medida em que busca promover a qualificação e capacitação de recursos humanos, em nível de graduação e pós-graduação, visto que há uma notável carência local e regional de profissionais com elevada formação.

Essa configuração demonstra claramente a importância social da Faculdade Santa Luzia (FSL), não apenas pela necessidade de oferta de ensino superior presencial e EAD para atender a população municipal, mas também por exercer seu papel através de programas de inclusão social, mesmo em se tratando de uma instituição privada de ensino superior.

O município de Santa Inês tem população estimada para 2024 de 88.167 habitantes, com densidade demográfica de 108,07 hab/km². Na comparação com outros municípios do

estado, ficava nas posições 11 e 8 de 217. Já na comparação com municípios de todo o país, ficava nas posições 378 e 719 de 5570 com IDH de 0,674 e índice de escolarização de 6 à 14 anos de 97% (IBGE, 2024).

No que tange ao cenário educacional, em 2010 registrava a taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade era de 97,1%. Na comparação com outros municípios do estado, ficava na posição 86 de 217. Já na comparação com municípios de todo o país, ficava na posição 3514 de 5570. Em relação ao IDEB, no ano de 2021, o IDEB para os anos iniciais do ensino fundamental na rede pública era 4,6 e para os anos finais, de 4,3. Na comparação com outros municípios do estado, ficava nas posições 90 e 49 de 217. Já na comparação com municípios de todo o país, ficava nas posições 4347 e 3810 de 5570. Em 2023 registrou 13.712 matrículas no ensino fundamental, com 62 escolas deste nível de Ensino e 995 professores. Registrou 4.675 matrículas no ensino médio no ano de 2023, contando com 13 escolas de Ensino Médio e 283 professores (IBGE, 2024). Em 2022, a pontuação média do ENEM na cidade de Santa Inês foi de 340 pontos (10.4 pontos a mais que no ano anterior) (Data MPE Brasil, 2024).

O cenário econômico registra em 2021, o PIB per capita era de R\$ 16.303,11. Na comparação com outros municípios do estado, ficava nas posições 30 de 217 entre os municípios do estado e na 3573 de 5570 entre todos os municípios. Já o percentual de receitas externas em 2023 era de 87,44%, o que o colocava na posição 178 de 217 entre os municípios do estado e na 2579 de 5570. Em 2023, o total de receitas realizadas foi de R\$ 320.680.570,76 (x1000) e o total de despesas empenhadas foi de R\$ 349.350.990,4 (x1000). Isso deixa o município nas posições 13 e 12 de 217 entre os municípios do estado e na 514 e 474 de 5570 entre todos os municípios.

Segundo os dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), o número de empregados cadastrados na cidade de Santa Inês em 2022 foi 12,749, o que representa uma variação de 13.9% em relação ao ano anterior. A remuneração média do trabalhador no ano de 2022 foi de R\$ 2.534,22, e o número de estabelecimentos cadastrados foi 5,575, o que representa uma variação de 176% em relação ao ano anterior (Data MPE Brasil, 2024).

Os setores econômicos que mais reuniram trabalhadores em 2022 foram Administração Pública, Defesa e Seguridade Social (4,317), Comércio Varejista (3,503), e Comércio Por Atacado (903) (Data MPE Brasil, 2024).

No ano de 2022, 47.5% dos trabalhadores eram mulheres, com uma remuneração

média por pessoa de R\$ 2.505,82; 52.5% correspondiam a homens com remuneração média de R\$ 2.559,90 (Data MPE Brasil, 2024).

De acordo com os dados da Receita Federal do Brasil (RFB), do total de estabelecimentos com registro até 2024, 10% correspondem a Outros (489 estabelecimentos), 39.5% correspondem a Micro Empresário Individual (MEI) (1,932 estabelecimentos), 44.7% correspondem a Microempresa (ME) (2,185 estabelecimentos), e 5.85% correspondem a Empresa de Pequeno Porte (EPP) (286 estabelecimentos) (Data MPE Brasil, 2024).

A taxa de mortalidade infantil média na cidade é de 11,17 para 1.000 nascidos vivos. As internações devido a diarreias são de 67 para cada 1.000 habitantes. Comparado com todos os municípios do estado, fica nas posições 148 de 217 e 101 de 217, respectivamente. Quando comparado a cidades do Brasil todo, essas posições são de 2763 de 5570 e 849 de 5570, respectivamente (IBGE, 2024).

Atualmente, o município de Santa Inês possui aproximadamente 34 estabelecimentos de saúde, com hospital de alta, média e baixa complexidade, com 215 leitos entre as redes públicas e privadas, considerando leitos clínicos e cirúrgicos, dentre os quais são 14 leitos em UTI Adulto e Neonatal (DATASUS, 2024).

Apresenta 35,6% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 37,8% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 9,8% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio). Quando comparado com os outros municípios do estado, fica na posição 15 de 217, 165 de 217 e 20 de 217, respectivamente. Já quando comparado a outras cidades do Brasil, sua posição é 2864 de 5570, 4612 de 5570 e 2818 de 5570, respectivamente (IBGE, 2024).

Em Santa Inês, atualmente, existem três instituições particulares de ensino superior presencial, credenciadas pelo MEC, dentre elas, a Faculdade Santa Luzia (FSL). As demais Instituições de Ensino Superior são públicas, quais sejam: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão, Universidade Estadual do Maranhão. Essas Instituições ofertam para Santa Inês atualmente os cursos de Bacharelado em Administração, Bacharelado em Agronomia, Licenciatura em Ciências Biológicas, Licenciatura em Ciências Sociais; Tecnólogo em Construção de Edifícios; Bacharelado em Enfermagem, Bacharelado em Engenharia da Computação; Licenciatura em Física; Bacharelado em Fisioterapia; Licenciatura em História; Licenciatura em Letras; Licenciatura em Letras – Inglês; Licenciatura em

Matemática; Licenciatura em Pedagogia; Bacharelado em Medicina; Bacharelado em Medicina Veterinária; Bacharelado em Direito; Bacharelado em Odontologia; Bacharelado em Psicologia; Tecnólogo em Rede de Computadores, todos nas modalidade de Ensino presencial (E-mec, 2023).

Além desses cursos presenciais autorizados para Santa Inês, existem outras 17 instituições que ofertam cursos de graduação bacharelado na modalidade de Educação à Distância.

A atual configuração educacional regional justifica a oferta de cursos superiores presenciais e EAD pela Faculdade Santa Luzia (FSL), visto que esta instituição parte do pressuposto que a capacitação humana é o que constrói o desenvolvimento. Essa capacitação é traduzida pelo processo educacional que conduz a qualificação para o exercício profissional e a realização humana. Neste sentido, as políticas econômicas devem interagir com as políticas sociais e educacionais de forma a favorecer o processo que viabilize ações conjuntas capazes de superar as condições de pobreza, integrando a população ao processo de desenvolvimento.

A inserção social da Faculdade Santa Luzia - FSL é caracterizada por políticas, diretrizes, metas e ações destinadas a beneficiarem pessoas ou grupo de pessoas que diferem substancialmente dos demais com relação a um ou mais parâmetros relevantes, nas comunidades acadêmicas diversas com as quais se relaciona, ou mesmo na comunidade social. Essas políticas devem ser desenvolvidas na perspectiva do processo de aprendizagem, com dois objetivos principais:

- a) estimular, apoiar e/ou promover a inserção social; e
- b) educar para o exercício pleno da cidadania e de profissões.

Tendo como fundamento a visão prospectiva do planejamento, foram estabelecidas como estratégias algumas ações que justificam a oferta dos cursos superiores da Faculdade Santa Luzia (FSL). Essas ações podem ser identificadas a partir do pressuposto de que a capacitação humana e profissional da população é que constrói o desenvolvimento. Essa capacitação é traduzida pelo processo educacional que conduz a qualificação para o exercício profissional e a realização humana.

Assim, as políticas econômicas estão a interagir de forma harmoniosa com as políticas sociais, favorecendo o processo que viabiliza ações conjuntas capazes de superar as condições de pobreza, integrando a população ao processo de desenvolvimento. A construção

desse novo paradigma de desenvolvimento passa pela oferta de serviços sociais básicos de qualidade, com ganhos na evolução dos indicadores sociais.

Quando se propõe melhorar a qualidade de vida das pessoas, assume-se o compromisso de se trabalhar pelo desenvolvimento econômico e desta forma, promove-se a inclusão social, melhorando as condições de vida da população, favorecendo a democracia e sem dúvida garantindo os direitos humanos e a proteção ao meio ambiente.

Os cursos superiores da Faculdade Santa Luzia - FSL privilegiam um ensino voltado para a aquisição de conhecimentos sobre as tecnologias emergentes, voltadas à melhoria e inovação das atividades profissionais.

Compreendem atividades desenvolvidas que fomentem a aprendizagem, a partir da utilização de recursos tecnológicos e de processos adequados e coerentes com as exigências do mercado de trabalho. Os objetivos dos cursos servem de referência para orientar os processos de organização curricular, com vistas a formar profissionais capacitados a analisar os fundamentos do comportamento humano e sua importância na formação profissional; utilizar corretamente os recursos e normas da Língua Portuguesa por meio da fala e da escrita; constituir condições à inovação em processos de gestão, notadamente os voltados às necessidades das organizações; fundamentar, com ferramentas, teorias e vivências da gestão, o planejamento estratégico para o desenvolvimento organizacional; desenvolver a iniciação científica; e capacitar os alunos por meio de atividades práticas profissionais supervisionadas.

A oferta dos cursos superiores da Faculdade Santa Luzia - FSL justifica-se então pelo fato de que a garantia de melhores possibilidades de emprego, e em consequência, a redução de desigualdades sociais é possível de ser atingida quando se promove a formação profissional e humana do cidadão.

Desta forma, a FSL acredita que a oferta de seus cursos tecnólogos, de graduação e de especialização, bem caracteriza sua inserção regional para contribuir com as demandas de desenvolvimento socioeconômico, tecnológico e cultural em sua área de abrangência, qual seja, a Região Metropolitana de Santa Inês, assim como, os futuros polos presenciais da oferta dos seus cursos a serem ofertados na modalidade a distância.

12 MEC/INEP INDICADORES DE QUALIDADE

A Faculdade Santa Luzia no período de 2017 a 2023 obteve os seguintes índices de qualidade:

Quadro 17 – Histórico de Conceitos de Avaliação Institucional

Código IES	Ano/Conceito														
	2017		2019		2020		2021		2020		2021		2022		
	CI	IGC	CI	IGC	CI	IGC	CI	IGC	CI	IGC	CI	IGC	CI	IGC	
19374	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-

Fonte: Dados E-mec (2024)

Nota: CI=Conceito Institucional

IGC=Índice Geral de Curso

Quadro 18 – Histórico de Conceitos de Avaliação de Cursos de Graduação

Código do Curso	Curso	Ano/Conceito																				
		2017			2018			2019			2020			2021			2022			2023		
		C	CP	CE	C	CP	CE	C	CP	CE	CC	CPC	CE	C	CP	CE	C	CP	CE	CC	CP	CE
1292278	Enfermagem	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-	-
1455095	Direito	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1532702	Farmácia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-	-	-

Fonte: Dados E-mec (2024)

Nota: CI=Conceito Institucional

IGC=Índice Geral de Curso

13 CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E EXPANSÃO DA INSTITUIÇÃO

A FSL tem como metas o fim da vigência deste PDI, a Autorização de novos cursos de graduação e pós graduação na modalidade presencial e EaD, visando atender a outras demandas da sociedade.

13.1 Programa de abertura de Cursos de Graduação e Pós-Graduação

13.1.1 Cursos de Graduação

Os cursos de graduação presenciais previstos para implantação entre 2024 – 2028 são apresentados no quadro abaixo.

Quadro 19 – Cursos de Graduação – Modalidade Presencial

Denominação do Curso	Grau	Carga Horária	Modalidade	Ano	Turno	Vagas	Integralização
Pedagogia	Licenciatura	3200	Presencial	2024	Matutino/ Vespertino/ Noturno	120	4 anos
Terapia Ocupacional	Bacharelado	3600	Presencial	2024	Matutino/ Noturno	120	4 anos
Fisioterapia	Bacharelado	4000	Presencial	2024	Matutino/ Noturno	120	5 anos
Estética e Cosmética	Tecnólogo	2000	Presencial	2025	Matutino/ Noturno	80	2,5 anos
Construção de Edifícios	Tecnólogo	2400	Presencial	2025	Matutino/Vespertino	80	3 anos
Refrigeração e Climatização	Tecnólogo	2400	Presencial	2025	Matutino/Vespertino	80	3 anos
Nutrição	Bacharelado	3200	Presencial	2026	Matutino/Noturno	80	4 anos
Psicologia	Bacharelado	4000	Presencial	2026	Vespertino/Noturno	80	5 anos
Ciências Contábeis	Bacharelado	3000	Presencial	2027	Vespertino/ Noturno	80	4 anos
Radiologia	Tecnólogo	2400	Presencial	2027	Vespertino/Noturno	80	3 anos
Educação Física	Bacharelado	3200	Presencial	2028	Matutino/Vespertino	80	4 anos
Biomedicina	Bacharelado	3200	Presencial	2028	Matutino/Noturno	80	4 anos

Os cursos de graduação da modalidade de ensino à distância previstos para implantação entre 2025 – 2028 são apresentados no quadro abaixo.

Quadro 20 – Cursos de Graduação – Modalidade Ensino à Distância

Denominação do Curso	Grau	Carga Horária	Modalidade	Ano	Turno	Vagas	Integralização
Gestão Ambiental	Tecnólogo	1600 h	EAD	2025	NSA	500	2 anos
Gestão Pública	Tecnólogo	2000 h	EAD	2026	NSA	500	2,5 anos
Segurança da Informação	Tecnólogo	2000 h	EAD	2027	NSA	80	2,5 anos
Gestão de Cooperativas	Tecnólogo	2000 h	EAD	2027	NSA	500	2,5 anos
Nutrição	Bacharelado	3200 h	EAD	2028	NSA	500	4 anos
Biomedicina	Bacharelado	3200 h	EAD	2028	NSA	500	4 anos

13.1.2 Cursos de Pós-Graduação

As propostas de oferta de cursos de pós-graduação que seguem emergem das áreas de atuação da FSL, tomando como referência as previsões de oferta de cursos de graduação.

De modo estratégico, alinhado à missão e ao desenvolvimento institucional proposto, o quadro que segue traz as projeções para os cursos de pós-graduação *lato sensu* (especialização), modalidade presencial, com previsão do número de vagas e composição de turmas.

Quadro 21 – Cursos de Pós-graduação

Denominação do Curso	Grau	Carga Horária	Modalidade	Ano	Turno	Vagas	Integralização
Especialização em Urgência e Emergência com ênfase em Docência do Ensino Superior	Especialização	360	Presencial	2024	Modular	50	12 meses
Especialização em Direito e Processo do Trabalho e Previdenciário	Especialização	432	Presencial	2024	Modular	50	10 meses
Especialização Multiprofissional em Saúde Coletiva com ênfase em Saúde da Família	Especialização	360	Presencial	2024	Modular	50	10 meses
Especialização em Gestão de Pessoas e Liderança	Especialização	370	Presencial	2024	Modular	50	10 meses
Especialização Multiprofissional Em Oncologia	Especialização	360	Presencial	2025	Modular	50	10 meses
Gestão do Direito à Saúde e do Meio Ambiente	Especialização	360	Presencial	2025	Modular	50	12 meses
Especialização Multiprofissional em Urgência e Emergência	Especialização	360	Presencial	2023	Modular	50	10 meses
Docência do Ensino Superior	Especialização	360	Presencial	2025	Modular	50	12 meses
Especialização em Enfermagem Nefrológica	Especialização	360	Presencial	2025	Modular	50	10 meses
Ciências Criminais	Especialização	360	Presencial	2026	Modular	50	12 meses
Enfermagem em centro cirúrgico e central de	Especialização	360	Presencial	2026	Modular	50	12 meses

material e esterilização							
Especialização em Farmacologia Clínica com Ênfase em Prescrição Farmacêutica	Especialização	360	Presencial	2026	Modular	50	10 meses
Fitoterapia e prescrição para multiprofissionais	Especialização	360	Presencial	2027	Modular	50	12 meses
Saúde do Idoso	Especialização	360	Presencial	2027	Modular	50	12 meses
Ciência da Saúde e do Esporte	Especialização	360	Presencial	2027	Modular	50	12 meses
Terapia Intensiva com enfoque em urgência e emergência para multiprofissionais	Especialização	360	Presencial	2027	Modular	40	12 meses
Direito Civil e Direito Processual Civil	Especialização	360	Presencial	2028	Modular	50	12 meses
Direito Administrativo com ênfase na Gestão Pública	Especialização	360	Presencial	2028	Modular	50	12 meses
Enfermagem em nefrologia e urologia	Especialização	360	Presencial	2028	Modular	50	12 meses
Auditoria em saúde pública para multiprofissionais	Especialização	360	Presencial	2028	Modular	50	12 meses
Especialização Multiprofissional em Urgência e Emergência	Especialização	360	Presencial	2028	Modular	50	10 meses

Os cursos de especialização *lato sensu*, modalidade de ensino à distância previstos para implantação entre 2024 – 2028 são apresentados no quadro abaixo.

Quadro 22 – Cursos de Pós-graduação – Modalidade Ensino à Distância

GRAU	DENOMINAÇÃO	ANO	VAGAS	CARGA HORÁRIA	TURNO	PERÍODO	INTEGRALIZAÇÃO
Especialização	Gestão de Micro e Pequenas Empresas	2025	500	360 h	NSA	6 meses	1 semestre
Especialização	Comércio Varejista	2026	500	360 h	NSA	6 meses	1 semestre
Especialização	Gestão do Direito à Saúde e do Meio Ambiente	2026	500	360 h	NSA	6 meses	1 semestre
Especialização	Direito do Trabalho	2027	500	360 h	NSA	6 meses	1 semestre
Especialização	Direito Administrativo	2027	500	360 h	NSA	6 meses	1 semestre

14 PERFIL DO CORPO DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Por ser uma instituição que se caracteriza por seu olhar humanístico para com seus funcionários, tradicionalmente a FSL sempre foi considerada estável pelos mesmos, como pode ser constatado pelo baixo índice de rotatividade dos funcionários.

“Emprego para a vida toda não existe mais”. Esta é a mensagem principal do século XXI. O processo de globalização responsável pela aceleração das mudanças e o impacto da tecnologia no mundo estão influenciando, profundamente, as relações tradicionais no mercado competitivo do trabalho. Mudanças como a flexibilização da carreira, o teletrabalho e a terceirização de serviços do novo emprego já fazem parte das novas carreiras.

Hoje, não é apenas difícil conseguir onde trabalhar, mas também se manter no emprego. Com a popularização da Internet sem fio, é cada vez mais comum que as empresas permitam aos executivos e colaboradores o trabalho com mobilidade. Com notebooks e palmtops e outros equipamentos tecnológicos os profissionais podem trabalhar em qualquer lugar ou até mesmo em casa e com isso as empresas estão eliminando e reduzindo espaços físicos.

Consciente desta mudança acelerada, a mantenedora pretende adotar mecanismos e ferramentas coerentes com os novos tempos. Sua Política e Gestão de Pessoas é entendida e tratada como algo que vai além de oferecer vantagens ou agir de forma paternalista prestando uma assistência além do salário pago. A política institucional é formada por quatro elementos: salários, benefícios, clima de trabalho e oportunidades de aprendizagem continuada.

A política de incentivos e benefícios que integra a remuneração total será utilizada como ferramenta estratégica de valorização humana para a retenção e atração de talentos e para o próprio marketing institucional da mantenedora. Apesar de haverem outros fatores para atrair e reter talentos, como um bom ambiente de trabalho, perspectiva de novas carreiras, o que realmente faz um profissional mudar de emprego é o salário, o plano de benefícios oferecido e atualização profissional.

Com o avanço de alguns aspectos da legislação trabalhista já permite a implementação de políticas mais modernas que possam considerar algumas diferenças de critérios na forma de e outras formas de incentivo.

O acompanhamento das atividades e avaliação dos docentes é realizado pelas Coordenações de Curso, juntamente com a Comissão Própria de Avaliação (CPA) e pelo Núcleo de Apoio ao Docente e Discente- NADD, que por meio de atividades próprias, durante o semestre e ao final de cada período letivo, levantando informações sobre a atividade de docência/tutoria e realização de intervenções necessárias para garantir a qualidade do processo.

O empenho da FSL com a qualidade de ensino e conseqüentemente com a formação e capacitação dos seus profissionais de ensino fazem com que o cuidado com a formação continuada fornecida aos seus docentes/tutores se reflita na excelência do processo ensino-aprendizagem.

Todos os docentes têm formação específica na área de atuação das disciplinas, além de formação permanente na atividade de docente e da tutoria, por meio de cursos online de formação continuada, minicursos específicos, treinamentos, participação do encontro pedagógico, eventos científicos, técnicos e artísticos, desenvolvimento pessoal e profissional. O planejamento da atividade pedagógica também prevê a qualificação acadêmica em curso de mestrado e doutorado, para os docentes que atuam na IES.

Destaca-se que os docentes atuam com o empenho necessário para materialização da implementação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos, conforme sua percepção e fundamentos, atualizando-se e capacitando-se de forma continuada, e refletindo sobre o processo de ensino-aprendizagem na formação do discente, considerando as DCN e as novas demandas do mundo do trabalho.

14.1 Corpo docente

14.1.1 Titulação do corpo docente

No que tange à **composição do quadro docente**, a Faculdade Santa Luzia possui, atualmente 34 docentes, todos com formação de pós graduação, 13 doutores, 14 mestres e 7 especialistas. Assim, o quadro possui 27 mestres e doutores o que corresponde a 79,41%.

Quadro 23 – Perfil do corpo Docente

Nº	DOCENTE	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
1	AÉCIO ASSUNCAO BRAGA	Doutorado	Tempo Parcial
2	ALERRANDRO GUIMARAES SILVA	Especialização	Tempo Integral
3	ALEXANDRE MOURA LIMA NETO	Mestrado	Tempo Parcial
4	ALLAN CAVALCANTE LIRA MAGALHAES	Mestrado	Tempo Parcial
5	AMANDA SILVA MADUREIRA	Doutorado	Tempo Integral
6	ANTONIO DA COSTA CARDOSO NETO	Doutorado	Tempo Parcial
7	AUGUSTO CARLOS BATALHA COSTA	Mestrado	Tempo Parcial
08	BRUNA CRUZ MAGALHAES	Mestrado	Tempo Parcial
09	CHARLYAN DE SOUSA LIMA	Doutorado	Tempo Parcial
10	EDITH MARIA BARBOSA RAMOS	Doutorado	Tempo Parcial
11	ESTER MOREIRA SILVA	Mestrado	Tempo Parcial
12	FILIPE DA SILVA COELHO	Especialização	Tempo Integral
13	FLÁVIA HOLANDA DE BRITO FEITOSA	Especialização	Tempo Parcial
14	GRACILENE OLIVEIRA DA SILVA	Especialização	Tempo Parcial
15	GEANILSON ARAÚJO SILVA	Mestrado	Tempo Parcial
16	ITHALO DA SILVA CASTRO	Doutorado	Tempo Parcial
17	JAQUELINE PRAZERES DE SENA LOPES	Doutorado	Tempo Parcial
18	JEOFTON MEIRA TRINDADE	Mestrado	Tempo Parcial
19	JESSICA RAYANNE VIEIRA ARAUJO SOUSA	Especialização	Tempo Parcial
20	JONAS BATISTA REIS	Doutorado	Tempo Parcial
21	LAÉRCIO JOSE CARVALHO PEREIRA	Mestrado	Tempo Parcial
22	LAOANE FREITAS GONZAGA	Mestrado	Tempo Parcial
23	LEONARDO MACIEL LIMA	Mestrado	Tempo Parcial
24	LUMMA TEIXEIRA COSTA	Especialização	Tempo Parcial
25	MARCIA SILVA DE OLIVEIRA	Doutorado	Tempo Parcial
26	MARIANA BARRETO SERRA	Doutorado	Tempo Parcial
27	OBERDAM DE CARVALHO PESSOA	Mestrado	Tempo Parcial
28	RAPHAEL PENHA HERMANO	Mestrado	Tempo Parcial
29	ROBERTA SABRINE DUARTE GONDIM	Doutorado	Tempo Parcial
30	THIESSA MARAMALDO DE ALMEIDA OLIVEIRA	Doutorado	Tempo Integral
31	VALDIANA GOMES ROLIM ALBUQUERQUE	Mestrado	Tempo Integral
32	WELLYSON DA CUNHA ARAÚJO FIRMO	Doutorado	Tempo Parcial
33	WEMERSON LEANDRO DOS SANTOS MEIRELES	Especialização	Tempo Parcial

14.1.2 Requisitos de titulação e experiência profissional do corpo docente

O Corpo Docente é constituído de professores que, além de reunirem qualidades de educador e pesquisador, assumem o compromisso de respeitar os princípios e valores explicitados no Regimento Interno da FSL. A seleção do Corpo Docente é feita com base nas normas traçadas pelo Conselho Superior e de acordo com o Plano de Cargos e Carreira do Docente.

Os membros do Corpo Docente são contratados pela Mantenedora, mediante solicitação do Diretor(a) Geral, respeitando a legislação vigente e as normas baixadas pelo Conselho Superior. Cabe ao Coordenador de Curso comprovar a necessidade da contratação de docentes.

Podem ser contratados Professores Associados e Colaboradores, em caráter eventual ou por tempo determinado, para atender atividades relacionadas às funções da Faculdade Santa Luzia - FSL ou a projetos específicos.

A presença do professor nas reuniões dos Órgãos Colegiados a que pertença é obrigatória e inerente à função docente.

Poderá ser concedida ao professor a licença para estudo, de acordo com normas estabelecidas pelo Conselho Superior.

São atribuições do Corpo Docente:

- I - Participar da elaboração do projeto pedagógico e institucional da FSL;
- II - Elaborar o plano de ensino de sua disciplina ou atividade, submetendo-o à aprovação do Conselho de Curso, por intermédio da coordenação respectiva;
- III - Orientar, dirigir e ministrar o ensino de sua disciplina, cumprindo-lhe integralmente o programa e a carga horária;
- IV - Registrar a matéria lecionada e controlar a frequência dos alunos;
- V - Organizar e aplicar os instrumentos de avaliação do aproveitamento e julgar os resultados apresentados pelos alunos;
- VI - Fornecer ao setor competente, as notas correspondentes aos trabalhos, provas e exames, bem como a frequência dos alunos, dentro dos prazos fixados pela Diretoria;

- VII - Observar o regime disciplinar da FSL;
- VIII - Participar das reuniões e trabalhos dos órgãos colegiados a que pertencer e de comissões para as quais for designado;
- IX - Recorrer das decisões dos órgãos deliberativos ou executivos;
- X - Comparecer a reuniões e solenidades programadas pela Direção da FSL e seus órgãos colegiados;
- XI - Responder pela ordem na turma para a qual estiver lecionando, pelo uso do material e pela sua conservação;
- XII - Orientar os trabalhos escolares e quaisquer atividades extracurriculares relacionadas com a disciplina;
- XIII - Planejar e orientar pesquisas, estudos e publicações;
- XIV - Não defender ideias ou princípios que conduzam a qualquer tipo de discriminação ou preconceito que contrariem este Regimento e as leis em vigor;
- XV - Comparecer ao serviço, mesmo no período de recesso letivo, sempre que necessário, por convocação da Coordenadoria do Curso de Graduação ou da direção da FSL;
- XVI - Elaborar, quando convocado, questões para os processos seletivos, aplicar as provas e fiscalizar a sua realização;
- XVII - Observar a obrigatoriedade da frequência nos cursos de natureza presencial, conforme disposto no § 3º do art. 47 da Lei nº 9.394/96 (Parecer CNE/CES nº 282/2002).
- XVIII - Exercer as demais atribuições que lhe forem previstas em lei e neste Regimento.

Ao professor é assegurado:

- I - reconhecimento como competente em sua área de atuação;
- II - acesso ao seu aprimoramento profissional, mediante plano institucional de capacitação e de carreira docente;
- III - infraestrutura e recursos didáticos e tecnológicos adequados ao exercício profissional;
- IV - remuneração compatível com sua qualificação.

Para a composição do corpo docente da Faculdade Santa Luzia - FSL exige-se no mínimo a titulação de especialista e uma ampla experiência na área de atuação profissional. Entretanto, a prioridade é pela contratação de professores com as titulações de doutorado e/ou mestrado. Também é valorizada a experiência no magistério e a experiência profissional não docente.

O corpo docente da Faculdade Santa Luzia - FSL é constituído por professores recrutados, selecionados e admitidos nos termos do Regimento Geral, do Plano de Cargo e Carreira Docente e da legislação pertinente.

Os professores admitidos devem possuir qualificação acadêmica e profissional em sua área de atuação, bem como capacidade didático-pedagógica reconhecida e formação geral sólida. Respeitada a filosofia didático-científica e o pluralismo de ideias, compatível com os ideais e princípios da Faculdade Santa Luzia - FSL são critérios relevantes para admissão e dispensa de professores:

Os valores morais;

- a) A afinidade com os princípios e objetivos do Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da Faculdade Santa Luzia - FSL;
- b) O respeito aos ordenamentos institucionais; e
- c) A qualidade e eficiência no desempenho e produtividade docente.

O docente é integrado ao quadro pelas seguintes categorias funcionais:

1. Professor Auxiliar;
2. Professor Assistente;
3. Professor Adjunto; e
4. Professor Titular.

As categorias comportam, cada qual, três referências numeradas de I a III. As referências I, II e III, comportadas em cada categoria funcional, constituem referência dos níveis (I, II, III, IV e V) da progressão horizontal previstos para cada categoria. A progressão vertical entre os cargos segue a regra de titulação subsequente àquele pelo qual o docente foi contratado.

A classificação das categorias e referências que acomodam os membros do corpo docente é estabelecida segundo os critérios seguintes:

a) Professor Auxiliar:

Divide-se em:

- **Referência I (Professor Auxiliar I):** Possuir título de Especialista e menos de 2 (dois) anos de experiência em magistério superior.

- **Referência II (Professor Auxiliar II):** Possuir título de Especialista e pelo menos 2 (dois) anos de experiência em magistério superior.

- **Referência III (Professor Auxiliar III):** Possuir título de Especialista e 3 (três) anos de experiência em magistério superior ou possuir pelo menos 3 (três) anos de comprovada experiência profissional não docente em atividade correlata ao curso no qual esteja inserida a disciplina respectiva.

b) Professor Assistente:

Divide-se em:

- **Referência I (Professor Assistente I):** Possuir título de Especialista e 6 (seis) anos de experiência em magistério superior ou possuir título de Mestre e menos de 2 (dois) anos de experiência em magistério superior.

- **Referência II (Professor Assistente II):** Possuir título de Especialista e 8 (oito) anos de experiência em magistério superior ou possuir título de Mestre e pelo menos 2 (dois) anos de experiência em magistério superior.

- **Referência III (Professor Assistente III):** Possuir título de Mestre e 4 (quatro) anos de experiência em magistério superior ou possuir título de Mestre pelo menos 3 (três) anos de comprovada experiência profissional não docente em atividade correlata ao curso no qual esteja inserida a disciplina respectiva.

c) Professor Adjunto:

Divide-se em:

- **Referência I (Professor Adjunto I):** Possuir título de Mestre e 5 (cinco) anos de experiência em magistério superior ou possuir pelo menos 5 (cinco) anos de comprovada experiência profissional não docente em atividade correlata ao curso no qual esteja inserida a disciplina respectiva.

- **Referência II (Professor Adjunto II):** Possuir título de Mestre e 6 (seis) anos de

experiência em magistério superior, ter no mínimo 1 (uma) pesquisa em desenvolvimento e no mínimo 1 (um) trabalho de reconhecido valor publicado ou possuir título Mestre e 8 (oito) anos de experiência em magistério superior ou possuir título de Doutor e menos de (2) dois anos de experiência em magistério superior.

- **Referência III (Professor Adjunto III):** Possuir título de Doutor e pelo menos dois (2) dois anos de experiência em magistério superior.

d) Professor Titular:

Divide-se em:

- **Referência I (Professor Titular I):** Possuir título de Doutor e pelo menos 4 (quatro) anos de experiência em magistério superior, ter no mínimo 1 (uma) pesquisa em desenvolvimento, e no mínimo 1 (um) trabalho de reconhecido valor publicado ou possuir título de Doutor e 6 (seis) anos de experiência em magistério superior.

- **Referência II (Professor Titular II):** Possuir título de Doutor e 6 (seis) anos de experiência em magistério superior, ter no mínimo 1 (uma) pesquisa desenvolvida e 1 (uma) em fase de desenvolvimento, e no mínimo 2 (dois) trabalhos de reconhecido valor publicados ou possuir título de Doutor e 8 (oito) anos de experiência em magistério superior.

- **Referência III (Professor Titular III):** Possuir título de Livre Docente e ter 2 (dois) anos de experiência em magistério superior após a obtenção do título de Doutor ter, no mínimo, 3 (três) pesquisas desenvolvidas e, no mínimo, 5 (cinco) trabalhos publicados de reconhecido valor acadêmico.

Os docentes ingressantes no Quadro de Carreira Docente da MANTENEDORA serão alocados inicialmente, e segundo suas titulações acadêmicas, nas seguintes categorias e referências de ingresso:

- a) **Professor Auxiliar I:** docentes que possuam o título de Especialista;
- b) **Professor Assistente I:** possuir título de Especialista e 6 (seis) anos de experiência em magistério superior ou possuir título de Mestre e menos de 2 (dois) anos de experiência em magistério superior.
- c) **Professor Adjunto I:** Possuir título de Mestre e 5 (cinco) anos de experiência em magistério superior ou possuir pelo menos 5 (cinco) anos de comprovada experiência profissional não docente em atividade correlata ao curso no qual

esteja inserida a disciplina respectiva.

- d) **Professor Titular I:** Possuir título de Doutor e 4 (quatro) anos de experiência em magistério superior, ter no mínimo 1 (uma) pesquisa em desenvolvimento, e no mínimo 1 (um) trabalho de reconhecido valor publicado ou possuir título de Doutor e 6 (seis) anos de experiência em magistério superior.

As vagas para progressão docente estão assim distribuídas:

- I. Professor Auxiliar I - 6 vagas;
- II. Professor Auxiliar II - 6 vagas;
- III. Professor Auxiliar III - 6 vagas;
- IV. Professor Assistente I - 5 vagas;
- V. Professor Assistente II - 5 vagas;
- VI. Professor Assistente III - 5 vagas;
- VII. Professor Adjunto I - 4 vagas;
- VIII. Professor Adjunto II - 4 vagas;
- IX. Professor Adjunto III - 4 vagas;
- X. Professor Titular I - 3 vagas;
- XI. Professor Titular II - 3 vagas;
- XII. Professor Titular III - 3 vagas;

O Professor Associado, profissional com alta qualificação, é admitido, em caráter temporário, para atender a programa especial de ensino ou pesquisa, podendo ser esse: professor colaborador; professor emérito; auxiliares de ensino e professor substituto. Salvo autorização expressa do Sócio-Administrador da MANTENEDORA, nenhum curso pode ter número de Professores Associados superior a 25% (vinte e cinco por cento) de seu respectivo corpo docente. O Professor Associado é considerado extra carreira.

Os Professores Colaboradores são admitidos, com base em sua experiência e qualificação profissional, para ministrar disciplina ou promover atividades próprias de sua área de atuação, sendo que a exceções deverão ser apreciadas pelo Sócio Administrador da MANTENEDORA, levando-se em conta as necessidades da Instituição.

Os Professores Eméritos são admitidos, com base em sua larga experiência e qualificação profissional, para ministrar disciplina ou promover atividades próprias de sua área de atuação, sendo que a exceções deverão ser apreciadas pelo Sócio-Administrador da

MANTENEDORA, levando-se em conta as necessidades da Instituição. O enquadramento de docentes na categoria de Professor Emérito, em reconhecimento de larga experiência profissional docente ou de dedicação à comunidade é efetuado por ato do Sócio Administrador da MANTENEDORA.

Os Auxiliares de Ensino (preceptores) são contratados, exclusivamente, para colaborar com os professores nas atividades práticas, não sendo integrante do Quadro de Carreira Docente.

Os Professores Substitutos são contratados para atender à necessidade temporária de pessoal docente, é facultada a contratação de professor substituto, cujo contrato é por tempo determinado de até 01 ano, sendo passível de prorrogação uma única vez.

14.1.3 Critérios de seleção e contratação dos professores

A FSL acredita na premissa de que a qualidade e eficácia dos serviços prestados por uma IES estão relacionadas à maneira pela qual são planejadas e conduzidas as ações. Desta maneira, compreende ser fundamental a participação do corpo docente no planejamento e na gestão institucional. Por isso foi instituída uma política específica para o recrutamento e seleção de docentes para a FSL.

O processo de seleção e contratação de professores da Faculdade Santa Luzia - FSL obedece a um plano e regulamento próprios, constituídos por etapas. O Plano de Cargo e Carreira Docente da Faculdade Santa Luzia - FSL define como deve ser realizado o processo de seleção e contratação de professores.

Para ingresso na carreira do magistério superior da Faculdade Santa Luzia - FSL, em qualquer um dos cargos, ocorre um processo de seleção que consta de:

- I) julgamento do Curriculum Lattes (Plataforma Lattes: <http://lattes.cnpq.br>), com ênfase na titulação acadêmica e produção científica;
- II) tempo de experiência docente vinculada à disciplina em concurso;
- III) tempo de docência no magistério superior;
- IV) tempo de experiência profissional não docente em atividade correlata ao curso no qual esteja inserida a disciplina em concurso;

V) entrevista destinada à avaliação geral da qualificação (científica, literária, filosófica, moral e ética) do candidato;

VI) prova didática pública versando sobre tópico do programa da disciplina objeto do concurso.

Haverá uma banca avaliadora que será composta no mínimo por três membros:

- a) O coordenador responsável pelo curso no qual o profissional irá atuar ou um membro do NDE indicado pelo coordenador;
- b) Dois docentes do curso no qual o profissional irá atuar;
- c) Um profissional de Recursos Humanos, na categoria de ouvinte.

A seleção de professores substitutos deve ser feita através de processo seletivo simplificado, constituído de uma prova de desempenho didático e de prova de títulos, de modo a selecionar docentes com competências técnicas e didáticas necessárias para uma atuação de qualidade na área específica.

Após o término do Processo Seletivo, o departamento de Recursos Humanos encaminhará ao gestor solicitante da vaga o parecer técnico referente aos candidatos pré-selecionados, bem como os candidatos, para que o gestor proceda à seleção final, cabendo a este agendar entrevista com os candidatos encaminhados. A contratação do pessoal docente é feita nos termos da Legislação vigente e do Plano de Cargo e Carreira Docente.

O contrato de Professor Associado pode ser feito pelo prazo máximo de 2 (dois) anos, na forma da legislação em vigor, exceto os que desenvolvem atividades por força de convênio com entidades nacionais ou internacionais.

O contrato de Professor Colaborador e Professor Emérito é por tempo indeterminado, na forma da legislação em vigor, não sendo integrante do Quadro de Carreira Docentes.

Ao ingressarem na FSL os docentes receberão um treinamento básico, realizado em um único módulo, que será ministrado por profissionais do RH. O treinamento total será de 2 horas. O módulo abordado e seus temas básicos serão os seguintes:

1. Módulo Integração do Docente:
 - Informações Institucionais;
 - Apresentação: Missão, Visão e Valores Institucionais;
 - Estrutura Organizacional Organograma;

- Apresentação dos departamentos;
- Apresentação de Siglas;
- Orientação sobre assinatura folha de ponto;
- Orientação sobre processos internos.

Esse treinamento é parte de uma estratégia maior que visa à integração e o engajamento do corpo docente na busca por resultados positivos para o projeto institucional. Vale ressaltar que esse processo se estende aos coordenadores dos cursos, que acompanham e avaliam posteriormente o desempenho dos docentes através de relatórios da CPA e Avaliação de Desempenho. A gestão participativa se efetivará no cotidiano acadêmico, quando os professores, alunos, funcionários, corpo diretor e membros da sociedade poderão dialogar sobre os rumos da Faculdade, sugerindo, opinando, apresentando falhas, fortalecendo pontos positivos, enfim, otimizando processos e buscando resultados cada vez mais satisfatórios para instituição e para a comunidade.

A dispensa de professor é realizada pela mantenedora, por solicitação do Diretor da Faculdade, nos termos do Regimento Geral, do Plano de Cargo e Carreira Docente e das demais normas aplicáveis. A presença do professor nas reuniões de natureza didático-científica, de qualquer órgão colegiado, comissão ou comitê da Faculdade Santa Luzia (FSL), é obrigatória e inerente à sua função docente.

A mantenedora, mediante proposta da Faculdade, fixará, anualmente, o número de cargos do magistério superior, em cada uma das categorias funcionais e referências respectivas, observando sempre os termos do Plano de Cargo e Carreira Docente e a legislação pertinente.

14.1.4 Políticas de qualificação e plano de cargos e carreira do corpo docente

A FSL, por meio de sua mantenedora, adota mecanismos e ferramentas coerentes com as demandas atuais, possuindo um setor próprio de Recursos Humanos, no qual é desenvolvida a Política e Gestão de Pessoal, sendo entendida e tratada como algo que vai além de oferecer vantagens ou agir de forma paternalista prestando uma assistência além do salário pago, mas agrega outros valores e a possibilidade de crescimento na carreira profissional. A política da FSL é formada por quatro elementos: salários, benefícios, clima de trabalho e oportunidades de aprendizagem continuada.

A área recurso humanos da FSL, diante do atual cenário, tem papel fundamental, tendo como principais objetivos:

- ser um agente facilitador capaz de contribuir para que a IES cumpra com sua missão, atinja sua visão de futuro e realize os objetivos estratégicos;
- promover o desenvolvimento pessoal e profissional do colaborador;
- criar políticas de capacitação e qualificação;
- desenvolver ações para proteção da saúde, segurança e qualidade de vida, e ações de responsabilidade social.

A política de incentivos e benefícios que integra a remuneração total é utilizada como ferramenta estratégica de valorização humana para a retenção e atração de talentos e como o próprio marketing institucional da mantenedora.

Além de haver outros fatores oportunizados na FSL que atraem e retêm talentos, como um bom ambiente de trabalho, perspectiva de novas carreiras, promoção e progressão funcional, que é um cenário motivador e inovador considerando nossa realidade local.

Hoje, a legislação não permite a implementação de políticas mais modernas que possam considerar algumas diferenças de critérios na forma de remuneração e acaba expondo as organizações ao risco do passivo trabalhista.

Mesmo assim, a mantenedora busca soluções diferenciadas e inovadoras, como, por exemplo:

- salário base e variável (bônus, gratificações);
- remuneração total (salário nominal + variável + benefícios + incentivos);
- metodologias para avaliação de cargos e funções (avaliação de desempenho);
- estabelecimento das normas para admissão;
- plano de carreira, promoção, reajustes por desempenho por mérito e resultados.

Bem como a estratégia de comunicação, a fim de dar visibilidade e transparência ao processo, diminuindo o grau de desconforto de seus colaboradores.

Serão asseguradas as condições de aprimoramento profissional; remuneração compatível com sua qualificação acadêmica; infraestrutura adequada ao exercício de suas atividades profissionais; apoio didático-pedagógico; apoio psicopedagógico e reconhecimento da competência e do mérito em sua área de atuação. A análise de desempenho acadêmico será

de competência de uma Comissão Especial, constituída pela Direção Geral. Neste programa os objetivos e metas a serem alcançadas são:

Objetivo Geral: Promover a capacitação do pessoal do quadro docente, tendo em vista elevar, sempre mais, a qualidade de desempenho das funções de ensino, pesquisa e extensão.

Objetivos Específicos: Oferecer condições, técnicas e materiais, para o progresso constante do nível de capacitação do pessoal docente; Oferecer incentivos para que os professores realizem cursos de pós-graduação “*stricto sensu*”, mestrado e doutorado; Apoiar e estimular iniciativas particulares para a realização de cursos e participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais e em treinamentos específicos; Desenvolver treinamento em didáticas alternativas e atualização permanente do corpo docente visando oferecer programas, cursos, colóquios e outras atividades que desenvolvam o conhecimento e o desenvolvimento pessoal do docente; Manter processo contínuo de atualização e reciclagem dos professores, mediante técnicas de treinamento em serviço.

Metas: Aumentar, progressivamente ano a ano o número de professores titulados (Mestres e/ou Doutores) do quadro docente da FSL; Oferecer ajuda de custo aos professores do quadro da IES que necessite de deslocamento contínuo para ministrar aulas nos cursos da FSL e agregam qualidade ao ensino oferecido por nossa Instituição; Oferecer incentivo, com base no orçamento destinado para este fim, “Fundo de Capacitação Docente e Técnico-Administrativo”, no montante de até 1%, para a realização de Cursos de Pós-Graduação “*stricto sensu*”; Promover Cursos de Pós-Graduação *lato sensu*, oferecendo bolsas parciais ou integrais para professores efetivos da própria IES; Aumentar o número de professores em regime de tempo integral e parcial, permitindo maior integração na FSL e qualidade no processo de ensino - aprendizagem; Apoiar e estimular iniciativa particular, para a realização de cursos e participação em eventos de real valor e significado; Promover encontros/palestras/sessões de estudo aos professores com ação continuada de sua atualização e reciclagem.

Nas ações de capacitação continuada e qualificação profissional da FSL estão a concessão de bolsas parciais e auxílio financeiro para participarem de cursos de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*, como o apoio a participação de eventos científicos, tecnológicos, artísticos e culturais de relevância na sua área de atuação. Todos os docentes de todas as áreas

e, inclusive, da disciplina optativa de Língua Brasileira de Sinais LIBRAS podem gozar deste programa.

Outras atividades de capacitação e qualificação docente podem ocorrer mediante a necessidade percebida e, por vezes, solicitada pelos próprios docentes da IES.

A FSL pleiteia cursos bacharelados, em que em seus currículos constam como disciplina curricular optativa Libras, como requisito nacional e por considerar a relevância de assegurar atendimento educacional especializado aos alunos surdos ou com deficiência auditiva.

Desta forma, temos profissional habilitado conforme Decreto 5626/2005, que ministram aulas na IES para esta disciplina aos acadêmicos conforme os currículos.

Tal medida permite a inclusão de alunos surdos ou com deficiência auditiva e acesso à comunicação, à informação e à educação como previsto em Lei, até o presente não tivemos nenhum aluno com deficiência auditiva, mas como medida estratégica, a FSL se compromete em promover anualmente um curso de Extensão, denominado Curso: LIBRAS Nível Básico I, como capacitação docente, baseado na observação da carência de profissional nesta área de ensino. Para os docentes da FSL e tantos outros que integrarem à comunidade acadêmica poderão gozar do Programa de Carreira e de Capacitação Docente e, com a meta de manter os índices que satisfaçam plenamente às exigências da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e demais legislações em vigor.

A distribuição por titulação e regime de trabalho dos docentes encontra-se no setor de Recursos Humanos e nos devidos Projetos Pedagógicos dos Cursos em andamento na FSL.

A Faculdade Santa Luzia - FSL possui plano de carreira do corpo docente, apresentado sob a forma de um regulamento, que objetiva dispor sobre as funções e a carreira do magistério superior aplicável ao corpo docente da Instituição, nos termos das normas legais, estatutárias e regimentais. O Plano de Cargo e Carreira Docente (PCCD) contempla os regimes de trabalho, as diversas categorias funcionais e as exigências de titulação e experiência profissional para o enquadramento dos docentes.

O corpo docente é constituído por todos os professores integrantes do plano de cargos e carreira, e ainda por professores colaboradores e substitutos.

Neste sentido, a Política de Qualificação Docente possibilita a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, em cursos de desenvolvimento pessoal,

incentivo para participação em cursos de especialização e a qualificação acadêmica em programas de mestrado e doutorado, com práticas consolidadas e publicizadas.

14.1.5 Regime de trabalho e procedimentos de substituição eventual de docentes

O Plano de Cargo e Carreira Docente regula as condições de admissão, demissão, direitos e vantagens, bem como os deveres e responsabilidades dos membros do magistério superior da Faculdade Santa Luzia - FSL.

Entendem-se como atividades de magistério superior àquelas que são adequadas ao sistema indissociável do ensino, pesquisa e extensão e sejam exercidas na Faculdade, com o objetivo de ampliar e transmitir o saber. São também consideradas como atividades de magistério aquelas inerentes à administração acadêmica, privativas de docentes de nível superior.

A admissão de pessoal docente acontece mediante contrato de trabalho celebrado com a Mantenedora, e a seleção de candidatos é feita com observância dos critérios estabelecidos no Regimento da Faculdade e no Plano de Cargo e Carreira Docente.

Para a substituição eventual de professores, a IES possui uma Política Institucionalizada para preservação da qualidade de ensino. A substituição deverá ser feita, preferencialmente, por um professor do quadro permanente da FSL, caso exista. Caso não exista um docente da FSL que possa substituir com a mesma qualidade do anterior em suas respectivas disciplinas, o procedimento será o mesmo para contratação/seleção, obviamente, considerando o aspecto temporário da situação.

Os docentes da Instituição serão contratados em regimes de trabalho, segundo os seguintes critérios:

- **Tempo integral** - 40 horas semanais (sendo no máximo 20 horas em sala de aula);
- **Tempo Parcial** - 12 ou mais horas de trabalho (sendo 25% fora da sala de aula);
- **Horista** - contratado exclusivamente para ministrar aulas.

14.1.6 Cronograma de expansão do corpo docente

A Faculdade Santa Luzia (FSL) prevê implantar nos próximos cinco anos de funcionamento (2024 – 2028), a seguinte projeção evolutiva do quadro de docentes:

Quanto à Titulação:

Tabela 1 – Projeção evolutiva do quadro de docentes quanto à titulação

TITULAÇÃO	2024	2025	2026	2027	2028
Doutor	13	13	17	20	25
Mestre	9	13	22	27	30
Especialista	17	7	7	7	9
Total	39	33	44	54	64

Quanto ao Regime de Trabalho:

Tabela 2 – Projeção evolutiva do quadro de docentes quanto ao regime de trabalho

REGIME DE TRABALHO	2024	2025	2026	2027	2028
Integral	5	5	8	10	12
Parcial	34	28	36	44	52
Horista	-	-	-	-	-
Total	39	33	44	54	64

14.2 Titulação do corpo de tutores

14.2.1 Requisitos de titulação e experiência profissional dos tutores

Os tutores vinculados às disciplinas EAD são professores da IES atuais ou que venham a compor o quadro futuro por meio de processo seletivo institucionalizado, conforme descrito no item 6.2 deste PDI. Os tutores deverão ter titulação mínima de curso de pós-graduação *lato sensu* em nível de especialização e experiência em EaD de pelo menos 1 ano.

Para atender de forma excelente às demandas didático-pedagógicas do Curso, serão imprescindíveis as atividades de tutoria presencial e a distância, que seguem o manual

específico. Os tutores serão capacitados para o atendimento de tais demandas dentro das especificidades e características estruturais do Curso.

São atividades da tutoria, dentre outras:

- Responsabilizar-se pela aproximação e articulação entre alunos, docente/tutores;
- Acompanhar o processo de ensino-aprendizagem durante os módulos;
- Proceder a aplicação das provas presenciais;
- Registrar as informações necessárias para a evolução do aluno no curso;
- Esclarecer dúvidas quanto ao conteúdo das disciplinas;
- Estimular os alunos na busca de várias informações bem como na participação de atividades culturais e sociais que contribuam para o processo de aprendizagem;
- Responder diariamente as dúvidas encaminhadas pelos alunos;
- Utilizar técnicas de motivação adequadas para estimular o aluno a progredir no curso de forma interativa enfatizando a autodisciplina;
- Orientar os alunos na utilização das ferramentas de comunicação disponíveis no AVA;
- Prestar orientação direta ao aluno;
- Organizar todas as atividades de estudo de acordo com cada eixo temático, sob orientação da equipe pedagógica e de forma padronizada;
- Enfatizar o comprometimento que deverá prevalecer entre o acadêmico e o curso, estimulando as devidas responsabilidades, direito e deveres de todos;
- Orientar os alunos no cumprimento e envio das atividades dentro dos prazos estabelecidos;
- Responder diariamente aos e-mails dos alunos.

A FSL disponibilizará relatório de estudo que, considerando o perfil do egresso constante no PPC, demonstra e justifica a relação entre a experiência do corpo de tutores previsto em educação a distância e seu desempenho, de modo a caracterizar sua capacidade para identificar as dificuldades dos alunos, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos

componentes curriculares e elaborar atividades específicas, em colaboração com os docentes, para a promoção da aprendizagem de alunos com dificuldades.

14.2.2 Critérios de seleção e contratação dos tutores

Para o processo de ingresso do docente e/ou tutor, a FSL se utiliza do mesmo critério para ambos, além da análise do curriculum lattes, no qual se inclui uma formação acadêmica mais avançada e da entrevista formal que vai além da simples abordagem do interesse do candidato, uma aula ou seminário temático é exigido na contratação.

A admissão de docente/tutor é feita mediante processo seletivo.

Consciente de que o compromisso do docente/tutor e, conseqüentemente, a sua atuação plena e participativa no ensino, na pesquisa e na extensão são também diretamente proporcionais ao tipo de vínculo empregatício, cuida a Instituição de, paulatinamente, ampliar o sistema de contratação em regime de tempo parcial/integral.

Os critérios que norteiam a contratação de docente/tutores podem ser resumidos nos seguintes aspectos:

- a) Docente/tutor com titulação mínima de especialista;
- b) Docente/tutor com aderência para ministrar aulas nas disciplinas presentes na estrutura curricular dos cursos que a FSL oferece;
- c) Docente/tutor com experiência docente e não-docente;
- d) Docente/tutor com experiência docente em cursos superiores de, pelo menos, um (1) ano;
- e) Docente/tutor capacitados para estabelecer boa relação com os discentes, com os seus pares e com as lideranças acadêmicas;
- f) Docente/tutor comprometidos com a educação permanente;
- g) Docente/tutor com potencial para somar as atividades de pesquisa e Extensão, às atividades docentes/tutor;
- h) Docente/tutor comprometidos com a aprendizagem dos discentes;
- i) Docente/tutor com elevada capacidade de comunicação oral e escrita; e
- j) Docente/tutor com boas relações sociais nas organizações locais.

14.2.3 Políticas de qualificação e plano de cargos e carreira dos tutores

A política prevista de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores presenciais e a distância possibilita a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional e a qualificação acadêmica em graduação e/ou programas de pós-graduação.

Há planejamento de interação, em conformidade com o PPC, que possibilita condições de mediação e articulação entre tutores, docentes e coordenação do curso.

Os processos de gestão institucional previstos consideram a autonomia e a representatividade dos órgãos gestores e conselhos e a participação de docentes, técnicos, discentes e da sociedade civil organizada e dos tutores (estes, quando for o caso), regulamentam o mandato dos membros que compõem os conselhos e preveem a sistematização e divulgação das decisões colegiadas.

A política de qualificação será a mesma para os docentes e tutores dos cursos presenciais que incluem até 40% da carga horária na modalidade EaD - Ensino a Distância e tem por objetivo promover a melhoria da qualidade das funções de ensino e extensão da FSL, por meio de cursos de pós-graduação e de formação continuada e atualização profissional, oportunizando aos seus docentes e tutores condições de aprofundamento e/ou aperfeiçoamento de seus conhecimentos científicos, tecnológicos e profissionais.

A FSL oferecerá aos seus tutores os seguintes incentivos, além dos previstos no Plano de Carreira:

- a) Bolsas de estudos para os cursos de doutorado, mestrado, especialização ou aperfeiçoamento;
- b) Concessão de auxílio para que participem de congressos, seminários, simpósios e eventos similares, em sua área de atuação ou em área afim;
- c) Oferta de cursos de formação continuada e atualização profissional, com bolsas;
- d) Desconto progressivo na mensalidade dos cursos para cônjuges e filhos;
- e) Licença, sem perda do vencimento (integral ou parcial), para participação em programas, externos ou internos, de pós-graduação e/ou de qualificação profissional.

Os tutores poderão se inscrever, de acordo com os seguintes critérios:

- a) Nos programas de doutorado, terão prioridade os que possuem, no mínimo, o título de mestre, em nível de pós-graduação *stricto sensu*;
- b) Nos programas de mestrado, terão prioridade os que sejam portadores de certificados de cursos de especialização, em nível de pós-graduação *lato sensu*;
- c) Nos cursos de qualificação ou de atualização profissional, os que estejam atuando na área do curso ou que tenham pretensões de promoção para essa área.

Os programas de pós-graduação e de treinamento profissional serão financiados com recursos próprios da mantenedora e por recursos alocados por terceiros, notadamente a CAPES.

Os orçamentos anuais da FSL destinarão recursos suficientes para a execução do plano de qualificação docente.

A FSL anualmente aprovará as ações e metas para o plano de qualificação docente para o ano letivo seguinte, bem como sua articulação com os planos similares de instituições congêneres e de organismos de financiamento da extensão e da pós-graduação.

A FSL divulgará, anualmente, Edital, estabelecendo o número de novas vagas e os critérios para o preenchimento das mesmas. Estes critérios estarão sempre vinculados às metas e políticas institucionais.

A formação em Linguagem Brasileira de Sinais será incentivada por meio de Cursos e Treinamentos específicos, a todos os docentes/tutores.

O regime de trabalho dos docentes/tutores da FSL será previsto mediante o disposto no contrato de trabalho celebrado com a Mantenedora, e a seleção de candidatos é feita com observância dos critérios estabelecidos no Regimento da Faculdade e no Plano de Cargo e Carreira Docente.

O plano de carreira dos docentes/tutores da FSL tem por objetivo estabelecer uma política de administração de cargos, salários e carreira para o quadro de pessoal da Instituição.

O referido plano normatiza e disciplina as condições de admissão, demissão, promoção, progressão, desenvolvimento profissional, direitos e deveres dos docentes/tutores.

O corpo docente da FSL é constituído pelos docentes/tutores que exerçam atividades inerentes ao ensino de graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão e as pertinentes à administração acadêmica.

O corpo docente será formado pelas seguintes categorias:

- a) Professor Especialista é o profissional da área de Ensino que possua, além do curso de graduação, pós-graduação *lato sensu* e, devidamente credenciado, exerça atividades de docência em curso superior, ou auxilie na execução de projetos de pesquisa, ou oriente alunos em estágios, monografias ou trabalhos de conclusão de curso superior, na respectiva área do conhecimento.
- b) Professor Mestre é o profissional da área do Ensino que possua, além do curso de graduação, pós-graduação *stricto-sensu* em nível de mestrado e, devidamente credenciado, exerça atividades de docência em cursos de graduação ou pós-graduação, podendo ainda auxiliar na elaboração de programas para cursos de pós-graduação, ou coordenar a elaboração e executar projetos de pesquisa, ou orientar alunos nos estágios, monografias ou trabalhos de conclusão de cursos de graduação e pós-graduação, na respectiva área do conhecimento.
- c) Professor Doutor é o profissional da área do Ensino que possua, além do curso de graduação, pós-graduação *stricto-sensu* em nível de doutorado e, devidamente credenciado, exerça atividades de docência em cursos de graduação ou pós-graduação, podendo ainda elaborar programas para cursos de pós-graduação, coordenar a elaboração e execução de projetos de pesquisa, orientar alunos nos estágios, monografias ou trabalhos de conclusão de cursos de graduação ou pós-graduação, na respectiva área do conhecimento.

A carreira do corpo docente da FSL será estruturada nas seguintes categorias e níveis:

- a) Professor Especialista Nível 1, 2, 3, 4 e 5;
- b) Professor Mestre Nível 1, 2, 3, 4 e 5;
- c) Professor Doutor Nível 1, 2, 3, 4 e 5;

A fim de estimular a produção acadêmica, a FSL irá:

- a) Estimular o desenvolvimento da pesquisa científica, por meio do aperfeiçoamento de docentes e pesquisadores;
- b) Criar condições favoráveis ao trabalho científico;
- c) Aprimorar a qualidade do ensino com a pesquisa;
- d) Criar adequadas condições de trabalho a pesquisadores de diferentes áreas;

- e) Integrar espaço físico e recursos humanos, racionalizando o trabalho e a produção científica;
- f) Oferecer planos integrados de ensino de pós-graduação *lato sensu* (aperfeiçoamento e especialização) e pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado) para integrar profissionais das diferentes áreas;
- g) Prestar serviços à comunidade nas diferentes áreas de conhecimento;
- h) Promover intercâmbio cultural e científico com instituições congêneres e entidades governamentais.

As linhas de pesquisa serão construídas democraticamente entre o corpo docente e Coordenação de cada curso, razão pela qual, as formas de apresentação das mesmas, assumem perfis diferenciados.

Os projetos serão analisados tendo presente o conteúdo, a disponibilidade de professores nas áreas selecionadas, a relevância do tema, a adequação entre os trabalhos a serem desenvolvidos e os recursos disponíveis.

14.2.4 Regime de trabalho e procedimentos de substituição eventual de tutor

Os docentes e tutores da FSL serão contratados, em um dos seguintes regimes de trabalho:

- a) Docente/tutor em tempo Integral - O regime de trabalho docente em tempo integral compreende a prestação de 40 horas semanais de trabalho, na instituição, nele reservado o tempo de, pelo menos, 20 horas semanais para estudos, pesquisa, trabalhos de extensão, planejamento e avaliação.
- b) Docente/tutor em tempo parcial - Docentes contratados com doze (12) ou mais horas semanais de trabalho, na mesma instituição, nelas reservados, pelo menos, 25% do tempo para estudos, planejamento, avaliação e orientação de alunos.
- c) Docentes/tutor horistas - Docentes contratados pela instituição, exclusivamente, para ministrar horas-aula, independentemente da carga horária contratada, ou que não se enquadrem nos outros regimes de trabalho definidos acima.

De acordo com o Plano de Cargos e Carreira do Corpo Docente (PCCD), também integrarão as seguintes categorias especiais:

- a) Professor Substituto é o profissional do Ensino, devidamente habilitado, que depois de comprovada necessidade de afastamento de qualquer docente, venha a substituí-lo por tempo determinado e não superior a seis meses.
- b) Professor Colaborador é o profissional da área do Ensino contratado em caráter temporário e determinado.
- c) Professor Visitante é o profissional de renome e de comprovado conhecimento que, seja convidado para desenvolver projetos de Ensino, Pesquisa ou Extensão na Instituição, em caráter temporário e por tempo determinado.

Em caso de substituição de um docente ou tutor, o mesmo deverá ser substituído por um do quadro permanente da FSL/EaD, caso exista. Caso não exista um professor para a substituição, o procedimento será o mesmo para contratação/seleção.

14.2.5 Cronograma de expansão do corpo de tutores

Quanto à Titulação:

Tabela 3 – Projeção evolutiva do quadro de tutores quanto à titulação

TITULAÇÃO	2024	2025	2026	2027	2028
Doutor	1	3	6	10	14
Mestre	3	6	12	18	24
Especialista	1	2	4	7	11
Total	5	11	22	35	49

Quanto ao Regime de Trabalho:

Tabela 4 – Projeção evolutiva do quadro de tutores quanto à titulação

REGIME DE TRABALHO	2024	2025	2026	2027	2028
Integral	-	03	06	10	14
Parcial	04	06	12	19	27
Horista	01	02	04	06	08
Total	05	11	22	35	49

14.3 Corpo Técnico-Administrativo

O corpo Técnico Administrativo da Faculdade Santa Luzia (FSL) é responsável pela operacionalização e gestão das políticas e rotinas administrativas e acadêmicas, funcionando como intermediário nas relações entre os mantenedores e dirigentes e os clientes, no caso os alunos, professores, usuários e comunidade em geral.

É constituído de pessoal contratado para as funções não docentes da instituição, mediante o disposto no contrato de trabalho celebrado com a Mantenedora, e a seleção de candidatos é feita com observância dos critérios estabelecidos no Regimento da Faculdade e no Plano de Cargos e Carreira. No âmbito de suas competências, cabe aos órgãos da administração a supervisão das atividades técnico-administrativas.

A forma de ingresso, enquadramento, ascensão, regime de trabalho, remuneração e vantagens dos integrantes do corpo técnico-administrativo consta do Plano de Cargos e Carreira da Faculdade Santa Luzia (FSL).

A Mantenedora da Faculdade Santa Luzia - FSL zela pela manutenção de padrões de recrutamento e condições de trabalho condizentes com sua natureza, bem como por oferecer oportunidades de aperfeiçoamento técnico-profissional a seus empregados.

Alguns serviços, como os de limpeza e conservação e segurança patrimonial, poderão ser terceirizados, assegurando-se, em contrato, o atendimento integral aos objetivos e metas do PDI.

Todo funcionário da Faculdade Santa Luzia - FSL é considerado um funcionário-educador, que contribui, no cumprimento de suas atribuições, para o processo educativo da instituição, devendo apresentar qualidade profissional compatível com o desempenho das funções contratadas.

14.3.1 Política para Formação e Qualificação Permanentes do Corpo Técnico-Administrativo

A política para formação e qualificação permanentes do corpo técnico-administrativo envolve a possibilidades de aperfeiçoamento profissional, assim como a existência de carreira para a categoria superior. O Plano de Cargos e Carreira dos Técnico-

Administrativos (PCCTA) da FSL estabelece o apoio e incentivo da Diretoria da IES para tal finalidade.

A política de qualificação do corpo técnico administrativo da FSL visa os seguintes objetivos:

- Buscar desempenho de qualidade e satisfação pessoal, selecionando e mantendo os melhores talentos;
- Promover a melhoria da qualidade das funções de ensino, pesquisa, extensão e gerência;
- Oferecer condições de trabalho propícias ao desenvolvimento do espírito de criatividade e inovação;
- Qualificar adequadamente, assegurando a melhoria da produtividade no desempenho de suas funções;
- Desenvolver cursos de desenvolvimento que assegurem a melhor capacitação pessoal e profissional;
- Incentivar a participação dos colaboradores em treinamentos, congressos, seminários e demais eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, ofertados internamente e externamente (auxílio financeiro);
- Incentivar os colaboradores ao ingresso em cursos de nível superior / graduação e/ou em programa de pós-graduação, para assegurar melhoria no desempenho e progressão na carreira profissional;
- Apoiar a divulgação e publicação de trabalhos científicos, técnicos, artísticos ou culturais.

Os integrantes do corpo técnico administrativo da FSL são incentivados a frequentar cursos de graduação, pós-graduação, e de capacitação e atualização profissional, possibilitando o aperfeiçoamento de seus conhecimentos e habilidades profissionais. A Faculdade incentiva que o corpo técnico administrativo a ser alunos da FSL oferecendo bolsa de no mínimo 40% sobre o valor da mensalidade podendo chegar até 100% considerando a necessidade e a situação socioeconômica do colaborador.

Além disso, a cada três anos, haverá na FSL avaliação de desempenho na IES para efetivar promoções horizontais, assim como, promoções verticais, sempre que houver vagas no quadro e a qualquer tempo, conforme comprovação de titulação subsequente a existente.

14.3.2 Critérios de seleção

A qualidade nos serviços prestados pelo Corpo Técnico-Administrativo é de suma importância para a consecução dos objetivos institucionais. Essa qualidade depende, sobretudo, da qualificação pessoal, da infraestrutura física, do ambiente de trabalho e dos programas de desenvolvimento humano das instituições. Para ser admitido o pessoal técnico-administrativo e de apoio deve preencher algumas exigências de qualificação, tais como:

- Apresentar características de liderança;
- Ser inovador no desempenho de suas tarefas na área específica das funções que exerce e na área de informática;
- Ser empático e democrático em relação aos colegas;
- Demonstrar domínio de conhecimentos na sua área de trabalho;
- Estar predisposto à formação contínua.

A Faculdade Santa Luzia (FSL), dentro de suas diretrizes institucionais estabeleceu normas e procedimentos para capacitar e estimular os funcionários que exercem atividades na área Técnico-Administrativa. Este plano abrange todos os funcionários que integram o quadro funcional.

A política de formação continuada de funcionários técnico-administrativos, dos diferentes setores, inclui o incentivo à continuidade de estudos, ou seja, educação básica, treinamento, acesso ao nível superior e pós-graduação e atualização profissional para o exercício da cidadania.

14.3.3 Recrutamento

O processo seletivo inicia a partir da necessidade de preenchimento de vagas, seja para aumentar o quadro de uma função já existente, na criação de novas funções ou para a substituição de colaboradores.

Solicitação da Vaga e Triagem de Currículos: a solicitação é realizada pelo gestor da área solicitante, através de uma Ficha de Requisição de Seleção constando a quantidade de vagas, o cargo, o turno de trabalho e o motivo da solicitação (aumento de quadro ou substituição). A partir de então, a área de seleção inicia o processo de recrutamento que se trata

da captação e triagem de currículos e convocação para a primeira etapa da seleção. Caso a área de RH não disponha de currículos suficientes em banco de currículos para a realização da primeira etapa, procederá à divulgação da vaga para a coleta dos mesmos. Os meios possíveis de recrutamento de pessoal utilizados pela mantenedora da Faculdade Santa Luzia - FSL são:

- Divulgação Interna: quadros de avisos internos, grupos de e-mails dos funcionários, redes sociais, etc.; e
- Divulgação Externa: sites de recolocação profissional, redes sociais, parceiros (Universidades, Sindicatos), entre outros.

Os currículos recebidos com perfil para cargos em que não há seleção em andamento são arquivados e passam por uma triagem quando surge a necessidade de uma vaga. O RH entra em contato com os candidatos cujos currículos foram aprovados para as vagas existentes, marcando a primeira etapa da seleção.

14.3.4 Critério de seleção

A seleção é realizada de acordo com as competências básicas e específicas dos cargos, seguindo as etapas abaixo listadas:

- 1 - Ficha de Solicitação de Cadastro: os candidatos selecionados preenchem a Ficha de Cadastro do candidato, com informações padronizadas, que visam registrar dados pessoais e profissionais do mesmo, para fins de seleção e alimentação do Banco de Talentos.
- 2 - Dinâmica de Grupo: as dinâmicas de grupo são realizadas em grupos de, no máximo, 15 pessoas. As atividades desenvolvidas visam avaliar competências básicas e específicas dos cargos, através de situações práticas que simulem as vivenciadas no dia a dia da função. Possuem o foco na interação grupal e no relacionamento interpessoal como aspectos imprescindíveis no trabalho em equipe.
- 3 - Avaliação Psicológica: todos os processos seletivos constam de avaliação por meio de Testes Psicológicos, os quais podem ser de habilidades específicas (atenção concentrada, inteligência, raciocínio lógico) ou de personalidade (que buscam evidenciar características do modo de funcionamento do indivíduo). Os

Testes Psicológicos, por si só, não constituem um fator de reprovação no processo seletivo, sendo utilizados para agregar novas informações acerca dos candidatos, sendo estas confrontadas com as demais, colhidas ao longo das etapas (Dinâmicas, Entrevista, etc.)

- 4 - Entrevista Individual: o entrevistador (colaborador do RH), com testes em mãos, realizará entrevistas individuais, e repassará para a liderança os candidatos finalistas.
- 5 - Checagem de referências: os candidatos aprovados na fase de entrevista individual passarão por checagem de referências, incluindo a verificação da Certidão Negativa de Antecedentes Criminais e referências profissionais com Gerentes ou proprietários das empresas em que o candidato trabalhou.

Aos demais candidatos, o retorno da seleção é comunicado através de e-mail ou telefone. Para os candidatos internos, o feedback é concedido pessoalmente.

14.3.5 Critérios de admissão

O início das atividades do colaborador somente se dará depois de concluída a totalidade do processo admissional, por meio da apresentação dos documentos admissionais à Área de Pessoal, sendo compulsório o seu cumprimento antes do início do colaborador em suas atividades. Fica expressamente vedada a admissão de colaborador que esteja recebendo o benefício do Seguro Desemprego para posterior oficialização do contrato de trabalho em Carteira Profissional.

14.3.6 Integração

O primeiro passo do processo de Integração do novo colaborador é a entrega do fardamento, e manual de conduta, cuja responsabilidade de aplicação prática da liderança de cada setor, com apoio do RH. No primeiro dia de trabalho, o novato recebe do gestor da área as orientações básicas para o início do trabalho. O Treinamento Introdutório deverá ser ministrado na primeira quinzena após a admissão, sendo o mesmo organizado pelo RH.

14.3.7 Acompanhamento funcional

O acompanhamento Funcional será realizado em duas etapas: 40 e 80 dias. O processo constará de uma Avaliação do gestor acerca do trabalho do novato, em cada período, acompanhada pela área de RH. Em seguida, é dado o feedback ao novato pelo gestor imediato, na presença de um representante da equipe do RH, cujo papel será acompanhar o desempenho do gestor quanto ao contato com o colaborador, ajustando a postura quando necessário. Este processo faz parte do desenvolvimento das lideranças. Após realizado o feedback, caso a opção do gestor seja a continuação do contrato de trabalho do colaborador, será elaborado um plano individual, contendo ações simples e objetivas para auxiliar a adaptação do novato. O plano individual será acompanhado pelo gestor imediato e RH.

14.3.8 Indicadores

Os indicadores utilizados para mensurar o processo de Recrutamento, Seleção e Adaptação do novo talento serão: Índice de Aprovação x Reprovação x Desistência no processo seletivo; Índice de Aprovação x Reprovação x Desistência no acompanhamento funcional; e, Tempo previsto x tempo de fechamento da vaga.

14.3.9 Cronograma de Expansão do Corpo Técnico-Administrativo

Considerando a expansão da FSL a Direção estima projeção de contratação de Quadro técnico administrativo para a vigência deste PDI, conforme tabela abaixo:

Tabela 5 – Projeção evolutiva do quadro de técnicos administrativos

Setor	Projeção em anos				
	2024	2025	2026	2027	2028
Assessoria da Direção Acadêmica	1	1	2	2	2
Assessoria da Direção Geral	1	1	1	1	1
Biblioteca	2	2	2	2	2
Cantina	2	2	3	3	3
Laboratório	2	2	2	2	2
Marketing	1	1	2	2	2
Ouvidoria	1	1	1	1	1
Protocolo	1	1	1	1	1

Psicóloga	1	1	2	2	2
Psicopedagoga	1	1	2	2	2
Recursos Financeiros	1	2	2	2	3
Recursos Humanos	1	1	2	2	2
Recursos Materiais	1	1	2	2	2
Secretaria Acadêmica	2	2	3	4	4
Secretaria Curso	1	1	2	3	3
Secretaria do Núcleo de Práticas Jurídicas	1	1	1	1	1
Segurança Predial	4	5	6	6	6
Serviços Gerais	2	2	3	4	4
Tecnologia de Informação	2	2	3	3	3
TOTAL	29	31	44	47	48

15 AUTONOMIA DA INSTITUIÇÃO EM RELAÇÃO À MANTENEDORA

A FSL possui sua autonomia conforme a legislação do ensino superior, para o tipo de organização acadêmica e por seu Regimento Interno e, no que couber, pelo Contrato Social da Mantenedora.

A FSL é dotada de autonomia pedagógica, didático-científica, administrativa, disciplinar e de gestão patrimonial.

A Mantenedora é responsável, perante as autoridades públicas e ao público em geral, pela FSL, incumbindo-lhe de tomar todas as medidas necessárias ao seu bom funcionamento, respeitados os limites da lei e do seu Regimento Interno, com responsabilidade civil, relação institucional e limitação de competências, garantindo a liberdade acadêmica dos corpos docente/tutorial e discente e a autoridade própria de seus órgãos deliberativos e executivos.

Compete precipuamente à Mantenedora promover adequados meios de funcionamento das atividades da FSL, colocando-lhe à disposição os bens móveis e imóveis de seu patrimônio, ou de terceiros a ela cedidos, assegurando-lhe os suficientes recursos financeiros de custeio.

À Mantenedora reserva-se a administração orçamentária da FSL podendo delegá-la no todo ou em parte, a Direção Geral. Dependem da aprovação da Mantenedora as decisões dos órgãos colegiados que importem aumento de despesas.

16 RELAÇÕES E PARCERIAS COM A COMUNIDADE, INSTITUIÇÕES E EMPRESAS

A FSL mantém atividades e serviços de extensão à comunidade, articulados com o ensino, a pesquisa e a investigação científica, para a difusão de conhecimentos e técnicas pertinentes às áreas dos cursos oferecidos.

As atividades e serviços são realizados, principalmente, sob a forma de atendimento à comunidade, diretamente ou por meio de instituições públicas e privadas; participação em iniciativa de natureza cultural, artística e científica; promoção de atividades artísticas, culturais e desportivas.

A FSL estabelece processos cooperativos com entidades públicas, privadas e autárquicas, em todos os níveis, ramos de atuação, forma de organização e grau de complexidade, com vistas à obtenção de espaços institucionais para que os alunos dos cursos da IES possam obter melhor qualificação profissional.

A IES busca formar convênios com entidades e instituições da região, com o objetivo de desenvolver estágios, programas de extensão, trabalho voluntário, ação social, intercâmbio nas áreas científica, técnica e cultural, bem como, atividades de ensino e investigação científica.

O estágio é viabilizado por meio desses convênios nem sempre é obrigatório, mas é de grande importância, uma vez que possibilita contatos com as diversas empresas e, muitas vezes, culmina na contratação definitiva do aluno, após a conclusão do curso.

17 VIABILIDADE DA IMPLANTAÇÃO DO PDI

17.1 Metodologia de implantação

A Faculdade Santa Luzia utiliza o PDCA como ferramenta para aferição de qualidade na execução. Este é composto das seguintes etapas: P de Plan – Planejar – estabelecer os objetivos e processos necessários para fornecer resultados de acordo com os requisitos e políticas pré-determinados, no planejamento estratégico da instituição; D de Do – Desenvolver, executar – implementar as ações necessárias elencadas no planejamento estratégico com muita transparência; C de Check – Checar, verificar – monitorar e medir os processos e produtos em relação às políticas, aos objetivos e aos requisitos estabelecidos e relatar os resultados periodicamente; A de Act – Agir – executar ações para promover continuamente a melhoria dos processos, em especial daqueles entendidos como chaves com foco no estudantes.

II PROJETO INSTITUCIONAL (PPI) PEDAGÓGICO

1 INTRODUÇÃO

O Projeto Pedagógico Institucional (PPI) é uma exigência colocada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), nº. 9394/96, Artigos 12 (incisos I e IV) e 13 (incisos I e II); e sua obrigatoriedade está mais explícita nas seguintes legislações: a própria Lei das Diretrizes e Bases da Educação, nº. 9394/1996, Decreto nº. 2.494/1998, Parecer CES/CNE nº. 1.070/1999, Portaria MEC nº. 1.466/2001, Portaria MEC nº. 2.253/2001, Resolução CP/CNE nº. 1/2002 (Art. 7º), Lei nº. 10.861/2004, Decreto nº. 5.224/2004, Portaria MEC nº. 7/2004, Portaria MEC nº. 2.051/2004, Portaria MEC nº. 4.361/2004, e Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017.

O PPI da Faculdade Santa Luiza encontra-se organizado, caracterizando-se pelo caráter de permanente construção, em processo contínuo de reflexão da comunidade acadêmica, de debate entre elementos objetivos e subjetivos, sua transitoriedade, sua flexibilidade e sua permeabilidade, para que possa incorporar demandas sociais e o próprio movimento de expansão da Instituição.

Partimos do pressuposto de que o objetivo estratégico da Faculdade Santa Luzia é a formação de seus discentes, garantindo-lhes um ensino de excelência em todos os cursos nos quais estejam presentes as formações específicas e, ao mesmo tempo, a estreita articulação com as dimensões epistemológica, pedagógica, social e política, como base para a formação de estudantes críticos, criativos, sujeitos do processo de aprendizagem e capazes de transformar a realidade.

Assim considerado, o PPI não estabelece regras fixas para os projetos pedagógicos de cada um dos cursos de Graduação, mas assegura alguns pontos em comum, como: a concepção de formação e competências profissionais de ensino de graduação; as reflexões a partir dos órgãos colegiados; o respeito às diretrizes curriculares nacionais; e, principalmente quatro dimensões imprescindíveis a um projeto político-pedagógico, quais sejam: humana, epistemológica, metodológica e ética (Veiga, 2004).

Para isso, a Faculdade Santa Luzia defende a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, desenvolvendo suas atividades para que docentes, discentes, técnicos e

gestores se insiram para aprender e para ensinar, recriando teorias, criando novas teorias e, sobretudo, fazendo das salas de aula, aulas vivas, dinâmicas e inovadoras onde de fato se produza e divulgue conhecimentos.

2 PRINCÍPIOS PEDAGÓGICOS E TEÓRICO-METODOLÓGICOS QUE ORIENTAM A AÇÃO EDUCATIVA DA IES

Os princípios pedagógicos e teórico-metodológicos orientadores da ação acadêmica da Faculdade Santa Luzia estão organizado de modo a materializar o que está descrito na missão institucional: “Atender aos anseios da educação superior da comunidade, promovendo a educação através do ensino, capacitação, pesquisa e extensão, gerando recursos humanos competentes para contribuir com o desenvolvimento científico, econômico, social, ambiental e cultural de Santa Inês e Região, na busca da melhoria da qualidade de vida de sua população”.

A FSL organiza toda sua prática pedagógica com vistas à pensar na formação do ser humano dotado de competências e habilidades ao exercício profissional de forma ética e responsável, levando em consideração também as necessidades do contexto socioeconômico, político e cultural local, regional e nacional.

A FSL desenvolve um Projeto Pedagógico Institucional que articula os conhecimentos, integrando Ensino, Pesquisa e extensão. Os princípios pedagógicos que norteiam as práticas acadêmicas da IES estão vinculados à missão da instituição e visam a autonomia didático-científica, a valorização da Inovação, a integração e a revisão constante das práticas de ensino, pesquisa e extensão.

Para a formação adequada de seus estudantes, a FSL deve constituir programas e currículos que sejam atualizados com uma regularidade capaz de acompanhar o dinamismo do conhecimento e das tecnologias que ele gera, e que sejam flexíveis o suficiente para contemplar a diversidade de interesses de discentes e de docentes. Deve proporcionar amplas oportunidades de engajamento do estudante na pesquisa e em atividades práticas sintonizadas com as necessidades de nossa sociedade. Deve fomentar entre seus docentes a busca por técnicas pedagógicas de eficácia comprovável e apoiar sua efetiva implementação, inclusive colocando a seu serviço uma infraestrutura computacional e de mídia que torne exequível o uso pleno da tecnologia.

Um currículo bem articulado contribui para superação da crise paradigmática da ciência e da educação, no qual a discussão em pauta é a necessidade de extrapolar a prática que reafirma a fragmentação do conhecimento, derrubando a fronteira das especialidades das disciplinas e buscando uma integração totalizadora. A educação deve ser um processo de construção que não negue os conhecimentos específicos e necessários, mas aborde as especificidades dos eventos, processos, fenômenos na natureza e na história, como uma síntese provisória de múltiplas determinações.

Os princípios que orientam o currículo dos cursos ofertados pela Faculdade Santa Luzia (FSL) são a totalidade, a interdisciplinaridade e a relação teoria-prática.

A totalidade prevê que todas as partes sejam analisadas em um só momento e conjugadamente, interconectando conceitos e inter-relacionando conhecimentos oriundos das diversas disciplinas.

A interdisciplinaridade aborda a interrelação e o diálogo interdisciplinar, preservando nas áreas de conhecimento a autonomia e a profundidade da pesquisa, mas articulando fragmentos de conhecimentos para uma compreensão multidimensional dos fenômenos.

A relação entre teoria e a prática aborda estes dois polos, reforçando que devem ser trabalhados simultaneamente, constituindo-se uma unidade indissolúvel. A prática constitui o ponto de partida e de chegada. A teoria passa a ser formulada a partir das necessidades concretas da realidade à qual busca responder.

3 PERFIL DO EGRESSO

A Faculdade Santa Luzia (FSL) desenvolve todas suas atividades acadêmicas tendo como norte o perfil profissional de seus egressos, de forma a capacitá-los para realizar leituras da realidade de forma crítica e ética, propondo intervenções com qualidade nos cenários que estiverem inseridos. Desta forma, a FSL define que o egresso por ela formado seja capaz de:

- Expressar-se com clareza, organizar suas ideias, estabelecer relações, interpretar dados e fatos, elaborar hipótese;
- Solucionar problemas na sua área de formação ou propor alternativas de solução e/ou contorno;

- Adaptar-se às mudanças globais, seja na área tecnológica seja na sua área de atuação específica, demonstrando, assim, flexibilidade;
- Atuar com ética e profissionalismo, respeitando as leis e as normas de conduta relativas à sua profissão;
- Entender que a formação profissional é um processo contínuo de construção de competências que demanda aperfeiçoamento e atualização permanentes;
- Ter espírito empreendedor, com capacidade de colaborar para dinamizar o setor da economia no qual está inserido;
- Ter consciência ecológica e respeito ao meio ambiente;
- Ter capacidade de auto análise tendo em vista o aprimoramento de seu conhecimento e de suas relações interpessoais.

Considerando o perfil desejado, o egresso, além da competência profissional, deve ser um promotor da cidadania. Por conseguinte, deve ter:

- Formação acadêmica de qualidade;
- Domínio de conteúdo e condições intelectuais para o posicionamento crítico;
- Visão dinâmica do conhecimento, concebendo-o numa visão atual e numa perspectiva histórica;
- Postura interdisciplinar, porém com ênfase na multiplicidade do acervo referente ao seu grupo profissional;
- Espírito científico e investigativo sem deixar de reconhecer a importância da criatividade e da intuição na solução de problemas;
- Ser um entusiasta pelas causas da educação e pelo seu trabalho;
- Assumir a responsabilidade de seus atos;
- Capacidade de mudar a realidade, através do ensino de qualidade, da pesquisa e extensão, com estreita articulação das dimensões epistemológica, pedagógica e política;
- Ser organizado e disciplinado sem deixar de promover a autonomia, a independência e a liberdade.

4 DIRETRIZES PEDAGÓGICAS GERAIS PARA AS POLÍTICAS DE ENSINO E PARA A CONCEPÇÃO DOS PPCs DE TODOS OS CURSOS

A Faculdade Santa Luzia definiu suas diretrizes para política de ensino tendo como norte a legislação educacional nacional em vigência, a permanente atualização de seus currículos e práticas, a flexibilização nas estruturas curriculares dos cursos de graduação e de pós-graduação ofertados pela IES. Todas estas orientações visam dar sustentabilidade ao diálogo permanente entre a FSL e à sociedade, com vistas a assegurar a sintonia com o contexto socioeconômico, político, ambiental e educacional local, regional e nacional, considerando as condições de acessibilidade.

A definição das diretrizes pedagógicas gerais que servirão de bússola para as diretrizes de cada curso em seus projetos pedagógicos, foram elaboradas a partir do diálogo permanente com toda comunidade acadêmica, sendo construídas de forma coletiva, por meio da escuta dos diversos sujeitos que compõe a comunidade acadêmica.

A FSL destaca como diretrizes pedagógicas para a política de ensino:

- a) metodologias ativas e inovadoras de ensino que promovam o desenvolvimento de competências e habilidades requeridas na formação integral do estudante e na sua formação para o trabalho, nas diversas carreiras de nível superior;
- b) planos de ensino elaborados e revisados semestralmente, visando o atendimento das demandas específicas de cada profissão, propiciando a integração simultânea entre teoria e prática;
- c) avaliação formativa e continuada da aprendizagem, minimizando as avaliações quantitativas centradas meramente na acumulação de informações de cunho teórico, priorizando o pilar da indissociabilidade entre teoria e prática;
- d) o discente como centro do processo pedagógico, tendo a assistência e o atendimento em todos os momentos de sua vida acadêmica;
- e) oferta de ensino de qualidade, apoiado em um corpo de docentes qualificados e uso de recursos metodológicos, bibliográficos e tecnológicos adequados;
- f) sistema organizacional que respeite as individualidades e harmonize a convivência da comunidade acadêmica, em todos os níveis e categorias;

- g) integração do discente à comunidade social, por meio de programas e ações de extensão, nivelamento, responsabilidade social e práticas investigativas, em parceria com organizações, empresas e instituições governamentais ou particulares da comunidade de Santa Inês e circunvizinhança.
- h) programa de pesquisa e iniciação científica que analisem o contexto social, política e econômico de abrangência do centro universitário, contribuindo com a proposição de soluções para problemas reais da comunidade.
- i) ações que discutam e viabilizem a acessibilidade atitudinal, arquitetônica, metodológica, programática, instrumental, comunicações e digital.

No processo de ensino e aprendizagem o currículo deve ser administrado organicamente, permanecendo aberto à discussão, crítica e transformação, permanentemente, construído e reconstruído (aberto às mudanças). Busca-se valorizar o espaço de integração entre ensino, serviço e comunidade como o cenário do processo de ensino e aprendizagem, devendo o estudante refletir sobre sua ação e a realidade em que está inserido, buscando problematizar o seu cotidiano, tornando o que tem para ser aprendido como mola propulsora do processo de formação na perspectiva de uma aprendizagem crítico reflexiva.

O processo de ensino e aprendizagem ocorre em aulas teóricas e práticas. Os temas geradores são levantados e problematizados em espaços reais, fora da sala de aula, com a participação ativa dos estudantes, dentro da programação semestral, com carga horária definida por disciplina, de acordo com a Resolução CNE/CES 03/2007.

A relação disciplina/professor/estudante/comunidade se consolida com a investigação dos objetos de estudo em campo, nas áreas de atuação, por profissão, na modalidade de prática educativa (observação, relação com a teoria e a intervenção na realidade observada). Nesse processo, o aluno coloca-se ao lado do professor, que tem a tarefa de orientar e dirigir o processo educativo como um ser que também busca o conhecimento.

Entretanto, dialogar com esses estudantes não significa delegar a eles toda a elaboração do problema, mas levá-los a uma análise aprofundada da problemática, a fim de que possam descobrir a totalidade e predispor-se a desnudá-la para responder às questões propostas.

A Faculdade Santa Luzia - FSL entende, em sua organização didático-pedagógica, que o aluno é o protagonista do processo de ensino-aprendizagem e, de acordo com as suas políticas de ensino, definidas no Projeto Pedagógico Institucional - PPI, busca, na sua

organização, propiciar estratégias de aprendizagem, acionando novos conhecimentos significativos aos futuros profissionais.

Desta forma, orienta a elaboração de seus projetos pedagógicos com uma organização curricular, em que o conjunto de atividades de ensino-aprendizagem programadas, período a período, contribui para a construção do conhecimento em bases científicas sólidas, flexíveis, capazes de orientar para a tomada de decisão e para a ação efetiva, propiciando ao futuro profissional a possibilidade de resolver problemas com fundamentação e princípios éticos.

A **metodologia de ensino** proporciona uma visão do todo, privilegiando conteúdos relacionados com as áreas específicas da profissão, oferecendo sustentação à prática profissional.

No cenário educacional, impõe-se a participação dos docentes num papel mais ativo como facilitadores e orientadores da aprendizagem. Para tanto, as estratégias orientadas pela Faculdade Santa Luzia (FSL) buscam:

- a) Incentivar o trabalho em grupo e a formação de equipes interdisciplinares;
- b) Incentivar a aquisição e assimilação de conhecimentos de forma interdisciplinar;
- c) Fortalecer a articulação da teoria com a prática, valorizando a pesquisa individual e coletiva, assim como a monitoria, os estágios, as atividades práticas e a participação em atividades de extensão;
- d) Estimular práticas de estudo que promovam a autonomia intelectual.

Os Projetos Pedagógicos dos Cursos, para atenderem à concepção filosófica da organização didático-pedagógica, devem apresentar:

- a) Concepção da estrutura curricular fundamentada em metodologia de ensino que articule, de forma indissociada, a teoria, a prática e a extensão.
- b) Estímulo ao desenvolvimento de conteúdos integradores e essenciais através de processos interdisciplinares, tais como os eventos promovidos pelos cursos ofertados;
- c) Desenvolvimento do espírito crítico e analítico, preparando os acadêmicos para a resolução dos problemas enfrentados na atuação profissional. Ressaltam-se aqui parcerias com diversas organizações do mercado; e

- d) Consideração da graduação como etapa de construção das bases para o desenvolvimento do processo de educação continuada.

Na Faculdade Santa Luzia (FSL) são adotadas metodologias de ensino que favorecem a aprendizagem, especialmente em atividades práticas. Os projetos pedagógicos dos cursos buscam viabilizar práticas pedagógicas inovadoras, com ênfase para o uso cada vez mais intenso das tecnologias da informação. Recursos tecnológicos contemporâneos dão apoio às metodologias de ensino, que devem privilegiar estudos de casos e de problemas. O trabalho em equipe e a elaboração periódica de trabalhos acadêmicos devem retirar da sala de aula a exclusividade do processo ensino-aprendizagem. Seminários, estudos de casos, grupos de estudos, painéis, participação em projetos de extensão fortalecem as aulas teóricas e expositivas, sempre com apoio em recursos da tecnologia da informação.

Na Faculdade Santa Luzia (FSL), o desenvolvimento de tecnologias em sua atividade principal – ensino – visa permanentemente a melhoria de qualidade na execução da prática didático-pedagógica, produção, pesquisa e extensão, para que seu papel social seja cada vez mais significativo. Assim, é relevante que no processo ensino aprendizagem, a teoria esteja aliada à prática, na perspectiva de formar futuros profissionais capacitados e habilitados em aplicar as técnicas e tecnologias, atendendo à demanda de acordo com sua especialidade no mundo do trabalho.

É dentro deste enfoque que a Faculdade Santa Luzia (FSL) desenvolve e incentiva seus discentes, docentes e técnicos a realizarem produção de cunho técnico, científico, tecnológico, cultural e social. Estas produções e ações divulgadas em diversos meios de comunicação e apresentadas em vários eventos locais, regionais e nacionais possibilitam um crescimento dos envolvidos em diversos aspectos, além de proporcionar uma visão da importância da pesquisa e sua aplicabilidade.

Como forma de divulgar esta produção serão criados mecanismos que proporcionem a publicação de obras de temática científica, tecnológica ou cultural, possibilitando cooperação e interação com outras instituições de ensino, de pesquisa e culturais, através das mais diversas mídias.

A incorporação de avanços tecnológicos estimula a pensar as perspectivas atuais da educação é atuar em consonância com as complexas transformações do mundo contemporâneo, onde a terceira revolução – a tecnológica – abre possibilidades tanto para produção e

disseminação do saber quanto apontam desafios frente à exclusão dos que não conseguem acompanhar as novas demandas sociais.

Assim, a Faculdade Santa Luzia (FSL) tem responsabilidade frente à velocidade impressa por essas mudanças. Nesse sentido, as reflexões relacionadas ao uso da Tecnologia da Informação e Comunicação e os demais avanços tecnológicos são absorvidos pela Faculdade Santa Luzia (FSL) com o intuito de contribuir para que se desfaçam alguns mitos e apontem as possibilidades para a prática docente e a formação discente.

A Faculdade Santa Luzia (FSL), ao pautar-se na elevação dos seus níveis de eficiência e eficácia acadêmica, busca incorporar os avanços tecnológicos ao seu cotidiano acadêmico, investindo na informatização das suas atividades, adequando aos avanços a sua estrutura organizacional e solidificando a integração e aprimoramento técnico-administrativo com a dimensão acadêmica da Instituição.

A Faculdade Santa Luzia vem investindo tanto na aquisição como na atualização de recursos tecnológicos, dentre estes destaca-se o uso de videoconferência, TVs em sala de aula, equipamentos de gravação de áudio e vídeo, softwares de simulação, computadores, dentre outros recursos que oportunizam aos docentes desenvolvimento de atividades diferenciadas.

A inserção acadêmica no mundo tecnológico requer ações e metas como:

- Investir em infraestrutura para novos espaços de aprendizagem, oportunizando estudo em grupo colaborativo e desenvolvimento de metodologias interativas.
- Garantir o acesso e orientar o uso das fontes de informações a toda comunidade acadêmica;
- Atualizar permanentemente e divulgar os atos acadêmicos por meios impresso e eletrônico;
- Implantação e manutenção de uma biblioteca digital de produção acadêmica;
- Elaboração, atualização e disponibilização semestral de um banco de dados, visando a unificar as informações relativas às produções científica (ações de pesquisa e de integração), artística, cultural e tecnológica; e
- Criação de revista *on-line* para divulgar trabalhos, estudos e pesquisas de conclusão de cursos, entrevistas, material didático e outros materiais, dando oportunidade para produção e divulgação discente.

Os Princípios Pedagógicos Integralizadores são compreendidos a partir do entendimento do currículo como um conjunto de experiências de vida, a Faculdade Santa Luzia (FSL) propõe em cada curso uma matriz curricular periodicamente avaliada, composta por módulos sequenciais e integrados de conhecimentos, visando o tratamento interdisciplinar dos conteúdos acadêmicos, tendo em vista o desenvolvimento das habilidades e perfil do egresso estabelecido no projeto do curso.

A organização curricular é desenvolvida segundo os seguintes princípios:

- a) ética como tema transversal principal: considerar como eixo temático e norteador dos currículos dos cursos, estimulando o pensar, o refletir e o construir;
- b) flexibilidade curricular: ter a concepção de currículo vivo, construído de forma coletiva e participativa, considerando os saberes, conteúdos e experiências dos sujeitos, no seu contexto de vida;
- c) interdisciplinaridade como princípio didático: buscar sempre a integração das áreas e disciplinas, articulando os saberes, contribuindo para a formação do perfil do egresso que se quer formar;
- d) respeito à pluralidade cultural: respeitar e compreender a diversidade cultural do homem, tendo como ponto de partida de aprendizagem, a sua multidimensionalidade humana; e
- e) compreender a graduação como primeira etapa do processo de formação continuada: empreender ações direcionadas ao ensino, à pesquisa e à extensão, de tal forma que preparem o educando ao desenvolvimento da habilidade em administrar a sua própria formação continuada.

As metodologias ativas utilizam a problematização como estratégia de ensino-aprendizagem, com o objetivo de alcançar e motivar o discente, pois diante do problema, ele se detém, examina, reflete, relaciona a sua história e passa a ressignificar suas descobertas. A problematização pode levá-lo ao contato com as informações e à produção do conhecimento, principalmente, com a finalidade de solucionar os impasses e promover o seu próprio desenvolvimento. Ao perceber que a nova aprendizagem é um instrumento necessário e significativo para ampliar suas possibilidades e caminhos, esse poderá exercitar a liberdade e a autonomia na realização de escolhas e na tomada de decisões.

Vale destacar que a Faculdade Santa Luzia investe em tecnologias voltadas para a **acessibilidade pedagógica digital** em atendimento aos discentes com deficiência, como forma de inclusão ao processo de aprendizagem, com instalação de softwares adaptativos como sistema DOSVOX, computador com teclado especial, microfone e gravador, tradução do site por meio do VLIBRAS, traduzindo para a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), assim como a disponibilização dos serviços de tradutor e intérprete nas salas de aula onde tenha alunos com essa necessidade e nos eventos em geral.

Por isso, é importante definir um plano estratégico de como serão feitas estas mudanças e que podem ser de forma mais pontual inicialmente, apoiando professores, gestores e discentes que estão mais motivados e têm experiências em integrar o presencial e o virtual. Podemos aprender com os que estão mais avançados e compartilhar esses projetos, atividades e soluções. Depois precisa-se pensar mais estruturalmente para implantar essas mudanças no espaço definido por este PDI.

Nesse sentido, os Cursos de Graduação e Pós-Graduação ofertados pela Faculdade Santa Luzia baseiam-se em metodologias ativas que favoreçam aos discentes a construção do conhecimento científico de forma crítica, reflexiva e autônoma. As linhas de trabalho estão centradas na valorização do processo ensino/aprendizagem que provoque uma postura dinâmica e crítica do estudante, assim como na utilização de ferramentas de ensino que contribuam para a implementação de um processo de aprendizagem emancipatória, que permita a abertura de espaços para a reflexão e a construção do conhecimento.

Destaca-se, ainda, que as metodologias ativas também fazem parte do dia a dia em sala de aula, o que oportuniza ao aluno a manutenção e continuidade no papel de protagonista em seu processo de aprendizagem, permitindo sua interação com colegas de sala e seus docentes, bem como a construção de um ambiente propício para o crescimento intelectual e humanístico.

Nessa perspectiva metodológica considera-se que o processo de ensino e aprendizagem aconteça de forma a concretizar a formação do perfil profissional desenhado nos PPCs alinhado com a construção de uma sociedade ética e solidária.

A **flexibilidade do currículo dos cursos de graduação e pós graduação** é algo que se impõe nas reformas curriculares dos cursos de graduação face às exigências das rápidas transformações socioeconômicas, políticas, culturais e tecnológicas que vêm ocorrendo na

sociedade, com seus desdobramentos gerais e particulares na educação, em especial, no ensino superior.

Aceitar essas exigências e transformá-las em realidade no interior do ensino superior requer buscar significados e sentidos para as mesmas, definindo eixos e princípios, para que não ocorram à revelia de modismos ou apenas para cumprimento de exigências legais. Assim, a proposta de flexibilização curricular deve estar sintonizada com o contexto de busca pelo novo, e ao reordenamento da sociedade, da universidade e do ensino superior como um todo, caracterizando-se como expressão de um Projeto Pedagógico Institucional e de curso, sempre em construção, e que considera o global e o local. Nessa perspectiva, a flexibilização curricular insere-se num sentido maior que se refere ao combate aos efeitos desintegradores, antidemocráticos e antisolidários presentes na sociedade contemporânea.

Esse combate, no contexto de crise da modernidade, coloca como desafio para as instituições educativas a necessidade da superação da lógica da racionalidade técnico-científica instrumental, que tanto tem dividido o espaço/tempo pedagógico, os sujeitos, os conhecimentos e as práticas institucionais, tornando o ensino engessado.

A Flexibilização e gestão do projeto pedagógico considera que a composição do currículo é resultado da discussão coletiva do Projeto pedagógico e deverá contemplar um núcleo que caracterize a identidade do curso e que aproveite todas as possibilidades e todos os espaços de aprendizado possíveis.

A especificidade de cada curso deve definir a flexibilização pretendida. Logo, o Projeto Pedagógico é o orientador para a flexibilização do currículo de cada curso e não deve se resumir à mera reorganização de um conjunto de disciplinas.

Antes de qualquer ação concreta no âmbito da flexibilização é preciso definir qual a orientação que vai reger esse processo curricular.

As atividades complementares devem contribuir para viabilizar a flexibilização curricular, mas não devem ser consideradas o único meio de realizá-la.

O conteúdo das disciplinas deve refletir a flexibilização, mas as disciplinas não devem ser, assim como as atividades complementares, o único caminho para realizá-la.

Disciplinas e atividades complementares devem expressar a articulação das concepções político-pedagógicas que orientam a flexibilização curricular, não se limitando ao simples aumento de carga horária.

As IES têm autonomia para definir a distribuição das disciplinas e as atividades complementares, bem como a carga horária e a forma de operacionalizar o registro acadêmico das mesmas. Entretanto, é recomendável que se construa um consenso em torno da nomenclatura a ser utilizada.

O desafio a ser enfrentado pelas IES, para realizar a flexibilização dos currículos, reside na promoção de ações continuadas de conscientização e motivação da comunidade acadêmica.

Desenvolver ações pedagógicas ao longo do curso que permitam interface real entre ensino, pesquisa e extensão, a fim de que se possam produzir novos conhecimentos, a partir de processos investigativos demandados pelas necessidades sociais.

Ampliar as interfaces entre as diversas áreas do conhecimento nos níveis de ensino, pesquisa e extensão que compõem um determinado processo de formação de curso.

Atribuir procedimentos à mobilidade acadêmica para aproximar os sujeitos e experiências provenientes de diferentes trajetórias intra e interinstitucionais.

Criar condições para que as diferentes demandas na IES possam conduzir a uma formação social e profissional diversificada, superando, inclusive, as limitações impostas aos acadêmicos que frequentam os cursos noturnos.

Todos os Cursos de Graduação e Pós-Graduação ofertados pela Faculdade Santa Luzia terão um tempo mínimo e máximo para integralização, detalhados nos respectivos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) de acordo com a legislação educacional vigente. Como oportunidade diferenciada de **integralização curricular** adota a possibilidade de aproveitamento de estudos em situação de transferência de outra IES, devidamente credenciada ou retorno a mesma após processo de trancamento.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) destaca os estágios de formação profissional em seu Artigo 82, “Os sistemas de ensino estabelecerão as normas para realização dos estágios dos alunos regularmente matriculados no ensino médio ou superior em sua jurisdição”. O **Estágio Supervisionado** é uma atividade curricular obrigatória que se configura a partir da inserção do aluno no espaço sócio institucional, objetivando capacitá-lo para o exercício profissional, o que pressupõe supervisão sistemática. Esta supervisão será feita pelo docente/orientador e pelo profissional do campo, através da

reflexão, acompanhamento e sistematização, com base em planos de estágio elaborados em conjunto pela IES e organizações que oferecem estágio.

A **avaliação da aprendizagem** na Faculdade Santa Luzia é concebida dentro de um processo que integra a aprendizagem do aluno e a intervenção pedagógica do professor/tutor, na direção da construção do conhecimento e da formação profissional, técnica, humana e cidadã.

4.1 Estágio Curricular Supervisionado

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) destaca os estágios de formação profissional em seu Artigo 82, “Os sistemas de ensino estabelecerão as normas para realização dos estágios dos alunos regularmente matriculados no ensino médio ou superior em sua jurisdição”. O Estágio Supervisionado é uma atividade curricular obrigatória que se configura a partir da inserção do aluno no espaço sócio institucional, objetivando capacitá-lo para o exercício profissional, o que pressupõe supervisão sistemática. Esta supervisão será feita pelo professor/orientador e pelo profissional do campo, através da reflexão, acompanhamento e sistematização, com base em planos de estágio elaborados em conjunto pela IES e organizações que oferecem estágio.

O desafio da atualidade para os cursos de graduação é proporcionar a formação de profissionais habilitados e competentes para atuarem em um mercado de trabalho cada vez mais competitivo e seletivo.

Nesse cenário, uma das principais preocupações é o desenvolvimento de uma mentalidade crítica, analítica e interpretativa das oportunidades e dos problemas que norteiam o processo ensino–aprendizagem, a sociedade e as organizações.

Entende-se o Estágio Supervisionado como o momento que viabiliza a reflexão e o desenvolvimento do futuro profissional, pois, é o momento da realização de uma síntese integradora das diferentes áreas e conteúdos de conhecimento.

Os estágios supervisionados são atividades programadas, orientadas e avaliadas que proporcionam ao aluno aprendizagem social, profissional ou cultural, através da sua participação em atividades de trabalho em seu meio, vinculadas à sua área de formação acadêmico-profissional.

Os cursos da Faculdade Santa Luzia (FSL) possuem regulamento próprio para Estágio Supervisionado. Os estágios são classificados em: obrigatórios e não-obrigatórios. Os estágios supervisionados obrigatórios constituem-se em disciplina do currículo pleno dos cursos de graduação da FSL. Já os não-obrigatórios constituem-se em atividades de formação acadêmico-profissional do aluno, realizados por livre escolha do mesmo.

4.2 Avaliação do processo de ensino-aprendizagem

A avaliação da aprendizagem da Faculdade Santa Luzia é concebida dentro de um processo que integra a aprendizagem do aluno e a intervenção pedagógica do professor/tutor, na direção da construção do conhecimento e da formação profissional, técnica, humana e cidadã.

A avaliação constitui-se de um meio e não de uma finalidade, refletindo os princípios filosóficos, pedagógicos, políticos e sociais que orientam a relação educativa com vistas ao crescimento e ao desenvolvimento do aluno na sua totalidade.

Valendo-se de uma metodologia que permita avaliar a formação conforme os perfis e competências que norteiam os Projetos Pedagógicos de cada Curso e os Planos de Ensino dos componentes curriculares (graduação presencial) ou planos de ensino-guia de estudos (graduação a distância), são apresentadas a seguir as dimensões avaliativas contempladas no Sistema de Avaliação da Aprendizagem, conforme o Regimento Interno da FSL.

4.2.1 Concepções e princípios de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem

A avaliação do processo ensino-aprendizagem leva em consideração, em seus aspectos didáticos, as dimensões do ser humano de acordo com as aprendizagens fundamentais propostas pela UNESCO para o século XXI, quais sejam:

Aprender a conhecer que se refere à interpretação e representação da realidade, pela aprendizagem de conceitos, princípios, fatos, proposições e teorias, cultivando simultaneamente a visão global e contextualizante e o domínio de assuntos específicos das áreas dos cursos ofertados pela Faculdade Santa Luzia.

O objetivo do aprender a conhecer é estimular o desenvolvimento do pensamento reflexivo e crítico, mediante uma atitude de investigação e de organização do conhecimento. O estímulo ao desenvolvimento da competência de interpretar e representar a realidade é propiciado pelas atividades lógico racionais que mobilizam esquemas mentais como análise, crítica, comparação, classificação, argumentação, tomada de decisões e classificação de prioridades e relevâncias. Isto é, o estudante deve ser provocado a observar, comparar, argumentar, questionar, organizar, posicionar-se e estabelecer correlações.

Aprender a ser que trabalha com conceitos de interdependência e inter-relacionamentos entre os seres, envolve o aprofundamento dos conhecimentos sobre a rede de relações ecológicas, sociais, políticas, profissionais, mercadológicas, de comunicação, culturais e afetivas, que demonstram a total interdependência entre os seres vivos, entre si e o seu ambiente.

O objetivo é estimular o conhecimento e o desenvolvimento das potencialidades individuais de ser pessoa, de conviver e, principalmente, de ser criativo por meio do autoconhecimento e da capacidade de interação com o grupo.

Aprender a conviver que envolve o processo de crescimento psicológico e tomada de consciência da subjetividade é um fenômeno cultural que se dá na interação grupal.

A própria sociedade é constituída por um sistema de interações de grupos. O trabalho cooperativo entre grupos de participantes destina-se a promover a troca de informações, de forma que haja uma negociação de ideais, baseada no conhecimento dos pontos de vista dos outros e na própria perspectiva, possibilitando novas interpretações e novas contribuições para o tema estudado.

Aprender a fazer refere-se à aplicação do conhecimento na realidade, por meio de capacidade, habilidades e destreza. É o momento de transpor o conhecimento na vida cotidiana, aplicando para seu autodesenvolvimento e evolução de sua profissão. A operacionalização e o pragmatismo são as expressões dos conhecimentos contrapondo-se a dissociação teoria e a prática.

O objetivo é estimular a aplicação do conhecimento, habilidades e destreza com uma prática projetada, refletida e consciente, para a concretização do processo de atendimento das necessidades individuais, profissionais e societárias. Nesse contexto, compreende-se competência como viés de mobilizar conhecimentos/saberes, atitudes e

habilidades/procedimentos para o desempenho satisfatório em diferentes situações de vida: pessoais, profissionais ou sociais. Nesse sentido, a aprendizagem significa a demonstração da autonomia individual em relação ao uso dos saberes institucionalmente constituídos para agir em situações previstas e não previstas, com rapidez, eficiência e eficácia, articulando conhecimentos tácitos e científicos a experiências de vida e de trabalho.

A aprendizagem, como processo de desenvolvimento de competências, envolve ações mais amplas e flexíveis que a aprendizagem focada em objetivos. O estudante deve aprender a mobilizar saberes de diferentes naturezas e não reproduzir soluções padrão. Como consequência, **o propósito da avaliação** consiste em permitir que estudante e docente verifiquem o progresso no desenvolvimento das competências, mediante a autoavaliação e resolução de problemas em situações reais, e tomem as medidas que se fizerem necessárias para buscarem a excelência.

A diferença básica no processo de avaliação, em uma abordagem focada no desenvolvimento de competências, da avaliação no sistema tradicional, é que naquela há tolerância maior para a expressão do estilo e do ritmo pessoal e temporal do aluno, pois diferentes saberes são por eles mobilizados. Não se cerceiam as possibilidades de soluções advindas da aprendizagem pela descoberta e há lugar para a inovação e criatividade, com isso, o discente adquire mais confiança em si mesmo, segurança, capacidade para enfrentar situações novas e autonomia para conduzir seus objetivos, desenvolvendo comportamentos empreendedores.

Dessa forma, os **Princípios do Processo Avaliativo da Aprendizagem** são: relação com a concepção educacional da instituição; com competências e com a metodologia utilizada na solução educacional; integração da aprendizagem do estudante com a intervenção do docente/tutor em uma avaliação dinâmica que propicie o desenvolvimento e aperfeiçoamento das competências; contextualização das avaliações, com significado para o estudante; concepção da avaliação como movimento e dinamização do processo de construção do conhecimento; concepção da avaliação como sendo processual, dinâmica, participativa, problematizadora e reflexiva, favorecendo o desenvolvimento dos aspectos cognitivos, atitudinal e aplicativo; concepção da avaliação como procedimento investigativo e reflexivo que serve como ponto de partida para o acompanhamento do processo de construção do conhecimento; conhecimento preciso da finalidade da avaliação; estabelecimento de critérios

relacionados às finalidades e às competências; favorecimento da negociação e da autonomia do estudante no gerenciamento de seu aprendizado; percepção de que atividades utilizadas para desenvolver uma determinada competência podem, também, favorecer o desenvolvimento de outras competências, que não estavam planejadas; e uso diversificado de instrumentos, procedimentos e de modalidades de avaliação, incluindo a autoavaliação.

Nessa perspectiva, a avaliação do desenvolvimento de competências busca verificar a capacidade do estudante no enfrentamento de situações concretas, sendo que o foco não é apenas a tarefa, mas na mobilização e articulação dos saberes que o discente dispõe. Esses saberes se referem ao saber conhecer, saber ser, saber conviver e saber fazer, relacionado a uma determinada situação e implicam desenvolvimento autônomo, assumir responsabilidades, demonstrar uma postura crítica e criativa. Assim, a avaliação assume o papel de auxiliar no próprio ato de aprender.

A Faculdade Santa Luzia, em **seu Regimento Geral** estabelece que **o sistema de avaliação da aprendizagem** ao longo de cada semestre letivo abrange provas, as preleções, pesquisas, atividades de extensão, exercícios, arguições, trabalhos práticos, seminários, estudos de casos, painéis, produção de artigos científicos, visitas técnicas e estágios, de acordo com a estrutura curricular de cada curso, aprovado pelo Conselho de Curso. Em consonância com o mencionado no Regimento Interno a avaliação da aprendizagem se procede, conforme especificado: a avaliação de desempenho acadêmico é feita por disciplina, incidindo sobre a frequência e o aproveitamento, e seus critérios serão divulgados aos alunos no início de cada semestre letivo. A verificação da aprendizagem abrange em cada disciplina: assimilação progressiva de conhecimentos; trabalho individual ou em grupo, expresso em tarefas de estudo e de aplicação de conhecimentos; domínio de conjunto da disciplina. A avaliação do desempenho acadêmico ocorre mediante verificações parciais bimestrais de atividades curriculares e extracurriculares.

Reafirma-se que é considerado aprovado, em qualquer disciplina, o estudante quando: Atendida a exigência do mínimo de 75% (setenta e cinco por cento) de frequência às aulas e demais atividades programadas; o aluno é considerado aprovado na disciplina quando obtiver média final igual ou superior a 7,0 (sete). O aluno que obtiver média parcial menor que 4,0 (quatro) ou média final menor que 5,0 (cinco) é considerado reprovado. O aluno reprovado por não ter alcançado frequência ou a média mínima exigida, deve repetir a disciplina, no

período letivo seguinte. É promovido, ao período letivo seguinte, o aluno aprovado em todas as disciplinas do período cursado, admitindo-se, ainda, a promoção com dependência.

5 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DA INSTITUIÇÃO: atendimento às diretrizes pedagógicas

Para os cursos de Graduação, a Faculdade Santa Luzia propõe como inovações pedagógicas na busca da flexibilidade dos componentes curriculares as seguintes atividades:

- a) **Projetos Integradores:** são realizados com carga horária variada, de acordo com a proposta de cada curso e com temas estabelecidos por semestre a partir de proposições discutidas no âmbito do NDE e do Conselho de Curso de Graduação;
- b) **Atividades Complementares:** são atividades previstas com carga horária diversas, em função das especificidades de cada curso, disciplinadas em Regulamento próprio, cuja carga horária deve integrar a carga horária total do curso, comprovadas por meio de documentação que deve ser protocolada ao final de cada semestre letivo;
- c) **Disciplinas Optativas:** com o intuito de flexibilizar a formação profissional dos discentes de graduação em todos os cursos são ofertadas disciplinas cujo cumprimento de carga horária é de caráter obrigatório para a integralização do currículo pleno, oferecida ao discente, incluindo como determina o Decreto Nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005 a disciplina de Libras, como uma das Optativas possíveis;
- d) **Disciplinas de Tópicos Especiais:** as disciplinas de Tópicos Especiais são estabelecidas levando em consideração a vocação regional, as temáticas emergentes e relevantes e visam o aprofundamento em tópicos específicos de áreas de concentração da ciência em estudo e de áreas complementares;
- e) **Disciplinas de Extensão:** são disciplinas de caráter obrigatório em todos os cursos de graduação e que tem como finalidade desenvolver atividades diversificadas junto a comunidade local e de acordo com a vocação de cada curso ofertado pela Faculdade Santa Luzia.

Assim, considerando as demandas da sociedade, do mercado de trabalho e da academia, os Cursos de graduação da Faculdade Santa Luzia buscam habilitar o discente a desenvolver sua capacidade de resiliência, buscando enriquecer a formação de natureza generalista do profissional em sua área específica, por meio da liberdade de escolha de disciplinas suplementares às exigidas pelas DCNs.

Dentre o rol de disciplinas que comporão as optativas e os tópicos especiais, o Conselho de Curso de Graduação decidirá com, no mínimo um semestre de antecedência, aquelas que serão efetivamente ofertadas em determinado semestre letivo. Contudo, a ordem de preferência não garante automaticamente que determinada disciplina seja ofertada, posto que o Conselho de Curso de Graduação deva observar também a disponibilidade de professores para lecioná-las e o desenvolvimento de projetos interdisciplinares que visem fortalecer o caráter multiprofissional dos discentes.

6 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS

6.1 Planejamento e Avaliação Institucional

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade Santa Luzia, constituída por normativa interna, é atuante e desempenha seu papel de aplicar pesquisas sistemáticas, voltadas a diagnosticar desafios (pontos frágeis) e fortalecer, ainda mais, os avanços (pontos positivos), voltados à melhoria da qualidade da educação superior, da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social.

O processo de Avaliação Institucional da FSL procura implementar uma prática permanente de reflexão e autocrítica, estimulando o debate interno entre todos os agentes envolvidos (discentes, docentes, gestores, técnico-administrativos e mantenedores). Esta autoavaliação é depois complementada pelos processos avaliativos promovidos pelas comissões externas de avaliação do Ministério da Educação (MEC), fundamental por contribuir com uma visão distanciada, mas respeitando necessariamente a identidade da instituição.

A Avaliação Institucional é um processo permanente de busca da qualidade da FSL, dos cursos e do desempenho de cada sujeito interveniente, que pressupõe uma não acomodação, exigindo uma predisposição à mudança que acompanhe a dinâmica científica, cultural,

organizacional e tecnológica. A avaliação foi implementada na FSL visando nortear os rumos futuros da instituição sendo elemento norteador para análise de situações problemas que necessitem da intervenção, bem como da percepção dos pontos fortes da Instituição sendo, portanto, um instrumento de gestão e de ações acadêmico-administrativa de melhoria institucional e também, um instrumento valioso para a consolidação dos desejos, sonhos e aspirações da comunidade acadêmica.

A Avaliação Institucional na FSL, ao longo do processo de implementação, deixa transparecer que sua preocupação não se reduz a levantar dados, elaborar questionários, aplicá-los, analisá-los, utilizar técnicas sofisticadas, produzir relatórios, publicá-los, considerando os diversos ângulos da vida universitária. Esses aspectos são relevantes, como meios, mas é preciso ter clareza do que deve ser feito com os dados e informações colhidas. O importante é saber de que modo a Avaliação Institucional pode ser instrumento de mudança na busca da inserção concreta no contexto socioeconômico e político do país.

A Faculdade Santa Luzia (FSL) possui um projeto de Autoavaliação Institucional com os seguintes objetivos principais:

- Apresentar as linhas norteadoras para que seja estabelecido o processo de autoavaliação institucional da Faculdade Santa Luzia (FSL);
- Vincular o processo de autoavaliação da Faculdade Santa Luzia (FSL) à legislação vigente para a educação superior; e
- Apresentar as linhas sumárias de atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade Santa Luzia (FSL).

6.1.1 Evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional

O Relato Institucional contempla o histórico, além de toda a evolução institucional, os conceitos a partir das avaliações externas, o desenvolvimento e a divulgação dos processos de autoavaliação, o plano de melhoria e as ações que efetivamente a gestão institucional implementou, demonstrando que toda a comunidade acadêmica se apropria dos resultados, a medida em que reconhece e identifica as ações de melhoria que impactam na qualidade do trabalho da IES.

Estabelecendo a interface com o ensino superior de graduação, o Conselho Deliberativo da mantenedora decidiu fundar e credenciar a Faculdade Santa Luzia - FSL para a oferta de cursos superiores de graduação. A Mantida, Faculdade Santa Luzia foi credenciada pela Portaria MEC nº 1.166, de 15 de setembro de 2017, publicado no DOU de 18 de setembro de 2017. As atividades acadêmicas tiveram início em 22 de janeiro de 2018, com 01 curso de graduação - Curso de Enfermagem Bacharelado autorizado pela Portaria MEC nº 1.003, de 22 de setembro de 2017.

A IES protocolou em 26 de outubro de 2018, processo de Nº 201820799 referente ao pedido de autorização do Curso de Bacharelado em Direito, modalidade presencial, o qual foi autorizado conforme Portaria MEC nº 281, de 30 de setembro de 2020, publicada no D.O.U em 02 de outubro de 2020. As atividades acadêmicas tiveram início em 22 de janeiro de 2021.

Em 22 de julho de 2020, a FSL protocolou processo Nº 202013475 para autorização do Curso de Farmácia, o qual foi autorizado conforme Portaria MEC nº 447, de 05 de fevereiro de 2022, publicada no D.O.U em 08 de fevereiro de 2020. As atividades acadêmicas tiveram início em 07 de março de 2021.

Na Educação a Distância, em 06 de maio de 2021, a Faculdade protocolou processo de Credenciamento na modalidade de Ensino a Distância (EaD) conquistando Conceito Institucional (CI) 4 (quatro) no ano de 2022 e aguarda publicação de Portaria. Em paralelo, solicitou autorização do Curso de Gestão Empresarial (Experimental / Inovador), modalidade de ensino à distância, vinculada ao credenciamento EaD, obtendo conceito 3, também aguardando portaria.

Em 2024 o curso de Enfermagem obteve seu Reconhecimento de Curso, por meio da Portaria SERES/MEC Nº 187, de 14 de maio de 2024, publicada no D.O.U em 15 de maio de 2024, obtendo conceito 4.

A IES comprometida com a ampliação da oferta de qualidade do ensino superior tem em seu plano de expansão a abertura de novos cursos para o período de vigência deste PDI.

6.1.2 Processo de Autoavaliação Institucional

A avaliação institucional foi regulamentada através de legislação específica do MEC, visando promover a constante revisão da qualidade da educação superior e o aprimoramento da qualidade acadêmico-institucional, bem como do relacionamento da instituição de educação superior com a sociedade.

A legislação básica que fundamenta a avaliação institucional é a seguinte:

- 1) Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996;
- 2) Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES - e as atribuições da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior - CONAES;
- 3) Portaria MEC nº 2.051, de 09 de julho de 2004, que regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído na Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.

Segundo as diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e a legislação que fundamenta os princípios da avaliação institucional, a fim de melhorar sempre a qualidade da educação superior, as etapas da avaliação institucional são as seguintes:

- 1) Autoavaliação – executada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA);
- 2) Avaliação externa – executada por comissões designadas pelo INEP.

Para compor a avaliação externa da instituição de educação superior, é considerado um conjunto de avaliações, a saber:

- Análises dos relatórios das autoavaliações das IES;
- Avaliação do desempenho discente - realizada pelo Exame Nacional de Avaliação e Desempenho dos Estudantes (ENADE);
- Análise dos índices qualitativos auferidos pela IES e seus cursos (IGC, CI, CPC, CC).

Avaliação dos cursos de graduação - realizada por comissões designadas pelo INEP através de visita in loco.

Na avaliação da CPA serão avaliados 5 eixos norteadores e suas respectivas

dimensões, conforme especificados a seguir:

- Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional (Dimensão 8 - Planejamento e Avaliação);
- Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional (Dimensão 1 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional; Dimensão 3- Responsabilidade Social da Instituição);
- Eixo 3 - Políticas Acadêmicas (Dimensão 2- Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão; Dimensão 4 - A Comunicação com a Sociedade; Dimensão 9 - Políticas de atendimento aos Discentes);
- Eixo 4 - Políticas de Gestão (Dimensão 5 - Políticas de Pessoal; Dimensão 6 - Organização e Gestão Institucional; Dimensão 10 - Sustentabilidade Financeira);
- Eixo 5 - Infraestrutura Física (Dimensão 7 - Infraestrutura física).

Em consonância com o Artigo 3º da Lei nº 10.861/2004 que elenca as dimensões institucionais que fazem parte do processo de avaliação institucional.

De acordo com as perspectivas do SINAES, a Autoavaliação Institucional na Faculdade Santa Luzia (FSL) é apoiada pelos princípios de integração e continuidade. Nesse sentido, perspectivas como premiação ou punição não cabem no exercício avaliativo, porque o objetivo da autoavaliação é a melhoria do desempenho institucional.

Dentre os vários aspectos cruciais que fazem parte do processo de avaliação institucional, conforme indicados na Lei nº 10.861/2004, três perspectivas merecem especial destaque nos processos de avaliação:

- Políticas Institucionais
 - Fortalecimento das ações para promoção da política de ensino
 - Ampliação das ações de pesquisa e iniciação científica, com estímulo ao corpo docente e discente à produção acadêmica
 - Consolidação as ações de extensão, com vistas a estreitar a relação com a comunidade;
 - Avaliação dos processos formação continuada do corpo docente e técnicos administrativos, atentos às expressões do contexto socioeconômico

- Desenvolvimento dos projetos pedagógicos de cursos, aliados aos princípios institucionais, demandas locais e regional, com vistas à formação de profissionais qualificados;
 - Desenvolver projetos interdisciplinares com objetivo de articular com o contexto local e regional;
 - Viabilizar meio de divulgação das produções acadêmicas docentes e discentes;
 - Estímulo às ações inovadoras para enriquecimento das atividades implementadas no âmbito dos cursos;
 - Assegurar ações que promovam a acessibilidade plena, visando a inclusão dos acadêmicos nos espaços institucionais;
 - Assegurar adequada infraestrutura física e tecnológica para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas.
- Responsabilidade social da instituição:
- Estabelecimento de estreitas relações com o mercado de trabalho e com variadas instituições culturais e sociais;
 - Trabalho com diversidade de conhecimentos e reflexão sobre a importância social das ações da Faculdade Santa Luzia - FSL, incluindo o desenvolvimento de atividades de caráter científico, técnico e cultural, para o desenvolvimento social como um todo;
 - Preservação e defesa constante do espírito democrático e do exercício da cidadania, conscientização da importância de defesa do meio ambiente, além do desenvolvimento de atividades voltadas aos grupos sociais excluídos, desenvolvendo ações de políticas de ação afirmativa.
- Comunicação com a sociedade:
- Escolha de estratégias e variedade das comunicações interna e externa;
 - Reflexão sobre a visão pública que a instituição possui na sociedade.

Portanto, a partir do processo de autoavaliação, a Faculdade Santa Luzia (FSL) valida continuamente seus objetivos institucionais, os modos de atuação e os resultados na perspectiva de harmonizar-se com o momento histórico em que se insere, tornando-se, cada vez

mais, capaz de responder às modificações estruturais da sociedade brasileira.

Além desses aspectos, a Faculdade Santa Luzia (FSL) também poderá estudar, propor e implementar mudanças das atividades acadêmicas do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão, contribuindo para a formação de projetos pedagógicos institucionais socialmente legitimados e relevantes.

Considerando a importância do engajamento dos vários grupos que compõem a instituição nos processos de avaliação institucional, são realizados vários seminários, debates e reuniões que tenham o objetivo de sensibilizar a comunidade acadêmica da Faculdade Santa Luzia - FSL sobre a importância da Autoavaliação Institucional.

A CPA é composta por um representante docente, um técnico-administrativo, um discente de um dos cursos de graduação e um membro da sociedade civil organizada, nomeado por meio de portaria interna.

A organização, a competência, a composição e o funcionamento da Comissão Própria de Avaliação (CPA) está prevista na Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 e regulamentada pela Portaria do Ministério da Educação nº 2.051, de 09 de julho de 2004.

A atuação da CPA será norteada pelos seguintes princípios:

- Autonomia em relação aos órgãos de gestão acadêmica;
- Lealdade as informações construídas no processo avaliativo;
- Respeito à liberdade de expressão, de pensamento e de crítica;
- Compromisso com a melhoria da qualidade da educação.
- Coordenar e o processo interno de avaliação da Instituição;

A CPA terá as seguintes competências e atribuições:

- Sensibilizar a comunidade interna para a importância da autoavaliação institucional;
- Escolher a metodologia da aplicação de uma avaliação institucional voltada para a Faculdade Santa Luzia - FSL;
- Avaliar a Faculdade Santa Luzia - FSL de forma global, tendo em vista o permanente aperfeiçoamento das atividades fim e meio, bem como sua integração;
- Avaliar a qualidade do processo ensino-aprendizagem;
- Apresentar à comunidade interna, convidando a comunidade externa para os

momentos de apresentação, os resultados das avaliações da Faculdade Santa Luzia (FSL);

- Manter os relatórios da CPA disponíveis no site da Faculdade Santa Luzia (FSL);
- Identificar prioridades face às diferentes realidades;
- Observar a importância da autoavaliação à luz da missão da Faculdade Santa Luzia (FSL);
- Elaborar e enviar os Relatórios de avaliação interna à CONAES;
- Manter a Direção da Faculdade Santa Luzia (FSL) informada de todos os procedimentos adotados em prol da Autoavaliação Institucional;
- Elaborar atas de todas as suas reuniões ordinárias e extraordinárias.
- Responder pela implementação dos procedimentos de Avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES);
- Conduzir os processos de avaliação interna da instituição;
- Propor as diretrizes da avaliação interna para aprovação pela Diretoria;
- Constituir subcomissões de avaliação com aprovação da Diretoria;
- Sistematizar e disponibilizar informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP/MEC e por outros órgãos externos ligados à educação superior, com aprovação prévia da Diretoria;
- Analisar e aprovar relatórios operacionais, com pareceres, para aprovação final pela Diretoria;
- Analisar compatibilidade entre as propostas de desenvolvimento do PDI e metas do Planejamento Estratégico, comparando-as com o desempenho avaliado;
- Acompanhar, quando houver, o pacto de ajustamento de conduta firmado entre a Faculdade Santa Luzia - FSL e o Ministério da Educação;
- Elaborar o cronograma geral das atividades de avaliação;
- Integrar as avaliações interna, de cursos, de desempenho de alunos e a externa;
- Acompanhar os processos de avaliação externa da Faculdade e de seus egressos; e

- Articular-se com as CPAs de outras IES e com a CONSUP.

A CPA será designada pela Direção Geral por meio de Portaria e terá a seguinte composição:

- Um representante do corpo docente;
- Um representante do corpo técnico-administrativo;
- Um representante do corpo discente, regularmente matriculado;
- Um representante da sociedade civil, convidado pela Direção, sem vínculo empregatício com a Faculdade.

É importante ressaltar, no entanto, que a composição da CPA poderá ser alterada, segundo o interesse da comunidade institucional em participar, evitando-se a maioria absoluta de um dos segmentos, conforme preconiza a legislação.

Na Faculdade Santa Luzia - FSL, os membros da CPA terão mandato de dois anos, admitida a recondução, se for o caso. Com exceção do mandato do representante do corpo discente que será de 1 (um) ano, não sendo permitida a recondução.

A escolha dos membros da CPA deverá ocorrer por voto direto para os membros da comunidade interna e por vontade própria para inserção do membro da comunidade externa que, preferencialmente, não terá vínculo de parentesco com pessoas da comunidade interna e pertencerá à entidade representativa da sociedade civil organizada, independente de sua atuação profissional e desde que seja maior de idade.

Caso haja mais de uma pessoa da comunidade externa interessada em participar da CPA, não haverá impedimento de participação se houver anuência dos demais membros, desde que haja equivalência de representações dos vários grupos da comunidade interna, conforme preconiza a legislação.

Caso haja exoneração de algum dos membros da CPA, a substituição deverá ser feita através da indicação do grupo ao qual pertencia o membro exonerado e, obviamente, de aceitação por parte da pessoa indicada. Nesse contexto, nova Portaria de nomeação deverá ser emitida pela Direção Geral da Faculdade Santa Luzia (FSL).

A CPA terá atuação autônoma em relação à Direção Geral, aos Conselhos e demais Órgãos Colegiados da Instituição e possui regulamento próprio.

Metodologia

De acordo com a Lei do SINAES a avaliação institucional integra dois eixos norteadores: a avaliação interna e a avaliação externa. Em sua dimensão interna concebe a autoavaliação institucional realizada pela CPA, já a avaliação externa concebe a avaliação realizada pelas comissões designadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP)/MEC das Instituições (Credenciamento, Recredenciamento e Renovação de Credenciamento), dos Cursos (Autorização, Reconhecimento e renovação de Reconhecimento) e ENADE.

O Processo de avaliação externa tem como referência os padrões de qualidade para a educação superior expressos nos instrumentos de avaliação do INEP/MEC e os relatórios das auto avaliações elaborados pela CPA. Dias Sobrinho (2002, p. 134) salienta que “[...] a avaliação interna e a externa devem fazer parte de um mesmo processo articulado, de modo a se complementarem e não se excluírem”.

A CPA compreende a importância da Autoavaliação Institucional para o crescimento da Faculdade Santa Luzia e, por isso têm aperfeiçoado seu trabalho e o processo de Autoavaliação, no que se refere a coleta dos dados e informações, o tratamento desses dados à luz do que preconiza o PDI e o contexto real onde a Faculdade Santa Luzia está inserida, além da socialização dos resultados com a comunidade acadêmica, no sentido da apropriação e da utilização dos mesmos nos seus processos de gestão, consolidando o processo de autoavaliação como uma cultura em todos os setores. O planejamento do processo de autoavaliação institucional da CPA da Faculdade Santa Luzia é organizado em três etapas básicas a serem seguidas no processo de autoavaliação anual.

Não se pretende, neste projeto, o desenvolvimento de determinado tipo de pesquisa em detrimento de outro. No caso, é importante apenas situar a característica de cunho científico que a Autoavaliação Institucional possui, considerando, especialmente, seu caráter investigativo no âmbito educacional.

Assim, pode-se afirmar que a autoavaliação é uma constante pesquisa institucional, uma vez que estará sempre voltada para a análise oriunda de um processo de investigação e de interpretação. Nesse sentido, o ato de conhecer a realidade institucional não ocorre no vazio intelectual, teórico ou prático.

A Autoavaliação Institucional tem por base, a princípio, os seguintes tipos de instrumentos:

- 1) Questionário Socioeconômico e Cultural: esse questionário faz parte do formulário de inscrição do Processo Seletivo, trazendo informações sobre o perfil do corpo discente (por exemplo, estado civil, renda mensal, atividade trabalhista);
- 2) Questionário Discente de Avaliação: esse questionário é submetido ao Corpo Discente da Faculdade Santa Luzia (FSL), objetivando a avaliação do desenvolvimento pedagógico, do desempenho dos Docentes, do trabalho das Coordenações de Curso, do Corpo Técnico-Administrativo e Infraestrutura;
- 3) Questionário Docentes de Avaliação: esse questionário é submetido ao Corpo Docente da Faculdade Santa Luzia (FSL), objetivando a avaliação do desenvolvimento pedagógico, do trabalho das Coordenações de Curso, do Corpo Técnico-Administrativo e Infraestrutura;
- 4) Questionário Técnico-Administrativo de Avaliação: esse questionário é submetido ao Corpo Técnico-Administrativo da Faculdade Santa Luzia (FSL), objetivando a avaliação da gestão institucional, condições de trabalho e Infraestrutura.
- 5) Questionário da Sociedade Civil: esse tipo de questionário é destinado à sociedade civil do município de Santa Inês que se correlaciona com a IES.
- 6) Avaliação dos Cursos de Extensão: esse tipo de questionário é destinado ao Corpo Discente matriculado em cursos de Extensão da Faculdade Santa Luzia (FSL).

Obviamente, outros tipos de instrumentos poderão ser formulados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), segundo a necessidade de ampliação ou aprofundamento da autoavaliação. No entanto, todos os instrumentos deverão mesclar questões objetivas e espaços para análises discursivas (como, por exemplo, comentários, sugestões, complementações de respostas).

Em caráter extremamente sumário, o projeto de Autoavaliação Institucional da Faculdade Santa Luzia - FSL apresenta algumas perspectivas teóricas que poderão ser muito úteis na fundamentação metodológica do processo de autoavaliação.

O fundamento da Autoavaliação Institucional desenvolvido na Faculdade Santa Luzia (FSL) é o de uma avaliação responsiva. Essa abordagem avaliativa informa os resultados aos que tomam decisões, apresentando um retrato da situação estudada. A vantagem desse tipo

de avaliação é o fato de oferecer um sistema de fácil compreensão pelas diversas pessoas que trabalham ou estudam na instituição, de forma que consigam atuar prontamente à luz dos problemas detectados.

Outro aspecto importante da autoavaliação é que por mais que um grupo de estudantes de graduação, por exemplo, reconheça a importância do processo de avaliar, uma das grandes dificuldades com relação ao preenchimento de questionários de avaliação por parte dessa população é a visão de que assinalar uma resposta em questões de múltipla escolha demanda bem menos tempo do que escrever respostas discursivas. Então, um instrumento de avaliação composto exclusivamente de questões discursivas pode ocasionar a perda de um número considerável de avaliadores, porque terminam por perder o interesse no instrumento de avaliação. Obviamente, o ideal seria que todas as respostas das avaliações fossem discursivas e que não fossem esquecidos detalhes no momento de avaliar um determinado aspecto, mas nem sempre isso é possível.

Por esses motivos, as respostas objetivas de múltipla escolha ganham uma importância fundamental no processo de autoavaliação e, para analisá-las, a Escala de Likert é a mais indicada. A Escala de Likert, criada pelo educador e psicólogo Rensis Likert (1903-1981), é bastante utilizada em pesquisa educacional, especialmente por ele ter sido um defensor das organizações centralizadas nos funcionários em lugar das antigas visões de organizações centralizadas exclusivamente nas chefias. Essa visão é exatamente a que deve permear a organização das IES, em lugar das centralizações nas direções.

No que tange à coleta de informações, a IES aplica os instrumentos semestralmente, por meio eletrônico, enviado através do Sistema Acadêmico. Anteriormente ao período de aplicação dos questionários são realizadas ações de sensibilização junto à comunidade acadêmica objetivando enaltecer a importância do processo de autoavaliação institucional para o desenvolvimento da gestão acadêmica e administrativa e a consequente melhoria do processo de formação do egresso.

Para a análise das respostas objetivas de múltipla escolha, a Escala de Likert é apropriada por oferecer uma escala de medidas/respostas gradativas de ocorrência ou de apreciação geral ou de grau de satisfação ou de grau de importância. As informações/respostas objetivas deverão ser tabuladas em percentuais. Todos esses percentuais serão apresentados em ficha-síntese e encaminhados aos diversos setores da Faculdade Santa Luzia (FSL), segundo a

natureza da avaliação. As respostas discursivas, por sua vez, deverão ser transcritas no documento-síntese de apresentação dos resultados quantitativos, uma vez que os aspectos discursivos – qualitativos – existirão para complementar os dados quantitativos.

Como **Procedimentos Metodológicos** utiliza-se uma abordagem quantitativa e qualitativa. A coleta efetuada por meio de questionário estruturado e roteiro (qualitativa). Os instrumentos de coleta são revisados para verificar o objetivo de cada dimensão, quais sejam:

- a) Reuniões internas com colaboradores (técnicos administrativos e docentes/tutores) e alunos para apresentação da proposta do processo de autoavaliação e discussões internas;
- b) Revisão dos instrumentos para coleta de dados;
- c) Definição da metodologia de análise e interpretação dos dados e construção dos novos modelos para avaliação pelo corpo discente.

No cronograma de atividades da CPA, são realizadas as seguintes etapas:

Etapa 1 – Preparação (Planejamento)

O processo de autoavaliação visa o envolvimento de todos os atores da comunidade acadêmica, pois este é um dos requisitos para que tenhamos a coleta de dados e informações fidedignas confiáveis, para que os resultados possam contribuir para a melhoria da qualidade da FSL, do ensino e dos cursos.

A primeira etapa engloba o planejamento e as ações prévias do processo de autoavaliação:

- Preparação da Avaliação Institucional (planejamento dos trabalhos);
- Atualização dos membros da CPA (quando necessário);
- Revisão dos instrumentos (questionários) de avaliação utilizados;
- Análise das metodologias aplicadas anteriormente;
- Delimitar o que avaliar e quais segmentos institucionais participarão;
- Aprovação dos novos instrumentos;
- Datas de aplicação dos instrumentos.

O processo de autoavaliação Institucional envolve as diferentes dimensões e eixos dos SINAES, além dos indicadores relativos ao Projeto de Avaliação dos Cursos.

As categorias, indicadores e critérios que subsidiam a elaboração dos instrumentos de coleta das informações baseiam-se nos princípios estabelecidos e categorias indicadas no documento Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação presencial e EAD do MEC, entretanto, também poderão ser previstos indicadores não contemplados neste documento.

Etapa 2 - Desenvolvimento

Compreendem as ações de divulgação e convocação dos atores envolvidos no processo, orientando-os sobre a participação e os prazos. Além do processamento dos dados e análise dos resultados. São elas:

- Sensibilização e Divulgação da comunidade acadêmica para coleta dos dados;
- Orientação sobre a participação e os prazos para a coleta dos dados;
- Aplicação dos questionários a comunidade acadêmica (coleta);
- Ajustes (caso necessário) de falhas que inviabilizar a aplicação e análise dos questionários.

Etapa 3 – Análise dos dados e Divulgação dos Resultados

Nesta etapa são desenvolvidas as ações para análise dos dados coletados por meios dos formulários aplicados à comunidade acadêmica e posterior divulgação dos relatórios para todos os envolvidos.

Consideram ações desta etapa:

- Reuniões da Comissão para análise dos dados e preparação dos relatórios;
- Link de acesso no site da IES a CPA, constando a composição, notícias do processo de autoavaliação, relatórios de resultados de autoavaliação, agenda de reuniões, legislações específicas, campanha de sensibilização dentre outros;
- Publicação de notícias, informativos e relatórios da autoavaliação no site da instituição;
- Boletins informativos em mídias impressas e/ou eletrônicas, com divulgação dos resultados do processo avaliativo;
- Mensagem online e em grupos de whatsapp para gestores, coordenadores, docentes, discentes e técnico-administrativos para sensibilização, divulgação dos resultados, ações e atividades de melhorias do processo de autoavaliação;

- Mensagens de texto para celular enviadas por meio do sistema acadêmico informando sobre o processo de autoavaliação;
- Utilização das mídias sociais da IES;
- Encontros presenciais com discentes por meio das lideranças (representantes de turmas);
- Participação em reuniões de Conselhos de Cursos de Graduação, NDE, coordenações, de gestores e demais setores da FSL;
- Divulgação aos técnico-administrativos do relatório setorial por meio de reunião com o desempenho na autoavaliação;
- Apresentação do relatório de autoavaliação no Conselho Superior.
- Apresentação dos resultados do processo de autoavaliação ao Conselho de Curso de Graduação, lideranças de salas e demais setores da instituição tendo em vista as fragilidades e potencialidades apontadas na análise dos dados coletados com os diversos segmentos da comunidade acadêmica;
- Apresentação e participação da CPA nos eventos da IES;
- Divulgação do processo avaliativo da comissão por meio de informativos no mural das salas de aula e de professores, biblioteca, coordenações e demais espaços da Instituição, além de banners em corredores;
- Relatório Parcial e Final;
- Postagem do Relatório no sistema *E-Mec*.

6.1.3 Autoavaliação Institucional: participação da comunidade acadêmica

Em atendimento ao disposto no artigo 11 da Lei nº 10.861/2004, foi constituída a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade Santa Luzia. A autoavaliação, liderada pela CPA, conta com a participação de toda a comunidade acadêmica, técnica e administrativa, além de representantes da sociedade civil organizada.

O processo de autoavaliação ocorre com participação da sociedade civil organizada e de todos os segmentos da comunidade acadêmica (vedada a composição que privilegie a maioria absoluta de um deles), com abrangência de instrumentos de coleta e índice de participação crescente.

Assim, o processo de participação realizado pela CPA ocorre ao longo do ano, implementando o Projeto de Avaliação de cada curso de Graduação da Faculdade Santa Luzia **(participantes: discentes e docentes), avaliação do corpo docente, tutores e das disciplinas (participantes: discentes e docentes), autoavaliação institucional (discentes, docentes e técnico-administrativos), além de participar e colaborar com a avaliação da extensão (sociedade civil) e dos egressos, sem privilégio de nenhum segmento.**

A participação dos atores envolvidos no processo de autoavaliação ocorre em todas as etapas do processo, planejamento, sensibilização e operacionalização (desenvolvimento e consolidação), até o conhecimento dos resultados e melhorias.

Assim, para colaborar como o processo de autoavaliação da Faculdade Santa Luzia, a CPA convida a comunidade acadêmica, discentes, docentes, técnico-administrativos e sociedade, para participar respondendo os questionários (instrumentos de coleta de dados) e manifestar sua opinião acerca da Instituição e dos seus cursos e, posteriormente com apresentação e discussão dos resultados.

A participação, como é voluntária, é estimulada por meio de campanha de marketing, sensibilizações e atuação dos integrantes da CPA junto aos segmentos da IES. Dados são coletados, também, junto aos Diretores, Núcleo Docente Estruturante (NDE), membros dos órgãos colegiados, ouvidoria e terceirizadas.

A participação da comunidade acadêmica, técnica e administrativa é verificada em todas as etapas da autoavaliação implementada pela CPA .

A coleta dos dados é realizada por questionários *online* disponibilizados no Sistema Acadêmico/Canal do Aluno no período divulgado pela CPA para cada etapa de autoavaliação, definidos no cronograma do projeto de autoavaliação. A divulgação do início da coleta ocorre por meio dos diversos canais de comunicação internos e externos de divulgação da Instituição.

A participação no processo de autoavaliação é voluntária, no entanto, com incentivo para que o maior número de discentes participe. Assim, como ocorre com os discentes, a participação dos docentes e técnico-administrativos também é voluntária, entretanto, com estes a CPA chega a atingir todos, ou o maior número de participação possível. Atingir o maior número de participantes do processo é importante para que os dados obtidos possam realmente expressar a visão da comunidade sobre a Instituição.

A CPA da Faculdade Santa Luzia tem como meta, para este quinquênio, atingir o percentual mínimo de 75% (setenta e cinco) de respostas dos questionários dos discentes por curso e 90% (noventa) para docentes e técnico-administrativos e manter o engajamento e participação da sociedade civil. E registre-se que vem alcançando esses patamares de forma crescente a cada ano.

Ao longo de um ano, a CPA realiza a autoavaliação do Projeto de Avaliação de cada curso de Graduação da Faculdade Santa Luzia (participantes: discentes e docentes), avaliação do corpo docente e das disciplinas (participantes: discentes e docentes), autoavaliação institucional (discentes, docentes e técnico-administrativos), além de participar e colaborar com a avaliação da extensão (sociedade civil) e dos egressos.

A participação dos atores envolvidos no processo de autoavaliação ocorre em todas as etapas do processo, planejamento, sensibilização e operacionalização (desenvolvimento e consolidação), até o conhecimento dos resultados e melhorias.

Assim, para colaborar como o processo de autoavaliação da Faculdade Santa Luzia, a CPA convida a comunidade acadêmica, discentes, docentes, técnico-administrativos e sociedade, para participar respondendo os questionários (instrumentos de coleta de dados) e manifestar sua opinião acerca da Instituição e dos seus cursos e, posteriormente com apresentação e discussão dos resultados.

6.1.4 Autoavaliação e Avaliação Externa: análise e divulgação dos resultados

A CPA é o órgão responsável pela implantação e desenvolvimento do Projeto de Avaliação Institucional da Faculdade Santa Luzia com as atribuições de condução dos processos de avaliação internos, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP.

Na própria composição da CPA há representantes de todos os segmentos da comunidade acadêmica, isto é, professores, alunos e técnicos administrativos, além de representantes da sociedade civil organizada. Por outro lado, a CPA contou e conta com o apoio dos diferentes setores da IES, para a aplicação de questionários, a tabulação dos resultados expressos nas questões, bem como na realização de análises estatísticas.

A participação da comunidade acadêmica, técnica e administrativa é verificada em todas as etapas da autoavaliação.

Após os trâmites dos processos de avaliação de todos os segmentos, a CPA da Faculdade Santa Luzia (FSL) elabora relatórios anuais, utilizando-se de linguagem clara, objetiva, de forma que seja defendida a compreensão por parte de toda a comunidade institucional e externa. Os Relatórios apresentam:

- Aspectos positivos (potencialidades);
- Aspectos que demandam revisão (fragilidades);
- Requisições da comunidade institucional;
- Ações realizadas à luz dos aspectos que demandam revisão e das requisições da comunidade institucional.

O Relatório da CPA é elaborado pelos membros da Comissão Própria de Avaliação levando em consideração as avaliações internas e externas e hospeda, de forma sistemática e analítica todos os dados coletados. O processo de elaboração do Relatório é desenvolvido de forma imparcial, tendo como princípio o cultivo à fidelidade dos dados coletados, evitando o afloramento de inclinações pessoais ou institucionais.

O Relatório da CPA reúne diagnósticos e informações capazes de subsidiar as ações a serem implementadas pela Faculdade Santa Luzia - FSL, demonstrando com clareza suas potencialidades e fragilidades. Os resultados são sistematizados em plano de melhoria a ser implementado pela gestão da IES em concordância com os objetivos da Mantenedora.

Os relatórios de autoavaliação são postados de acordo com a previsão para cada ano (considerando relatórios parciais e finais previstos no planejamento da CPA), possuem clara relação entre si, impactam o processo de gestão da instituição e promovem mudanças inovadoras.

É importante registrar que todas as avaliações são sempre encaminhadas aos segmentos competentes da estrutura institucional. Nesse sentido, a autoavaliação representa uma das formas de estabelecer a cultura de debate, revisão e reflexão na comunidade acadêmica. Assim, a consolidação dessa cultura tem o potencial de levar a Faculdade Santa Luzia - FSL a, no mínimo, três cruciais resultados institucionais:

- Aperfeiçoamento do Corpo Discente, do Corpo Docente e do Corpo Técnico-Administrativo;

- Aprimoramento institucional, porque estarão envolvidos todos os segmentos institucionais num constante processo de reflexão e autodiscernimento institucional; e
- Consolidação da autoavaliação como um relevante mecanismo, com o qual a comunidade interna possa se identificar e se comprometer.

Todo o processo de Autoavaliação Institucional da Faculdade Santa Luzia - FSL está pautado no compromisso com a ética. A confiança da seriedade e do compromisso que devem permear esse processo é o que poderá garantir a participação efetiva dos agentes institucionais.

A implantação da Autoavaliação Institucional da Faculdade Santa Luzia - FSL aponta para o desenvolvimento da cultura avaliativa de caráter permanente e crítica, visando a melhoria acadêmico-administrativa, e voltando atenção especial às ações de expansão qualitativa do ensino, da pesquisa, da extensão e dos serviços que a instituição pode oferecer à sociedade.

Os resultados da avaliação da CPA são divulgados em canais de comunicação da IES (Site da FSL/EAD, Portal SIGA, e-mail institucional, entre outros), murais na IES e apresentados aos dirigentes e setores competentes para elaboração do plano de melhoria. Essa divulgação permite que os segmentos da comunidade acadêmica se apropriem dos resultados, de forma a contribuir com a melhoria da IES. Além disso, o Relatório da CPA é inserido no site do e-MEC e fica uma cópia à disposição da comunidade acadêmica na Biblioteca. A divulgação dos resultados, para a CPA, é a garantia da continuidade do processo de avaliação interna, pois faz a comunidade acadêmica e externa acreditar no trabalho e continuar participando do processo autoavaliação, além de propiciar oportunidades para que as ações oriundas dos resultados do processo de autoavaliação se tornem público.

Ao final do processo de autoavaliação, é importante fazer uma reflexão desse processo, com vistas à sua continuidade, pois a análise das estratégias, das dificuldades e dos avanços permitirá planejar as ações futuras.

A CPA conta com uma infraestrutura física e tecnológica e todos os recursos necessários para o desenvolvimento de suas atividades, o que garante a qualidade do processo de autoavaliação da Faculdade Santa Luzia.

6.1.5 Relatórios de Autoavaliação

O planejamento e as ações acadêmicas são executados a partir dos resultados da avaliação interna realizada pela CPA e com base no estabelecido em documentos oficiais da Faculdade Santa Luzia e em consonância com a legislação em vigor.

A elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional segue o ciclo avaliativo do SINAES e contempla as dez dimensões e os cinco eixos previstos, com a postagem dos relatórios por ciclo avaliativo.

Avaliam-se os pontos fortes e fracos apontados pela CPA (descritas como potencialidades e fragilidades no Relatório de Autoavaliação Institucional), os resultados, as análises e as reflexões, buscando a manutenção das potencialidades e melhorias nas fragilidades, através de ações propostas pela Comissão no Relatório de Autoavaliação (ações corretivas).

A Comissão Própria de Avaliação é a responsável pela sistematização das informações da autoavaliação, e conta com o apoio de setores que mantêm banco de dados e registros permanentes, como a Secretaria, ou órgãos como as Coordenadorias de Curso, NDEs, e outros. Os membros da CPA contaram, permanentemente, com a participação dos demais setores da Instituição na organização dos trabalhos e na discussão e aprovação do documento final anexado ao e-MEC.

A participação da CPA, inclusive com a relevante presença da representação da comunidade externa, foi altamente significativa em todas as fases do processo desde o momento da sua instalação.

A organização dos relatórios parciais de cada dimensão se mostrou eficiente porque abriu espaço para a participação de vários setores da Instituição, como permitiu a análise cuidadosa de dados e documentos, de relatórios setoriais, bem como a elaboração de conclusões e sínteses de forma didática. Tudo isso ofereceu oportunidades, aos participantes, de um aprendizado significativo sobre os procedimentos da avaliação e sobre a própria IES.

Assim, desde a publicação da Nota Técnica 65, que define o roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional e a periodicidade das postagens, a IES está em seu 3º ciclo avaliativo (2021-2023), com relatórios já postados nos ciclos de 2015-2017 e 2018-2020. Os

relatórios são postados na sua versão Parcial, no primeiro e segundo ano do ciclo e, Integral, no último ano.

Esse último integra os dois anteriores demonstrando a clara relação entre si, demonstrando a evolução e melhorias na IES a partir do processo de autoavaliação para a gestão institucional, dos cursos e dos demais setores da Instituição.

Cumprе ressaltar que o processo de autoavaliação ocorre com participação da sociedade civil organizada e de todos os segmentos da comunidade acadêmica (vedada a composição que privilegie a maioria absoluta de um deles), com abrangência de instrumentos de coleta e índice de participação crescente.

6.2 Desenvolvimento Institucional

6.2.1 Missão, objetivos, metas e valores institucionais

Em conformidade com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), a Faculdade Santa Luzia tem por **missão** “atender aos anseios da educação superior da comunidade, promovendo a educação através do ensino, capacitação, pesquisa e extensão, gerando recursos humanos competentes para contribuir com o desenvolvimento científico, econômico, social, ambiental e cultural de Santa Inês e Região, na busca da melhoria da qualidade de vida de sua população”.

Os cursos superiores de graduação ofertados pela Faculdade Santa Luzia - FSL têm conexão direta com as características da mesorregião do centro-oeste maranhense, de modo a atender de forma direta as demandas do desenvolvimento local e regional, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico da região e do país, mediante a capacitação qualitativa de recursos humanos para atuarem em áreas que requeiram formação profissional diferenciada.

A Faculdade Santa Luzia (FSL) tem como áreas prioritárias de atuação acadêmica a oferta de cursos superiores de tecnologia, cursos de bacharelado, cursos de licenciatura e cursos de pós-graduação *lato sensu* (especialização). A Instituição concentra esforços para o exercício de responsabilidade social, além de enfatizar a inclusão social, o desenvolvimento de atividades extensionistas, os avanços tecnológicos e considerar os contextos político e cultural, enaltecendo as relações do respeito mútuo, da preservação ambiental e dos direitos humanos,

sempre orientando seus professores, alunos, funcionários e corpo administrativo a agirem em consonância e articulados com outras entidades societárias, isto é, cuidando de gerar trabalho participativo que, ao invés de simples somatório, mostre-se como produto de vontades e forças voltadas para a obra do bem comum numa grande rede de relações com que todos deverão estar comprometidos.

Além disso, a FSL articula a missão, os objetivos, metas e valores da instituição com as políticas de ensino, pesquisa e extensão, o que se traduz nas ações internas, transversais a todos os cursos e externas, por meio dos projetos de responsabilidade social desenvolvidos pela Faculdade Santa Luzia.

Como **valores** definem para a IES: Justiça, Competência, Zelo, Solidariedade e Ética.

A Faculdade Santa Luzia - FSL tem por **objetivo geral** formar profissionais, com sólida dotação geral e humana, atribuindo-lhes a capacidade de análise e articulação de conceitos e argumentos, de interpretação e valorização dos fenômenos humanos, aliados a uma postura reflexiva e visão crítica, colocando as instituições, a serviço, primeiro, do homem e, depois, da sociedade, buscando a emancipação pessoal e social num mundo em permanente transformação.

A Faculdade Santa Luzia - FSL, como instituição de educação nacional, tem os seguintes objetivos específicos, nas áreas dos cursos que ministra:

1. Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
2. Formar profissionais em cursos de graduação e pós-graduação nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores socioprodutivos e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;
3. Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
4. Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;

5. Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
6. Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
7. Promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural, científica e tecnológica geradas na instituição.
8. Despertar a consciência crítica e criativa de sua comunidade acadêmica sobre democracia, ética, cidadania e equilíbrio ambiental;
9. Contribuir para o desenvolvimento e a preservação da memória regional.

Para o alcance de seus objetivos específicos, a Faculdade Santa Luzia - FSL projeta as seguintes ações segmentadas por áreas de atuação:

1) Área Técnico-Pedagógica:

- Estabelecer parâmetros de qualidade de ensino, aliados a pesquisa e extensão, bem como medidas de eficiência, eficácia, efetividade e relevância social da aprendizagem que sejam permanentemente reavaliados, visando a um processo de melhoria contínua da ação pedagógica institucional;
- Disseminar entre os alunos e professores a cultura da pesquisa científica e da reflexão como mecanismos insubstituíveis de construção e apropriação do conhecimento;
- Desenvolver atividades que, através de parcerias intra e interinstitucionais, possam criar mecanismos de financiamento e de suporte à pesquisa, especialmente aquelas focadas no interesse social e comunitário;
- Elaborar e aplicar procedimentos de avaliação permanente dos currículos implantados na Faculdade Santa Luzia - FSL, e implementar mecanismos de realinhamento curricular decorrente das potencialidades e fragilidades institucionais, bem como das oportunidades e ameaças detectadas;

- Estabelecer, junto à comunidade, sistemáticas de interação institucional que possibilitem ações de enriquecimento curricular e desenvolvimento institucional; e
- Desenvolver e implantar instrumentos de acompanhamento e mensuração quantitativa e qualitativa do desempenho acadêmico, visando a uma constante e permanente evolução dos parâmetros indicadores do desempenho dos estudantes, dos docentes, do processo ensino-aprendizagem e das condições institucionais de oferta educacional.

2) Área de Gestão Acadêmica:

- Implantar sistemas de gestão de informações visando ao acompanhamento e avaliação dos produtos e processos, bem como o acompanhamento das ações de rotina, quanto ao cumprimento dos objetivos e metas institucionais, de forma a garantir o pleno sucesso do empreendimento;
- Elaborar e implementar o plano de capacitação e de incentivos à docência e ao gerenciamento acadêmico e empresarial, valorizando a competência, a gestão acadêmica e os processos administrativos e de planejamento;
- Desenvolver e implantar mecanismos de planejamento participativo, como forma de propiciar o necessário dinamismo e comprometimento com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) associado ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), os Projeto Pedagógicos dos Cursos (PPCs) e demais documentos integrantes do arcabouço programático da Faculdade Santa Luzia (FSL);
- Assegurar e priorizar ações que transformem o processo de avaliação institucional em ferramenta essencial para a formulação de estratégias nas áreas de ensino, pesquisa (iniciação científica), extensão e gestão acadêmica; e
- Executar, acompanhando o crescimento das demandas institucionais e de acordo com as disponibilidades financeiras da mantenedora, o planejamento físico da unidade acadêmica, bem como implementar a estrutura organizacional prevista para a Faculdade Santa Luzia (FSL).

3) Área de Extensão e Relações com a Comunidade:

- Promover e incentivar a participação de estudantes e professores em programas de extensão, ação comunitária e cidadania;
- Estabelecer mecanismos institucionais de apoio material e político para ações de captação de recursos para programas de pesquisa e extensão;
- Garantir a participação da comunidade externa nos processos de avaliação institucional da Faculdade Santa Luzia (FSL);
- Implantar, em comum acordo com entidades patronais, sindicais e governamentais, sistema de captação de ofertas de vagas e encaminhamento ao emprego, visando não só a colocação de alunos, mas também alimentando os programas de treinamento e requalificação profissional que venham a ser executados pela Faculdade Santa Luzia (FSL); e
- Definir e implementar mecanismos permanentes de acompanhamento de egressos.

Até o final da vigência do PDI (2024-2028), a Faculdade Santa Luzia planejou e implementou ações para alcançar os **objetivos e metas de forma articulada com as políticas**, mais especificamente com as **políticas acadêmicas de ensino, pesquisa, iniciação científica e extensão**, além das demais políticas instituições, como: planejamento e avaliação; missão e plano e desenvolvimento institucional; **desenvolvimento econômico e responsabilidade social**; comunicação com a sociedade; atendimento aos discentes; pessoal; sustentabilidade financeira; e, infraestrutura física e tecnológica.

O PDI articula a missão, as diretrizes, os objetivos e as metas institucionais traduzindo os valores e princípios preconizados no PPI, em ações referenciadas no tempo. As diretrizes expressas no PDI emanam da Missão Institucional e referenciam a implantação da IES e o permanente processo de desenvolvimento e expansão da Faculdade Santa Luzia desdobrando-se em Metas.

A IES utiliza o PDI como referência para o desenvolvimento dos projetos pedagógicos dos seus cursos, no estabelecimento das suas diretrizes de iniciação científica e na estruturação das atividades de extensão, guardando desse modo coerência com a realidade institucional.

6.2.2 PDI, Planejamento Didático-Institucional e Política de Ensino de Graduação e de Pós-Graduação

A demonstração do alinhamento do PDI com a política de ensino se dá na medida em que o processo didático-pedagógico é implementado em todos os cursos de graduação e pós graduação por meio de metodologias ativas com destaque para as aulas expositivas dialoga, aprendizagem baseada em projetos, aprendizagem baseada em problemas, estudo de casos, aprendizagem entre pares e times, e a sala de aula invertida estão presente e utilizadas como forma de dinamizar e tornar a absorção do conhecimento mais flexível e de fácil percepção.

A política de ensino da FSL é desenvolvida pela oferta de cursos de graduação em grau de bacharelado, tecnólogo e licenciatura e pós-graduação, na modalidade presencial, tomando por base as diretrizes curriculares nacionais de cada curso e demais normas e procedimentos emanados pelo MEC.

Desta forma, assume os seguintes compromissos:

- Estabelecer prioridades das ações acadêmicas, voltadas para os problemas sociais;
- Incentivar a prática interdisciplinar, visando à formação do educando de forma holística;
- Buscar o desenvolvimento de estudos, voltados para a integração dos diferentes níveis educacionais;
- Estimular a concepção e o desenvolvimento de programas e projetos, voltados para a educação inclusiva.

Nas diretrizes e princípios para a orientação de cada PPC, os conteúdos curriculares, as competências e as habilidades a serem assimilados e adquiridos por meio das atividades desenvolvidas pela FSL em seus cursos, devem conferir ao estudante terminalidade e capacidade acadêmica e profissional, considerando as demandas e as necessidades prevalentes e prioritárias da região em que a IES está inserida.

Garantir e manter a qualidade do ensino na graduação e pós -graduação requer um Projeto Pedagógico discutido e elaborado pelo Núcleo Docente Estruturante(NDE), deliberado pelo Conselho de Curso de Graduação (colegiado) de cada Curso e homologado pelo Conselho

Superior (CONSUP) em sintonia com as diretrizes curriculares nacionais para o ensino superior, um processo de avaliação permanente, um corpo docente e equipe técnica qualificada e atualizada, com espaço para o debate, a pesquisa, a criação de novas propostas de ensino, baseadas na realidade local, além de infraestrutura adequada e apoio tecnológico.

Os cursos da Faculdade Santa Luzia - FSL buscam articular o ensino de graduação e pós-graduação com atividades de iniciação científica e atividades extensionistas, de modo a responder às necessidades de formação profissional e humana, tendo como políticas:

1. Investimento nos padrões de qualidade nos cursos de graduação;
2. Fortalecimento das relações entre instituição e acadêmico;
3. Incorporação de novas tecnologias; e
4. Construção coletiva de um sistema de avaliação permanente.

Para acompanhar o processo de aprendizagem dos alunos, a Faculdade desenvolve atividades através do Núcleo de Apoio ao Docente e Discente (NADD), com o objetivo de refletir sobre as atividades pedagógicas e administrativas, reordenando ações, replanejando e adequando os procedimentos didático-metodológicos, de modo a monitorar a eficácia do processo de ensino e aprendizagem dos cursos de graduação, além de atender as necessidades dos estudantes. As atividades do Núcleo de Apoio ao Docente e Discente (NADD), organizadas em projetos específicos, de atendimento psicopedagógico, orientação profissional, nivelamento, apoio aos alunos, monitoria e acompanhamento de egressos, institui como políticas:

1. A promoção do bem-estar integral do aluno na instituição, proporcionando um ambiente acolhedor;
2. A orientação ao acadêmico na sua escolha profissional, através de palestras, painéis, cursos e atendimento individual;
3. A oferta de apoio psicopedagógico aos alunos que apresentarem, por alguma razão, deficiência de aprendizagem, minimizando os fatores que interferem no desempenho acadêmico do aluno;
4. A oferta de atividades de nivelamento;
5. O estabelecimento de vínculo permanente com os egressos através da formação continuada e de outras ações desenvolvidas pela instituição;

6. A adoção de uma postura crítica-reflexiva sobre todas as ações desenvolvidas, com base nos objetivos e metas institucionais; e
7. A criação de uma base de dados, disponibilizando os resultados aos interessados no processo com vistas à melhoria da qualidade do ensino.
8. O desenvolvimento de atividades de responsabilidade social por meio de promoção de eventos utilizando o que concebe as atividades extensionistas através da prestação de serviços.

A Faculdade Santa Luzia (FSL) articula ensino e pesquisa (iniciação científica) de forma indissociável, contemplando seis dimensões básicas: educação continuada e permanente, expansão de conhecimento em nível superior, atuação comunitária propriamente dita, formação cultural e *locus* de convívio social.

O contexto organizacional da Faculdade Santa Luzia (FSL), em consonância com seu Projeto Pedagógico Institucional (PPI), tem como característica fundamental a construção permanente da formação superior em ambiente de verdadeiro convívio sociocultural. A Faculdade Santa Luzia (FSL) é uma instituição formadora, que adota o sistema de coparticipação e planejamento participativo, onde seus membros: administradores, auxiliares, docentes e alunos exercem suas tarefas de forma participativa, coerente com os princípios de solidariedade e respeito aos direitos de cada um.

A política de ensino de graduação e pós-graduação na Faculdade Santa Luzia - FSL tem como elementos essenciais:

- I. Prioridade para o ensino de graduação, até atingir o nível qualitativo aceitável, e maturidade para servir de base ao ensino de pós-graduação;
- II. Pesquisa (iniciação científica) e extensão articuladas ao ensino, visando à difusão dos valores e do conhecimento;
- III. Formação de profissionais com visão crítica da realidade regional;
- IV. Estímulo à iniciação científica nas áreas de graduação;
- V. Qualificação dos profissionais formados por ela, voltada à prestação dos serviços requeridos pela comunidade local, regional e nacional; e
- VI. Elevação do nível científico técnico-cultural do cidadão brasileiro.

Para atingir suas aspirações, a Faculdade Santa Luzia - FSL disponibiliza:

- I. Professores qualificados e com tempo de permanência ampliado;

- II. Infraestrutura e equipamentos adequados, laboratórios, bibliotecas e instrumentos de ensino-aprendizagem e multimeios permanentes e atualizados;
- III. Metodologias diversificadas de aplicação didático-pedagógica decidida pelos cursos, a partir de pesquisas e experimentos;
- IV. Atualização permanente de programas de ensino, mediante estudos e discussões no âmbito do Conselho de Curso de Graduação, reajustando-os ao processo das ciências, às necessidades do aluno e às exigências da vida econômica, política e social;
- V. Avaliação institucional interna e de cursos, currículos, trabalhos docentes, pesquisa (iniciação científica) e extensão, visando ao aperfeiçoamento do processo;
- VI. Incentivo ao trabalho interdisciplinar, pelo natural entrosamento entre os cursos, visando à unidade de trabalho, a partir da identificação de objetivos comuns;
- VII. Melhoria do processo de avaliação, introduzindo outras possibilidades de verificação do rendimento escolar, que possibilitem melhor aproveitamento do potencial do aluno;
- VIII. Desenvolvimento de atividades de cultura, esporte, lazer e mesmo seminários que possibilitem o entrosamento de alunos, professores e administradores em torno de problemas comuns;
- IX. Incremento das relações entre a Faculdade Santa Luzia - FSL e a comunidade, para definir demandas e orientar a criação de novos cursos e o direcionamento de seus currículos, para melhor definição do tipo profissiográfico requerido e, ainda, para a resolução de problemas específicos da região;
- X. Vinculação e integração dos projetos desenvolvidos na Faculdade Santa Luzia - FSL em linhas de ação dos diversos órgãos regionais que atuam no campo do ensino, da pesquisa, da ciência e da tecnologia; e
- XI. Promoção da integração das várias modalidades de ensino que oferecem a possibilidade de ações inovadoras.

Para atender as políticas para o ensino de graduação e pós-graduação e oferecer uma educação transformadora, respeitando a pluralidade de ideias e concepções pedagógicas fundada nos pilares do aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a ser e aprender a

conviver, a Faculdade Santa Luzia - FSL elege indicadores cognitivos, procedimentais e atitudinais, que garantam a qualidade dos cursos e/ou serviços oferecidos, assumindo o compromisso de promover o desenvolvimento educacional da região, buscando elevar os padrões de qualidade da produção de conhecimento, através das seguintes políticas institucionais para a graduação:

1. Oferta de cursos de qualidade, com profissionais altamente comprometidos com o desenvolvimento humano, social e ético de seus estudantes;
2. Fornecimento de recursos estruturais e tecnológicos adequados às necessidades dos cursos ofertados;
3. Incentivo aos estudantes através de bolsas de estudo e monitoria;
4. Oferta de programas de apoio, aulas de reforço, acompanhamento por orientadores da aprendizagem para os alunos de menor rendimento, através do Núcleo de Atendimento ao Discente;
5. A viabilização do desenvolvimento de programas de extensão, privilegiando diferentes segmentos da sociedade; e
6. O preparo dos alunos para as novas tendências da aprendizagem e desenvolvimento pessoal através dos cursos modulares e parcelados tendo como ponto de partida a oferta de disciplinas na forma semipresencial.

Além disso, em virtude da Portaria nº 2.117, de 6 de dezembro de 2019 que amplia para 40% (carga horária total do curso) o limite de disciplinas na modalidade de ensino à distância para cursos de graduação presencial, a instituição poderá adequar a carga horária de seus cursos às exigências legais vigentes. A Faculdade Santa Luzia (FSL) ganhou expertise nesta modalidade de ensino em razão da Pandemia Covid-19 e em cumprimento a Portaria nº 544, de 16 de junho de 2020 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas síncronas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus Covid-19.

Por entender que a formação profissional não se restringe apenas à graduação, a Faculdade Santa Luzia (FSL) desenvolverá cursos de pós-graduação como meio de qualificar melhor seus egressos, bem como o seu corpo docente.

Os cursos de pós-graduação da Faculdade Santa Luzia – FSL seguem o estabelecido na legislação atual em vigor (Resolução nº 1, de 6 de abril de 2018), a qual estabelece diretrizes

e normas para a oferta dos cursos de pós-graduação *lato sensu* denominados cursos de especialização, no âmbito do Sistema Federal de Educação Superior, conforme prevê o Art. 39, § 3º, da Lei nº 9.394/1996, e dá outras providências. Além disso, o Regimento Interno da IES possui uma coordenação de pós-graduação pesquisa e extensão conforme artigo 42. Os cursos de pós-graduação *lato sensu* da FSL deverão ser aprovados pelo Conselho Superior (CONSUP) para sua implantação e implementação.

A instituição de ensino superior, compreendida como academia, está dimensionada pelo tripé ensino, pesquisa e extensão. Na Faculdade Santa Luzia - FSL, ensino, pesquisa e extensão se assentam sobre espaço ocupado pela sustentabilidade, empreendedorismo e empregabilidade. Com relação estrita à pesquisa, a ela se integra o ensino de pós-graduação por se entender que sua finalidade, seja para o aperfeiçoamento, especialização ou enriquecimento e aprofundamento prático e teórico da atividade profissional, conquistada no ensino de graduação, passa pela atualização e/ou reformulação do conhecimento científico e, também, pelas inúmeras descobertas consequentes de ensaios e investigações mais acuradas.

Esse contexto, vivenciado por intelectuais, torna-se disseminador de conhecimentos articulados, comprometidos com a ciência e com sua aplicação objetiva em busca de soluções de problemas sociais. Nessa ambiência, avançam as descobertas científicas e o desenvolvimento tecnológico, contribuindo com a sociedade globalizada em todas as suas matrizes. Qualquer instituição de ensino superior se vale disso para a construção de sua imagem e sustentação de seus propósitos como *locus* de reflexão, de crítica, de adequado entendimento da realidade existencial, de comprometimento com o bem-estar comum e a implantação de melhores condições de vida da humanidade.

Relembrando seu propósito de ir além da sala de aula, a Faculdade Santa Luzia - FSL insere-se no escopo de instituição de ensino superior, nessa dimensão, por estimular, por meio de sua atuação, o intercâmbio intenso e permanente entre as atividades de pesquisa e extensão, objetivando o desenvolvimento de estudos aprofundados e prática de investigação voltados para o domínio de habilidades profissionais e interesses comunitários, sem descuidar a formação de pesquisadores competentes, difusores do conhecimento, com validade para a intervenção socioeconômica e com vistas, principalmente, ao progresso regional.

A pós-graduação *lato sensu* não se coloca como um conjunto de cursos que dá brilho às áreas do conhecimento. Nela são ministrados cursos com objetivos claros e definidos.

A pesquisa, por seu lado, não é uma relação de projetos em desenvolvimento para justificar uma exigência, não é um cumprimento de formalidade. É resultado de planejamento. Atende a linhas de pesquisa. Mais que isso, é um movimento que aproveita, naturalmente, a vocação dos grupos que se instituem pelo propósito de dar efetiva contribuição ao surgimento de algo que pode ser acrescentado ao conhecimento que já se tem e contribua à solução de problemas crônicos, emergentes ou futuros da sociedade a quem a Instituição serve. Essas características devem se consolidar e fazer da Instituição um *locus* de referência.

Assim, a Faculdade Santa Luzia (FSL) tem o compromisso de ofertar cursos de pós-graduação de elevada qualidade, como importante forma de incentivo de educação continuada aos egressos e, principalmente, para seus professores e funcionários, por entender que a qualificação docente e profissional é um processo continuado e de compromisso com a qualidade formativa da instituição e da sociedade em geral. Além disso, a Faculdade Santa Luzia (FSL) entende que a pós-graduação contribui para a melhoria das condições de vida social na região, no sentido de formar cidadãos críticos e mais preparados para o mercado de trabalho. Suas políticas são:

- a) Oferecer a complementação da formação continuada dos acadêmicos através dos cursos de pós-graduação, considerando as metodologias e as técnicas didático-pedagógicas que favoreçam o atendimento educacional especializado;
- b) Buscar parcerias e convênios com outras instituições para implantação de programas de extensão, pesquisa e pós-graduação, dentro dos padrões de qualidade da Faculdade Santa Luzia (FSL);
- c) Possibilitar as atividades de acompanhamento e avaliação permanente dos cursos de pós-graduação;
- d) Incorporar avanços tecnológicos e metodologias que incentivem interdisciplinaridade, e a promoção de ações inovadoras;
- e) Desenvolver programas de integração Faculdade X Escolas X Empresas; e
- f) Priorizar a participação de profissionais da Faculdade Santa Luzia (FSL) como docentes nos cursos oferecidos, atendidas as qualificações técnicas exigidas no programa;
- g) Desenvolver atividades de responsabilidade social por meio de promoção de eventos utilizando o que concebe as atividades de extensão através da prestação

de serviços.

Uma das metas da Faculdade é implementar os cursos de Pós-Graduação, levando em consideração as demandas socioeconômicas e as necessidades de formação da região de inserção da FSL e atender a comunidade acadêmica através das seguintes políticas:

- I. Implantar programa de formação permanente para os profissionais que atuam na Instituição;
- II. Articular a oferta dos cursos *lato sensu* com as áreas da graduação;
- III. Assegurar e manter um padrão de qualidade dos cursos oferecidos, com uma política de ensino moderna, atuante, oferecendo as condições de suporte necessárias; e
- IV. Ofertar formação continuada aos profissionais que dela fazem parte;
- V. Desenvolver ações reconhecidamente exitosas ou inovadoras.

O corpo docente do curso de especialização será constituído por, no mínimo, 30% (trinta por cento) de portadores de título de pós-graduação *stricto sensu*, cujos títulos tenham sido obtidos em programas de pós-graduação *stricto sensu* devidamente reconhecidos pelo poder público, ou revalidados, nos termos da legislação vigente atual.

6.2.3 PDI, Política e Práticas de Pesquisa, de Iniciação Científica, de Inovação Tecnológica e de Desenvolvimento Artístico e Cultural

A pesquisa e a iniciação científica da Faculdade Santa Luzia está voltada para os cursos de Graduação e Pós-Graduação *lato sensu* e pressupõe um processo de investigação com a utilização de métodos científicos estabelecendo um diálogo entre objeto de estudo e realidade, se caracteriza pelo dinamismo e se pauta nas linhas de pesquisas definidas nos Projetos Pedagógicos de Curso e nos programas oriundas das demandas sociais e a relação com a formação do perfil profissional do egresso. Ressalta-se que há desenvolvimento de estudos de forma transversal entre os cursos, articulando diferentes linhas de pesquisa na busca de novos conhecimentos e de solução para os problemas postos pela sociedade.

O princípio de que a pesquisa e a iniciação científica se constitui no primeiro passo para despertar nos discentes o desejo pela prática da pesquisa, apreender seus fundamentos, suas técnicas, seus métodos, norteia toda a sua política e indica estratégias de valorização dos

programas implementados pelos docentes e discentes em sua rotina didático-pedagógica, contribuindo para a formação de futuros profissionais pesquisadores.

São aspectos importantes para a definição e sistematização das políticas e práticas institucionais de pesquisa e iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural, visando o desenvolvimento da capacidade reflexiva do acadêmico, sobre o conjunto de informações, conhecimentos e saberes com os quais têm contato e com a realidade social, produzindo e disseminando novos conhecimentos para a sociedade.

A iniciação científica é um instrumento que permite introduzir os estudantes de graduação potencialmente mais promissores na pesquisa científica. É a possibilidade de colocar o aluno desde cedo em contato direto com a atividade científica e engajá-lo na pesquisa.

A política de pesquisa da FSL tem se desenvolvido com a oferta de um programa de iniciação científica, com projetos orientados por docentes doutores ou mestres, que podem incluir programas de iniciação profissional ou tecnológica e de iniciação à docência, e através da produção de conhecimentos oriundos dos trabalhos de conclusão de cursos realizadas pelos alunos.

O estímulo às atividades de pesquisa consistirá, principalmente, em formar pessoal docente em cursos de pós-graduação da IES e de outras IES, nacionais ou estrangeiras; conceder auxílio para projetos específicos; realizar convênios com instituições vinculadas à pesquisa; manter intercâmbio com instituições científicas; adotar regime de trabalho especial para pesquisadores; conceder bolsas de trabalho; elaborar projeto de divulgação, apresentando as experiências realizadas aos diferentes cursos e à comunidade, utilizando eventos para difusão de conhecimento.

As atividades desenvolvidas na Faculdade Santa Luzia - FSL se destacam por sua relevância social, considerando que a busca por conhecimento é entendida como princípio formador. A pesquisa (iniciação científica) assume caráter relevante para que a Faculdade Santa Luzia (FSL), em suas diferentes práticas e processos educativos, contribua para a produção do conhecimento. A iniciação científica na graduação contribui para o desenvolvimento de formas de pensamento que asseguram ao acadêmico a clareza e aprofundamento do conhecimento e o desenvolvimento do seu poder crítico, construtivo e independente.

Nesta perspectiva, a iniciação científica caracteriza-se como instrumento de apoio teórico e metodológico à realização de um projeto de pesquisa e constitui um canal adequado

de auxílio para a formação de uma nova mentalidade no aluno. Em síntese, a iniciação científica pode ser definida como um instrumento de formação de recursos humanos qualificados.

A iniciação científica é um dever da instituição e não uma atividade eventual ou esporádica. A iniciação científica é um instrumento básico de formação, ao passo que a bolsa de iniciação científica é um incentivo individual que se operacionaliza como estratégia de financiamento seletivo aos melhores alunos, vinculados a projetos desenvolvidos pelos pesquisadores no contexto da graduação ou pós-graduação. Pode-se considerar a bolsa de iniciação científica como um instrumento abrangente de fomento à formação de recursos humanos.

As atividades de Iniciação Científica são desenvolvidas sob a orientação ampla de incentivar o envolvimento de alunos e professores de graduação nas atividades de pesquisa de natureza extracurricular.

A Faculdade Santa Luzia - FSL tem Regulamento próprio que normatiza as atividades de Iniciação Científica, e fomentará esta atividade através de concessão de bolsas de estudos enquadradas no projeto de monitoria.

Para contemplar a diversidade da cultura acadêmica universitária da Instituição, as atividades de Iniciação Científica serão próprias de todos os Departamentos, Cursos e Áreas de Conhecimento, respeitadas as normas estabelecidas para sua proposição, desenvolvimento e avaliação.

São objetivos da Iniciação Científica:

1. Despertar vocação científica e incentivar novos talentos entre estudantes de graduação;
2. Contribuir para reduzir o tempo médio de titulação de mestres e doutores;
3. Contribuir para a formação científica de recursos humanos que se dedicarão a qualquer atividade profissional;
4. Estimular uma maior articulação entre a graduação e pós-graduação;
5. Contribuir para a formação de recursos humanos para a pesquisa;
6. Contribuir para reduzir o tempo médio de permanência dos alunos na pós-graduação. Estimular pesquisadores produtivos a envolverem alunos de graduação nas atividades científica, tecnológica e artístico-cultural;

7. Proporcionar ao aluno, orientado por pesquisador qualificado, a aprendizagem de técnicas e métodos de pesquisa, bem como estimular práticas acadêmicas voltadas à produção e à interpretação do conhecimento e o desenvolvimento do pensar cientificamente e da criatividade, decorrentes das condições criadas pelo confronto direto com os problemas de pesquisa; e
8. Ampliar o acesso e a integração do estudante à cultura científica.

A Faculdade Santa Luzia (FSL) incentiva a criação de Grupos de Estudos e de Pesquisa, os quais se organizam a partir das áreas do conhecimento às quais se vincularão as linhas de pesquisa e de trabalho transversais aos cursos ofertados. Os resultados deverão mostrar o aprofundamento do tema central da linha, a produção acadêmica e a inserção dos pesquisadores no meio social e institucional. Abrange investigações tanto da formação inicial quanto continuada de professores.

Os resultados das pesquisas desenvolvidas na IES são transmitidos para a comunidade interna e externa, através de eventos, publicações científicas, divulgação das redes sociais e de comunicação da IES, entre outros.

De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional, a Faculdade Santa Luzia (FSL) investe nas políticas de ensino, pesquisa (iniciação científica) e extensão, através de procedimentos de estímulo à produção acadêmica, bolsas de estudo, monitoria e demais modalidades, buscando atender as exigências do mercado, primando pela qualidade dos serviços ofertados, articulando o ensino e pesquisa e valorizando o potencial acadêmico.

A instituição procura estimular o desenvolvimento de práticas investigativas, nos cursos de graduação, de pós-graduação *lato sensu*, especialmente, nas atividades de elaboração dos trabalhos de conclusão de curso.

Procura, ainda:

1. Incentivar projetos específicos, mantendo convênio e intercâmbio com instituições congêneres, criando o ambiente ideal para o desenvolvimento de práticas investigativas no intuito de aprimorar a qualidade do ensino e prestar serviços à comunidade;
2. Estimular e apoiar a iniciação científica, por meio de um programa de iniciação científica, que se traduz em uma atividade de investigação, realizada por estudantes da graduação e da pós-graduação, visando ao aprendizado de

técnicas e métodos científicos, bem como ao desenvolvimento da mentalidade científica e da criatividade;

3. Atuar, na área de extensão, identificando situações-problemas na sua região de abrangência, com vistas à oferta de cursos de extensão e da prestação de serviços técnicos nas áreas em que atuar.

As ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural da Faculdade Santa Luzia – FSL estão balizadas com as Políticas Institucionais da FSL, em que serão ofertadas bolsas, sejam elas com fundos financeiros da IES ou por agências de fomento, conforme regulamento da IES, com garantia de divulgação no meio acadêmico.

O fomento à produção científica é estimulado por meio Programa de bolsas (Programa Iniciação Científica), as quais são ofertadas em editais anuais divulgados no meio acadêmico; os projetos interdisciplinares que farão parte dos componentes curriculares dos cursos também serão divulgados nos canais oficiais de comunicação da IES.

Além disso, as ações acadêmico-administrativas articuladas com as políticas institucionais devem promover práticas reconhecidamente exitosas e inovadoras.

6.2.4 Política de Valorização à Diversidade, do Meio Ambiente, da Memória Cultural, da Produção Artística e do Patrimônio Cultural e de Afirmativas de Defesa e Promoção dos Direitos Humanos e da Igualdade Étnico-Racial

No contexto atual, a educação superior preocupa-se com a evolução, criação e dinamização de metodologias ativas envolvendo teoria e prática na formação do discente, com o intuito de elevar o senso crítico-reflexivo e desenvolver suas habilidades e competências, tornando-o um cidadão competente Para desenvolver sua função no mundo do trabalho.

Para tanto, as instituições de ensino superior vislumbram a relação entre a dimensão macro com características global e local e a micro onde analisa suas características específicas internas da instituição e dos cursos ofertados.

Outro sim, se faz mister a implementação das diversas políticas institucionais, traduzidas nos Projetos Pedagógicos do Cursos, com forte preocupação para promover no meio acadêmico e social os fenômenos recorrentes no cotidiano do discente, o que traduz o

imperativo de se trabalhar a transdisciplinaridade como ato de conhecer os parâmetros de outras ciências, o que causará no discente a capacidade de refletir e criar seus próprios conceitos, atuando como partícipes de sua história.

O PDI da Faculdade Santa Luzia possui políticas institucionais que se traduzem em ações voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e em ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial, de modo transversal aos cursos ofertados, ampliando as competências dos egressos e ofertando mecanismos de transmissão dos resultados para a comunidade.

As atividades de iniciação artística e cultural, a defesa do patrimônio artístico e a difusão das produções da comunidade acadêmica são sustentadas por uma política institucional que contempla:

- I. A valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural como atividade acadêmica;
- II. A ampliação das ações de expressão artística e cultural no ambiente interno da Instituição e em sua comunidade externa;
- III. O incentivo à produção cultural sustentável;
- IV. A promoção de eventos artísticos e culturais abertos à comunidade;
- V. A cooperação, por meio dos órgãos de promoção à cultura da Instituição no processo de desenvolvimento educacional e cultural;
- VI. O desenvolvimento de estratégias para a produção, distribuição e difusão produção artística;
- VII. O estímulo aos docentes e aos estudantes para participação em concursos culturais e artísticos internos e externos;
- VIII. A promoção e a divulgação de conhecimentos artísticos e culturais que constituem patrimônio da humanidade, com a comunicação do saber por meio do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- IX. A ampliação das ações em defesa do meio ambiente e do patrimônio cultural e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial, de modo transversal aos cursos ofertados, ampliando as competências dos egressos;

X. A hospedagem de ações que fortaleçam o compromisso com a preservação da memória histórica e do patrimônio cultural;

XI. A oferta de mecanismos de transmissão dos resultados para a comunidade.

As ações propostas pelos cursos são planejadas e implantadas pelas coordenações respectivas, com a colaboração de suas respectivas equipes de docentes, de forma coerente com a organização curricular dos cursos que contemplam, em maior ou menor grau, a formação artística e cultural. As propostas serão elaboradas visando proporcionar aos discentes possibilidades de transposição de conhecimentos para as práticas desenvolvidas, motivando o envolvimento e a participação em todas as etapas de execução.

A Faculdade Santa Luzia - FSL compreende a sua responsabilidade social como dimensão inalienável de seus compromissos na qualidade de instituição educacional de nível superior, imbuída dos princípios de formação de profissionais conscientes em relação à eliminação das desigualdades sociais regionais, à promoção da sustentabilidade e da inclusão.

As ações de promoção da sustentabilidade ambiental são incorporadas às atividades de ensino, de forma transversal e articulada com os conteúdos e as práticas curriculares, contextualizadas em componentes relacionados à promoção da saúde, da cidadania e dos direitos humanos, com ênfase na superação dos preconceitos étnicos, raciais, religiosos e de gênero. Essa incorporação permite a ampliação das competências dos egressos dos cursos da Faculdade Santa Luzia (FSL).

No âmbito operacional, a Instituição adota e estimula boas práticas na defesa do meio ambiente em seu cotidiano, por meio da utilização racional de energia, com opção por lâmpadas de baixo consumo, separação de resíduos para posterior coleta seletiva e práticas corretas para descarte de resíduos químicos.

A Faculdade Santa Luzia (FSL) afirma e reforça comprometimento com a promoção da sustentabilidade, da inclusão e de redução das desigualdades, por meio de ações extensionistas organizadas e conduzidas pelas coordenações de seus cursos e programas, bem como práticas pedagógicas, de caráter educacional ou extensionista, articuladas aos projetos pedagógicos dos cursos e respectivos planos de ensino, com base nos princípios de:

1. Intensificar as relações da Instituição com os diversos setores da sociedade;
2. Estimular na comunidade interna a vocação para o compromisso, a responsabilidade e a participação social;

3. Aprimorar o compromisso social da Instituição com a sociedade;
4. Ampliar a implantação de programas, projetos e ações planejadas de Responsabilidade Social e de Sustentabilidade, com envolvimento de professores, discentes e funcionários, tanto por meio de iniciativas institucionais quanto pelas atividades acadêmicas e de extensão dos cursos e programas;
5. Disseminar o compromisso social da Faculdade Santa Luzia - FSL, organizando fóruns de discussões com instituições públicas, privadas e ONGs, com foco nos temas atuais de Responsabilidade Social, Sustentabilidade e de experiências com projetos sociais; e
6. Ampliar as ações em Defesa do Meio Ambiente e do Patrimônio Cultural.

Os resultados das ações voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial serão transmitidos para a comunidade por meio de eventos, congressos, lives, site da IES, mídias sociais, TV e Jornal Local e Regional e nos murais da IES.

A Faculdade Santa Luzia (FSL) observa e contempla as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, nos conteúdos e metodologias das unidades curriculares de todos os seus cursos superiores de graduação, de modo transversal, contínuo e permanente, de acordo com a legislação vigente atual, (Parecer CNE/CP N° 8/2012, de 06/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP N° 1, de 30/05/2012).

Dessa forma, promove os princípios da Educação em Direitos Humanos: a dignidade humana, igualdade de direitos, reconhecimento e valorização das diferenças e das diversidades, laicidade do estado, democracia na educação e sustentabilidade socioambiental.

A Faculdade Santa Luzia (FSL) integra a Educação Ambiental nos conteúdos e metodologias das disciplinas ofertadas em todos os seus cursos superiores de graduação, de modo transversal, contínuo e permanente. Devendo assumir na prática educativa, de forma articulada e independente, as suas dimensões política e pedagógica, de acordo com a legislação vigente atual (Lei N° 9.795/1999, no Decreto N° 4.281/2002 e na Resolução CNE/CP N° 2/2012).

A Política Nacional de Meio Ambiente, segundo legislação vigente atual (Lei Nº 6.938 de 31 de agosto de 1981), define o meio ambiente como “o conjunto de condições, leis, influências e interações de ordem física, química e biológica, que permite, abriga e rege a vida em todas as suas formas”.

Nessa perspectiva, são políticas consolidadas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Faculdade Santa Luzia:

- a) **Valorização da diversidade geracional e de gênero:** com vistas a garantir uma igualdade de oportunidades para todos, desenvolve uma política humanista, que se viabilizará em procedimentos de operacionalização tecnológica e ambiental, os quais possibilitam a acessibilidade a todos os espaços de uso coletivo na IES. Assim, esta política objetiva a adequada aquisição de conhecimentos e o respeito às diversidades, além da constante preocupação com a melhoria de qualidade de vida, superando paradigmas, preconceitos e mitos, em relação à formação para a cidadania e aos direitos humanos. Consta como meta do PDI ações de sensibilização da comunidade acadêmica interna sobre respeito às diferenças (deficiência, faixa geracional, étnico-racial, credo, gênero, nacionalidade e orientação sexual), direitos humanos e educação ambiental. Partindo dessa premissa, o PDI contempla ainda a oferta de projeto de extensão contribuindo para atender ao desenvolvimento dessa competência no perfil do egresso dos cursos ofertados. Serão também desenvolvidas ações de incentivo e parcerias com órgãos visando a formação da consciência cidadã e igualitária;
- b) **Educação Ambiental:** o atendimento à Política Nacional do Meio Ambiente deixou de ser considerado responsabilidade exclusiva dos órgãos oficiais de meio ambiente e passou a ser compartilhada por todos os demais setores da sociedade. A incorporação do conceito de responsabilidade social na gestão e no gerenciamento das organizações tem multiplicado, inclusive, a demanda por profissionais qualificados para atuar na área de gestão ambiental. Para fazer frente a essa demanda, a IES formará profissionais com senso de administração e conhecimentos voltados para o equilíbrio do meio ambiente e da boa qualidade de vida no planeta, bem como desenvolverá atividades de extensão com esse intuito. Ademais, busca integrar as Diretrizes Curriculares com as políticas relacionadas

com a preservação do meio ambiente, estimulando parcerias e intercâmbio de conhecimentos. Também busca integrar a educação ambiental às disciplinas do curso de modo transversal, contínuo e permanente, em atendimento à Lei nº 9.795, de 27/04/99 e ao Decreto nº 4.281 de 25/06/2002;

c) **Preservação da Memória e Patrimônio Cultural e da Produção Artística:**

tem como responsabilidade desenvolver seu trabalho com o compromisso de preservar a memória e o patrimônio cultural da comunidade onde está inserida. Com essa visão, a IES promoverá ações em parceria com órgãos e movimentos que visam esse objetivo;

d) **Defesa e Promoção dos Direitos Humanos:**

alguns temas que tratam de questões sociais, de ampla abrangência, devido a sua complexidade e natureza diferente das áreas convencionais, serão tratados nos currículos dos cursos de graduação modo transversal, contínuo e permanente. Nessa categoria se enquadram os seguintes temas: Educação Ambiental e Educação em Direitos Humanos. Mesmo mote, serão desenvolvidas medidas de conscientização, de prevenção e de combate a todos os tipos de violência e a promoção da cultura de paz especialmente a intimidação sistemática (bullying) e serão tomadas todas as medidas para garantia de acessibilidade e permanência no ensino superior;

e) **Defesa e Promoção da Igualdade Étnico-Racial:**

como informado anteriormente alguns temas que tratam de questões sociais, de ampla abrangência, devido a sua complexidade e natureza diferente das áreas convencionais, serão tratados nos currículos dos cursos de modo transversal, contínuo e permanente. Nessa categoria se enquadram também os temas da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena. As Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena serão também incluídas em disciplinas das matrizes curriculares dos cursos de graduação. As competências e habilidades do perfil do egresso, descritas nas DCN's dos cursos e reproduzidas nos projetos pedagógicos dos cursos de graduação, serão ampliadas de forma a assegurar ações que visem a formação do profissional cidadão responsável para o desenvolvimento de uma sociedade justa

e igualitária. Essa prática se concretizará no dia-a-dia no exercício da cidadania e no exercício profissional.

Assim, a Faculdade Santa Luzia desenvolve o projeto institucional de caráter interdisciplinar com a abordagem dos temas transversais aqui citados. Vale destacar que à medida da evolução desta IES e da vigência deste PDI, outras ações serão incorporadas para o cumprimento do que propõe esta Política

6.2.4.1 Políticas para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena nos Cursos de Graduação

A Faculdade Santa Luzia (FSL) observa e contempla, nos conteúdos e metodologias das unidades curriculares de todos os seus cursos superiores de graduação, as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena, de acordo com a legislação vigente atual (Lei nº 9.394/96, com a redação dada pelas Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008, e da Resolução CNE/CP nº 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP nº 3/2004).

A Faculdade Santa Luzia (FSL) compreende a sua responsabilidade social como dimensão inalienável de seus compromissos na qualidade de instituição educacional de nível superior, imbuída dos princípios de formação de profissionais conscientes em relação à eliminação das desigualdades sociais e à promoção da igualdade étnico-racial.

As ações de promoção de igualdade étnico-racial são incorporadas às atividades de ensino, de forma transversal e articulada com os conteúdos e as práticas curriculares, contextualizadas em componentes relacionados à promoção da saúde, da cidadania e dos direitos humanos, com ênfase na superação dos preconceitos étnicos, raciais, religiosos e de gênero. Essa incorporação permitirá a ampliação das competências dos egressos dos cursos da Faculdade Santa Luzia (FSL).

Cabe ressaltar que a IES está inserida em região que abrange comunidades quilombolas com áreas já certificadas pela Fundação Palmares como remanescente, bem como são identificadas comunidades indígenas de variadas matrizes étnicas com população bem significativa, demonstrando a riqueza cultural regional.

As ações de promoção de igualdade étnico-racial da FSL promovem a divulgação e a produção de conhecimentos, bem como de atitudes, posturas e valores que eduquem os alunos quanto à pluralidade étnico-racial, tornando-os capazes de interagir e de negociar objetivos comuns que garantam a todos, o reconhecimento e igualdade de valorização das raízes africanas da nação brasileira, ao lado das indígenas, europeias e asiáticas, preservando dessa forma, o respeito aos direitos legais e valorização da identidade cultural, na busca da consolidação da democracia brasileira.

A FSL oferta mecanismos de transmissão dos resultados das ações de promoção da igualdade social para a comunidade por meio de eventos, congressos, lives, site da IES, mídias sociais, TV e Jornal Local e Regional e nos murais da IES.

6.2.4.2 Políticas de Educação Ambiental e de Desenvolvimento Nacional Sustentável

Como atividades específicas, atendendo a Lei nº 9.795, de 27/04/99, Decreto nº 4.281, de 25/06/02 e Resolução CNE/CP nº 2, de 15 de junho de 2012 (Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental), os cursos de graduação da Faculdade Santa Luzia são orientados a desenvolverem atividades e reflexões capazes de conscientizar alunos, tutores e professores em relação à discussão do meio ambiente, a partir da contextualização do tema na disciplina específica sobre a temática, além de articulações nos demais componentes curriculares obrigatórios.

Cabe salientar que, além das proposições de ações em cada Projeto Pedagógico do Curso, outras temáticas serão acrescentadas de acordo com as discussões e proposições do Núcleo Docente Estruturante (NDE), Conselho de Curso e aprovação pelos órgãos superiores.

Mesmo sendo uma entidade vinculada à iniciativa privada, a Faculdade Santa Luzia (FSL) cumprirá, sempre que aplicável todas as exigências relativas ao Desenvolvimento Nacional Sustentável, de acordo com a legislação vigente atual, (Decreto nº 7.746, de 05/06/2012 e na Instrução Normativa nº 10, de 12/11/2012). A FSL incluiu nas ementas em algumas das disciplinas de seus cursos de graduação a abordagem do Desenvolvimento Nacional Sustentável às disciplinas de modo transversal, contínuo e permanente, principalmente nas Atividades Complementares e Projetos de Extensão.

Dessa forma, promove a divulgação e produção de conhecimentos, bem como de atitudes, posturas e valores que auxiliem na formação de cidadãos críticos e conscientes do seu papel para a preservação do meio ambiente e da importância da elaboração de projetos de Desenvolvimento Sustentável para o município, estado e país.

6.2.5 PDI e Políticas Institucionais voltadas para o Desenvolvimento Econômico e a Responsabilidade Social

O termo Responsabilidade Social foi inserido no contexto da Educação Superior a partir da implementação da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 (SINAES), quando então são apresentados “indicadores de qualidade no ensino, na pesquisa e na extensão nas práticas de intervenção social desenvolvidas pelas IES”. (CARVALHO; SILVA, 2009).

A partir de então, as instituições de ensino superior impulsionaram o conhecimento e a formação de profissionais, nesse contexto e suas contribuições com a responsabilidade social tornaram-se indispensáveis. E esse processo começa em sala de aula, na medida em que o professor apresenta teorias relacionando-as com a prática, para que os alunos possam estender o que aprendem à sociedade.

As IES pela sua própria natureza de formação acadêmico está intimamente relacionado a um conjunto de organizações políticas, econômicas, sociais, culturais, constituindo-se em um sistema aberto em uma relação de ação e reação onde se processa as mudanças internas e as mudanças externas. Com esse entendimento, as instituições de ensino superior impulsionam o conhecimento e a formação de profissionais com responsabilidade social, contribuindo com a comunidade a qual está inserida. E esse processo começa em sala de aula, na medida em que o professor apresenta teorias relacionando-as com a prática, para que os discentes possam estender o dinâmica da sociedade.

Implementar a responsabilidade social significa, fortalecer o compromisso que a instituição tem de cumprir sua missão, isto é, de garantir qualidade de ensino para os cidadãos que adquirem os serviços educacionais, seja no âmbito da graduação ou da pós-graduação. A responsabilidade social propõe ações norteando princípios, objetivos e valores direcionados ao desenvolvimento humano que devem estar presentes em qualquer empreendimento educacional. E podem ser agrupados, segundo Jiménez de La Jara (2008) em três grandes

dimensões:

- a) Dimensão universitária: excelência acadêmica, compromisso com a verdade, interdependência e transdisciplinaridade;
- b) Dimensão pessoal: dignidade das pessoas, integridade, honestidade e liberdade;
- c) Dimensão social: bem comum e equidade social, desenvolvimento sustentável, aceitação e respeito à diversidade, sociabilidade, solidariedade, cidadania, democracia e participação.

As ações previstas pela Faculdade Santa Luzia (FSL) contemplam de forma plena o desenvolvimento econômico e social, considerando os aspectos relativos ao desenvolvimento econômico regional, a melhoria da infraestrutura local, a melhoria das condições e qualidade de vida da população, as ações de inclusão e empreendedorismo e projetos de inovação social (promoção de ações inovadoras).

As políticas institucionais para o desenvolvimento econômico e social articulam-se com os objetivos, valores e missão da FSL especificados neste PDI.

O avanço tecnológico, industrial e a globalização, com o surgimento constante de novos paradigmas em curto espaço de tempo, exigem uma reflexão maior em torno da educação e da formação de profissionais para o mundo do trabalho. As novas estruturas sociais, as exigências do mercado de trabalho, requerem o desenvolvimento de competências múltiplas.

A Faculdade Santa Luzia (FSL) pauta-se por princípios éticos que contribuam para o desenvolvimento da consciência democrática: dignidade humana, justiça, respeito mútuo, participação, responsabilidade, diálogo e solidariedade, em seus formandos. A Faculdade Santa Luzia (FSL) articula teoria e prática no sentido de preparar o formando para a sua inclusão no mercado de trabalho com competência profissional capaz de contribuir para valorizar a sociedade como um todo.

O intérprete de toda a evolução é o homem, e o educador é o intérprete e facilitador dos processos de construção e aquisição do conhecimento, da transmissão cultural e do surgimento de novas perspectivas de vida e soluções existenciais. Portanto, se faz necessária a reflexão em torno da dimensão cultural, social, política e econômica da educação, do papel social do professor, das leis relacionadas à infância, adolescência, educação e profissão, das questões da ética e da cidadania, das múltiplas expressões culturais e das questões de poder a elas associadas. Por outro lado, o professor e o profissional das demais áreas propostas neste

documento, deverão desenvolver uma visão pluralista da sociedade, exercitando a capacidade de compreender o “outro”, suas necessidades e valores, base da ética, da autonomia e da solidariedade.

A Faculdade Santa Luzia (FSL) a todo momento, articula esforços no sentido de promover o desenvolvimento ético do profissional capaz de atuar dignamente na comunidade, com conhecimento de causa no que se refere às especificidades dos grupos sociais e de sua profissão, com vista à conquista de uma sociedade voltada para os ideais de competência, honestidade e justiça.

A Faculdade Santa Luzia (FSL) dedica atenção especial às especificidades da comunidade onde estará inserida, oportunizando a integração entre a comunidade, as famílias e a própria Instituição, no sentido de buscar o aprimoramento de seus propósitos e de sua ação pedagógica e formativa. A integração com empresas e outros segmentos sociais é essencial, no sentido de identificar necessidades de reelaboração de temáticas em estudo.

A Faculdade Santa Luzia - FSL, comprometida com a qualidade do ensino superior na região onde se insere, oferece um ensino de qualidade, fundamentada em uma filosofia da educação coerente com os princípios de solidariedade, justiça e dignidade humana, promovendo a educação permanente e continuada para jovens e adultos procedentes de classes sociais menos abastadas.

A educação permanente se refere ao desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão, algo muito além de um espaço para a obtenção de um diploma de curso superior. Devem-se formar profissionais que possam ser absorvidos pelo mercado de trabalho, cujas exigências se tornam cada vez maiores.

Observa-se quão dramática se apresenta atualmente a situação de profissionais das diversas áreas, necessitando investir em sua capacitação em função das novas perspectivas e com dificuldades para proverem o próprio sustento e os custos da educação superior.

Para corresponder às instâncias da educação permanente, a Faculdade Santa Luzia (FSL) compromete-se a:

- I. Transformar o seu espaço em um canal de permanente diálogo com a sua comunidade e com o meio social em geral;
- II. Propiciar condições para a pesquisa educacional e científica, visando a formação de um profissional que possa dar respostas à sociedade contemporânea,

- promovendo o confronto de ideias e a discussão de situações limite e de direitos e deveres do cidadão;
- III. Buscar alternativas de solução para a humanização da profissão, promovendo o ser em suas potencialidades intrínsecas através da educação e reeducação, colocando no mercado de trabalho profissionais conscientes de sua tarefa e não meros prestadores de serviços desqualificados e desprovidos de ideal;
 - IV. Qualificar, no processo, a Faculdade Santa Luzia - FSL como uma escola superior que possibilita a construção do saber desvinculada de modelos e clichês oriundos de experiências estranhas à realidade e aspirações da sociedade;
 - V. Assegurar aos formandos conhecimentos referentes ao desenvolvimento humano e a forma como cada cultura caracteriza as diferentes faixas etárias e as representações sociais e culturais dos diferentes períodos: infância, adolescência, juventude e vida adulta, assim como as peculiaridades dos portadores de necessidades especiais;
 - VI. Proporcionar um conjunto de conhecimentos que habilita o formando para o exercício da profissão e de todas as suas funções, incluindo os saberes produzidos nos diferentes campos científicos e acadêmicos que subsidiam o trabalho educativo;
 - VII. Proporcionar aos formandos a apropriação da cultura geral ampla, que favorece o desenvolvimento da sensibilidade, da imaginação e a possibilidade de produzir significados e interpretações do que se vive e de fazer conexões - o que, por sua vez, potencializa a qualidade da intervenção educativa. E da cultura profissional, cujo conteúdo é próprio do exercício da profissão em suas especificidades, fazendo parte desse contexto, os temas referentes ao desempenho profissional, pessoal e da categoria, e o conhecimento sobre as associações científicas, culturais e sindicais;
 - VIII. Oferecer condições para a aprendizagem de recursos de comunicação e informação, cujo domínio seja importante para as dimensões da atuação do profissional;
 - IX. Propiciar ao formando, conhecimentos referentes ao desenvolvimento psicológico, físico e dos processos de aprendizagem de diferentes conteúdos em

diferentes momentos do desenvolvimento cognitivo dos alunos, bem como o conhecimento das experiências institucionais e do universo social e cultural de seus alunos;

- X. Oportunizar o estudo das relações sociais na realidade social e política brasileira e como isto repercute na profissão, compreendendo os significados que a família, a sociedade e os alunos atribuem à escola e às aprendizagens;
- XI. Promover estudos e debates sobre políticas educacionais, dimensão social da escola, relações escola x sociedade x família, relações educação x trabalho; e
- XII. Enfatizar em todo o seu trabalho a importância da formação integral dos profissionais.

Para o cumprimento de sua missão, a Faculdade Santa Luzia - FSL mantém independência absoluta em relação a partidos políticos, grupos econômicos e quaisquer outros interesses particulares e considera inaceitável qualquer tipo de preconceito e / ou discriminação.

Como uma instituição de cunho democrático e emancipador, a Instituição objetiva sempre a atualização de seus métodos, o acompanhamento cuidadoso dos avanços da ciência, colocando na pauta de discussões as novas descobertas e os movimentos sociais de caráter socializadores, renovadores e promovedores da consciência crítica.

A Faculdade Santa Luzia - FSL, desde sua fundação, contempla a responsabilidade social e o estímulo à cultura em seus valores, especialmente no que se refere à sua contribuição para a inclusão, o desenvolvimento econômico e social, a defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural. E para o cumprimento da responsabilidade social de forma mais efetiva, **a Faculdade Santa Luzia** seguintes programas:

- a) Promoção da Saúde e revitalização de área ao redor de quadra poliesportiva no município de Santa Inês-MA: intervenção ambiental visando a saúde ambiental e da população residente no entorno da quadra Poliesportiva da Rua 21 de Abril no Município de Santa Inês-MA. O projeto objetiva promover a remoção do lixo à conscientização da população quanto a preservação da saúde ambiental, além da revitalização da quadra e plantação de árvores diversas;
- b) Projeto de Extensão Outubro Rosa: o projeto ocorre todos os anos na instituição e engloba todos os cursos da FSL. Visa a difusão do conhecimento acerca do câncer de mama por meio de educação, saúde, autoestima e prevenção;

- c) Projeto de Extensão Setembro Amarelo: o projeto ocorre todos os anos na instituição e engloba todos os cursos da FSL. Visa a difusão do conhecimento acerca da importância da saúde mental por meio de educação em saúde, autoestima e prevenção;
- d) Projeto de Extensão Novembro Azul: o projeto ocorre todos os anos na instituição e engloba todos os cursos da FSL. Visa a difusão do conhecimento acerca do câncer de próstata por meio de educação, saúde, autoestima e prevenção;
- e) Programa Saúde e Cidadania – recriando a realidade social: os cursos da FLS trabalham com adolescentes vulneráveis de forma a possibilitar ações de educação em saúde, ações educativas em favor dos direitos dos adolescentes e estimular o uso do lúdico para atividades de cunho educativo;
- f) Projeto da APAE: realização de atividades lúdicas na APAE de Santa Inês objetivando promover educação em saúde por meio de atividades sociais, brincadeiras e interação entre os discentes e os pacientes da instituição;
- g) Projeto Lixão: alunos de enfermagem levam informações de saúde para os catadores de lixo. A ação envolve teatro para crianças ensinando a importância de higienizar as mãos; serviços básicos de saúde como testes rápidos; doação de alimentos, roupas e produtos de higiene pessoal.

Assim, A Faculdade Santa Luzia promove dentro de todos os Cursos de Graduação, ações que transmitirão o conhecimento e a importância da responsabilidade social transformando o ambiente social e cultural através de programas que geram impactos positivos na sociedade, consolidando assim sua Política de Responsabilidade Social, que tem se tornado uma marca institucional.

6.2.6 PDI e Política Institucional para a Modalidade EaD

Entende-se por Educação a Distância uma modalidade de educação onde a mediação didático-pedagógica se dá com a utilização de ferramentas tecnológicas de informação e comunicação com a necessidade de pessoal qualificado, política de acesso, bem com monitoramento a avaliação dos processos envolvidos, possibilitando efetiva interação e

articulação entre a presencialidade e a virtualidade e a subjetividade e a participação de todos os envolvidos no processo de ensino e aprendizagem em rede. (CNE, 2016).

O grande avanço tecnológico produzido nos últimos anos, especificamente nas Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC), vem promovendo uma necessária reconfiguração do ensino em duas direções, sendo a primeira mais voltada a propiciar uma formação condizente com as necessidades da sociedade contemporânea, de modo a contribuir para o exercício pleno da cidadania e a segunda destinada à exploração das possibilidades pedagógicas geradas pelo uso competente dessas tecnologias na educação.

Desde que bem explorados, os recursos tecnológicos propiciam uma grande variedade de representações, analogias, simulações, enfim, de usos pedagógicos que contribuem para tornar o conteúdo mais acessível aos aprendizes. Potencialmente, favorecem o engajamento dos agentes envolvidos no processo, bem como a construção de autonomia, o que equivale dizer que, se bem desenvolvida e implementada, a modalidade favorece a realização de uma educação de qualidade. Além disso, oferece potencial para ampliar o acesso à educação, uma vez que contribui para preencher lacunas de oferta de educação de qualidade, inclusive em regiões do país ainda carentes nesse quesito.

É nesse contexto que se situa a política de Educação a Distância da Faculdade Santa Luzia foi estabelecida em consonância com a sua missão e seu desenvolvimento institucional. Com esse entendimento, a IES iniciou a implementação e execução da Política para Modalidade de EaD em 2022, com algumas poucas disciplinas e em alguns cursos de Graduação, como um processo de aprendizagem institucional.

A proposta pedagógica expressa na matriz curricular dos cursos permite o desenvolvimento de atividades que propiciem a interação e o aprendizado dos estudantes em diferentes ambientes de ensino. A articulação entre as modalidades de ensino presencial e a distância em cursos de Graduação é conduzida por metodologias ativas de ensino e aprendizagem.

A concepção das estruturas curriculares evidencia o estudante como protagonista da sua formação, sendo responsável pelo seu aprendizado. Neste sentido, o avanço tecnológico não somente propicia esse movimento como também aponta o EaD e os cursos híbridos como tendência para efetivar este protagonismo.

A oferta de carga horária na modalidade de EaD em cursos presenciais propicia a articulação e a mediação didática e pedagógica por meio de metodologias ativas. Também viabilizam aos participantes estudar e compartilhar conhecimento, fazer networking, trocar experiências e aprendizagens.

A dinâmica e a complexidade dos processos de ensino e aprendizagem que norteiam as disciplinas na modalidade EaD envolvem professores / tutores, estudantes e monitores tecnológicos que atuam como sujeitos ativos deste processo, focados na construção de conhecimentos e no desenvolvimento de competências a partir dos diferentes cursos ofertados na modalidade.

As disciplinas ministradas na modalidade à distância possuem fundamentos conceituais que são bases epistemológicas para sua formulação didática pedagógica. A compreensão da distância física entre professor e estudante; a necessidade de um planejamento antecipado e orientado institucionalmente e o material de estudo bem-planejado e antecipado, devem refletir em uma coerência do fazer didático e pedagógico à modalidade.

Na instituição a metodologia da modalidade a distância tem dois norteadores: o modelo didático pedagógico da FSL e a proposta pedagógica de cada curso descrita no PPC. Estes elementos são base analítica para a Equipe Multidisciplinar de suporte para o EaD, que tem papel importante no processo pedagógico, pois orienta e avalia os materiais propostos pelos professores tanto a partir das exigências metodológicas da modalidade quanto também das particularidades do curso e da disciplina. Esta equipe também acompanha o desenvolvimento do processo de ensino, propondo avaliações e intervenções nos processos em andamento, quando necessário.

O Modelo de EaD efetiva-se em uma proposta didática e pedagógica para as disciplinas desta modalidade. Este modelo é amparado nas concepções pedagógicas e de avaliação da instituição bem como nas bases epistemológicas da modalidade. Dessa forma este modelo organiza-se em etapas que constituem o planejamento de uma disciplina. Neste é prevista a divisão do conteúdo, baseada nas competências da disciplina. A partir da divisão, organiza-se o conteúdo, em mídias visuais e audiovisuais, estáticas e dinâmicas. Como parte da organização preveem-se atividades que instigam o estudante a refletir inicialmente sobre o conteúdo em questão, permitindo o diagnóstico dos conhecimentos iniciais e o feedback do professor; processo que se repete ao longo da disciplina.

As disciplinas de cursos presenciais ministradas na modalidade de ensino a distância devem fazer uso de Tecnologias de Informação e Comunicação – TIC e apresentar Metodologia pré-estabelecida; Atividades de tutoria; Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA e ferramentas complementares como o Google Meet, Google Documentos, Google Formulários, entre outros.

Os estudantes devem ser amplamente informados da carga horária na modalidade de EAD em cursos presenciais, além de serem informados sobre conteúdos, as disciplinas, as metodologias e as formas de avaliação.

6.3 Políticas Acadêmicas

Para assegurar a qualidade do ensino ministrado pela Faculdade Santa Luzia, as Políticas de Ensino, Iniciação Científica e Extensão estão alinhadas à missão, na visão e nos valores estabelecidos pela IES. Ainda como parâmetro para sua configuração há o atendimento criterioso da legislação educacional vigente por meio de ações estratégicas e inovadoras, valorizando toda a comunidade acadêmica no seu processo de gestão participativa.

6.3.1 Políticas de Ensino e Ações Acadêmico-Administrativas para os cursos de graduação

As ações acadêmico-administrativas estão relacionadas com as políticas de ensino para os cursos de graduação, considerando a atualização curricular sistemática, a oferta de componentes curriculares na modalidade a distância, o programa de monitoria e o programa de nivelamento (transversais a todos os cursos), e a promoção de ações inovadoras.

Os conteúdos são selecionados tendo em vista o perfil do egresso e as competências a serem desenvolvidas, observadas as especificidades de cada área e as Diretrizes Curriculares Nacionais da área de cada curso.

O ensino de Graduação no FSL visa conferir ao egresso uma formação acadêmica e profissional com uma sólida fundamentação teórico, científica, tecnológica, social, artística, cultural e humanística, que lhe promova a autonomia intelectual, capacidade crítica e de aprendizagem continuada, fornecendo-lhe a base para que desenvolva uma atuação com ética e responsabilidade social, atendendo as necessidades da atual sociedade.

As atividades do Núcleo de Apoio ao Docente e Discente (NADD) darão suporte às ações acadêmico-administrativas para a implementação de projetos específicos, nivelamento transversal a todos os cursos, apoio aos alunos, monitoria e acompanhamento de egressos, conforme políticas de ensino da FSL

Destaca-se como diretrizes pedagógicas básicas, apontadas acima, a atualização curricular, a flexibilização, a formação continuada, a transdisciplinaridade, a tecnologia da informação e da comunicação, a autoavaliação e a contextualização na perspectiva da superação da divisão do conhecimento e do fortalecimento da relação teoria e prática com o exercício de vivências por meio de metodologias ativas e com o uso das tecnologias inovadoras.

Nesse sentido, o planejamento e a organização pedagógica dos cursos de graduação da Faculdade Santa Luzia são desenvolvidos tendo como referenciais a noção de competências e habilidades, objetivos educacionais, papel dos docentes/tutores e discente e a seleção de conteúdos.

6.3.1.1 Competências e habilidades

Pode-se dizer que uma competência permite mobilizar conhecimentos a fim de enfrentar uma determinada situação. A competência não é o uso estático de regras aprendidas, mas uma capacidade de lançar mão dos mais variados recursos, de forma criativa e inovadora, no momento e de modo necessário. São os “princípios organizadores” de formação do discente, pois além de estarem ligadas à vida, dão condições de transferência de conteúdos. Estes são vistos como recursos que o discente faz uso para dar-se conta da realidade. As habilidades são a corporificação das competências, e a partir delas, através de metodologia utilizada pela instituição, há o desenvolvimento de estratégias que tornam o conteúdo em uso.

Para Perrenoud (2000) o grande dilema apontado por ele é: vai-se a escola adquirir conhecimento, ou desenvolver competências? Ele aponta uma noção de competência como sendo uma capacidade de agir eficazmente em um determinado tipo de situação, apoiada em conhecimentos, mas sem limitar-se a eles. Partindo deste direcionamento, refletimos sobre quais competências desejamos desenvolver e construir e como a instituição poderia concretizar suas ações.

Entendemos que as competências se relacionam a capacidade de o sujeito mobilizar-se na ordem dos recursos cognitivos/intelectuais e emocionais. Baseados nesta perspectiva, a Faculdade Santa Luzia faz alusão explícita a diversidade sociocultural, as identidades dos discentes, entendendo-os e utilizando seus referenciais plurais e multiculturais, sem qualquer tipo de discriminação, visando às peculiaridades do desenvolvimento de futuros profissionais que se demonstrem completos, pois ao ingressar no mercado de trabalho estarão munidos do instrumental prático necessário à sua vivência e sucesso profissional, o que gerará sua maior empregabilidade e evidenciará o papel determinante da instituição em sua formação, integrados com os padrões exigidos pelo mercado. Isso, pois os futuros profissionais devem estar preparados para as mudanças que caracterizam o mundo moderno, tendo aptidão para utilizar seus conhecimentos teóricos nas diversas aplicações práticas reais e suas relevâncias a realidade brasileira dentre outros.

Entendemos ainda que, um sujeito competente precisa dominar as linguagens específicas, pois sabemos que para cada campo do saber existe uma linguagem específica. Por isso, a familiarização do discente com a linguagem específica em sua área de atuação profissional é de extrema relevância, contribuindo assim para a formação de sua competência.

Assim, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) considera que a instituição também deve se ocupar das demais capacidades, de forma a promover a formação integral do profissional. Educar aqui, se traduz em formar profissionais que não estão parcelados em compartimentos estanques, em capacidades isoladas. Quando se tenta potencializar certo tipo de capacidade cognitiva, ao mesmo tempo, esta influencia as demais capacidades. É preciso compreender que tudo o que o docente/tutor promove, por menor que seja, incide em maior ou menor grau na formação dos discentes. A maneira de conduzir a aula, o tipo de incentivo, as expectativas depositadas, os materiais utilizados, cada uma dessas decisões veicula determinadas experiências educativas.

6.3.1.2 Objetivos educacionais

O papel atribuído à educação formal é o de proporcionar uma visão abrangente, crítica-reflexiva, real e objetiva do universo e do homem. Além disso, tem a preocupação de promover o aprofundamento, a especialização e a relação entre a ciência, a tecnologia, a

filosofia e as artes. Seu campo de abrangência permite a mobilização do ontem, uma reflexão do hoje e a projeção do amanhã, oferecendo a possibilidade de ter, na profissionalização em alto nível, um dos seus objetivos mais nobres.

A educação como um espaço aberto à pesquisa e a construção de novos conhecimentos, deve ter o compromisso de mediar os saberes acumulados historicamente pela humanidade para as gerações futuras, proporcionando melhorias nas condições da vida humana e em seu ambiente, exigindo a expansão dos seus cursos, visando atender plenamente as expectativas do mercado. Estes devem ser estabelecidos em relação às capacidades que se pretende desenvolver nos sujeitos e devem ser guiados pela tipologia dos seus conteúdos.

A aprendizagem é constituída pelo sujeito na relação dialética com os conteúdos escolares, onde o discente é o próprio construtor de significados sobre os conteúdos da aprendizagem. No entanto, conceber o progresso de aprendizagem como propriedade do sujeito, implica valorizar o papel determinante da interação com o meio social e, em particular com o espaço acadêmico. Discentes e docentes/tutores atuam como corresponsáveis em situações de ensino e aprendizagem, exercendo influência decisiva para o êxito do processo.

Porém, perceber o discente como um construtor do conhecimento não significa desconhecer o papel essencial que o educador deve cumprir. Sobre o docente/tutor recai a responsabilidade de colocar o discente em contato com os objetos de conhecimentos que, de outro modo, não estariam ao seu alcance. O educador facilita o processo de aprendizagem dos alunos, favorecendo a elaboração dos conhecimentos de forma cooperativa, por meio de intercâmbio, que relativiza as próprias perspectivas.

Partindo desta premissa, a Faculdade Santa Luzia proporciona uma formação intelectual possibilitando ao discente a aquisição de conhecimentos pertinentes aos saberes sociais, econômicos, culturais, dentre outros, por meio da pesquisa e extensão, oferecendo formação que atenda as expectativas de futuros profissionais, do mercado e da instituição. A filosofia da instituição de ensino fundamenta-se no oferecimento de uma formação multi e interdisciplinar, que atenda a formação geral e fundamental do discente, capacitando-o à compreensão da realidade vigente.

Neste sentido, a Faculdade Santa Luzia adota uma visão ética, crítica e transdisciplinar como característica de seu currículo pleno, abrindo possibilidades para que a

criatividade seja colocada a serviço da melhoria da qualidade do ensino, estando em constante atualização para atender aos avanços sociais.

6.3.1.3 Papel dos docentes/tutores e discentes

Ao considerar o ser humano, importa ter presente que ele é um ser de relações sociais e, portanto, a comunicação é uma necessidade e um fator construtivo. Pela comunicação, através dos seus variados mediadores, os seres humanos comunicam-se e transmitem a sua experiência. Por isso, nem todas as aprendizagens, que ao longo do tempo configuram cada ser humano individual, necessariamente ocorrerão exclusivamente sempre de forma ativa, pode ser mediada pela comunicação, transmissão e a assimilação ativa da experiência. Esses elementos atingem todos os seres humanos, incluindo, é claro, educador e discente, sujeitos do processo de ensino e aprendizagem.

O educador é um construtor de si mesmo e da história através da ação, é determinado pelas condições e circunstâncias que o envolvem, é o criador e a criatura ao mesmo tempo e sofre influências do meio em que vive e com elas se autoconstrói. Além de ser condicionado e condicionador de história, ele tem um papel específico na relação pedagógica, que é a relação de docência. O docente/tutor é aquele que, tendo adquirido o nível de cultura necessário para o desempenho de sua atividade, dá direção ao ensino e à aprendizagem. Ele assume o papel de mediador entre a cultura elaborada, acumulada e em processo de acumulação pela humanidade e o discente. O docente/tutor fará a mediação entre o coletivo da sociedade e o individual do discente. Ele exerce o papel de um dos mediadores sociais entre o universal da sociedade e o particular do discente.

Para que possa exercer esse papel, o educador deve possuir conhecimentos e habilidades suficientes para poder auxiliar o aprendiz no processo de elevação cultural. Deve ser suficientemente capacitado e habilitado para compreender o patamar do discente e, a partir dele, com todos os conhecimentos presentes, trabalhar para elevá-lo a um novo e mais complexo patamar de conduta, tanto no que se refere ao conhecimento e às habilidades, quanto no que se refere aos elementos e processos de convivência social.

O docente/tutor da Faculdade Santa Luzia deve entender a educação como prática social transformadora e democrática, trabalhará com seus discentes na direção da ampliação do

conhecimento vinculando os conteúdos acadêmicos e unindo-os à realidade, escolhendo procedimentos e atos que assegurem a aprendizagem. Pois aprender é uma tarefa árdua, na medida em que se convive o tempo inteiro com o que não é conhecido. Entretanto, a relação afetiva, o bom relacionamento, o respeito mútuo, a compreensão e um clima de trabalho positivo, são dimensões significativas que colaboram para o sucesso do processo de ensino e da aprendizagem.

O discente é caracterizado pelas múltiplas determinações da realidade, ou seja, é um sujeito ativo que, pela ação, ao mesmo tempo se constrói e se aliena. Ele é um membro da sociedade como qualquer outro sujeito, tendo caracteres de atividade, socialidade, historicidade e praticidade.

Na relação educativa, dentro das práxis pedagógicas, o discente é o sujeito que busca uma nova determinação em termos de patamar crítico da cultura elaborada. Ou seja, o educando é o sujeito que busca adquirir um novo patamar de conhecimentos, habilidades e modos de agir. Nessa perspectiva, o discente não deve ser considerado, pura e simplesmente, como massa e ser informada, mas sim como sujeito, capaz de construir-se a si mesmo, através da atividade, desenvolvendo seus sentidos, entendimentos, inteligência, dentre outras habilidades. São as experiências e os desafios externos que possibilitam ao ser humano, através da ação, o crescimento, e o amadurecimento pessoal e profissional.

Finalmente, para que o discente compreenda o que faz, depende em grande medida que seu docente/tutor seja capaz de ajudá-lo a compreender, a dar sentido ao que tem nas mãos, isto é, depende de como se apresenta, de como tenta motivá-lo, na medida em que lhe faz sentir que sua contribuição será necessária para aprender. Para que os discentes possam seguir o processo e situar-se nele, depende também do grau de contribuição do professor com sínteses e recapitulações, com referências ao que já se fez e ao que resta por fazer, os critérios que podem ser utilizados na transmissão do que constitui uma relação adequada, contribui para que os alunos possam avaliar a própria competência, aproveitar as ajudas que lhes são oferecidas e, se for necessário, pedi-las.

6.3.1.4 Seleção de conteúdos

Em relação aos aspectos referentes aos parâmetros para elaboração de currículos e seleção de conteúdos, a FSL vem utilizando alguns critérios referenciais, considerando-os como indicadores dessas ações.

Os parâmetros gerais para a elaboração dos currículos e a seleção dos respectivos conteúdos das disciplinas são orientados segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais e pelo Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia e demais legislações em vigência.

Além da referência legal, na proposta para selecionar conteúdos deve-se considerar a herança cultural a experiência da prática social em que o aluno vive e a perspectiva de futuros, tendo em vista a construção de uma sociedade humanizada. A herança cultural é rica, complexa e cabe a Instituição selecionar o que deve ser objeto de estudo, isto é, o conteúdo a ser selecionado e ser trabalhado adequadamente para a formação do educando.

Na elaboração de currículos dos cursos há uma compatibilização entre às exigências socioculturais e econômicas detectadas e a ordenação de prioridades imediatas e delineamentos futuros. A seleção e o ordenamento de conteúdos não contradizem o previsto pelos aspectos políticos, nacionais e regionais. Assim, considerando os currículos de todos os cursos são contemplados pelo menos, com uma disciplina que trabalhe os conteúdos regionais ou conteúdos inseridos em ementas de disciplinas afins.

Na elaboração dos Projetos Pedagógicos dos cursos da FSL, a matriz curricular deve considerar que é necessário partir das diretrizes que expressam a matriz epistêmica e metodológica para que o atendimento do perfil traçado se materialize na organização de disciplinas, conteúdos, metodologia, avaliação e outras atividades pertinentes ao curso. Para isso a organização curricular dos conteúdos e atividades seguem eixos interligados de formação, conforme o perfil desejado para o egresso.

O trabalho que o corpo docente realiza em relação à seleção e organização dos conteúdos dos cursos deve corresponder a uma seleção e organização também previstas nas decisões mais gerais assumidas pelos Órgãos Colegiados de cursos e delineados nos Projetos dos mesmos com participação dos alunos.

A proposta de organização curricular da FSL tem o compromisso com currículo por competências e que segundo Ribeiro (2005): Mescla e integra conhecimentos gerais,

profissionais, experiências de vida e de trabalho que normalmente são explorados de forma isolada, fragmentada e estanque. Com essa integração, o acadêmico será capaz de estar preparado para a mobilidade permanente que vem ocorrendo atualmente com as atividades profissionais onde poderá exercer diferentes ocupações na mesma empresa, ou em outra, bem como, o trabalho autônomo.

As matrizes curriculares da FSL possuem: flexibilidade, interdisciplinaridade, e articulação teórico-prática, bem como, a nomenclatura do curso, os conteúdos obrigatórios, carga horária total, à distribuição da carga horária entre os núcleos de formação geral/básica e profissional, às atividades complementares e às atividades desenvolvidas no campo profissional, em acordo às determinações das DCNs e CNCST, conforme o caso.

A organização curricular terá como eixo norteador os seguintes princípios:

- Ética como tema transversal principal: considerar como eixo temático e norteador dos currículos dos cursos, estimulando o pensar, o refletir e o construir;
- Flexibilidade curricular: ter a concepção de currículo vivo, construído de forma coletiva e participativa, considerando os saberes, conteúdos e experiências dos sujeitos, no seu contexto de vida;
- Interdisciplinaridade como princípio didático: buscar sempre a integração das áreas e disciplinas, articulando os saberes, contribuindo para a formação do perfil do egresso que se quer formar;
- Respeito à pluralidade cultural: respeitar e compreender a diversidade cultural do homem, tendo como ponto de partida de aprendizagem, a sua multidimensionalidade humana.

Considera-se ainda para a integralização do curso as atividades complementares e atividades extensionistas que compõem a carga horária curricular de todos os cursos. Entende-se que dessa forma, cada curso pode ampliar a horizontalidade do conhecimento por meio do poder de escolha dos alunos em selecionar atividades complementares que eles considerarem importantes para sua formação.

As matrizes curriculares dos cursos da FSL são enriquecedoras na formação dos futuros profissionais, pois permitem ao aluno ter vivências práticas e realizar atividades diversas fora da sala de aula. Elas proporcionam aos estudantes a iniciação no campo

profissional, colocando-os em confronto não apenas com o saber fazer, mas com a articulação teoria e prática e o desenvolvimento dialógico para a práxis construída à luz de uma postura crítica reflexiva.

Alguns caminhos são parâmetros de referência para a elaboração dos currículos e seus respectivos conteúdos:

Orientações no seu processo:

- As linhas orientadoras do MEC e outros órgãos de competência acadêmica no ensino superior;
- As Diretrizes Curriculares dos respectivos cursos que oriente as reflexões, análise de currículos e conteúdos;
- O processo de avaliação que deve estar ligado a um programa de desenvolvimento e aperfeiçoamento do trabalho docente;
- Necessidade de se cultivar a confiança nos que emitem opinião, e isto se faz pela possibilidade de debater todos os aspectos que vão ser submetidos à análise;
- A mudança, quando necessária, depende do empenho dos que devem implementá-la. Diretores, coordenadores, professores devem envolver-se na avaliação que conduz a mudança;
- Na medida que estimula a participação dos envolvidos no processo, forma-se hábitos de escuta, de liberdade de análise, de direito ao erro e de procura de soluções conjuntas ou combinadas;
- Avaliação para elaboração do currículo deve ser negociada e não imposta;
- Levantamento das características da clientela do curso e das características socioeconômicas da região onde a instituição está inserida;
- Análise do mercado de trabalho para verificar sua saturação ou áreas emergentes, novos enfoques;
- Um balanço do que se tem feito e do que merece alteração;
- Criação de momento inicial de sensibilização é imprescindível;
- O respeito à identidade institucional deverá ser uma cultura.

A elaboração curricular deve incidir:

- Os objetivos do currículo, perfil do profissional a formar, estrutura curricular, metodologia do ensino adotada, avaliação da aprendizagem devem ser bem definidos na busca da inter-relação entre eles.
- Os responsáveis pela elaboração deverão ter em mãos textos técnicos e oficiais, o PDI e a legislação atualizada
- A elaboração curricular demanda opção por organização curricular por disciplina, por competência ou outro;
- Ênfase na análise dos objetivos dos cursos e no perfil profissional delineado;
- Análise das áreas do currículo, quando se tratar de organização disciplinar;
- Ênfase na análise da função de cada disciplina no curso, na inter-relação com perfil e objetivos
- Estímulo a integração horizontal da disciplina (interdisciplinaridade), por conteúdos que se aproximam, por projetos comuns, por atividades na comunidade, etc.;
- Garantia da integração vertical para que haja sequência e continuidade das disciplinas entre si de modo explícito.

A elaboração curricular deve cuidar:

- O desenvolvimento curricular é simultâneo ao desenvolvimento profissional do professor/tutor;
- Os professores/tutor não podem ser bem-sucedidos e nem desenvolver novas práticas sem apoio didático pedagógico em nível institucionalizado e local;
- Não pode haver um desenvolvimento profissional do professor/tutor e conseqüentemente uma mudança curricular, sem uma mudança institucional;
- Pensar em criar comunidade educacional de profissionais trabalhando em conjunto, em espírito de responsabilidade mútua e partilhada;
- O desenvolvimento profissional do docente implica no aperfeiçoamento do saber acadêmico específico e no aperfeiçoamento do saber pedagógico;
- O saber pedagógico a ser buscado deve considerar conhecimento das ciências da educação, didática e do saber como ensinar, de como traduzir o conhecimento

em algo acumulável pelo aluno (desenvolver recursos como produzir metáforas, exemplos, quadros, textos, etc., para melhor comunicação professor/aluno);

- O ensinar deve conter a preocupação em ajudar o aluno a adquirir, a procurar para si a estrutura (o que é principal na disciplina) da matéria ensinada.

Com essas considerações no que se refere ainda a elaboração da matriz curricular dos cursos é salutar utilizar também critérios que auxiliem a reflexão sobre organização curricular, que mesmo numa proposta de currículo por competências, norteiam a organização por disciplinas que enfatiza a globalidade dos cursos.

Nesse trabalho consideram-se os aspectos:

- Carga horária: não é o total de horas, sua amplitude que caracteriza um curso como excelente, mas como o conteúdo é distribuído e como é trabalhado, na perspectiva de formação do profissional que irá atuar numa sociedade complexa;
- A área político social garante uma visão humanística uma vez que atualmente, a visão do ser humano é influenciada pela Antropologia (homem todo, completo, não só intelecto, mas afetivo, empreendedor, criador de representações e símbolos referentes a si próprio e a sociedade circundante). A Sociologia e Antropologia busca compreender a sociedade globalizada, complexa, multicultural e entender o homem e sua cultura. Esses enfoques contribuem para provocar o compromisso com a população, com o país e com a Instituição que enfatiza a relação Universidade, comunidade regional e nacional;
- Formação específica orientada visa o aprofundamento e enriquecimento, e permitem a atualização do curso. Devem ser abordados temas ou áreas de formação, estudos emergentes, que possibilitem também enriquecimento curricular e aprofundamentos de conteúdos.

Em seus currículos e nas propostas de conteúdo, a Instituição tem compromisso com o profissional-cidadão com uma formação humanística, ética e científica com os conhecimentos e habilidades que permitam decidir e atuar com segurança e propriedade para atender as necessidades da população.

É fundamental na elaboração curricular que aspectos referentes às disciplinas básicas, profissionalizantes, atendimento às exigências gerais ou específicas, nacionais ou regionais, práticas ou teóricas, humanizantes ou tecnológicas, atuais ou clássicas atendam às orientações do MEC.

6.3.1.5 O ensino de Graduação na FSL

A Faculdade Santa Luzia, ao assumir como parte de sua missão institucional investigar a verdade, produzir e transmitir o conhecimento para formar cidadãos, profissionais éticos e competentes, orientados pelos valores humanos, a serviço da pessoa e da sociedade, insere-se, efetivamente, no contexto sociocultural, coparticipando no desenvolvimento comunitário. Explicita sua responsabilidade social, cumprindo esta missão nas diferentes atividades e trabalhos desenvolvidos em âmbito da graduação.

A política de ensino de Graduação da Faculdade Santa Luzia, amparada na legislação nacional, busca alcançar horizontes que indicam a promoção de ensino de qualidade, os avanços da ciência e dos processos de ensino e de aprendizagem, com base em princípios pedagógicos já estabelecidos anteriormente, articulando as diferentes áreas do saber.

Atenta a novas metodologias de apropriação e produção do conhecimento, articulada com a pesquisa e a extensão, estímulo ao estudo e intervenção nas questões regionais, orienta suas ações pelos critérios de qualificação do trinômio ensino-pesquisa-extensão, observando a flexibilidade orgânico-operativa, tomando como referência essencial a avaliação permanente.

Fundamentado em tais pressupostos, o ensino de Graduação da Faculdade Santa Luzia pretende alcançar, na diversificação natural de suas especificidades, a unidade necessária, imprescindível à construção de uma identidade acadêmica própria, dentro de padrões de otimização interna de todos os seus segmentos.

Busca, para tanto, mais amplos e qualificados níveis de desempenho, superando pontos críticos e enfatizando:

- a) a produção de conhecimentos próprios e originais, deixando para trás a posição de mero ensino;
- b) a conquista de competência científica em termos de domínio e atualização de

saberes e de recursos;

- c) a dinamização do processo de reflexão sobre a intervenção na realidade;
- d) a busca permanente da qualidade educativa e científica, na qualificação continuada de todos os seus segmentos e processos;
- e) a mediação, no sentido de uma formação emancipatória;
- f) a atitude criativa, ativa, confrontadora, compatível com a intencionalidade de construção de sujeitos históricos e críticos.

Para alcançar tais propósitos, a política de ensino da Faculdade Santa Luzia, em sintonia com a política de pesquisa e extensão institucional, atua permanentemente no processo de aperfeiçoamento continuado de docentes/tutores, estimulando o aprimoramento da ação curricular, com base no desenvolvimento de novas metodologias e tecnologias de ensino, procurando garantir uma infraestrutura favorável à otimização do desempenho acadêmico, buscar, em ritmo constante e gradativo, a projeção e melhoria de espaços acadêmicos, como laboratórios, salas de aula, biblioteca, salas especializadas, ambiente virtual de aprendizagem, sala multimídia, entre outros, e a qualificação permanente dos serviços disponíveis aos acadêmicos, por intermédio das Coordenações de Curso e demais setores acadêmicos.

Destacamos abaixo políticas e ações adotadas para viabilizar os objetivos e o atendimento dos princípios pedagógicos da Instituição:

- I. Currículos integrados e flexíveis, acompanhando as inovações de cada área de conhecimento, as mudanças da sociedade e as necessidades comunitárias locais;
- II. A trans a multi e interdisciplinaridade entendida como um esforço que busca uma visão global e sistêmica, como superação do pensamento simplificado e fragmentado da realidade, beneficiado por uma ótica pluralista das concepções de ensino, do saber e da prática;
 - I. A prática docente centrada na construção do conhecimento e na aprendizagem crítica e ativa dos conteúdos, significativos e atualizados;
 - II. Desenvolvimento da capacidade de aprender a aprender, que engloba aprender a ser, aprender a fazer, aprender a viver juntos e aprender a conhecer, conforme caracterização das diretrizes curriculares nacionais para os cursos de graduação;

- III. Ambiente Virtual de Aprendizagem – inovador que dispõe de ferramentas interativas que auxiliam na estruturação da informação, como por exemplo: repositório para arquivos, ambiente para discussões assíncronas e síncronas, entre outras;
- IV. Programa de Nivelamento realizado com base em um plano de ação, destinado aos alunos matriculados no primeiro ano do curso, visando possibilitar ao acadêmico recém-chegado à Instituição um contato com novas estratégias de atendimento e formato das atividades pedagógicas desenvolvidas para a superação de dificuldades de aprendizagem;
- V. Inclusão de temas transversais nos currículos dos cursos que contribuem, para a construção de identidades sociais, culturais, ambientais;
- VI. Desenvolvimento de projetos de intervenção social, realizados através de projetos interdisciplinares, projetos integradores, projetos experimentais ou TCC, conforme a especificidade do PPC do Curso.

Todas as ações da Faculdade Santa Luzia são permeadas pelo compromisso com a qualidade e com a inovação pedagógica constante. O objetivo destas ações inovadoras será sempre promover o desenvolvimento de tecnologias úteis para a comunidade acadêmica e sociedade civil, acessíveis no que se refere à possibilidade de assimilação em todos os sentidos e que gerem produtos eficazes para o desenvolvimento social, econômico e educacional da região.

A implementação dos projetos pedagógicos dos cursos ofertados e a serem oferecidos será realizada de modo a atenderem integralmente os critérios e padrões de qualidade exigidos pelo órgão federal competente para o corpo docente, para a infraestrutura geral e específica, bem como para a organização didático-pedagógica. De forma complementar ao ensino serão desenvolvidas as atividades acadêmicas de pesquisa, de extensão e a prática profissional na comunidade.

Os alunos que tenham extraordinário aproveitamento nos estudos poderão ter abreviada a duração dos seus cursos nos termos do § 2º do Art. 47 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. O extraordinário aproveitamento é aferido mediante a submissão do candidato a provas que atestem a suficiência de seus conhecimentos adquiridos por meio de estudos independentes ou por conhecimentos construídos em sua experiência de trabalho.

Caso o aluno necessite de maior tempo para a integralização do seu curso, há a possibilidade de que ele amplie o seu tempo de formação, observados os parâmetros regimentais.

Os currículos dos cursos da Faculdade Santa Luzia - FSL estão organizados em blocos semestrais com indicações de disciplinas teórico-práticas, prática pedagógica, estágios, e atividades de flexibilização, incluindo as Atividades Complementares e atividades extensionistas.

As atividades propostas para a integralização dos currículos dos cursos da Faculdade Santa Luzia (FSL) se constituem em atividades complementares, atividades extensionistas e elementos integradores do currículo, bem como em espaço institucional e pedagógico para a atualização e flexibilização do processo de formação dos profissionais oriundos dos diversos cursos.

6.3.1.5.1 Práticas pedagógicas integradoras

O processo de ensino-aprendizagem na Faculdade Santa Luzia - FSL fundamenta-se nos princípios da pedagogia interativa, de natureza democrática e pluralista, com um eixo metodológico firmemente estabelecido e que prioriza metodologias ativas de ensino-aprendizagem.

Nessa perspectiva, os alunos passarão à condição de sujeitos ativos desse processo, adquirindo conhecimentos de forma significativa pelo contato com metodologias de ensino voltadas à construção de competências vinculadas ao raciocínio e à reflexão crítica. O professor, por outro lado, passa a desempenhar o papel de incentivador, garantindo situações que estimulem a participação do aluno no ato de aprender; e de orientador, auxiliando na construção do conhecimento.

A pedagogia interativa busca promover um processo de aprendizado mais ativo, integrador, capaz de estimular a troca de informações entre professores e alunos e entre os próprios alunos, estimulando a criatividade e levando-os a desenvolver a habilidade de reagir às novas situações que, de maneira concreta, serão impostas pela prática profissional.

Supera, com vantagens, a pedagogia da transmissão passiva de conhecimentos utilizada nos métodos tradicionais de ensino, possibilitando o aperfeiçoamento contínuo de

atitudes, conhecimentos e habilidades dos estudantes. Essa proposta facilita e estimula o desenvolvimento dos seus próprios métodos de estudo, aprendendo a selecionar criticamente os recursos educacionais mais adequados, trabalhar em equipe e aprender a aprender.

A problematização dos conteúdos constitui requisito necessário e essencial para o desenvolvimento dessa proposta pedagógica, na medida em que estimula a participação do aluno e fornece ao professor uma constante atualização do perfil do aluno, dos diferentes níveis de ganhos, bem como do grau de dificuldade identificado durante o processo de aprendizagem.

A partir de questões problematizadoras, consideram-se os conhecimentos prévios e experiências do aluno, buscando uma síntese que explique ou resolva a situação problema que desencadeou a discussão. Nessa perspectiva, os elementos curriculares adquirem novas formas e os conteúdos não são memorizados, mas apreendidos compreensivamente. Os alunos são incentivados a avaliar o próprio trabalho, praticando assim a autoavaliação, postura indispensável à construção do conhecimento.

Destacar-se-ão, na metodologia de ensino-aprendizagem, as seguintes atividades: aulas dialogadas, dinâmicas de grupo, leituras comentadas, fichamentos, aulas expositivas, visitas técnicas, aulas práticas, ensaios em laboratórios, estudos de meio, pesquisa bibliográfica e iniciação científica.

Além disso, é amplamente estimulado o uso de metodologias de ensino baseadas na interação, tais como a discussão; o debate; a mesa redonda; o seminário; o simpósio; o painel; o diálogo, a entrevista; e o estudo de casos; e o uso, em algumas áreas, da metodologia do aprendizado baseado em problemas, com o estudo centrado em casos reais.

Além das tradicionais práticas amplamente conhecidas, a Faculdade Santa Luzia - FSL adota no âmbito dos seus cursos, algumas alternativas didático-pedagógicas tais como: utilização de recursos audiovisuais e multimídia em sala de aula; utilização de equipamentos de informática com acesso à Internet.

6.3.1.5.2 Projetos integradores

A prática pedagógica, nos cursos da Faculdade Santa Luzia – FSL, busca o desenvolvimento de competências e a capacidade de integração destas competências; portanto,

a avaliação dos conteúdos a partir das disciplinas será agregada à avaliação dos projetos integradores.

Os projetos integradores têm significância idêntica aos resultados das demais disciplinas, inclusive para a obtenção da certificação de qualificação profissional, o que promove o desenvolvimento das competências e a integração dos conhecimentos.

A prática pedagógica desses cursos prevê que as avaliações dos projetos integradores sejam realizadas por professores especializados nas diversas áreas do conhecimento, relacionados aos respectivos cursos.

Os projetos integradores possibilitam a visão crítica e integrada dos conhecimentos, buscando a constante inovação, criatividade, adaptação e identificação de oportunidades e alternativas na gestão das organizações. O modelo de integração de conhecimentos permite o desenvolvimento de competências a partir da aprendizagem pessoal e não somente o ensino unilateral.

Os projetos integradores procuram estabelecer a ambientação da aprendizagem, estimulando a resolução de problemas organizacionais, capacitando e ampliando as alternativas para gestão e melhoria das práticas organizacionais. O escopo dos projetos integradores é definido para que o aluno possa aplicar, num mesmo trabalho, saberes adquiridos, dentro e fora do ambiente escolar.

O escopo é criado em forma de desafio ao aluno, procurando desenvolver a visão crítica e sistêmica de processos, a criatividade, a busca de novas alternativas, o empreendedorismo e a capacidade de interpretar o mercado e identificar oportunidades, a gestão, o planejamento, além das condições para o autoconhecimento e avaliação.

Os projetos permitem o acompanhamento do desenvolvimento das competências apresentadas ao longo dos módulos, aproximando alunos e professores na construção do conhecimento e prática organizacional. A avaliação ocorre através da aplicação de instrumentos pertinentes às características dos projetos e desenvolvimento das respectivas disciplinas: pesquisas, estudos de caso, desenvolvimento de projetos de intervenção, simulação na implementação de projetos, estudos técnicos etc., que serão propostos e acompanhados pela Coordenação dos Cursos. A Coordenação dos Cursos também irá designar docente para a orientação direta do projeto integrador para os cursos ofertados.

Ainda conforme a legislação vigente atual para os cursos superiores de tecnologia (Parecer CNE/CES nº 436/2001), que trata de Cursos Superiores de Tecnologia - Formação de Tecnólogos, para a concessão de diploma, poderia ser opcional a apresentação de trabalho de conclusão de curso, podendo ser desenvolvido sob a forma de projeto, monografia, artigo científico, análise de casos, performance, produção artística, desenvolvimento de instrumentos, equipamentos, protótipos, entre outros, de acordo com a natureza da área profissional e os fins do curso. Portanto, para os cursos superiores de tecnologia da Faculdade Santa Luzia - FSL, na área de Gestão, foi definida a alternativa de elaboração dos Projetos Integradores.

Os Projetos Integradores têm por objetivo integrar os conhecimentos nas áreas específicas dos cursos e a prática organizacional, promovendo o desenvolvimento de competências, ou seja, a capacidade pessoal de mobilizar, articular e colocar em ação conhecimentos, habilidades, atitudes e valores necessários para o desempenho eficiente e eficaz de atividades requeridas pela natureza do trabalho e pelo desenvolvimento tecnológico.

O estreitamento do relacionamento entre o ambiente empresarial e os alunos dos cursos tecnológicos de gestão é efetivamente realizado através destes projetos, ou seja, as experiências providas por estas atividades facilitarão a articulação das competências desenvolvidas ao longo do curso com o mercado de trabalho. Os projetos integradores reforçam esta prática pedagógica.

Os objetivos gerais dos projetos integradores são:

- Ambientação com o mercado de trabalho;
- Legitimação dos conceitos face às práticas organizacionais;
- Oportunizar reflexão sobre as competências em desenvolvimento;
- Desenvolver habilidades de pesquisa e interpretação de dados e informações;
- Despertar o senso prático e o interesse pela pesquisa no exercício profissional;
- Promover integração e cooperação tecnológica entre a Instituição e o mercado de trabalho;
- Incentivar a criatividade e os talentos pessoais e profissionais;
- Identificar oportunidades de negócios e novas alternativas para a gestão empresarial;
- Interação com os conhecimentos acadêmicos e a aplicação no trabalho.

6.3.1.5.3 Aprendizagem baseada em problemas

Com especial foco nos cursos das áreas de Gestão, Ambiente e Saúde, a Faculdade Santa Luzia (FSL) procurará implementar, segundo avance em sua maturidade acadêmica, programas metodológicos que adotem a aprendizagem baseada em problemas, mais conhecida no meio acadêmico internacional como *Problem Based Learning (PBL)*. A aprendizagem baseada em problemas tem sido reconhecida mundialmente como uma abordagem capaz de promover a aquisição de conhecimentos pelos alunos ao mesmo tempo em que os ajuda a desenvolver habilidades e atitudes profissionais desejáveis.

Diferentemente dos métodos convencionais de ensino, que utilizam problemas de aplicação após a apresentação da teoria, o PBL utiliza um problema para iniciar, focar e motivar a aprendizagem de novos conceitos. Nessa abordagem, o aluno utiliza diferentes processos mentais, como capacidade de levantar hipóteses, comparar, analisar, interpretar e avaliar, desenvolvendo a habilidade de assumir responsabilidade por sua formação.

A metodologia PBL tem se mostrado um instrumento valioso na formação do profissional de saúde, com vantagens sobre o método de ensino tradicional. No entanto, para a sua implantação, há necessidade de um considerável esforço institucional. São necessárias adaptações, tais como mudanças na forma de avaliação, mudanças na forma de ver o papel do docente no processo ensino/aprendizagem, investimentos em infraestrutura, adaptações do ambiente, melhoria das bibliotecas, entre outros.

O processo de mudança da educação traz inúmeros desafios como, por exemplo, romper com modelos de ensino tradicional e formar profissionais de saúde com competências que lhes permitam recuperar a dimensão essencial do cuidado: a relação entre humanos.

Por esse motivo, e frente a esse desafio, é que a Faculdade Santa Luzia - FSL se predispõe a implementar essa metodologia segundo avance, gradativamente, em sua maturidade institucional acadêmica.

6.3.1.6 Aproveitamento de estudos

O aproveitamento de estudos é o resultado do reconhecimento da equivalência de uma ou mais disciplinas, componente(s) curricular(es) de curso de graduação da Faculdade

Santa Luzia (FSL), com uma ou mais disciplinas cursadas em curso superior de graduação, ou de pós-graduação *lato sensu* ou *stricto sensu*, autorizados ou reconhecidos e mediante Regulamento Institucional, Formulário de Aproveitamento de Estudos e Despacho do Coordenador de Curso.

A equivalência de estudos, para fins de aproveitamento da disciplina cursada, só será concedida:

I - quando corresponder a no mínimo 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária e do conteúdo programático da disciplina componente curricular de curso da Faculdade Santa Luzia (FSL);

II - quando tiver sido cursada há, no máximo, 05 (cinco) anos.

Quando duas ou mais disciplinas cursadas forem aproveitadas para uma única disciplina de curso da Faculdade Santa Luzia (FSL), a nota a ser registrada será a média aritmética simples das notas das unidades de estudo consideradas.

O aproveitamento de disciplina cursada poderá ser:

I - integral, ficando o aluno dispensado de qualquer adaptação de estudos;

II - com adaptação de estudos, desde que a disciplina cursada corresponda a, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) da carga horária e do conteúdo programático da disciplina componente curricular de curso da Faculdade Santa Luzia - FSL, devendo neste caso o aluno, complementarmente, cumprir as atividades acadêmicas que forem estabelecidas. Essas atividades acadêmicas a cumprir são relatórios científicos sobre temáticas ou autores das áreas de saber constituintes da matriz curricular do curso de graduação.

Em todos os casos, serão registrados, no histórico escolar do aluno, a nota final atribuída na IES de origem e a carga horária da unidade de estudo da Faculdade Santa Luzia - FSL considerada equivalente.

No caso de aproveitamento com adaptação de estudos, esta deverá ser realizada no próprio semestre da solicitação, sendo que as atividades acadêmicas estabelecidas deverão ser avaliadas na Faculdade Santa Luzia (FSL), apenas para fins de validação dos estudos aproveitados.

O aproveitamento com adaptação de estudos somente será encaminhado à Secretaria, para registro, após a validação pela Coordenação de Curso das atividades acadêmicas desenvolvidas pelo aluno.

6.3.1.7 Competências desenvolvidas no trabalho e outros meios

O aproveitamento de estudos, aceleração e avanço escolar, por meio de cursos, programas de treinamento e desenvolvimento pessoal, ou no próprio trabalho, objetiva-se avaliar e reconhecer competências profissionais anteriormente desenvolvidas, para o abreviamento de estudos com base em experiências referente ao perfil técnico da habilitação pretendida. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei Federal nº 9.394/96, Título V, Capítulo III, Art. 41 dispõe sobre a certificação de competências.

As competências anteriormente desenvolvidas pelos alunos, que estão relacionadas com o perfil de conclusão dos cursos oferecidos pela Faculdade Santa Luzia - FSL poderão ser avaliadas para aproveitamento de estudos nos termos da legislação vigente.

Assim, poderão ser aproveitados nos cursos, os conhecimentos e experiências desenvolvidos:

- Em disciplinas cursadas em outros cursos de nível similar ao que se pretende realizar o aproveitamento, obedecendo aos critérios expressos em regulamentação específica;
- Em experiências em outros percursos formativos e/ou profissionais, em cursos de educação profissional de formação inicial e continuada de trabalhadores, no trabalho ou por outros meios informais, mediante a solicitação do aluno e posterior avaliação do aluno através de banca examinadora conforme regulamentação própria;
- A avaliação para aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores desenvolvidas, com indicação de eventuais complementações ou dispensas, será de responsabilidade da Coordenação de Curso, que deverá nomear uma comissão de especialistas da área, para analisar o pedido de aproveitamento de conhecimentos e competências indicando, se necessário a documentação

comprobatória desses conhecimentos e habilidades desenvolvidos anteriormente e as estratégias adotadas para avaliação e dos resultados obtidos pelo aluno;

- O aproveitamento, em qualquer condição, deverá ser requerido antes do início do período letivo em tempo hábil para o deferimento pelo Coordenador de Curso, e a devida análise e parecer da comissão nomeada para este fim, com indicação de eventuais complementações.

6.3.2 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação *lato sensu*

No desenvolvimento das Políticas de Ensino e Ações Acadêmico-Administrativas para os cursos de pós-graduação, a Faculdade Santa Luzia desenvolve suas atividades por meio da Coordenadoria de Pós-Graduação e Extensão com o apoio das Coordenações de Cursos e da Coordenação de Pesquisa, visando implantar continuamente diversas atividades voltadas para a qualificação do corpo docente/tutores, discente, técnico-administrativo e a comunidade em geral.

Para a oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu*, a Faculdade Santa Luzia analisa a demanda por formação no âmbito local e regional, contribuindo decisivamente para o aperfeiçoamento profissional nas diversas áreas do conhecimento.

Como diretrizes para a implementação da política e das ações do ensino da pós-graduação a Faculdade Santa Luzia estabelece:

- a) Oferecer a complementação da formação continuada dos acadêmicos através dos cursos de pós-graduação, considerando as metodologias e as técnicas didático-pedagógicas que favoreçam o atendimento educacional especializado;
- b) Buscar parcerias e convênios com outras instituições para implantação de programas de extensão, pesquisa e pós-graduação, dentro dos padrões de qualidade da Faculdade Santa Luzia (FSL);
- c) Possibilitar as atividades de acompanhamento e avaliação permanente dos cursos de pós-graduação;
- d) Incorporar avanços tecnológicos e metodologias que incentivem interdisciplinaridade, e a promoção de ações inovadoras;

- e) Desenvolver programas de integração Faculdade X Escolas X Empresas; e
- f) Priorizar a participação de profissionais da Faculdade Santa Luzia - FSL como docentes nos cursos oferecidos, atendidas as qualificações técnicas exigidas no programa.
- g) Desenvolver atividades de responsabilidade social por meio de promoção de eventos utilizando o que concebe as atividades de extensão através da prestação de serviços.

Destaca-se que as ações decorrentes desta política estarão sempre em seu horizonte as demandas do mundo do trabalho por qualificação profissional de forma ética e competente, contribuindo para o pleno desenvolvimento pessoal, profissional e da sociedade como um todo.

6.3.2.1 O ensino da Pós-Graduação

O ensino de pós-graduação destina-se a proporcionar formação científica, cultural e profissional, ampla e aprofundada, em diferentes ramos do saber.

A pós-graduação, atividade intimamente ligada à pesquisa e responsável pela produção de conhecimento científico, técnico e cultural no âmbito acadêmico é um dos diferenciais da Faculdade Santa Luzia em relação a outras instituições de educação superior, pela diversidade e qualidade dos cursos ofertados.

Inspirada por princípios da ética, a Faculdade Santa Luzia busca, incessantemente, a consolidação dos programas de pós-graduação, a qualificação e expansão dos cursos de pós-graduação, através de convênios de cooperação e intercâmbio com outras instituições de ensino superior, e, ainda, parcerias com entidades públicas, empresas e organizações da sociedade civil, que possam contribuir para o avanço da pós-graduação.

Assim, o compromisso em oferecer um ensino de pós-graduação com qualidade expressa-se, também, na procura por integrar e qualificar o ensino, promovendo a inserção dos discentes em projetos de pesquisa de âmbito local, nacional e internacional, e na realidade profissional, enriquecendo e qualificando o processo acadêmico por meio da integração do ensino, da pesquisa e da extensão.

A Faculdade Santa Luzia oferta e ofertará cursos de Pós-graduação em sintonia com as demandas dos concluintes dos seus cursos de graduação, bem como com o mercado externo.

Serão oferecidos cursos nas áreas afins aos cursos de graduação que contarão com a atuação de docentes da próprio IES e do mercado externo como forma de agregar a experiência profissional dos alunos. Assim como na graduação, o Plano de aprendizagem dos componentes curriculares ou módulos será disponibilizado pelos docentes, no início das aulas, para que os alunos planejem sua vida acadêmica, antecipando seus estudos. O professor é orientado a inserir em seu planejamento recursos e atividades diversificadas que buscam favorecer a autoaprendizagem.

A Faculdade Santa Luzia tem instituída a Política de Acessibilidade com ações nas áreas, arquitetônica, atitudinal/pedagógica e comunicacional, propondo medidas institucionais que garantam a inclusão de pessoas com deficiência à vida acadêmica, eliminando barreiras pedagógicas, arquitetônicas e na comunicação e informação, promovendo o cumprimento dos requisitos legais de acessibilidade, sendo que sua implementação está sob a responsabilidade do Núcleo de Apoio ao Docente e Discente (NADD) articulado com as demais coordenações e setores da IES.

Quanto à acessibilidade atitudinal, pedagógica e de comunicação, a Instituição mantém instalado em seus computadores (Laboratórios de Informática, Biblioteca) softwares livres para facilitar o acesso do acadêmico as suas atividades: Hugo (Braille), Dosvox e teclado virtual, atendendo, assim, questões ligadas a deficiência visual, motora, com síndrome de down e dificuldade de comunicação. A instituição mantém em sua sede e polos, quando abertos, as dimensões referenciais para deslocamento de pessoas; adota diferentes formas de comunicação (visual, tátil e sonora) e sinalização (permanente, direcional, de emergência).

A IES promove a organização e a divulgação de atividades diversificadas, como semanas de estudo, seminários, palestras, jornadas, encontros, entre outras, ligadas às áreas dos cursos oferecidos com o intuito de integrar a comunidade acadêmica e complementar a formação da mesma, além de incentivar a inter e transdisciplinaridade que é dividida em dois enfoques:

- I. Atividade interdisciplinar do curso - estas atividades são realizadas por meio de visitas técnicas, mostra acadêmica, seminários, simpósios, entre outras atividades acadêmicas afins;

II. Atividade interdisciplinar geral - todos os cursos devem desempenhar atividades comuns que possibilitem aos alunos entenderem o caráter sistêmico do processo educacional.

A oferta dos cursos de pós-graduação *lato sensu* ocorre de forma articulada com as áreas da graduação, visando à melhoria e à renovação desse nível de ensino. Esta integração graduação/pós-graduação impacta na melhoria da qualificação dos docentes e na melhoria da atuação desses professores na graduação, através de uma ampla articulação didático-científica.

6.3.3 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a ciência, pesquisa, iniciação científica, inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural

Com relação ao ensino, a preocupação da Faculdade Santa Luzia (FSL) é formar profissionais aptos a enfrentar o mercado de trabalho. Dessa forma, caracteriza-se como um processo de gestão de aprendizagens. Ao adotar a concepção de ensino como processo, a Faculdade Santa Luzia - FSL tem na produção de aprendizagem sua concretização.

A Faculdade tem como política elaborar seus projetos de forma a permitir e promover a articulação constante entre ensino, pesquisa e extensão, além de articulação direta com a pós-graduação. As atividades de extensão têm como objetivo promover a interação transformadora entre a Instituição e a Sociedade, integrando as artes e a ciência ao ensino, à pesquisa e ao desenvolvimento social.

Quanto à pesquisa (iniciação científica), a ênfase está na análise e busca de soluções frente às necessidades e demandas num contexto social em constante transformação. As atividades desenvolvidas na Faculdade Santa Luzia - FSL se destacam por sua relevância social, considerando que a busca por conhecimento é entendida como princípio formador. A pesquisa (iniciação científica) assume caráter relevante para que a Faculdade Santa Luzia - FSL, em suas diferentes práticas e processos educativos, contribua para a produção do conhecimento. A iniciação científica na graduação contribui para o desenvolvimento de formas de pensamento que asseguram ao acadêmico a clareza e aprofundamento do conhecimento e o desenvolvimento do seu poder crítico, construtivo e independente.

A iniciação científica é um instrumento que permite introduzir os estudantes de graduação potencialmente mais promissores na pesquisa científica. É a possibilidade de colocar o aluno desde cedo em contato direto com a atividade científica e engajá-lo na pesquisa.

A política de pesquisa da FSL tem se desenvolvido com a oferta de um programa de iniciação científica, com projetos orientados por docentes doutores ou mestres, que podem incluir programas de iniciação profissional ou tecnológica e de iniciação à docência, e através da produção de conhecimentos oriundos dos trabalhos de conclusão de cursos realizadas pelos alunos.

O estímulo às atividades de pesquisa consistirá, principalmente, em formar pessoal docente em cursos de pós-graduação da IES e de outras IES, nacionais ou estrangeiras; conceder auxílio para projetos específicos; realizar convênios com instituições vinculadas à pesquisa; manter intercâmbio com instituições científicas; adotar regime de trabalho especial para pesquisadores; conceder bolsas de trabalho; elaborar projeto de divulgação, apresentando as experiências realizadas aos diferentes cursos e à comunidade, utilizando eventos para difusão de conhecimento.

As atividades desenvolvidas na Faculdade Santa Luzia (FSL) se destacam por sua relevância social, considerando que a busca por conhecimento é entendida como princípio formador. A pesquisa (iniciação científica) assume caráter relevante para que a Faculdade Santa Luzia (FSL), em suas diferentes práticas e processos educativos, contribua para a produção do conhecimento. A iniciação científica na graduação contribui para o desenvolvimento de formas de pensamento que asseguram ao acadêmico a clareza e aprofundamento do conhecimento e o desenvolvimento do seu poder crítico, construtivo e independente.

Nesta perspectiva, a iniciação científica caracteriza-se como instrumento de apoio teórico e metodológico à realização de um projeto de pesquisa e constitui um canal adequado de auxílio para a formação de uma nova mentalidade no aluno. Em síntese, a iniciação científica pode ser definida como um instrumento de formação de recursos humanos qualificados.

A iniciação científica é um dever da instituição e não uma atividade eventual ou esporádica. É isso que permite tratá-la separadamente da bolsa. A iniciação científica é um instrumento básico de formação, ao passo que a bolsa de iniciação científica é um incentivo individual que se operacionaliza como estratégia de financiamento seletivo aos melhores alunos, vinculados a projetos desenvolvidos pelos pesquisadores no contexto da graduação ou

pós-graduação. Pode-se considerar a bolsa de iniciação científica como um instrumento abrangente de fomento à formação de recursos humanos.

As atividades de Iniciação Científica são desenvolvidas sob a orientação ampla de incentivar o envolvimento de alunos e professores de graduação nas atividades de pesquisa de natureza extracurricular.

A Faculdade Santa Luzia - FSL tem Regulamento próprio que normatiza as atividades de Iniciação Científica, e fomentará esta atividade através de concessão de bolsas de estudos enquadradas no projeto de monitoria.

Para contemplar a diversidade da cultura acadêmica universitária da Instituição, as atividades de Iniciação Científica serão próprias de todos os Departamentos, Cursos e Áreas de Conhecimento, respeitadas as normas estabelecidas para sua proposição, desenvolvimento e avaliação.

São objetivos da Iniciação Científica:

1. Despertar vocação científica e incentivar novos talentos entre estudantes de graduação;
2. Contribuir para reduzir o tempo médio de titulação de mestres e doutores;
3. Contribuir para a formação científica de recursos humanos que se dedicarão a qualquer atividade profissional;
4. Estimular uma maior articulação entre a graduação e pós-graduação;
5. Contribuir para a formação de recursos humanos para a pesquisa;
6. Contribuir para reduzir o tempo médio de permanência dos alunos na pós-graduação. Estimular pesquisadores produtivos a envolverem alunos de graduação nas atividades científica, tecnológica e artístico-cultural;
7. Proporcionar ao aluno, orientado por pesquisador qualificado, a aprendizagem de técnicas e métodos de pesquisa, bem como estimular práticas acadêmicas voltadas à produção e à interpretação do conhecimento e o desenvolvimento do pensar cientificamente e da criatividade, decorrentes das condições criadas pelo confronto direto com os problemas de pesquisa; e
8. Ampliar o acesso e a integração do estudante à cultura científica.

A Faculdade Santa Luzia- FSL incentiva a criação de Grupos de Estudos e de Pesquisa, os quais se organizam a partir das áreas do conhecimento às quais se vincularão as linhas de pesquisa e de trabalho transversais aos cursos ofertados. Os resultados deverão mostrar o aprofundamento do tema central da linha, a produção acadêmica e a inserção dos pesquisadores no meio social e institucional. Abrange investigações tanto da formação inicial quanto continuada de professores.

Os resultados das pesquisas desenvolvidas na IES são transmitidos para a comunidade interna e externa, através de eventos, publicações científicas, divulgação das redes sociais e de comunicação da IES, entre outros.

De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional, a Faculdade Santa Luzia (FSL) investe nas políticas de ensino, pesquisa (iniciação científica) e extensão, através de procedimentos de estímulo à produção acadêmica, bolsas de estudo, monitoria e demais modalidades, buscando atender as exigências do mercado, primando pela qualidade dos serviços ofertados, articulando o ensino e pesquisa e valorizando o potencial acadêmico.

A instituição procura estimular o desenvolvimento de práticas investigativas, nos cursos de graduação, de pós-graduação *lato sensu*, especialmente, nas atividades de elaboração dos trabalhos de conclusão de curso.

Procura, ainda:

1. Incentivar projetos específicos, mantendo convênio e intercâmbio com instituições congêneres, criando o ambiente ideal para o desenvolvimento de práticas investigativas no intuito de aprimorar a qualidade do ensino e prestar serviços à comunidade;
2. Estimular e apoiar a iniciação científica, por meio de um programa de iniciação científica, que se traduz em uma atividade de investigação, realizada por estudantes da graduação e da pós-graduação, visando ao aprendizado de técnicas e métodos científicos, bem como ao desenvolvimento da mentalidade científica e da criatividade;
3. Atuar, na área de extensão, identificando situações-problemas na sua região de abrangência, com vistas à oferta de cursos de extensão e da prestação de serviços técnicos nas áreas em que atuar.

As ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural da Faculdade Santa Luzia (FSL) estão balizadas com as Políticas Institucionais da FSL, em que serão ofertadas bolsas, sejam elas com fundos financeiros da IES ou por agências de fomento, conforme regulamento da IES, com garantia de divulgação no meio acadêmico.

O fomento à produção científica é estimulado por meio Programa de bolsas (Programa Iniciação Científica), as quais são ofertadas em editais anuais divulgados no meio acadêmico; os projetos interdisciplinares que farão parte dos componentes curriculares dos cursos também serão divulgados nos canais oficiais de comunicação da IES.

Além disso, as ações acadêmico-administrativas articuladas com as políticas institucionais devem promover práticas reconhecidamente exitosas e inovadoras.

6.3.4 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão

A Extensão, sob o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, é um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre a instituição de ensino superior (IES) e outros setores da sociedade.

Assim definida, a Extensão denota uma postura da Instituição na sociedade em que se insere. Seu escopo é o de um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político, por meio do qual se promove uma interação que transforma não apenas a própria instituição, mas também os setores sociais com os quais ela interage. Extensão denota também prática acadêmica, a ser desenvolvida, como manda a Constituição de 1988, de forma indissociável com o Ensino e a Pesquisa, com vistas à promoção e garantia dos valores democráticos, da equidade e do desenvolvimento da sociedade em suas dimensões humana, ética, econômica, cultural, social.

As atividades extensionistas da Faculdade Santa Luzia (FSL) levam em consideração as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira de acordo com a legislação vigente atual. As atividades de extensão seguiram as regras estabelecidas no Art. 4º da Resolução Nº 7, de 18 de dezembro de 2018, a seguir transcrito: “as atividades de extensão devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação, as quais deverão fazer parte da matriz curricular dos cursos”. E no

Art. 8º da Resolução supracitada, a seguir transcrito: “as atividades extensionistas, segundo sua caracterização nos projetos políticos pedagógicos dos cursos, se inserem nas seguintes modalidades:

- programas;
- projetos;
- cursos e oficinas;
- eventos;
- prestação de serviços.

As atividades de Extensão são realizadas com o envolvimento de alunos dos cursos de graduação e de pós-graduação sob a supervisão docente. Dessa forma, a IES deverá:

- a) Fortalecer e ampliar programa institucional de bolsas de Extensão mantido com recursos próprios e manter parceria com agências de fomento;
- b) Contribuir para a inclusão da Extensão, enquanto prática acadêmica, nos projetos pedagógicos dos cursos;
- c) Consolidar a indissociabilidade entre o Ensino, Pesquisa e Extensão, efetivada em torno de programas e projetos construídos com base em critérios científicos, tecnológicos e em experiências comunitárias;
- d) Estimular atividades interdisciplinares e multidisciplinares nas atividades de Extensão;
- e) Valorizar o intercâmbio com órgãos públicos e privados e agências não governamentais, articulando redes ou parcerias, sob a forma de convênios, consórcios ou outros termos jurídicos; e,
- f) Promover práticas reconhecidamente exitosas e inovadoras no âmbito da extensão.

As ações acadêmico-administrativas para a Extensão, desenvolvidas pela FSL, estão em conformidade com as políticas estabelecidas em seu PDI e visam contribuir para a melhoria das condições sociais da comunidade na qual está inserida.

Os resultados das ações de extensão são divulgados para a comunidade por meio de eventos, congressos, lives, site da IES, mídias sociais, TV e Jornal Local e Regional e nos murais da IES.

As diretrizes que norteiam a formulação e implementação das ações de Extensão na Faculdade Santa Luzia (FSL) são:

- a) Interação Dialógica;
- b) Interdisciplinaridade e Interprofissionalidade;
- c) Indissociabilidade Ensino-Pesquisa-Extensão;
- d) Impacto na Formação do Estudante; e
- e) Impacto e Transformação Social.

A diretriz *Interação Dialógica* orienta o desenvolvimento de relações, entre a Faculdade Santa Luzia (FSL) os e setores sociais, marcadas pelo diálogo e troca de saberes, superando-se, assim, o discurso da hegemonia acadêmica e substituindo-o pela ideia de aliança com movimentos, setores e organizações sociais. Não se trata mais de estender à sociedade o conhecimento acumulado pela instituição de ensino superior, mas de produzir, em interação com a sociedade, um conhecimento novo. Um conhecimento que contribua para a superação da desigualdade e da exclusão social e para a construção de uma sociedade mais justa, ética e democrática.

Esse objetivo pressupõe uma ação de mão dupla: da Instituição para a sociedade e da sociedade para a Instituição. Isto porque os atores sociais que participam da ação, sejam pessoas inseridas nas comunidades com as quais a ação de Extensão é desenvolvida, sejam agentes públicos (estatais e não estatais) envolvidos na formulação e implementação de políticas públicas com as quais essa ação se articula, também contribuem com a produção do conhecimento. Eles também oferecem à Instituição os saberes construídos em sua prática cotidiana, em seu fazer profissional ou vivência comunitária.

A diretriz de *Interdisciplinaridade e Interprofissionalidade* para as ações extensionistas busca combinar a especialização e a consideração da complexidade inerente às comunidades, setores e grupos sociais, com os quais se desenvolvem as ações de Extensão, ou aos próprios objetivos e objetos dessas ações. O suposto dessa diretriz é que a combinação de especialização e visão holista pode ser materializada pela interação de modelos, conceitos e metodologias oriundos de várias disciplinas e áreas do conhecimento, assim como pela construção de alianças intersetoriais, interorganizacionais e interprofissionais. Dessa maneira, espera-se imprimir às ações de Extensão a consistência teórica e operacional de que sua efetividade depende.

A diretriz *Indissociabilidade Ensino - Pesquisa - Extensão* reafirma a Extensão como processo acadêmico. Nessa perspectiva, o suposto é que as ações de extensão adquirem maior efetividade se estiverem vinculadas ao processo de formação de pessoas (ensino) e de produção de conhecimento (pesquisa).

No que se refere à relação Extensão e Ensino, a diretriz de indissociabilidade coloca o estudante como protagonista de sua formação técnica - processo de obtenção de competências necessárias à atuação profissional - e de sua formação cidadã - processo que lhe permite reconhecer-se como agente de garantia de direitos e deveres e de transformação social. Essa visão do estudante como protagonista de sua formação técnica e cidadã deve ser estendida, na ação de Extensão, a todos envolvidos; por exemplo, alunos, professores, pessoal técnico-administrativo, pessoas das comunidades, estudantes de outras instituições e do ensino médio.

Dessa maneira, emerge um novo conceito de ‘sala de aula’, que não mais se limita ao espaço físico tradicional de ensino-aprendizagem. ‘Sala de aula’ são todos os espaços, dentro e fora da instituição de ensino superior, em que se apreende e se (re)constrói o processo histórico-social em suas múltiplas determinações e facetas. O eixo pedagógico clássico ‘estudante - professor’ é substituído pelo eixo ‘estudante - professor - comunidade’.

O estudante, assim como a comunidade com a qual se desenvolve a ação de Extensão, deixa de ser mero receptáculo de um conhecimento validado pelo professor para se tornar participante do processo. Dessa forma, ele se torna também o tutor (aquele que apoia o crescimento possibilitado pelo conhecimento), o pedagogo (aquele que conduz, de mãos dadas, o processo de conhecimento) e o orientador (aquele que aponta a direção desse processo). Assim, no âmbito da relação entre Pesquisa e Ensino, a diretriz *Indissociabilidade Ensino - Pesquisa - Extensão* inaugura possibilidades importantes na trajetória acadêmica do estudante e do professor.

Na relação entre Extensão e Pesquisa, abrem-se múltiplas possibilidades de articulação entre a Instituição e a sociedade. Visando à produção de conhecimento, a Extensão sustenta-se principalmente em metodologias participativas, no formato investigação-ação (ou pesquisa-ação), que priorizam métodos de análise inovadores, a participação dos atores sociais e o diálogo. Ações extensionistas com esses formatos permitem aos atores nelas envolvidos a apreensão de saberes e práticas ainda não sistematizadas e a aproximação aos valores e princípios que orientam as comunidades. Para que esses atores possam contribuir para a

transformação social em direção à justiça, solidariedade e democracia, é preciso que eles tenham clareza dos problemas sociais sobre os quais pretendem atuar, do sentido e dos fins dessa atuação, do ‘arsenal’ analítico, teórico e conceitual a ser utilizado, das atividades a serem desenvolvidas e, por fim, da metodologia de avaliação dos resultados (ou produtos) da ação e, sempre que possível, de seus impactos sociais.

Ainda no âmbito da relação Extensão - Pesquisa, esta política propugna fortemente o desenvolvimento de dois processos na vida acadêmica. O primeiro refere-se à incorporação de estudantes de pós-graduação em ações extensionistas. Essa importante forma de produção do conhecimento - a Extensão - pode e deve ser incorporada aos programas de especialização, o que pode levar à qualificação tanto das ações extensionistas quanto da própria pós-graduação. O segundo desenvolvimento que aqui se defende é a produção acadêmica a partir das atividades de Extensão, seja no formato de dissertações, livros ou capítulos de livros, artigos em periódicos e cartilhas, seja no formato de apresentações em eventos, filmes ou outros produtos artísticos e culturais.

As atividades de Extensão constituem aportes decisivos à formação do estudante, seja pela ampliação do universo de referência que ensejam, seja pelo contato direto com as grandes questões contemporâneas que possibilitam. Esses resultados permitem o enriquecimento da experiência discente em termos teóricos e metodológicos, ao mesmo tempo em que abrem espaços para reafirmação e materialização dos compromissos éticos e solidários da instituição de ensino superior.

A diretriz, *Impacto e Transformação Social*, reafirma a Extensão como o mecanismo por meio do qual se estabelece a interrelação da Instituição com os outros setores da sociedade, com vistas a uma atuação transformadora, voltada para os interesses e necessidades da maioria da população e propiciadora do desenvolvimento social e regional, assim como para o aprimoramento das políticas públicas. A expectativa é de que, com essa diretriz, a Extensão contribua para o processo de (re)construção da Nação, uma comunidade de destino, ou de (re)construção da polis, a comunidade política. Nesse sentido, a diretriz Impacto e Transformação Sociais imprime à Extensão um caráter essencialmente político.

Com essa diretriz, espera-se configurar, nas ações extensionistas, as seguintes características:

1. privilegiamento de questões sobre as quais atuar, sem desconsideração da complexidade e diversidade da realidade social;
2. abrangência, de forma que a ação, ou um conjunto de ações, possa ser suficiente para oferecer contribuições relevantes para a transformação da área, setor ou comunidade sobre os quais incide;
3. efetividade na solução do problema. Cabe lembrar que a efetividade de qualquer tipo de intervenção social depende do grau de racionalidade que se imprime à sua formulação, sem perder de vista os valores e princípios que a sustentam, de forma a permitir sua gestão eficiente e sua avaliação, seja a de seu processo de implementação (monitoramento), seja a de seus resultados e impactos sociais.

É importante ter clareza de que não é apenas sobre a sociedade que se almeja produzir impacto e transformação com a Extensão. A própria Instituição, enquanto parte da sociedade, também deve também sofrer impacto, ser transformada. O alcance desses objetivos - impacto e transformação da sociedade e da Instituição -, de forma a se lograr o desenvolvimento nacional no sentido que esta política propugna, é potencializado nas ações que se orientam pelas diretrizes de *Interação Dialógica, Interdisciplinaridade e Interprofissionalidade* e, por fim, *Indissociabilidade Ensino-Pesquisa-Extensão*.

Para operacionalizar as suas políticas de ensino, pós-graduação, pesquisa e extensão a FSL assume o compromisso de:

- a) Constituir junto aos Conselhos (Colegiados) a responsabilidade da participação social, integração comunitária e desenvolvimento humano no sentido ético e científico;
- b) Estimular a participação nos Conselhos e viabilizar a autonomia para que os órgãos atuem; capacitar docentes e técnico-administrativos para gestão educacional;
- c) Promover a gestão democrática, institucionalizando o processo;
- d) Estruturar e aprimorar a comunicação social da instituição;
- e) Incorporar novas tecnologias da informação e da comunicação nos processos de gestão;
- f) Estimular a participação e o comprometimento da comunidade nos Conselhos e órgãos deliberativos e comissões de avaliação;

- g) Tornar permanente a avaliação institucional das atividades pedagógicas e administrativas.
- h) Desenvolver ações voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e em ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial.
- i) Estimular o desenvolvimento econômico e social, considerando a melhoria das condições de vida da população e as ações de inclusão;
- j) Promover a difusão para a produção acadêmica viabilizando publicações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais e incentivam a participação dos docentes em eventos de âmbito local e nacional.

As ações acadêmico-administrativas para a extensão, da Faculdade Santa Luzia, são articuladas com os programas e currículos dos cursos ofertados e são direcionadas para as necessidades atuais da sociedade, quanto à formação e atuação profissional, produção e divulgação de conhecimentos.

Essas necessidades devem ser sentidas e assinaladas pela própria comunidade acadêmica, razão pela qual é importante que haja um olhar reflexivo para as realidades sociais (potencialidades, necessidades e demandas da comunidade). É este olhar da comunidade, atenta à dinâmica cultural e política da sociedade na qual se encontra, que subsidiará as diretrizes de uma política de extensão.

Exatamente por isso, o saber científico deve estar próximo do saber popular – e, não um se sobrepor ao outro –, a fim de que haja um diálogo em que ambos os conhecimentos sejam reconhecidos em sua importância. A Faculdade Santa Luzia estimula a divulgação das ações de extensão por meio do incentivo à publicação das experiências em revistas científica, nas redes sociais e no site institucional, nos eventos internos e externos, promovidos pela IES. Assim, a Política de Extensão expressa ações de êxito como meio de integração da instituição com a comunidade, promovendo ações e projetos com foco na universalidade da vida nos aspectos científico, humanístico, social, político, econômico, cultural e ambiental.

6.3.5 Políticas institucionais e ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente

A Faculdade Santa Luzia tem estabelecida a política e desenvolve ações de incentivo a produção acadêmica, didático-pedagógica, técnico-científica, tecnológica e cultural de seu corpo docente, apoiando sua divulgação em revistas acadêmico-científicas indexadas, além de eventos promovidos internamente e por outras instituições.

O estímulo à produção acadêmica consiste, principalmente, em criar condições favoráveis ao trabalho científico; estimular publicações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais em revista acadêmico-científica indexada no Qualis; incentivar a participação docente em eventos de âmbito local, nacional e internacional; aprimorar a qualidade do ensino com pesquisas; criar condições de trabalho a pesquisadores de diferentes áreas; alavancar o desenvolvimento da pesquisa científica por meio do aperfeiçoamento de docentes pesquisadores; integrar espaço físico e recursos humanos, racionalizando o trabalho e a produção científica; oferecer plano integrado de ensino de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*, para integrar profissionais das diferentes áreas; prestar serviços à comunidade nas diferentes áreas do saber; promover intercâmbio com instituições congêneres e entidades governamentais.

A Faculdade Santa Luzia (FSL), comprometida com a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, estabelece e implementa políticas institucionais voltadas à promoção, incentivo e difusão da produção acadêmica do corpo docente. Essas ações visam fortalecer a cultura de pesquisa, fomentar a produção científica e promover a circulação do conhecimento dentro e fora da comunidade acadêmica.

A FSL viabiliza a produção acadêmica docente, por meio das seguintes ações estruturantes:

1. Apoio à Produção e Publicação Científica
 - Publicação de editais institucionais de chamada para submissão de artigos em revistas científicas;
 - Criação da Revista Científica da FSL, denominada Revista Interdisciplinar Saberes em Ação (RISA), voltada à divulgação de pesquisas nas diversas áreas do conhecimento;
 - Incentivo à publicação de trabalhos científicos no Repositório Institucional da

FSL, garantindo visibilidade e acesso aberto às produções docentes;

- Apoio financeiro à apresentação de trabalhos em eventos técnico-científicos.

2. Formação e Qualificação Docente

Oferta contínua de ações por meio do Programa de Capacitação Docente, com foco em:

- Cursos sobre o uso das tecnologias na produção acadêmica: inteligência artificial;
- Estímulo à participação de docentes em programas de pós-graduação stricto sensu (mestrado e doutorado), por meio de editais;
- Promoção de intercâmbios com instituições congêneres para troca de experiências e boas práticas acadêmicas.

3. Estruturação da Pesquisa Institucional

- Criação e regulamentação de Grupos de Pesquisa no âmbito da FSL, alinhados às áreas de interesse estratégico dos cursos de graduação da FSL.
- Apoio técnico e institucional à elaboração e submissão de projetos de pesquisa a órgãos de fomento externo.

Integração entre os projetos de pesquisa e as atividades de ensino e extensão, promovendo a formação crítica e reflexiva dos estudantes.

4. Difusão e Divulgação da Produção Acadêmica

- Organização de eventos institucionais de natureza científica, como: Semanas Acadêmicas, Workshops, Simpósios e Jornadas Científicas, com participação ativa de docentes e discentes.
- Divulgação das produções acadêmicas no site institucional, redes sociais e demais canais de comunicação da FSL.
- Estímulo à produção e apresentação de trabalhos interdisciplinares que contribuam para o fortalecimento do perfil científico-pedagógico do curso.

Além das publicações em revistas científicas, são estabelecidos na Faculdade Santa Luzia (FSL) os critérios e formas de garantir a difusão das produções acadêmicas, em todos os

níveis, com diretrizes estabelecidas e financiamento previsto na matriz orçamentária.

6.3.6 Política institucional de acompanhamento dos egressos

A Faculdade Santa Luzia (FSL) pautada nos princípios éticos e de valorização humana concebe o egresso como um parceiro referencial para projetar, desenvolver e avaliar a qualidade da educação oferecida. Portanto, o compromisso com o profissional formado na FSL continua através da formação continuada com cursos livres, pós-graduação e oportunidade de trabalho na própria instituição, como professor, como técnico ou até mesmo como voluntário nos programas sociais.

A FSL disponibiliza semestralmente aos seus ex-alunos um questionário de avaliação institucional e acompanhamento de vida pós-institucional, cujo objetivo é manter atualizados os registros de dados pessoais do egresso. A FSL realiza contato com os egressos por meio de e-mails sobre as atividades científicas e culturais de sua programação. Ao mesmo tempo, os egressos podem, por meio do Questionário de Autoavaliação Institucional, expressar as possíveis carências ou qualidades nos vários setores da infraestrutura da Instituição, o que contribuirá para a expansão de seu ensino. A FSL está consolidando um Programa de Acompanhamento de Egressos, por meio do cadastro de egressos, a fim de definir seu perfil profissiográfico e mantê-los informados sobre eventos científicos, como congressos, palestras e outros, promovendo a atualização de sua formação.

A FSL implantou um canal exclusivo para a comunicação com os egressos, no sentido de divulgar as ações da IES entre os egressos. Esse canal possibilita a IES conhecer a opinião dos egressos sobre a formação recebida, tanto curricular quanto ética, e saber o índice de ocupação entre eles, buscando comparar e estabelecer uma relação entre a atuação e a formação profissional recebida. Além disso, a opinião dos empregadores dos egressos será utilizada para revisar o plano e os programas formativos. Adicionalmente, a FSL prevê, em médio prazo, o desenvolvimento de atividades de atualização e formação continuada para os egressos.

A Faculdade se esforçará em manter um banco de dados com informações sobre os egressos, destacando habilidades específicas, projetos desenvolvidos pelos mesmos, além da participação nos trabalhos sociais desenvolvidos pela instituição para que possam fazer parte

do currículo do aluno egresso e facilitar o acesso ao mundo do trabalho. Os egressos também serão contatados de tempos em tempos para responderem questões relacionadas às dificuldades do mercado de trabalho, condições salariais e outras informações que possam servir de parâmetros para as atividades desenvolvidas nos cursos.

O acompanhamento dos egressos pela FSL busca verificar com os egressos a sua atuação profissional, considerando os aspectos de responsabilidade social e cidadania relativa à região onde a IES está inserida, a empregabilidade, a preparação do profissional para o mundo do trabalho, e a relação com entidades de classe e empresas do setor.

Quanto à formação continuada, seja através de cursos livres ou em nível de especialização são ofertadas após pesquisa realizada com os egressos, com a indústria e comércio local e regional, com as instituições educacionais para que a formação oferecida atenda às necessidades do egresso e da comunidade em que atua.

A FSL através do acompanhamento do egresso buscará atualizar sistematicamente, as informações sobre a continuidade dos mesmos na vida acadêmica, assim como, sua inserção no mercado de trabalho.

Uma das formas que a FSL utilizará para manter contato e valorizar o egresso, será através da participação dos ex-alunos nas semanas acadêmicas e outros projetos desenvolvidos pela Instituição.

Com relação aos egressos, a FSL, no cumprimento de suas atribuições educacionais, buscará:

- Proporcionar uma base consistente para que os alunos egressos possam prosseguir seus estudos em cursos de pós-graduação em nível de mestrado e/ou doutorado, bem como contribuir em projetos de pesquisa;
- Manter um cadastro dos egressos dos cursos de graduação da FSL contendo, além dos dados pessoais, informações sobre situação profissional e formação acadêmica complementar;
- Prestar ao egresso, o devido acompanhamento no sentido de ajudar na sua busca por empregabilidade e de verificar no contexto sociocultural, a qualidade de seu ensino;
- Manter um programa de contato com os egressos, proporcionando-lhes o retorno à FSL para participar de programas de aperfeiçoamento: cursos de extensão e de

pós-graduação;

- Aplicar questionários estruturados para obter informações sobre o curso realizado, a atuação no mercado de trabalho, dificuldades encontradas na profissão, perfil de profissional exigido pelas empresas, interesse em realizar outros cursos de graduação e pós-graduação;
- Promover o contato entre egressos e a comunidade interna;
- Realizar eventos de atualização profissional;
- Possibilitar a discussão de assuntos de interesse profissional e promover a educação continuada; e
- Estimular a criação de associações de egressos (ex-alunos, diplomados ou não) nos diversos cursos de graduação da FSL, que se organizarão em regulamento próprio e de forma autônoma.

Os dados obtidos pelo acompanhamento dos egressos serão utilizados para subsidiar ações de melhorias relacionadas aos currículos dos cursos ofertados pela IES, demandas da sociedade e do mundo do trabalho. Além disso, o programa de acompanhamento dos egressos possibilita a proposição de ações inovadoras.

6.3.7 Política para a comunicação com a comunidade externa

As ações de comunicação com a comunidade externa serão estabelecidas de forma a promover a expansão da integração da Faculdade Santa Luzia (FSL) com a sociedade, ampliando sua visibilidade e colaborando, de forma integrada, para promover e consolidar o diálogo, garantir a transparência e o acesso às informações e aos produtos da Instituição.

Nesse sentido, os diversos setores da Instituição devem trabalhar para o fortalecimento da comunicação, através do estabelecimento de uma política que tenha como princípios a transparência, a democratização da informação, a divulgação do conhecimento e a valorização institucional.

A Faculdade Santa Luzia (FSL) garantirá o pleno acesso da comunidade externa às informações sobre os resultados de avaliações internas e externas, e promoverá continuamente a divulgação de seus cursos, dos programas e atividades de extensão, iniciação científica e pesquisa, além do compromisso de observar rigorosamente a manutenção de mecanismos de

transparência institucional, de sua Ouvidoria como canal direto, e outras formas de comunicação e que possam contribuir para a plena divulgação da Instituição.

A Faculdade Santa Luzia (FSL) manterá, também, comunicação através do Site Institucional, o qual será atualizado em tempo real para atender à demanda das novas mídias e é um dos principais meios de comunicação com a sociedade externa, visto que informa os diferentes públicos e os mantém atualizados sobre os fatos que envolvem a FSL e seu fazer em Ensino, Pesquisa e Extensão.

A FSL também mantém veiculação de matérias sobre a instituição em jornal digital local e regional, bem como em Redes de Televisão local e regional.

A estrutura e a forma de organização do Setor Comunicação e Marketing, disseminadora da comunicação institucional, também contribuirá com a comunicação com a comunidade. Dentre os canais destacam-se as Redes Sociais (Facebook, Instagram, TIK TOK, entre outros), as quais constituem um dos meios de comunicação mais acessados pela comunidade.

A Faculdade Santa Luzia (FSL), resumidamente publica matérias informativas em jornais, rádio e TV; faixas, outdoor, busdoor, cartazes e folhetos; mala direta; palestras de orientação vocacional e em formação profissional; ações desenvolvidas junto a municipalidade. A Faculdade Santa Luzia (FSL) manterá, também, comunicação com a sociedade por meio de seu portal de internet e das redes sociais.

6.3.8 Política para a comunicação com a comunidade interna

Na gestão das ações de comunicação com a comunidade interna, da mesma forma que com a comunidade externa, Faculdade Santa Luzia (FSL) implementará ações permanentes para o aprimoramento dos processos de comunicação, com vistas a promover uma maior integração da comunidade interna, estabelecendo como base os princípios da transparência, democratização da informação, divulgação do conhecimento e valorização institucional. Nesse sentido, é imperioso que se estabeleça uma política que se pautar na celeridade e otimização do fluxo de informação, através da modernização da gestão da informação.

A Faculdade Santa Luzia (FSL) garante o pleno acesso da comunidade interna às informações sobre os resultados de avaliações, e promove continuamente a divulgação de seus

cursos, programas e atividades de extensão, iniciação científica e pesquisa. Além disso, a Instituição assume o compromisso de observar rigorosamente a manutenção de mecanismos de transparência institucional, de sua ouvidoria como canal direto, e outras formas de comunicação e que possam contribuir para a plena divulgação das atividades institucionais a toda comunidade acadêmica.

Alguns canais de comunicação interna propostos para uso pela Faculdade Santa Luzia (FSL) são: ofícios, comunicados, avisos em murais, reuniões com os representantes dos alunos, reuniões com funcionários, portal de internet e e-mails, *Whatsapp* e, quando necessário, avisos diretos em sala de aula. Além disso, a Faculdade Santa Luzia (FSL) dispõe de sistema de informação que atende aos requisitos administrativos, com uma concepção compatível com o tamanho e a complexidade da instituição. O sistema de informações é conectado à rede mundial de computadores – internet, para que os membros da comunidade acadêmica realizem acessos remotos. Através desse sistema de informação, é possibilitada aos administradores a divulgação, com presteza, das informações nele armazenadas. A Faculdade Santa Luzia (FSL) conta com um sistema integrado para possibilitar e formalizar a comunicação institucional interna, e possui ainda um sistema de administração acadêmica que integra, entre outros setores, a Secretaria e a Biblioteca, agilizando a comunicação institucional e interdepartamental. Os mecanismos de comunicação institucional possibilitam a articulação entre as diversas áreas da instituição, bem como a comunicação horizontal e de relacionamento entre os níveis hierárquicos.

Para acompanhar e avaliar as atividades institucionais, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) é encarregada de divulgar os trabalhos por ela desenvolvidos, bem como apresentar planos de ações que visem à melhoria da instituição em seu todo. Neste sentido, nas avaliações da CPA, assim como, nas avaliações das Coordenações de Curso, a comunidade se manifesta, de forma a gerar dados e insumos para a melhoria da qualidade institucional. A CPA divulga os resultados das avaliações interna e externa para a comunidade.

6.3.9 Política de atendimento aos discentes

Respeitando a filosofia de que a razão da educação é o discente, a Faculdade Santa Luzia (FSL) valoriza e destaca o atendimento ao discente, o apoio didático-pedagógico através

de políticas institucionais que priorizam a oferta de atividades de suporte ao processo pedagógico, e que incluem programas acolhimento, programa de nivelamento, monitoria, programa de acessibilidade, o programa de apoio psicopedagógico, os estímulos à permanência, intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados, entre outros, buscando uma melhor efetividade do processo formativo.

Desta forma será criado na FSL programas sistemáticos e permanentes voltados para o acompanhamento dos discentes, bem como subsídios para melhoria de seu desempenho, de acordo com os seguintes elementos:

- I. Composição da equipe com pessoal especializado, capaz de contribuir para o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem em geral, recuperando as motivações, promovendo a integridade psicológica dos alunos, realizando a orientação e os serviços de aconselhamento e assegurando sua adaptação, especialmente, os ingressantes;
- II. Mecanismos de oferta de orientação e encaminhamento profissional;
- III. Mecanismos de motivação capazes de produzir a interação efetiva entre aluno e professor, entre aluno e aluno;
- IV. Mecanismos e ferramentas voltados para a melhoria da aprendizagem do discente;
- V. Condições de funcionamento adequadas e compatíveis com a realidade, para atendimento da população discente.

As políticas de atendimento aos discentes da Faculdade Santa Luzia - FSL são desenvolvidas através do Núcleo de Apoio ao Docente e Discente (NADD), órgão instituído com o propósito de promover a satisfação e o bem-estar dos alunos através de seus relacionamentos interpessoais e institucionais, contribuindo assim para o processo de aprendizagem dos alunos da Instituição. Além disso, o NADD permite o atendimento discente em todos os setores pedagógico-administrativos da instituição e promove outras ações reconhecidamente exitosas ou inovadoras.

6.3.9.1 Núcleo de Apoio ao Docente e Discente (NADD)

A Faculdade Santa Luzia (FSL), por meio do Núcleo de Apoio ao Docente e Discente (NADD), desenvolve ações e políticas de caráter material e imaterial que são voltadas à mobilização de valores e comportamentos e que têm como preocupação final o acesso à cidadania, proporcionando aos alunos e aos egressos o acesso e/ou a continuidade nos estudos.

O NADD visa refletir sobre as ações pedagógicas e administrativas que norteiam esta Faculdade, preocupada em oferecer um ensino de qualidade, tendo como finalidades:

- Promover o bem-estar integral do aluno no ambiente acadêmico;
- Minimizar os fatores que interferem no desempenho acadêmico do aluno;
- Promover ações que favoreçam o encaminhamento profissional;
- Criar mecanismos de acompanhamento dos egressos e oportunizar a formação continuada;
- Desenvolver o espírito de solidariedade e companheirismo.

Com perfil de assistência social desenvolve, junto aos alunos, trabalhos de orientações concernentes à fase peculiar de cada discente, no tocante às suas angústias, dúvidas e expectativas sobre sua vida futura, as quais afetam o seu bom rendimento e o seu aproveitamento escolar.

Verificada a necessidade de assistência escolar, os alunos e egressos são orientados por um Assistente Social e por auxiliares contratados pela mantenedora, os quais lhes prestarão informações sobre as opções de assistência e modalidades de bolsa de estudos, tais como: Bolsa Social da Instituição, bolsas obtidas por meio de convênios com empresas da região e forma de utilização do Programa de Financiamento Estudantil (FIES), do Programa Universidade Para Todos (PROUNI), que são mantidos pelos órgãos públicos.

Na concessão de Bolsa Social da Instituição ou de bolsa obtida pelo aluno por convênio com empresas, os interessados deverão apresentar ao Núcleo de Apoio ao Docente e Discente (NADD) a documentação exigida nos prazos determinados pela Secretaria, e os descontos nas mensalidades serão definidos segundo critérios embasados na análise socioeconômica da referida documentação.

São objetivos específicos do NADD:

- Receber e acolher de modo especial os novos alunos, seja por ingresso no processo seletivo ou por transferência, objetivando a sua integração no contexto universitário;
- Realizar a inclusão dos alunos com necessidades especiais em ações específicas e personalizadas;
- Identificar lacunas que os alunos ingressos trazem de sua formação anterior, oferecendo condições para a construção de uma aprendizagem significativa na educação superior, através de programa de nivelamento;
- Identificar problemas de ordem pessoal: psicológica ou emocional que interfiram na aprendizagem, oportunizando aos alunos condições acadêmicas necessárias para adaptação na Instituição e melhoria de qualidade de vida;
- Proporcionar ao discente, orientação profissional para o conhecimento da área de atuação escolhida, mercado de trabalho, empreendedorismo e empregabilidade (em conjunto com o departamento responsável);
- Realizar orientação ao aluno no que se refere às dificuldades acadêmicas, proporcionando a identificação dos principais fatores envolvidos nas situações problemas e estratégias de enfrentamento pessoais e institucionais;
- Acompanhar acadêmicos que apresentem dificuldades de aprendizagem, visando o desenvolvimento de competências e habilidades acadêmicas, acompanhando o desempenho acadêmico, a evasão escolar, índices de aproveitamento e de frequência às aulas e demais atividades acadêmicas;
- Incentivar e manter o clima harmonioso na Instituição, através do cultivo da excelência das relações interpessoais;
- Descobrir e investir nas potencialidades evidenciadas pelos alunos, estimulando o desenvolvimento do referencial através dos programas de pesquisa e extensão, monitorias de ensino ou encaminhamento para bolsas acadêmicas;
- Realizar pesquisas a partir dos dados coletados nos atendimentos, relacionados à tipologia das dificuldades apresentadas pelos alunos e encaminhar relatórios junto às coordenações dos cursos e à direção acadêmica com a finalidade de desenvolver estratégias de intervenção institucional;

- Encontrar alternativas para os problemas de ordem financeira que impedem a permanência dos alunos nos cursos, frustrando as expectativas pessoais e profissionais, através de programas de bolsa de estudos e/ou monitoria nos programas de pesquisa e extensão;
- Enfatizar a importância da representação estudantil na gestão administrativa através da participação dos alunos no Diretório Acadêmico, conforme disposições do estatuto e Regimento da Instituição;
- Enfatizar a participação dos alunos no processo de autoavaliação institucional utilizando os resultados como pré-requisitos para o planejamento de novas ações e tomadas de decisão com vistas a melhoria da oferta de ensino da Instituição;
- Preparar e apoiar os alunos egressos para inserção no mercado de trabalho criando um vínculo entre eles e a Instituição através de oferta de formação continuada com cursos pontuais ou ações de qualificação profissional e da Política de Ensino de Pós- Graduação.

O NADD realiza suas intervenções considerando quatro eixos fundamentais:

- Atendimento ao corpo discente;
- Apoio aos docentes e à coordenação de cursos e de ensino;
- Pesquisa de demanda da Faculdade;
- Acompanhamento ao egresso.

6.3.9.2 Do atendimento aos discentes

Entende-se por orientação ao corpo discente os serviços de atendimento psicopedagógico, orientação pedagógica, Nivelamento e Monitoria.

A orientação aos discentes será definida de acordo com a demanda e análise prévia de cada situação problema. A demanda de orientação poderá ser manifestada pelo próprio discente junto ao NADD, pelos professores ou pela coordenação do curso.

6.3.9.3 Do atendimento individual

Os atendimentos individuais serão agendados nos horários de funcionamento do NADD e comunicados ao interessado. As orientações e aconselhamento visam:

- Orientação aos casos relativos às dificuldades de aprendizagem e estudo;
- Encaminhamento para profissionais e serviços especializados dependendo da situação apresentada;
- Orientação relativa às dificuldades de relacionamento interpessoal que ofereçam dificuldades de adaptação e motivação na dimensão acadêmica e profissional;
- Orientação aos encaminhamentos da direção, coordenação de curso, corpo docente e Comissão Própria de Avaliação (CPA);
- Fornecer informações aos acadêmicos sobre a área de atuação escolhida, mercado de trabalho, empreendedorismo e empregabilidade.

Cada acadêmico poderá ser orientado individualmente caso necessário, mas o trabalho de aconselhamento estará voltado para grupos. O NADD utilizará um formulário específico para registro de entrevista individual e das orientações e aconselhamento psicopedagógico, registros das participações em palestras e grupos.

6.3.9.4 Do atendimento em grupo

As orientações em grupos serão agendadas nos horários de funcionamento do NADD e comunicadas aos interessados. As orientações em grupo serão realizadas a partir das necessidades levantadas durante as entrevistas iniciais com os discentes.

Os grupos terão um limite de participantes a ser definido pelo coordenador do NADD, de acordo com o tipo de trabalho a ser desenvolvido.

Os encontros das orientações em grupo serão planejados a partir do levantamento de necessidades dos alunos, através das pesquisas institucionais desenvolvidas pelo NADD, das solicitações dos Conselhos de Cursos de Graduação e/ou da CPA.

Os temas e áreas envolvidos nas orientações em grupo abordam:

- Orientação profissional: reflexão sobre as necessidades, dúvidas e enfrentamento de dificuldades relacionadas à escolha profissional ou adaptação acadêmica;
- Relações humanas: oficinas de dinâmica de grupo visando o desenvolvimento de competências relacionais e interpessoais, liderança, comunicação;
- Treinamento de assertividade: oficinas de dinâmicas de grupo diretamente relacionada a alunos que apresentem alto grau de ansiedade presente em situações que envolvam apresentação de trabalhos em público ou dificuldades relacionadas a relações de trabalhos de equipe;
- Orientação de estudos: grupo reflexivo que abordam temas ligados a maximização de recursos envolvendo o planejamento de estudos acadêmicos ou voltados para concursos profissionais e/ou públicos.

Os grupos serão agendados seguindo cronograma estabelecido de acordo com disponibilidade.

O NADD utilizará um formulário padrão – Plano de Trabalho - para planejamento e registro dos trabalhos em grupo.

6.3.9.5 Programas de Bolsas

Com a finalidade de assegurar a permanência e o bom rendimento escolar de alunos com potencial, mas que apresentam dificuldades econômicas, a Faculdade Santa Luzia - FSL concede bolsas de estudo para seus alunos. A bolsa prevê a dispensa do pagamento das mensalidades, e cada caso será analisado por uma comissão a ser composta por professores e alunos. Este assunto é discutido com bastante cautela, para que nenhum aluno talentoso fique sem estudar por falta de recursos financeiros.

Esta experiência de concessão de bolsas de estudos para alunos carentes visa não somente responder ao compromisso social da FSL. O programa de bolsa social para discentes carentes disponibiliza 10% das vagas de cada processo seletivo.

A política de atendimento aos discentes oferecerá através de ações inovadoras um conjunto de alternativas que proporcionam condições ao aluno de menor renda de concluírem

os seus cursos, tais como: Bolsas, Financiamentos, além de formas específicas de descontos por grupos de alunos.

Aos alunos não contemplados com Bolsa de Estudo, a FSL oferece descontos que chegam até 40% para pagamentos até o quinto dia de cada mês.

Os programas utilizados ou a serem implantados pela FSL são:

- a) Bolsa Social Institucional;
- b) Bolsa Trabalho;
- c) Bolsa de Monitoria;
- d) Bolsa de Iniciação Científica;
- e) Programa Universidade Para Todos (PROUNI);
- f) FIES;
- g) Educa Mais Brasil.

6.3.9.6 Bolsa Trabalho

A FSL busca estabelecer outro programa, o qual visará a implementação de bolsas obtidas por meio de convênios com empresas ou instituições públicas e privadas do Estado do Maranhão e, em especial, no Município de Santa Inês e região.

A Bolsa Trabalho tem como principal objetivo promover a aproximação entre as empresas e instituições, que visem o repasse de suas experiências a estudantes que estão ingressando no mercado de trabalho, seja ele público ou privado. Cria-se assim, uma simbiose positiva entre as partes: do lado da empresa, a contratação de um profissional sem os vícios inerentes aos profissionais de carreira e por um custo menor; e, sob a ótica do estudante, o aprendizado e a utilização na prática dos conhecimentos adquiridos na instituição de ensino, com a possibilidade de, ao concluir o curso superior, já possuir seu posto de trabalho garantido.

6.3.9.7 Programa PROUNI

A FSL trabalhará para ser credenciada a ofertar o PROUNI visando custear em todo ou em parte as mensalidades dos alunos carentes que vierem a se matricular nos cursos de graduação da IES.

Para que seja viabilizada sua participação no PROUNI, a Faculdade Santa Luzia - FSL prevê a implantação da Comissão Local de Acompanhamento e Controle Social (COLAPS), de acordo com legislação atual do PROUNI vigente no país.

As COLAPS – Comissões Locais de Acompanhamento e Controle Social – são órgãos colegiados, de natureza consultiva instituídos em cada Instituição de Ensino Superior – IES participante do PROUNI, com função principal de acompanhamento, averiguação e fiscalização da implementação local do Programa Universidade para Todos – PROUNI nas Instituições de Ensino, devendo promover também a articulação entre a Comissão Nacional de Acompanhamento e Controle Social do PROUNI - CONAP e a comunidade acadêmica das IES participantes do programa, com vistas ao seu constante aperfeiçoamento.

As Comissões Locais veem com a finalidade de aprimorar as relações acadêmicas entre os bolsistas PROUNI e as Instituições de Ensino Superior - IES. Por serem instaladas em cada endereço de oferta de bolsas das IES participantes do PROUNI, as Comissões Locais assim mais próximas à realidade acadêmica de cada IES, poderão atender os questionamentos da comunidade do PROUNI levantados através de reclamações, denúncias, críticas e sugestões inerentes ao programa e dirigidas a Comissão.

Desse modo foi estabelecido no Art. 2º da Portaria nº 1.132, alterada pela Portaria Nº 183, de 13 de março de 2013 a qual dispõe sobre a Instituição das Comissões Locais de Acompanhamento e Controle Social do Programa Universidade para Todos - PROUNI, que compete às Comissões Locais:

- Exercer o acompanhamento, averiguação e fiscalização da implementação do PROUNI nas Instituições de Ensino Superior (IES) participantes do Programa;
- Interagir com a comunidade acadêmica e com as organizações da sociedade civil, recebendo reclamações, denúncias, críticas e sugestões para apresentação, se for o caso, à Comissão Nacional de Acompanhamento e Controle Social do PROUNI - CONAP;
- Emitir, a cada processo seletivo, relatório de acompanhamento do PROUNI; e
- Fornecer informações sobre o PROUNI à CONAP.

6.3.9.8 Programa FIES

O Financiamento Estudantil (FIES) é um programa do Ministério da Educação destinado a financiar a graduação na educação superior de estudantes matriculados em instituições não gratuitas. Podem recorrer ao financiamento os estudantes matriculados em cursos superiores. A FSL prevê a implantação do FIES.

6.3.9.9 Programa de Nivelamento

O Programa de Nivelamento é um dos programas de apoio aos discentes mantidos pela FSL que propicia ao aluno da Instituição o acesso ao conhecimento básico em disciplinas de uso fundamental aos seus estudos universitários.

Os mecanismos de acompanhamento aos discentes emergem das reuniões pedagógicas entre o Corpo Docente, Coordenação de Cursos e Conselhos de Curso, os quais, em conjunto, definem estratégias de trabalho, como a autorização de aulas extras para nivelamento, após verificação das deficiências das turmas recém ingressas, com o objetivo de permitir melhor rendimento do corpo discente em relação ao cumprimento dos conteúdos técnicos, administrados ao longo do primeiro ano letivo dos cursos.

Também podem ser oferecidas disciplinas de ajustes e nivelamento, de conteúdo básico, relativas às áreas de interesse dos cursos, a fim de suprir algum tipo de deficiência ou carência em sua formação anterior. Tais disciplinas não possuirão caráter obrigatório nem contarão crédito, apenas terão o intuito de contribuir para a aprendizagem dos estudantes no escopo das disciplinas regulares.

São objetivos do Programa de Nivelamento:

- Estimular os alunos a reconhecer a importância de se revisar os conteúdos estudados no ensino médio de forma a adquirir mais condições para ter um maior aproveitamento das disciplinas do ensino superior;
- Possibilitar que os alunos percebam que a revisão de conteúdos os levará a uma série de posturas lógicas que constituem a via mais adequada para auxiliar na sua formação;

- Revisar conteúdos considerados imprescindíveis para o entendimento e acompanhamento das disciplinas do curso.

Um dos problemas que desestimula os estudantes no início do curso superior é a deficiência de formação de Ensino Médio em relação a conceitos que são básicos para o nível superior, como por exemplo, leitura, escrita, interpretação, elaboração de textos coerentes e coesos, gramática, cálculos básicos e resolução de problemas.

Essa problemática deve ser resolvida no início da vida acadêmica a fim de estimular os discentes à permanência nos cursos oferecidos não apenas como meros espectadores, mas como membros efetivos na construção de um conhecimento sistematizado com o intuito de facilitar a efetivação do aprendizado.

Os novos discentes chegam à faculdade com vontade de aprender, de conhecer o novo, de superar desafios, porém, muitas vezes é barrado pelo fato de apresentar pequenas dificuldades e se achar incapaz de prosseguir. Assim, os docentes devem se empenhar ao máximo para estimular esses novos acadêmicos oferecendo metodologias diversificadas que superem essas dificuldades.

Em contrapartida, a Instituição de Ensino Superior deve oferecer condições e alternativas de desenvolvimento de programas e projetos que atendam esses novos discentes de forma eficaz, considerando a diversidade sócio econômica e cultural dos novatos.

Dessa forma, o projeto de nivelamento vem ao encontro da resolução dessa problemática oferecendo a oportunidade dos novos discentes superar as dificuldades apresentadas no início do curso e permanecer no mesmo, atendendo ao preceito de igualdade social. Além disso, o projeto poderá também atender a discentes que já estão cursando semestres subsequentes, mas que ainda apresentam alguma dificuldade em relação a disciplinas específicas.

O projeto de nivelamento desenvolverá um atendimento psicopedagógico individualizado ou em pequenos grupos em períodos extraclasse, com o intuito de contribuir para o aprendizado do estudante estimulando o mesmo a permanência no curso de graduação ao qual está vinculado.

O projeto de nivelamento será oferecido no início do período letivo pela Instituição de Ensino Superior, sendo que as aulas serão ministradas por monitores sob supervisão dos professores titulares das disciplinas que necessitam de reforço ou pelos próprios professores,

visando estimular a permanência do aluno nos cursos de graduação bem como superar as dificuldades apresentadas no decorrer do curso.

Os docentes orientarão os monitores em relação aos conteúdos que deverão ser trabalhados bem como as metodologias que serão utilizadas em cada caso, inclusive fazendo um planejamento que deverá ser seguido pelo monitor para efetivação do aprendizado.

Cada curso de graduação contará com seus monitores específicos de acordo com a necessidade apontada pelos professores das disciplinas nas quais os discentes apresentem maiores dificuldades.

O acompanhamento dos acadêmicos poderá continuar no decorrer do curso de acordo com a necessidade apontada pelos professores.

O projeto será oferecido em caráter opcional, o aluno não terá obrigatoriedade de acompanhar as aulas extraclases, mas, para os que acompanham, deverão realizar as atividades no prazo estipulado.

A FSL dá suporte ainda ao desenvolvimento de programas de nivelamento compatíveis com as prioridades de cada curso. Dessa forma, outros conteúdos podem ser apresentados para nivelamento dos alunos de acordo com as necessidades detectadas pelas Coordenadorias de Cursos.

O programa de nivelamento de alunos e as estratégias de acompanhamento dos egressos da IES são estabelecidos no Regulamento do NADD a ser elaborado pela Direção Acadêmica da FSL/EAD e aprovado pelo seu respectivo CONSUP.

6.3.9.10 Do Programa Institucional de Monitoria (PIM)

A atividade de monitoria ou orientação acadêmica, no âmbito da educação, diz respeito ao acompanhamento próximo e à orientação sistemática de alunos e/ou grupos de alunos realizados por pessoas experientes na área de formação.

A concessão de bolsas monitoria tem por objetivo cumprir a função social da instituição e, também oferecer oportunidade ao discente dar seus primeiros passos rumo a uma carreira de docência através da bolsa monitoria. As normas para concessão de bolsa monitoria obedecerão ao regulamento próprio.

6.3.9.11 Programas de Apoio Psicopedagógico

A Faculdade Santa Luzia (FSL) oferece apoio psicopedagógico, mas não apenas aos seus alunos, e sim a todos os membros da comunidade acadêmica, para auxiliar as pessoas no aspecto emocional, em função dos diversos envolvimento em atividades propostas pela Instituição.

Particularmente, como forma de apoio ao discente, tem como funções a triagem, diagnóstico e as orientações cabíveis ao aluno no que se refere à sua insatisfação com o desempenho escolar; falta de motivação para o estudo; crises em relacionamentos; dificuldades com cursos e ou professores; dúvidas sobre o curso ou quanto sua vocação com a carreira que escolheu; privações, estresse, cansaço, solidão, angústia e demais problemas que possam afetar a sua aprendizagem. Para tanto, serão oferecidos atendimentos individuais, grupos de discussão/reflexão, palestras ou quaisquer outros meios tecnicamente apropriados para discussão, esclarecimentos ou orientações.

O Serviço de Apoio Psicopedagógico (SAPE) é feito através do Núcleo de Apoio ao Docente e Discente (NADD), instituído com o propósito de promover, por meio de orientação e aconselhamento psicopedagógico, o bem-estar dos relacionamentos interpessoais e institucionais, contribuindo assim para o processo de aprendizagem dos alunos da Faculdade Santa Luzia (FSL).

Os objetivos específicos do apoio psicopedagógico são:

- Auxiliar acadêmicos na integração destes ao contexto universitário;
- Realizar orientação ao aluno, no que se refere às dificuldades acadêmicas, proporcionando a identificação dos principais fatores envolvidos nas situações problemas e estratégias de enfrentamento pessoais e institucionais;
- Realizar pesquisas a partir dos dados coletados nos atendimentos, relacionados à tipologia das dificuldades apresentadas pelos alunos e encaminhar relatórios junto à coordenação dos cursos e à direção acadêmica com a finalidade de desenvolver estratégias de intervenção institucional;
- Criar espaços de reflexão, através de atendimentos de grupo, sobre as necessidades da sociedade contemporânea no que se refere à formação profissional;

- Realizar orientação neuropsicopedagógica através de palestras e reuniões para conhecimento dos mecanismos cerebrais importantes para o aprendizado, temas como: atenção, memória, concentração, raciocínio e motivação, propiciando reflexão para um posicionamento pessoal e entendimento de como o aprendizado acontece, quais caminhos neurais são utilizados, e que existem processos facilitadores para que o mesmo aconteça. O serviço de apoio psicopedagógico não está voltado para o atendimento (tratamento clínico, psicoterapia e aplicação de técnicas neuropsicológicas). Caso necessário esse acompanhamento, haverá indicação para serviços especializados;
- Acompanhar projetos culturais que possibilitem a convivência dos acadêmicos com a diversidade biopsicossocial;
- Assessorar os cursos de graduação em consonância ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Projeto Pedagógico dos Cursos (PPC), buscando estratégias psicopedagógicas específicas para cada um;
- Acompanhar acadêmicos que apresentem dificuldades de aprendizagem, visando o desenvolvimento de competências e habilidades acadêmicas, acompanhando o desempenho acadêmico, a evasão escolar, índices de aproveitamento e de frequência às aulas e demais atividades acadêmicas;
- Auxiliar na avaliação acadêmica de alunos ingressantes, buscando identificar as dificuldades de aprendizagem e auxiliar no planejamento de cursos de nivelamento, bem como orientar os acadêmicos que apresentarem dificuldades específicas de aprendizagem.

6.3.9.12 Estímulos à permanência

A permanência discente no ensino superior é um desafio que exige ações integradas, estratégicas e contínuas por parte das Instituições de Ensino Superior (IES). A Faculdade Santa Luzia, ciente de sua responsabilidade social e educacional, desenvolve políticas institucionais voltadas ao estímulo à permanência dos estudantes nos cursos de graduação da FSL.

Essas políticas têm como objetivo principal garantir que os discentes tenham condições efetivas de concluir sua formação acadêmica com qualidade, superando dificuldades

de ordem acadêmica, socioeconômica, pedagógica e emocional. Ações preventivas e interventivas são adotadas a partir do acompanhamento sistemático dos indicadores de desempenho e frequência, bem como das demandas apresentadas pelos próprios estudantes, professores e coordenações de curso.

Entre as principais estratégias adotadas pela FSL, destacam-se: a oferta de bolsas institucionais parciais, integrais e descontos de 40% nas mensalidades pagas até o quinto dia útil do mês, com o intuito de reduzir a evasão por motivos econômicos; ações que propiciam a superação das dificuldades relacionadas ao desempenho de ensino-aprendizagem, que prevê o nivelamento no início dos cursos, e nos semestres subsequentes, os serviços psicopedagógicos e de monitoria garantindo uma orientação adequada para atender às necessidades do docente; participação do discente em projetos de extensão extracurricular e de iniciação científica que promove o engajamento, o pertencimento institucional e a construção de uma trajetória acadêmica mais sólida, contribuindo diretamente para sua permanência; participação discente em Liga Acadêmica e Atlética; e, manutenção de um ambiente acolhedor, englobando diversas atividades, tais como, recepção dos calouros, trote amigo, musicalização com participação discente em karaokê .

Além das ações acadêmicas e administrativas que visam reduzir a evasão, a instituição mantém políticas específicas de apoio ao discente (NADD) que contribuem significativamente para sua permanência. Tais políticas, integram um conjunto de ações que fortalecem o vínculo do discente com o ambiente institucional, promovendo inclusão, acolhimento e melhores condições de aproveitamento acadêmico.

O estímulo à permanência ocorre, também, através da realização de eventos culturais que favorecem a qualidade da prática discente e o aperfeiçoamento constante do atendimento aos alunos. A Faculdade Santa Luzia - FSL estimula a vivência da cultura como um espaço de integração e respeito às crenças e valores de sua comunidade acadêmica.

6.3.9.13 Apoio à realização de eventos e à produção discente

As diretrizes pedagógicas da FSL orientam os esforços da Instituição para a busca da excelência no ensino, na pesquisa e na extensão, atividades essas entendidas como indissociáveis.

Na definição dos Programas de Apoio aos Eventos internos e externos estão presentes os resultados de extensas discussões e de atento acompanhamento das mais recentes tendências educacionais e sociais, de forma que a adequação dos produtos educacionais oferecidos possa estar sempre em sintonia com as necessidades e tecnologias que a cada dia surgem, se alteram e renovam.

A Faculdade Santa Luzia (FSL) possui um regulamento institucional de apoio à participação em eventos, voltado aos alunos e professores da Instituição. A participação em congressos e eventos científicos tem por objetivos:

- Incentivar a produção acadêmica;
- Ampliar a exposição do programa, com forte aumento de notoriedade e visibilidade;
- Aumentar o intercâmbio institucional e pessoal dos alunos e professores;
- Incrementar o ativo científico do programa e de seus participantes pela exposição ao estado-da-arte em campos específicos;
- Propiciar o fortalecimento e desenvolvimento das linhas de pesquisa da Instituição.

Os recursos para participação em eventos científicos poderão ser obtidos por meio de fontes tais como: recursos próprios da Faculdade Santa Luzia (FSL); CNPq – PIBIC (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica); CAPES; fundações; recursos de projetos de professores destinados pela instituição; ou recursos alocados através de bolsas concedidas pela própria instituição.

Será de responsabilidade dos coordenadores de linha analisar os trabalhos aprovados em congressos/eventos e indicar a participação com base nos critérios nesta ordem de prioridade:

- 1º. Solicitantes com artigos com participação conjunta de docentes e discentes;
- 2º. Solicitantes com artigos com participação conjunta de grupos de docentes;
- 3º. Solicitantes com artigos com participação individual de docentes;
- 4º. Solicitantes com artigos com participação individual de grupos de discentes;
- 5º. Solicitantes com artigos com participação individual de discentes.

Deverá ser considerada a quantidade de artigos que o solicitante teve aprovado no evento. Assim, um solicitante que tenha aprovado mais artigos terá prioridade sobre outro com

número menor, em cada uma das categorias citadas, até o limite disponível de recursos destinados para este fim. Será concedido o recurso somente a 1 (um) autor por trabalho, privilegiando-se autores com trabalhos múltiplos.

A aprovação da solicitação de participação em evento deverá ainda considerar que:

- O evento deve ser significativo para a linha de pesquisa do solicitante;
- O aluno requerente deve ser vinculado e estar em atividade na instituição;
- O evento deve ser compatível com as atividades do curso de vinculação do aluno requerente;
- O aluno requerente não pode ter sido reprovado em nenhuma disciplina;
- O artigo aprovado no evento precisa ser compatível com a linha de pesquisa;
- Será dada prioridade para os discentes que tenham produção acadêmica relevante.

A cada demanda deverá ser analisada a disponibilidade de recursos disponíveis para os fins requeridos. A concessão de recursos da Instituição deverá considerar as seguintes prioridades:

1. Pagamento de taxa de inscrição até o limite concedido pela Instituição, no caso de docentes e discentes.
2. Pagamento de diárias (somente nos dias do evento científico e de acordo com os limites da Instituição para este fim), no caso de docentes e discentes.
3. Passagens para traslados e deslocamentos, somente no caso de discentes.

A FSL desenvolve atividades de apoio ao discente, incluindo a participação, organização e realização de eventos como congressos e seminários de âmbito local, nacional ou internacional, palestras, viagens de estudo e visitas técnicas, além do apoio à produção acadêmica discente (científica, tecnológica, cultural, técnica e artística). Além disso, a IES apoia e estimula a comunidade acadêmica a publicar sua produção científica em encontros e periódicos nacionais e internacionais.

Na dinâmica de sua vida acadêmica, a Faculdade Santa Luzia (FSL) realizará diversos eventos científicos, culturais, técnicos e artísticos, abertos às comunidades interna e externa, enriquecendo assim a vida cultural da região onde está instalada, e propiciando aos seus alunos o contato com novos conhecimentos através de atividades de extensão, ou complementares aos estudos previstos nas matrizes curriculares específicas de seus cursos.

6.3.9.14 Organização estudantil

A organização estudantil nos cursos de graduação da FSL se dá, principalmente, por meio de liga acadêmica e atlética.

A liga acadêmica é uma entidade formada e gerida pelos próprios estudantes, com apoio institucional, e têm como foco o aprofundamento de temas específicos relacionados à área de formação, mediante a promoção de atividades como grupos de estudo, eventos científicos, palestras, ações extensionistas e projetos de pesquisa. Tais ligas proporcionam aos discentes dos cursos de graduação da FSL oportunidades de ampliar seus conhecimentos teóricos e práticos, bem como de desenvolver habilidades de liderança, trabalho em equipe e organização de eventos.

A atlética, por sua vez, desempenha papel relevante na promoção do bem-estar, da saúde e da integração entre os estudantes por meio do esporte. Elas organizam e participam de competições, treinos, jogos e atividades recreativas, fomentando o espírito de coletividade, disciplina e cooperação entre os cursos da instituição.

Além disso, a FSL permite e estimula a escolha de líderes de sala, eleitos entre os próprios alunos, com a função de representar a turma junto à coordenação do curso, aos professores e à gestão institucional. Os líderes atuam como ponte de comunicação entre os discentes e a instituição, colaborando para a organização das demandas acadêmicas e para o fortalecimento do diálogo e da participação ativa dos estudantes no cotidiano acadêmico.

A participação dos estudantes nas ligas, atléticas e na liderança de sala é incentivada como parte do processo formativo, favorecendo uma formação integral e cidadã, em consonância com os princípios institucionais e com os objetivos dos cursos de graduação da FSL.

Além disso, os discentes possuem representante discente junto ao Conselho Superior, ao Conselho do Curso de Graduação, ou junto a qualquer órgão de deliberação colegiada que lhe seja garantido o direito à representação.

6.3.9.15 Programa de orientação e apoio à elaboração de trabalhos acadêmicos

O Programa de orientação e apoio à elaboração de trabalhos acadêmicos conta com dois espaços educacionais importantes: a Biblioteca Profa. Sônia Maria da Silva e os Laboratórios de Informática.

A Biblioteca Profa. Sônia Maria da Silva configura-se como um espaço que promove a formação acadêmica de seus graduandos e para isso, busca sempre manter o acervo bibliográfico físico e virtual especializado atualizado e disponível para os usuários. Esta Biblioteca se constitui como um espaço de incentivo a leitura e a pesquisa, colaborando com a formação superior de seus discentes.

Para assessorar os graduandos na orientação e apoio à elaboração de trabalhos acadêmicos, a Biblioteca Profa. Sônia Maria da Silva oferece aos seus usuários:

- a) auxílio a pesquisa;
- b) espaço amplo para a pesquisa;
- c) cabines para estudo individual;
- d) cabines para estudo em grupos;
- e) terminais para pesquisa do acervo;
- f) terminais para pesquisa em materiais eletrônicos e bases de dados.

O Laboratório de Informática, por sua vez, dentro deste Programa, tem por objetivo contribuir na realização de trabalhos acadêmicos em geral e aulas dos que dele necessitam. Com horário de funcionamento de segunda a sexta-feira, das 14h às 21h, cada aluno possui acesso às máquinas digitando seu próprio usuário e senha.

Para o desenvolvimento das atividades o discente terá a sua disposição um funcionário da IES para fornecer orientação sobre pesquisas em apoio ao desenvolvimento dos trabalhos, além dos Monitores a sua disposição para sanar suas dúvidas nos Laboratórios de Informática.

6.3.10 Política para a Educação Inclusiva

A Política para a Educação Inclusiva do FSL está fundamentada na Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva do MEC, documento desenvolvido em 2007 pela Secretaria de Educação Especial (extinta em 2011) e regulamentada pelo Decreto nº 7611/11 que dispõe sobre a educação especial e o atendimento educacional especializado.

Segundo a Política Nacional de Educação Especial, “o movimento mundial pela educação inclusiva é uma ação política, cultural, social e pedagógica, desencadeada em defesa do direito de todos os alunos de estarem juntos, aprendendo e participando, sem nenhum tipo de discriminação. A educação inclusiva constitui um paradigma educacional fundamentado na concepção de direitos humanos, que conjuga igualdade e diferença como valores indissociáveis e que avança em relação à ideia de equidade formal ao contextualizar as circunstâncias históricas da produção, da exclusão dentro e fora da escola”.

Vindo dessa forma, ao encontro do Art. 3º da Lei 13146/15, que considera a acessibilidade, desenho universal, tecnologia assistiva ou ajuda técnica, barreiras (qualquer entrave, obstáculo, atitude ou comportamento que limite ou impeça a participação social da pessoa), comunicação (forma de interação dos cidadãos que abrange, entre outras opções, as línguas, inclusive a Língua Brasileira de Sinais (Libras), a visualização de textos, o Braille).

Sendo assim, a ênfase dada anteriormente à deficiência e as dificuldades do aluno, apontando sistematicamente sua defasagem em relação aos demais e sua necessidade de adaptação ao meio, passa a ser sobre a instituição de ensino e sobre suas formas de preparação para atendimento às demandas específicas de cada caso, buscando garantir a igualdade de oportunidades e a qualidade de ensino.

O Decreto nº 7611/11, de 17/11/2011, prevê em seu artigo 1º, as diretrizes para atendimento a esta população, entre eles é imprescindível destacar a importância da garantia de um sistema educacional inclusivo em todos os níveis, sem discriminação e com base na igualdade de oportunidades e principalmente a não exclusão do sistema educacional geral sob alegação de deficiência. O processo de inclusão se refere, portanto, a um processo educacional que visa estender ao máximo a capacidade da pessoa com deficiência no ensino regular.

Vale salientar que a política de inclusão de alunos, com necessidades educacionais

especiais, na rede regular de ensino, não consiste somente na permanência física desses alunos, mas inclui o propósito de rever concepções, respeitando e valorizando a diversidade desses alunos, exigindo da instituição de ensino que assuma a responsabilidade criando espaços inclusivos.

A finalidade primeira da educação deve ser a de garantir o acesso ao conhecimento a todas as pessoas, independente da raça, credo, orientação sexual e deficiência de alguma forma, sendo compromisso daqueles que detêm o conhecimento, envidar esforços no sentido de minimizar a exclusão social, a pobreza, a violência, o analfabetismo, a fome e as enfermidades.

A inclusão não pode ser concebida apenas como a inserção da pessoa portadora de deficiência num estabelecimento de ensino, mas proporcionar-lhe condições de aquisição do conhecimento e participação ativa do processo educacional, prevendo recursos e serviço de apoio especializado para que o estudante tenha condições de integrar-se na sociedade e ingressar no mundo do trabalho de acordo com suas possibilidades, razão pela qual a FSL inclui em seu PDI, além das condições de acessibilidade, o atendimento aos alunos com deficiência visual e auditiva, o atendimento individualizado de acordo com as suas peculiaridades, através do Programa de Acessibilidade e Inclusão (PAI) assistido pelo Núcleo de Apoio ao Docente e Discente (NADD).

Aos alunos com deficiência visual, caso tenha ingressantes com estas necessidades, a instituição deve prover as condições necessárias para o bom aprendizado do aluno, tais como acervo bibliográfico básico em braile, máquina de datilografia Braille, impressora Braille acoplada a computador, sistema de síntese de voz, lupas, régua de leitura.

Aos alunos com deficiência auditiva, a instituição deverá proporcionar além de capacitação em Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) para todos os professores, intérprete em LIBRAS, principalmente em períodos de realização de provas, para complementar a avaliação escrita quando o aluno não conseguir expressar o seu real conhecimento, bem como orientação aos professores para que valorizem o conteúdo semântico e conheçam as especificidades linguísticas do aluno com deficiência auditiva.

Neste sentido, a política para a educação inclusiva da Faculdade Santa Luzia dispõe, o seguinte: para acadêmicos com deficiência física/motora - salas de aulas, laboratórios, sanitários, biblioteca, serviços administrativos, coordenações e áreas de convivência com

eliminação de barreiras arquitetônicas para circulação do acadêmico permitindo o acesso aos espaços de uso coletivo, delimitação de vagas em estacionamento, rampas com corrimão e circulação com cadeira de rodas, elevadores, adaptação de portas e banheiros com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas, sinal de emergência, sanitário especial e barras de apoio, lavabos e bebedouros em altura acessível aos usuários de cadeira de rodas. Para os acadêmicos com deficiência visual - identificação dos espaços acadêmicos em braile, piso tátil, laboratório de informática com teclados, leitores de tela e fones de ouvidos. Aos acadêmicos com deficiência auditiva, a instituição se organiza conforme a demanda desse público matriculado em cumprir com tradutor e intérprete de LIBRAS; flexibilidade na correção das provas escritas e presença de profissional intérprete de LIBRAS em todos os eventos de que participem surdos.

Dessa forma, a inclusão significa que não é o aluno que se molda ou se adapta à instituição de ensino, mas é a instituição de ensino que consciente de sua função, coloca-se a disposição do aluno. Isto implica em mudanças de paradigmas, pois a instituição de ensino precisa reconhecer e responder às diversas dificuldades de seus alunos, acomodando os diferentes estilos e ritmos de aprendizagem e assegurando uma educação de qualidade para todos, mediante currículos apropriados, modificações organizacionais, estratégias de ensino, recursos e parcerias com suas comunidades.

A inclusão, na perspectiva de um ensino de qualidade para todos, exige novos posicionamentos que incluem o esforço de atualização e reestruturação das condições atuais, para que o ensino se modernize e para que os professores se aperfeiçoem, adequando as ações pedagógicas à diversidade dos aprendizes.

A política para a educação inclusiva busca promover a transversalidade e a intersectorialidade dentro de programas e ações, que visem assegurar o pleno acesso, a participação e a aprendizagem dos estudantes, público alvo da educação especial no ensino regular, em igualdade de condições com os demais alunos.

Com esse entendimento, a Faculdade Santa Luzia ciente de sua responsabilidade em garantir que cada pessoa, independentemente de qualquer obstáculo, possa ser protagonista de sua própria história e a partir disso, viabilizar novas possibilidades para melhoria de seu futuro, trabalha incansavelmente na implementação de programas, com o intuito de assegurar que a mesma dentro do período de cinco anos esteja assentada nas seguintes diretrizes:

- a) Oferecer apoio a estudantes da graduação e pós-graduação, do público LGBTQIAPN+, que solicitem o uso de nome social;
- b) Promover práticas mais cooperativas e menos competitivas na sala de aula e nas demais atividades desenvolvidas, para que todos recebam apoio necessário para participarem de forma igual e plena;
- c) Garantir a infraestrutura adequada para que todos possam participar ativamente das atividades planejadas, inclusive daqueles que apresentam necessidades educacionais especiais;
- d) Disseminar na cultura organizacional valores positivos de respeito, solidariedade, cooperação para que a comunidade acadêmica rompa paradigmas e mantenha-se em constantes mudanças educacionais progressivas, colaborando com uma IES inclusiva e de qualidade;
- e) Criar oportunidade para que educadores apoiem os alunos, com ações que viabilizem reuniões para tratarem de questões comuns e assim ajudarem-se mutuamente no desenvolvimento criativo de novas formas de aprendizagem;
- f) Promover curso livre de LIBRAS para docentes e corpo técnico administrativo terem conhecimento acerca da singularidade linguística da pessoa surda e assim garantir a qualidade no atendimento;
- g) Adotar abordagens de ensino, para trabalhar com alunos com diferentes níveis de desempenho, reavaliando as práticas e determinando as melhores maneiras possíveis de promover a aprendizagem ativa para os resultados educacionais desejáveis;
- h) Comemorar os sucessos e aprender com os desafios, sendo importante que a instituição de ensino cultive a capacidade dos seus membros de pensar criativamente, pois assim respondem aos desafios que inevitavelmente surgem quando as novas oportunidades de aprendizagem e desenvolvimento se apresentam.

Dessa forma, a Política para a Educação Inclusiva parte do entendimento de que a inclusão está basicamente relacionada ao acesso a todos aos benefícios oferecidos pela Faculdade Santa Luzia, tendo como fundamento o respeito às diferenças, o exercício da cidadania e a dignidade humana.

Nessa perspectiva, o perfil de todos os cursos de graduação e pós-graduação, tem como objetivo a educação inclusiva e desta forma através de ações com parceiros e instituições, além de buscar programas de inclusão ainda fará a transmissão destas ações para que sejam repetidas. A educação Inclusiva refere-se também a inclusão digital a qual a IES disponibiliza à sociedade acadêmica e transformará estes recursos em um ambiente virtual de aprendizagem atingindo os estudantes com necessidades especiais através das inovações no ambiente tecnológico, facilitando o ensino, a aprendizagem e o conhecimento. O apoio aos estudantes com necessidades especiais está previsto no PDI e nos PPC dos cursos de graduação e trará soluções para aumentar o número de pessoas que poderão dispor deste benefício.

6.3.11 Políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos

A educação superior que é alicerçado em pilares do ensino, da investigação científica e da extensão tem como um dos objetivos a produção do conhecimento e a socialização dos mesmos junto a comunidade interna e externa por meio de publicação nas diversas revistas acadêmicas, bem como estímulo à participação em eventos promovidos pela Faculdade Santa Luzia por outras instituições.

Dessa forma, a Faculdade Santa Luzia incentiva os discentes para a produção científico-acadêmica seja no âmbito do ensino, por meio das disciplinas curriculares dos Cursos, dos grupos de pesquisa e de iniciação científica, das atividades de extensão e de responsabilidade social, cujos resultados se constituem também em conteúdos curriculares, buscando sempre a inovação.

Nesse contexto, a participação dos discentes nas atividades acadêmicas de ensino, iniciação científica e extensão contam com apoio e o incentivo da Instituição no que se refere a sua participação no desenvolvimento de projetos de iniciação científica e de responsabilidade social e outras que se formularem como significativas para sua formação.

A política de estímulo à produção acadêmica dos discentes e a sua participação em eventos, na Faculdade Santa Luzia está alicerçada nas seguintes diretrizes:

- a) Acompanhamento do corpo discente, proporcionando oportunidade de engajamento e aprofundamento em determinada área do conhecimento e o

desenvolvimento de atitudes e habilidades favoráveis à sua formação humana e profissional;

- b) Estabelecimento de programas de incentivos cultural, desportivo, recreativo e social aos seus alunos de forma institucionalizada;
- c) Estabelecimento de parcerias, convênios com entidades públicas e privadas para obtenção de estágios e bolsas de estudo, com vistas ao treinamento e à melhor formação do discente;
- d) Estabelecimento da representação estudantil nos órgãos colegiados, assegurando o direito a voz e voto, conforme o disposto no Estatuto e Regimento Geral;
- e) Apoio a participação dos discentes em eventos científicos e culturais internos e externos.

Assim, na Faculdade Santa Luzia a política e as ações de estímulo à produção acadêmica dos discentes e a sua participação em eventos tem o propósito de incentivar a produção intelectual no âmbito da instituição e em outros espaços de produção do conhecimento e a formação de futuros profissionais pesquisadores utilizando como mecanismos: concessão de auxílio financeiro e logístico para a inscrição e participação em eventos científicos e tecnológicos locais, regionais e nacional; abertura, por meio de Editais de grupos de iniciação científica coordenados por docentes da instituição com horas de trabalho reservadas para essa finalidade; apoio à elaboração e apresentação de trabalhos acadêmicos, com orientação de docentes exclusivos para essas atividades; oferta de cursos de nivelamento, como o de normalização da produção acadêmica, dentre outros, que são destinados a qualificar a produção dos discentes e relevantes para as atividades de iniciação científica; à realização de visitas técnicas para levantamento de dados e informações como insumos importantes para as produções dos discentes.

A Faculdade Santa Luzia (FSL), com o apoio das Coordenações de Curso e da Coordenação de Pesquisa, desenvolve diversas ações como os seminários de pesquisas, para socialização das produções e dos trabalhos em andamento envolvendo discentes de todos os cursos, o que se configura, além da divulgação à comunidade acadêmica e ao público externo, em um estímulo à participação dos discentes pela valorização do esforço de pesquisador no despertar o espírito crítico, criativo e científico.

Também promove diversos outros seminários com temáticas de cada curso de graduação, por meio da proposta de encontros, vistos como possibilidades de ensino-aprendizagem e realizados em grupos de estudo, nos quais se discute e se debate um ou mais temas apresentados por um ou vários discentes, sob a coordenação de docente responsável pela disciplina.

Desta forma, há para o aluno a oportunidade de desenvolver a investigação, a crítica, a independência intelectual, o trabalho cooperativo e de fazer propostas alternativas de intervenção no contexto real para resolver questões demandas pela sociedade.

Destacamos que na Faculdade Santa Luzia a política e as ações de estímulo à produção acadêmica dos discentes e a sua participação em eventos tem reservado apoio financeiro e logístico para que os discentes possam participar ativamente das atividades com resultados significativos e que são publicados em revistas acadêmicas, em outros meios de divulgação, em eventos promovidos pela instituição e em outros meios, além das redes sociais e site institucional.

6.3.12 Programa de acessibilidade e atendimento prioritário

A finalidade primeira da educação deve ser a de garantir o acesso ao conhecimento a todas as pessoas, independente da raça, credo, orientação sexual e deficiência de alguma forma, sendo compromisso daqueles que detêm o conhecimento, envidar esforços no sentido de minimizar a exclusão social, a pobreza, a violência, o analfabetismo, a fome e as enfermidades.

A inclusão não pode ser concebida apenas como a inserção da pessoa portadora de deficiência num estabelecimento de ensino, mas proporcionar-lhe condições de aquisição do conhecimento e participação ativa do processo educacional, prevendo recursos e serviço de apoio especializado para que o estudante tenha condições de integrar-se na sociedade e ingressar no mundo do trabalho de acordo com suas possibilidades, razão pela qual a FSL inclui em seu PDI, além das condições de acessibilidade, o atendimento aos alunos com deficiência visual e auditiva, o atendimento individualizado de acordo com as suas peculiaridades, através do Programa de Acessibilidade e Inclusão (PAI) assistido pelo Núcleo de Apoio ao Docente e Discente (NADD).

Aos alunos com deficiência visual, caso tenha ingressantes com estas necessidades, a instituição deve prover as condições necessárias para o bom aprendizado do aluno, tais como acervo bibliográfico básico em braile, máquina de datilografia Braille, impressora Braille acoplada a computador, sistema de síntese de voz, lupas, régua de leitura.

Aos alunos com deficiência auditiva, a instituição deverá proporcionar além de capacitação em Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) para todos os professores, intérprete em LIBRAS, principalmente em períodos de realização de provas, para complementar a avaliação escrita quando o aluno não conseguir expressar o seu real conhecimento, bem como orientação aos professores para que valorizem o conteúdo semântico e conheçam as especificidades linguísticas do aluno com deficiência auditiva.

Adaptabilidade para Portadores de Deficiência Visual

a) Cegueira e Baixa Visão

Para atender as pessoas com cegueira ou baixa visão, a Faculdade Santa Luzia – FSL providenciará recursos adequados e assumirá o compromisso formal de proporcionar, caso seja solicitada, o acesso dos seguintes recursos até a conclusão do curso de acordo com a legislação vigente atual:

- Máquina de datilografia Braille, impressora Braille acoplada a computador, linha ou “display” braile, Reglete e punção (Atendimento Educacional Especializado - AEE) e (Portaria Ministerial MEC nº 3284 de 7 de novembro de 2003);
- Gravador e fotocopadora que amplie textos (Portaria Ministerial MEC nº 3284 de 7 de novembro de 2003);
- Plano de aquisição gradual de acervo bibliográfico em fitas (Portaria Ministerial MEC nº 3284 de 7 de novembro de 2003);
- Softwares com magnificadores de tela e programas com síntese de voz (AEE);
- Equipamento para ampliação de textos para atendimento a aluno com visão subnormal (Portaria Ministerial MEC nº 3284 de 7 de novembro de 2003);
- Lupas manuais, de apoio ou de mesa para magnificação, e régua de leitura (AEE);

- Scanner acoplado a computador (Portaria Ministerial MEC nº 3284 de 7 de novembro de 2003);
- Plano de aquisição gradual de acervo bibliográfico dos conteúdos básicos em formato digital, em áudio, em Braille e com fontes ampliadas (AEE);
- Ampliação de fontes, de sinais e símbolos gráficos em livros, apostilas, textos avulsos, jogos, agendas, entre outros (AEE);
- Circuito fechado de televisão (CCTV): aparelho acoplado a um monitor de TV monocromático ou colorido que amplia até 60 vezes as imagens e as transfere para o monitor (AEE);
- Soroban - instrumento utilizado para trabalhar cálculos e operações matemáticas (AEE);
- Assegurar à pessoa portadora de deficiência visual usuária de cão-guia o direito de ingressar e permanecer com o animal nos locais da instituição de uso coletivo (LEI Nº 11.126 de 27 de junho de 2005);
- Profissionais intérpretes de escrita em braille (Portaria Ministerial MEC nº 3284 de 7 de novembro de 2003);
- O uso do símbolo internacional de pessoas com deficiência visual deve indicar a existência de equipamentos, mobiliário e serviços para pessoas com deficiência visual (Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, segundo a NBR 9050);
- Uso de sinalização tátil (Braille) posicionado abaixo dos caracteres ou figuras em relevo em sanitários, salas, elevadores, portas, corrimãos, escadas e outros. (Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, segundo a NBR 9050);
- O uso de sinalização sonora, bem como os alarmes vibratórios, associados e sincronizados aos alarmes visuais intermitentes, para alertar as pessoas com deficiência visual e as pessoas com deficiência auditiva (surdez). Nas salas de espetáculos, os equipamentos de informações sonoras e sistemas de tradução simultânea permitem o controle individual de volume e possuem recursos para evitar interferências, bem como saídas de emergências (Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, segundo a NBR 9050); e
- O uso de sinalização tátil de alerta e direcional no início e final de pisos, escadas

fixas, rampas, elevadores, rebaixamento de calçadas, áreas de circulação na ausência ou interrupção da guia de balizamento, indicando o caminho a ser percorrido e em espaços amplos (Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, segundo a NBR 9050).

b) Adaptabilidade para Portadores de Deficiência Auditiva

A Faculdade Santa Luzia (FSL) assume o compromisso formal de proporcionar, caso seja solicitada, desde o acesso até a conclusão do curso:

- Intérprete de Língua Brasileira de Sinais/Língua Portuguesa, para facilitar qualquer tipo de comunicação direta à pessoa com deficiência auditiva / surdez (Cap. VII, Art. 17, Art. 18 e Art. 19; Lei da LIBRAS e Decreto nº 5626 de 22 de dezembro de 2005, Cap. IV, Art 14, Parágrafo 1º, Inciso I) e especialmente quando da realização de provas ou sua revisão, complementando a avaliação expressa em texto escrito ou quando este não tenha expressado o real conhecimento do aluno (Portaria Ministerial MEC nº 3284 de 7 de novembro de 2003);
- Adotar mecanismos de avaliação coerentes com aprendizado de segunda língua, na correção das provas escritas, valorizando o aspecto semântico e reconhecendo a singularidade linguística manifestada no aspecto formal da Língua Portuguesa (Decreto nº 5626 de 22 de dezembro de 2005, Art 14, Parágrafo 1º, Inciso VI);
- Aprendizado da Língua Portuguesa, principalmente, na modalidade escrita, (para o uso de vocabulário pertinente às matérias do curso em que o estudante estiver matriculado) (Portaria Ministerial MEC nº 3284 de 7 de novembro de 2003);
- Materiais de informações aos professores para que se esclareça a especificidade linguística dos portadores de deficiência auditiva (Portaria Ministerial MEC nº 3284 de 7 de novembro de 2003);
- O uso do símbolo internacional de pessoa com surdez deve ser utilizado em todos os locais, equipamentos, produtos, procedimentos ou serviços para pessoa com deficiência auditiva (surdez) (Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, segundo a NBR 9050);

- O uso de sinalização sonora, bem como os alarmes vibratórios, deve estar associados e sincronizados aos alarmes visuais intermitentes, de maneira a alertar as pessoas com deficiência visual e as pessoas com deficiência auditiva (surdez). Nas salas de espetáculos, os equipamentos de informações sonoras e sistemas de tradução simultânea, quando houver, devem permitir o controle individual de volume e possuir recursos para evitar interferências, bem como saídas de emergências (Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, segundo a NBR 9050);
- Inclusão da Libras (Língua Brasileira de Sinais) como disciplina curricular nos cursos de formação de professores para o exercício do magistério, em nível médio e superior, e nos cursos de Fonoaudiologia, de instituições de ensino, públicas e privadas, do sistema federal de ensino e dos sistemas de ensino dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios. Constituir-se-á em disciplina curricular optativa nos demais cursos de educação superior e na educação profissional (Decreto nº 5.626, Cap. II, Art 3º, Parágrafo 2º);
- Disponibilizar equipamentos, acesso às novas tecnologias de informação e comunicação, bem como recursos didáticos para apoiar a educação de alunos surdos ou com deficiência auditiva (Decreto nº 5.626, Art 14, Parágrafo 1º, Inciso VIII);
- Uso de Dicionário Ilustrado em Libras (AEE); e
- Uso de tecnologias assistivas para surdos, como computadores, uso de internet, telefone de texto para surdos (telecommunications device for the deaf - TDD), e outros. (AEE).

c) Adaptabilidade à Pessoa com Transtorno do Espectro Autista

A Faculdade Santa Luzia (FSL) respeita e defende os direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista.

Ao instituir a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, a Lei Federal nº 12.764 de 27 de dezembro de 2012, alterada pela Lei nº 13.977, de 8 de janeiro de 2020 que concede a este segmento os mesmos direitos conquistados pelas pessoas com deficiência, abrangendo desde a reserva de vagas em empregos públicos e

privados, o direito à educação e até o atendimento preferencial em bancos e repartições públicas, é ainda mais representativa no campo da inclusão, se levarmos em conta, que muito pouco se faz para esse segmento. É bem verdade que as pessoas com autismo e seus familiares ainda sofrem o perverso abandono da sociedade que, ao virar-lhes as costas, transferem-lhes o ônus da reabilitação, educação, transporte, dentre outros serviços de responsabilidade da coletividade, principalmente do setor público.

Do ponto de vista legal, é considerada pessoa com transtorno do espectro autista aquela portadora de síndrome clínica caracterizada por:

- Deficiência persistente e clinicamente significativa da comunicação e da interação social, manifestada por deficiência marcada de comunicação verbal e não verbal usada para interação social; ausência de reciprocidade social; falência em desenvolver e manter relações apropriadas ao seu nível de desenvolvimento; e
- Padrões restritivos e repetitivos de comportamentos, interesses e atividades, manifestados por comportamentos motores ou verbais estereotipados ou por comportamentos sensoriais incomuns; excessiva aderência a rotinas e padrões de comportamento ritualizados; interesses restritos e fixos.

São diretrizes da Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista:

- I. A intersetorialidade no desenvolvimento das ações e das políticas e no atendimento à pessoa com transtorno do espectro autista;
- II. A participação da comunidade na formulação de políticas públicas voltadas para as pessoas com transtorno do espectro autista e o controle social da sua implantação, acompanhamento e avaliação;
- III. A atenção integral às necessidades de saúde da pessoa com transtorno do espectro autista, objetivando o diagnóstico precoce, o atendimento multiprofissional e o acesso a medicamentos e nutrientes;
- IV. O estímulo à inserção da pessoa com transtorno do espectro autista no mercado de trabalho, observadas as peculiaridades da deficiência e as disposições da Lei no 8.069, de 13 de julho de 1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente);
- V. A responsabilidade do poder público quanto à informação pública relativa ao

transtorno e suas implicações;

VI. O incentivo à formação e à capacitação de profissionais especializados no atendimento à pessoa com transtorno do espectro autista, bem como a pais e responsáveis; e

VII. O estímulo à pesquisa científica, com prioridade para estudos epidemiológicos tendentes a dimensionar a magnitude e as características do problema relativo ao transtorno do espectro autista no País.

São direitos da pessoa com transtorno do espectro autista:

1. A vida digna, a integridade física e moral, o livre desenvolvimento da personalidade, a segurança e o lazer;
2. A proteção contra qualquer forma de abuso e exploração;
3. O acesso a ações e serviços de saúde, com vistas à atenção integral às suas necessidades de saúde, incluindo:
 - a) o diagnóstico precoce, ainda que não definitivo;
 - b) o atendimento multiprofissional;
 - c) a nutrição adequada e a terapia nutricional;
 - d) os medicamentos;
 - e) informações que auxiliem no diagnóstico e no tratamento;
4. O acesso:
 - a) à educação e ao ensino profissionalizante;
 - b) à moradia, inclusive à residência protegida;
 - c) ao mercado de trabalho;
 - d) à previdência social e à assistência social.

Em casos de comprovada necessidade, a pessoa com transtorno do espectro autista incluída nas classes comuns de ensino regular, nos termos do inciso IV do art. 2º, terá direito a acompanhante especializado.

A pessoa com transtorno do espectro autista não será submetida a tratamento desumano ou degradante, não será privada de sua liberdade ou do convívio familiar nem sofrerá discriminação por motivo da deficiência.

d) Atendimento Prioritário, Imediato e Diferenciado

A Faculdade Santa Luzia (FSL) possui normas internas sobre o tratamento a ser dispensado a professores, alunos, funcionários portadores de deficiência, com o objetivo de coibir e reprimir qualquer tipo de discriminação, garantindo o atendimento prioritário, imediato e diferenciado aos alunos e docentes portadores de necessidades especiais ou com mobilidade reduzida.

Quaisquer falhas por parte do corpo técnico-administrativo ou docente em seguir estas normas podem ser comunicadas pelo aluno diretamente à Coordenação ou à Direção, que os mesmos tomarão as providências cabíveis, conforme instrui o Regimento, para que sejam respeitadas de fato a dignidade e a cidadania integral do indivíduo.

A Faculdade garante o atendimento prioritário e o tratamento diferenciado e atendimento imediato às pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida.

A FSL entende por imediato o atendimento prestado às pessoas, antes de qualquer outra, depois de concluído o atendimento que estiver em andamento, observado o disposto na legislação atual em vigor (art. 3º da Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003, alterada pela Lei 13.466, de 12 de junho de 2017 – Estatuto do Idoso).

6.3.13 Infraestrutura e serviços oferecidos

A Faculdade Santa Luzia (FSL) encontra-se instalada na Rua Wady Hadad, nº 205, Centro, Santa Inês–Maranhão. A FSL conta com uma infraestrutura que atende satisfatoriamente todos os envolvidos na IES.

Em relação à manutenção e ampliação da infraestrutura, a FSL planeja a ampliação do número de salas de aulas, áreas comuns e instalações pertinentes aos recursos materiais e tecnológicos para cada curso existente e a ser implantado pela Instituição, priorizando a demanda dos mesmos e às demais atividades. Sendo assim, novos investimentos financeiros serão realizados visando atender ao conjunto das áreas destinadas aos recursos físicos e materiais da Faculdade, assim como ao bem-estar coletivo, por meio do atendimento das necessidades ambientais e de segurança.

O projeto de construção do Novo Campus da FSL está em execução e a primeira parte do projeto foi concluída.

6.3.13.1 Para acadêmicos com deficiência física

1. Eliminação de barreiras arquitetônicas para circulação do acadêmico, permitindo o acesso aos espaços de uso coletivo, como: salas de aulas, laboratórios, sanitários, biblioteca, auditório, copiadora, cantina, serviços administrativos, coordenações e áreas de convivência;
2. Delimitação de vagas em estacionamento; Construção de rampas com corrimão, facilitando a circulação de cadeira de rodas e utilização de elevador.
3. Adaptação de portas e banheiros com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas, sinal de emergência, sanitário PcD e barras de apoio;
4. Colocação de lavabos e bebedouros em altura acessível aos usuários de cadeira de rodas.

6.3.13.2 Para os acadêmicos com deficiência visual

1. Mapeamento dos espaços de circulação
2. Identificação dos espaços acadêmicos em braile;
3. Colocação de anel tátil nos corrimãos;
4. Placa de início e final de corrimãos;
5. Piso tátil no interior do prédio.
6. Compromisso formal da instituição de proporcionar, caso seja solicitada, desde o acesso até a conclusão do curso, sala de apoio contendo:
 - a) Impressora Braille acoplada a computador, sistema de síntese de voz;
 - b) Gravador e fotocopiadora que ampliam textos;
 - c) Plano de aquisição gradual de acervo bibliográfico em fitas de áudio;
 - d) Software de ampliação de tela do computador;
 - e) Equipamento para ampliação de textos para atendimento a aluno com visão subnormal;
 - f) Lupas, régua de leitura;
 - g) Scanner acoplado a computador;

- h) Plano de aquisição gradual de acervo bibliográfico dos conteúdos básicos em Braille.

6.3.13.3 Para os acadêmicos com deficiência auditiva

1. Compromisso formal da instituição de proporcionar, caso seja solicitada, desde o acesso até a conclusão do curso, apoio aos acadêmicos com deficiência auditiva;
2. Haverá serviços de tradutor e intérprete de LIBRAS, quando necessário e outras iniciativas, como:
 - a) Colocação de LIBRAS como componente curricular obrigatório;
 - b) Oferta de cursos de LIBRAS para docentes e corpo técnico administrativo, terem conhecimento acerca da singularidade linguística da pessoa surda, manifesta em sua produção escrita, e de como deve considerá-la em situações de avaliação;
 - c) Flexibilidade na correção das provas escritas, valorizando-se o conteúdo semântico;
 - d) Aprendizado da língua portuguesa, principalmente na modalidade escrita;
 - e) Presença de profissional intérprete de LIBRAS em todas as reuniões de que participem pessoas surdas;
 - f) Incentivo para que os bibliotecários se apropriem da LIBRAS;
 - g) Garantia da divulgação de informações aos docentes para que se esclareça especificidades linguísticas das pessoas surdas.

6.3.14 Os meios de comunicação e informação

Sabe-se que os recursos tecnológicos, multimeios, multimídias, jornal, celular, blogs, produções audiovisuais, leituras youtube, vídeos, rádio, quadrinhos, livros, etc., estão sendo utilizados com maior frequência nos espaços acadêmicos, exigindo da equipe pedagógica capacitações que possibilita sua mediação na aprendizagem de forma mais segura e eficaz.

Para que os discentes tenham acesso às novas tecnologias de informação e comunicação será garantida à equipe pedagógica capacitações frequentes e além disso, outras ações, tais como:

1. Disponibilização de recursos visuais multimídias através da tecnologia da informação e comunicação;
2. Atualização do site institucional para atender condições de ampliação da tela e texto, melhorando a acessibilidade do site;
3. Disponibilização de telefone com transmissão de textos;
4. Implantação de sinalização nas rotas de fuga e saídas de emergência com informações visuais e sonoras para pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida;
5. Providências para manutenção e sinalização das vias de circulação interna da instituição;
6. Implantação de sinalização, incluindo mapas táteis, para deficientes visuais.

Faz-se necessário oportunizar momentos de ajuda técnica especializada à equipe pedagógica quanto às orientações para o uso de multimeios e mídias adaptadas na didática docente para o acadêmico com surdez que acessarem o conteúdo curricular, em nome da educação de qualidade para todos.

A Faculdade Santa Luzia se compromete a organizar sala com recursos multifuncionais que se constitui como espaço de promoção da acessibilidade curricular aos discentes dos cursos da instituição, onde se realizarão atividades da parte diversificada, como o uso e ensino de códigos, linguagens, tecnologias e outros aspectos complementares à escolarização, visando eliminar barreiras pedagógicas, físicas e de comunicação.

Nessas salas, os discentes poderão ser atendidos individualmente ou em pequenos grupos, sendo que o número de acadêmicos por docente no atendimento educacional especializado deve ser definido, levando-se em conta, fundamentalmente, o tipo de necessidade educacional que os acadêmicos apresentam.

6.3.15 Atendimento prioritário

A seguir é apresentado o Plano de promoção de acessibilidade e atendimento prioritário, imediato e diferenciado para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte, dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, serviços de tradutor e intérprete de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS).

6.3.16 Tratamento especial

Existem casos excepcionais em que o acadêmico impossibilitado de frequentar os trabalhos escolares, nos termos da Lei, para resguardar o seu direito à Educação, terá assegurado um regime de exercícios domiciliares. Esse tratamento especial consiste na atribuição, ao acadêmico, de exercícios domiciliares, com indicação e acompanhamento docente, para compensar sua ausência às aulas. Igualmente, a critério da Coordenação do Curso o acadêmico poderá prestar, em outra época, os exames que ocorrerem no período de afastamento.

Podem se beneficiar deste regime de tratamento especial:

1. Acadêmicos acometidos por afecções congênitas ou adquiridas, doenças infectocontagiosas, traumatismos ou outras condições mórbidas que impeçam, temporariamente, a frequência às aulas, “desde que se verifique a conservação das condições intelectuais e emocionais necessárias para o prosseguimento da atividade escolar em novos moldes” e que “a duração não ultrapasse o máximo ainda admissível, em cada caso, para a continuidade do processo pedagógico”, incluindo, entre outros, os quadros de “síndromes hemorrágicas, asma, cartide, pericardites, afecções osteoarticulares submetidas a correções ortopédicas, nefropatias agudas ou subagudas, afecções reumáticas etc. (Decreto-Lei n. 1.044, de 21 de outubro de 1969, convalidado pelo Parecer CNE/CEB n. 6, de 7 de abril de 1988;
2. Alunas grávidas, a partir do 8º (oitavo) mês de gestação e durante 3 (três) meses. O início e o fim do período permitido para o afastamento serão determinados por atestado médico apresentado a instituição. Em casos excepcionais mediante

comprovação também por atestado médico, poderá ser aumentado o período de afastamento, antes e depois do parto. Será sempre assegurado, a essas acadêmicas, o direito de prestar os exames finais (Lei n. 6.202, de 17 de abril de 1975).

6.3.17 Políticas para as interfaces sociais

Quanto às Políticas para as Interfaces Sociais a Faculdade Santa Luzia entende que seus planos de trabalho se definam por uma educação para a cidadania global, plena, livre de preconceitos e se dispõe a reconhecer as diferenças, a interdependência e a complementaridade entre as pessoas. Nesse sentido, traças como principais objetivos para essa política, os indicados abaixo:

- a) Implementar projetos que permitam o treinamento prático, o aperfeiçoamento técnico-cultural, científico e de relacionamento humano, estabelecendo parcerias;
- b) Viabilizar projetos em parceria com agências de fomento para o financiamento das ações para viabilizar as interfaces sociais;
- c) Buscar formas alternativas de financiamento dos programas e projetos para as interfaces sociais;
- d) Informar para as entidades externas e o público em geral as propostas de atividades desenvolvidas na IES, de caráter educacional, científico e cultural;
- e) Assegurar a interligação entre a Faculdade Santa Luzia e as instituições nacionais e internacionais;
- f) Dinamizar a integração d a Faculdade Santa Luzia com o setor público, o setor produtivo e as organizações sociais;
- g) Criar parcerias que potencializem as respostas aos problemas econômicos, políticos e socioculturais da cidade de Santa Inês e região;
- h) Imprimir à prática das parcerias um caráter inovador, marcado por processos de construção da democracia e da justiça com sentido universal;
- i) Estabelecer relações entre a sociedade civil organizada e o meio acadêmico, em especial, a reflexão sobre as formas de Educação Continuada;

- j) Colaborar com a sociedade por meio de parcerias na área empresarial, atuando com treinamento, ensino, cooperação, produção científica e pesquisas.

Nessa perspectiva, os Cursos de graduação da Faculdade Santa Luzia na sua dinâmica incorporam as diferenças culturais, sociais, raciais, religiosas, econômicas e outras que garantem a diversidade, compreendendo que estas dimensões têm sofrido alterações significativas ao passo que a tecnologia e o acesso à informação tem se desenvolvido, modificando a vida do homem, e a forma como conhecemos, aprendemos, entendemos o mundo e a nós mesmos tem se transformado. Assim, os Cursos firmarão convênios para a implantação de projetos e fortalecendo a imagem da instituição transformando-a em referência de relacionamento com a sociedade.

6.3.18 Política para as relações institucionais

A Política para as Relações Institucionais de acordo com Semler (1988) é uma das condições essenciais para a sobrevivência das organizações em longo prazo é “fazer a empresa funcionar através da efetiva participação de seus funcionários/colaboradores, e ter uma linha de conduta administrativa flexível e aberta às transformações”. A Faculdade Santa Luzia entende que é altamente salutar que Mantenedora e Mantida, estabeleçam entre si laços interinstitucionais vigorosos, cada uma delas comportando-se de acordo com o papel que lhes é pertinente. Da harmonia entre o trabalho da Entidade Mantenedora e o trabalho desenvolvido pela instituição mantida é que depende o sucesso educacional pretendido. Não há, pois, como cogitar que a autonomia dada a Faculdade Santa Luzia seja instrumento de desarmonia, nem como imaginar harmonia como sinônimo de subserviência. A política para as relações institucionais da Faculdade Santa Luzia realiza-se a partir das seguintes diretrizes:

- a) Assumir e responsabilizar-se pela implantação de ações comprometidas com a realidade local a que serve;
- b) Ancorar seus projetos acadêmico e institucionais em projetos voltados para a construção de um saber vinculado à realidade local, mas sem perder de vista seus valores universais;
- c) Respeitar os contornos sócio espaciais pela incorporação do contexto econômico, político, cultural e histórico do seu entorno nas funções que exerce,

- assumindo importância singular na dinâmica dos processos de desenvolvimento, articulados com a utilização dos espaços regionais;
- d) Ocupar uma posição fundamental na realidade local, empreendendo processos de inovação tecnológica, de produção e difusão da ciência e cultura;
 - e) Ocupar lugar estratégico no desenvolvimento socioeconômico;
 - f) Desempenhar uma pluralidade de funções em termos de formação acadêmico-profissional;
 - g) Promover a educação e a formação integral humana numa perspectiva ética e de responsabilidade, calcada em princípios cristãos;
 - h) Oportunizar situações de aprendizagem que possibilitem a formação do cidadão comprometido com a realidade que o cerca;
 - i) Propiciar condições para que teoria e prática sejam ações constantes, tendo como perspectiva a transformação social;
 - j) Incentivar o trabalho de pesquisa/iniciação científica;
 - k) Promover a extensão, aberta à participação da comunidade;
 - l) Prestar serviços especializados à comunidade, estabelecendo com esta uma relação de reciprocidade;
 - m) Procurar reduzir as perdas de alunos por evasão, trancamento e/ou cancelamento de matrícula;
 - n) Buscar a fidelização dos seus clientes através de ações pertinentes;
 - o) Pesquisar o nível de satisfação dos alunos e tomar as medidas que os resultados sugerem;
 - p) Buscar a adesão dos professores e estudantes aos objetivos da instituição;
 - q) Desenvolver processos de desburocratização com o auxílio da tecnologia;
 - r) Garantir as estruturas para as áreas da educação continuada;
 - s) Estimular as relações interpessoais e interdepartamentais, promovendo os processos de comunicação interna e o bom clima organizacional;
 - t) Aplicar recursos em atividades de preservação do meio ambiente como por exemplo adotando um equipamento social, reciclando o lixo da própria instituição ou por meio da coleta seletiva.

Partindo dessa concepção, os Cursos de Graduação da Faculdade Santa Luzia, por

meios das atividades acadêmicas de ensino, iniciação científica e de extensão promove projetos que contemplem ações ligadas com a política das relações institucionais da IES.

6.3.19 Políticas para a modalidade de Ensino a Distância (EaD)

A educação a distância é caracterizada como modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica, nos processos de ensino e aprendizagem, ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com pessoal qualificado, políticas de acesso, acompanhamento e avaliação compatíveis, entre outros, de modo que se propicie, ainda, maior articulação e efetiva interação e complementaridade entre a presencialidade e a virtualidade “real”, o local e o global, a subjetividade e a participação democrática nos processos de ensino e aprendizagem em rede, envolvendo estudantes e profissionais da educação (professores, tutores e gestores), que desenvolvem atividades educativas em lugares e/ou tempos diversos.

O grande avanço tecnológico produzido nos últimos anos, especificamente nas Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC), vem promovendo uma necessária reconfiguração do ensino em duas direções, sendo a primeira mais voltada a propiciar uma formação condizente com as necessidades da sociedade contemporânea, de modo a contribuir para o exercício pleno da cidadania e a segunda destinada à exploração das possibilidades pedagógicas geradas pelo uso competente dessas tecnologias na educação. Desde que bem explorados, os recursos tecnológicos propiciam uma grande variedade de representações, analogias, simulações, enfim, de usos pedagógicos que contribuem para tornar o conteúdo mais acessível aos aprendizes. Potencialmente, favorecem o engajamento dos agentes envolvidos no processo, bem como a construção de autonomia, o que equivale dizer que, se bem desenvolvida e implementada, a modalidade favorece a realização de uma educação de qualidade. Ademais, oferece potencial para ampliar o acesso à educação, uma vez que contribui para preencher lacunas de oferta de educação de qualidade, inclusive em regiões do país ainda carentes nesse quesito.

É nesse contexto que se situa cursos presenciais que ofertarão disciplinas na modalidade a distância.

Nesse sentido, mantém suas exigências de qualidade campo dos procedimentos

acadêmicos e administrativos, quanto nos critérios de avaliação dos conhecimentos produzidos, em todas as suas formas de apresentação, sem deixar de explorar potencialidades características das diversas modalidades (presencial e a distância).

Em tempos de incerteza como os que vivemos é necessário repensar a educação. Repensá-la exige flexibilidade, mobilidade e transformação. A educação a distância (EaD) permite a possibilidade de transformação, de romper o paradigma da educação presencial, pois educador e educando deixam de ocupar o mesmo espaço físico e nem sempre estão envolvidos, ao mesmo tempo, no processo de ensino-aprendizagem. Trata-se de uma significativa oportunidade de abrir espaço para novas conquistas, o que só é possível dentro de um novo paradigma educacional.

Com o advento das novas tecnologias de informação e comunicação (TICs) e sua incorporação na educação, o ensino a distância tornou-se uma realidade em muitos países, inclusive no Brasil. O EaD pode ser visto pelas Instituições de Ensino Superior (IES) como uma oportunidade de atingir um público maior e diferenciado, possibilitando atender a uma demanda crescente de democratização do acesso ao ensino superior.

As Políticas Institucionais da Faculdade Santa Luzia para a modalidade a distância perpassam pelo Ensino, Iniciação Científica, Extensão e Pós-Graduação alinhando sua infraestrutura e base tecnológica na utilização de recursos que possam apoiar na interação por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem, de professores e tutores, buscando sempre uma formação com qualidade para os discentes.

As políticas institucionais para a oferta de cursos na modalidade a distância foram elaboradas em sintonia com os princípios, valores e objetivos institucionais da Faculdade Santa Luzia. Dessa maneira, tem em vista a formação de profissionais com sólida dotação geral e humana, com postura reflexiva e visão crítica, capazes de analisar e articular conceitos e argumentos, interpretar e valorizar fenômenos humanos.

Além disso, as políticas da FSL na modalidade EaD levam em consideração o atendimento às políticas educacionais vigentes, as Diretrizes Curriculares Nacionais, o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e os padrões e referenciais de qualidade, estabelecidos pelo Ministério da Educação (MEC), em articulação com os comitês de especialistas e com o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

A organização e a estrutura das unidades curriculares dos cursos na modalidade a distância partem do pressuposto de que a aprendizagem é resultado do processo de articulação dos conteúdos de ensino com a capacidade do futuro profissional de operá-los em contextos reais do mundo do trabalho e da convivência social. Tal entendimento contrapõe-se, portanto, tanto à concepção tradicional de ensino que supervaloriza a teoria, como à visão tecnicista que apenas privilegia a prática.

Isso significa proporcionar aos alunos situações de aprendizagem que desafiem sua capacidade de lidar e resolver situações-problema que requerem, além do domínio consistente de conhecimentos (teóricos, técnicos e científicos), habilidades pessoais relacionadas a atitudes de cooperação, comunicação, autonomia, criatividade e outros. Por essa razão, os projetos pedagógicos dos cursos, assim como os currículos devem passar por constante atualização e contemplar o alinhamento da base tecnológica da instituição.

A Faculdade Santa Luzia (FSL) adquiriu expertise em ensino remoto em razão da Pandemia Covid-19 e em cumprimento à Portaria nº 544, de 16 de junho de 2020 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus – Covid-19. Em virtude da Portaria nº 2.117, de 6 de dezembro de 2019 que amplia para 40% (carga horária total do curso) o limite de disciplinas na modalidade de ensino a distância para cursos de graduação presencial, a instituição poderá adequar a carga horária de seus cursos às exigências legais vigentes.

Os projetos pedagógicos dos cursos deverão ser articulados com as bases tecnológicas e considerar as condições reais da localidade de oferta, visto que a excelência na proposição dos cursos depende da infraestrutura física e tecnológica da IES.

Os cursos presenciais com disciplinas na modalidade EaD da Faculdade Santa Luzia deverão, conforme legislação em vigor, contemplar atividades presenciais, como tutorias, avaliações, estágios, práticas profissionais e de laboratório e defesa de trabalhos, as quais deverão estar previstas no PCC de cada curso e serão realizadas na sede da IES, nos polos EaD ou em ambiente profissional, conforme definido pelas DCN com suporte de infraestrutura de recursos audiovisuais para apoio pedagógico.

De forma comprometida com sua missão institucional, normatizações e regulações internas e externas, por meio da Educação a Distância, objetiva-se:

- Fomentar o desenvolvimento de pesquisas relacionadas à EaD e ao uso de

recursos tecnológicos na educação;

- Ampliar o uso de tecnologias digitais de informação e comunicação nos processos de ensino e aprendizagem;
- Estimular a criação e implementação de metodologias adequadas à EaD, tendo por objetivo a construção significativa de conhecimentos;
- Ultrapassar os limites geográficos e temporais e levar educação superior de qualidade para uma parcela da sociedade carente de qualificação profissional;

Para tanto, propõem-se as metas a seguir:

- Desenvolvimento de programas de educação continuada permanente para docentes, equipe técnica e suporte administrativo;
- Ampliação de equipes multidisciplinares responsáveis pela proposição de cursos e atividades nas modalidades a distância, semipresencial ou presencial com uso de recursos tecnológicos digitais;
- Produção de material instrucional específico para as modalidades;
- Garantia de infraestrutura de apoio necessária ao desenvolvimento dos cursos e atividades;
- Adequação do modelo de gestão acadêmico-administrativa à modalidade;
- Avaliação periódica dos cursos e atividades, com vistas ao seu constante aprimoramento.

As políticas de EaD fundamentam-se nos princípios filosóficos e teóricos metodológicos previstos neste documento, em consonância com as especificidades dessa modalidade de ensino, a seguir apresentados:

- Atendimento às demandas de formação continuada à comunidade, segundo os mesmos princípios que norteiam as demais atividades acadêmicas;
- Valorização das atividades de EaD e de atividades de aprendizagem mediadas pelas Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação na difusão do conhecimento produzido por essas atividades pela IES;
- Articulação e integração da Diretoria de EaD com as unidades acadêmicas de Graduação e Pós-graduação e Educação Continuada, visando à assessoria para proposição, acompanhamento e avaliação dos cursos;
- Formação continuada de recursos humanos da IES (docentes, gestores,

funcionários, comunidade);

- Valorização e expansão de cursos de Educação a Distância. Incentivo ao uso de educação a distância nos cursos de Graduação presenciais;
- Organização de sistemas operacionais em consonância com a presente proposta acadêmica, do planejamento estratégico e do orçamento a ser delimitado, buscando articulação e integração com a administração central da IES;
- Incentivo às atividades de pesquisa na área de EaD e uso de tecnologias integradas às atividades da docência;
- Monitoramento contínuo das ações empreendidas e compartilhamento dos dados com a comunidade interna e externa.

Os cursos de graduação presenciais que optarem pela inclusão de disciplinas na modalidade EaD deverão adotar as políticas institucionais (políticas de ensino presencial e políticas para a modalidade de Ensino a Distância).

6.3.19.1 Estudo para implantação de polos EaD

O Polo de EaD da Faculdade Santa Luzia é a unidade acadêmica e operacional descentralizada, instalada no território nacional ou no exterior para efetivar apoio político-pedagógico, tecnológico e administrativo às atividades educativas dos cursos e programas ofertados a distância, sendo responsabilidade da IES quando credenciada para EaD, constituindo-se, desse modo, em prolongamento orgânico e funcional da Instituição no âmbito local.

Os polos de EaD, em território nacional e no exterior, devem dispor de recursos humanos e infraestrutura física e tecnológica compatíveis com a missão institucional da IES, apoio pedagógico, tecnológico e administrativo às atividades educativas, observando o PDI, PPI, as Diretrizes Curriculares Nacionais e o PPC, na modalidade EAD, em consonância com a legislação vigente.

Os polos de EaD da FSL, em território nacional e no exterior, observado o PPC dos cursos que ofertam, podem ter organização própria e diferenciada, de acordo com suas especificidades, desde que definida e justificada nos documentos institucionais e acadêmicos, de forma que se considere as condições regionais de infraestrutura em informação e

conhecimento (IC) expressos em ambiente virtual multimídia interativo, com efetivo acompanhamento pedagógico.

Os polos de EaD abrigarão atividades de ensino, pesquisa e extensão, de acordo com o PDI e PPI da FSL, com os programas e agendas institucionais de pesquisa e extensão e com o PPC de cada curso.

A Faculdade Santa Luzia para a implantação de polos em EaD pretende realizar estudos sistemáticos, considerando parâmetros que atendam a distribuição geográfica e aspectos regionais, a população do ensino médio, a demanda por cursos superiores e a relação entre número de matriculados e de evadidos e a contribuição do(s) curso(s) ofertado(s) para o desenvolvimento da comunidade e os indicadores estabelecidos no PNE vigente.

6.4 Políticas de Gestão

A gestão da Faculdade Santa Luzia (FSL) segue as políticas estabelecidas em documentos oficiais, destacando-se o Regimento Interno, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Projeto Pedagógico Institucional (PPI), Projeto Pedagógico dos Cursos (PPC) e documentos normativos da Mantenedora. Estes servirão de base para todas as outras políticas de gestão implantadas na IES: Resoluções internas, Portarias, normas acadêmicas, entre outras.

Os processos de gestão institucional consideram a autonomia e a representatividade dos órgãos gestores e conselhos e a participação de docentes, técnicos, discentes e da sociedade civil organizada e dos tutores, regulamentam o mandato dos membros que compõem os conselhos e preveem a sistematização e divulgação das decisões colegiadas, cuja apropriação pela comunidade interna é assegurada.

Dentre as políticas de gestão, a FSL considera os resultados das ações inerentes da Política de Avaliação Institucional, conforme descrição no Projeto de Autoavaliação da IES. O resultado das avaliações (internas, externas e ENADE) subsidiarão as ações e as tomadas de decisão dos gestores. A apresentação dos dados permitirá indicar ações de melhoria, como a capacitação docente, propostas de aprimoramento dos PPCs e oportunidades/necessidades de melhoria de serviços e infraestrutura.

A Faculdade Santa Luzia (FSL) é administrada por órgãos colegiados e executivos,

na forma de seu Regimento, cumprindo a legislação e normas vigentes.

O Curso é a unidade básica para todos os efeitos de organização administrativa e didático-científica, sendo integrado pelos professores das disciplinas que compõem o currículo do mesmo, pelos alunos nelas matriculados, e pelo pessoal técnico-administrativo, nele lotado.

A estrutura organizacional da FSL é composta dos seguintes órgãos:

I – Órgãos deliberativos e normativos:

- a) Conselho Superior, doravante chamando simplesmente de CONSUP;
- b) Conselho de Curso de Graduação.

II – Órgãos executivos:

- a) Diretoria Geral;
- b) Diretoria Acadêmica;
- c) Diretoria Administrativa;
- d) Diretoria Financeira;
- e) Coordenadoria de Cursos de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão;
- f) Coordenadoria de Estágio
- g) Coordenadoria de Educação a Distância;
- h) Equipe Multidisciplinar
- i) Coordenadoria de Curso de Graduação presencial e a distância.

III – Órgãos consultivos:

- a) Núcleo Docente Estruturante dos Cursos (NDE);
- b) Comissão Local de Acompanhamento e Controle Social do Programa Universidade para Todos (COLAP)
- c) Comissão Permanente de Supervisão e Acompanhamento (CPCA)

A Instituição dispõe de órgãos suplementares destinados a apoiarem as atividades de ensino, pesquisa e extensão, cabendo ao CONSUP disciplinar a sua criação e funcionamento.

Ao CONSUP e a cada Conselho de Curso de Graduação aplicam-se as seguintes normas:

- O Conselho funciona com a presença da maioria absoluta de seus membros e decide com maioria simples, salvo nos casos previstos neste Regimento;
- O(a) Presidente do Conselho, além de seu voto, tem, nos casos de empate, o voto de qualidade;

- As reuniões que não se realizem em datas pré-fixadas no calendário acadêmico são convocadas com antecedência mínima de 48 (quarenta e oito) horas, salvo em caso de urgência, constando da convocação a pauta dos assuntos;
- As reuniões de caráter solene são públicas e funcionam com qualquer número;
- Das reuniões é lavrada ata, lida e assinada na mesma reunião ou na seguinte;
- As decisões das reuniões são sistematizadas e divulgadas nos canais de comunicação da IES;
- É obrigatório e tem preferência sobre qualquer outra atividade o comparecimento dos membros às reuniões dos conselhos.

São adotadas as seguintes normas nas votações:

- a) Nas decisões atinentes a pessoas, a votação é, sempre, secreta;
- b) Nos demais casos, a votação é simbólica, podendo, mediante requerimento aprovado, ser normal ou secreta;
- c) Não é admitido o voto por procuração;
- d) O membro de Conselho que acumule cargo ou função tem direito, apenas, a um voto.

As deliberações do CONSUP podem, conforme a natureza, assumir a forma de resoluções, portarias ou instruções normativas, a serem baixadas pelo(a) Diretor Geral na qualidade de presidente do CONSUP.

As decisões do Conselho de Curso de matérias pertinentes ao CONSUP devem ser encaminhadas para a sua respectiva homologação. As deliberações do Conselho de Curso que não forem homologadas pelo CONSUP serão devolvidas com justificativa para reformulação ou arquivo, conforme o caso.

O CONSUP reunir-se-á, ordinariamente, 2 (duas) vezes em cada semestre, e, extraordinariamente, quando convocados pelo(a) Diretor(a) Geral ou a requerimento de 2/3 (dois terços) dos respectivos membros, com pauta definida, , enquanto que, o Conselho de Curso se reunirá na mesma ordem deste, quando convocado pelo Coordenador(a) do Curso correspondente ou a requerimento de 2/3 (dois terços) dos seus membros, com pauta definida, podendo a reunião ser presencial e/ou virtual, utilizando-se de recursos tecnológicos acessíveis a todos os membros.

Na hipótese de somente haver expedientes e informativos, portanto, não haver pauta ou conteúdos deliberativos, a Presidência, por despacho fundamentado, poderá suprimir a reunião ordinária, de modo a informar a todos os membros acerca disso e, se for o caso, remarcá-la à sua discricionariedade.

O(a) Diretor(a) Geral pode pedir reexame de decisão do CONSUP até 15 (quinze) dias após a reunião em que tiver sido tomada, convocando o respectivo conselho para conhecimento de suas razões e para deliberação final. A rejeição ao pedido de reexame pode ocorrer somente pelo voto de, no mínimo, 2/3 (dois) terços dos membros componentes do respectivo conselho.

Da rejeição ao pedido, em matéria que envolva assunto econômico-financeiro, há recurso *ex officio* para a MANTENEDORA, dentro de 10 (dez) dias, sendo a decisão desta considerada final sobre a matéria.

6.4.1 Do Conselho Superior

O CONSUP órgão deliberativo e normativo da FSL é constituído pelos seguintes membros:

- I. Diretor(a) Geral, seu (sua) Presidente nato;
- II. Diretor(a) Acadêmico(a);
- III. Diretor(a) Administrativo;
- IV. Diretor(a) Financeiro
- V. Coordenadoria de Cursos de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão;
- VI. Coordenadoria de Estágio;
- VII. Coordenadoria de Educação a Distância
- VIII. Coordenadores de Cursos de Graduação presencial e a distância;
- IX. Um representante do corpo docente/tutor;
- X. Um representante do corpo discente;
- XI. Um representante do corpo técnico-administrativo;
- XII. Um representante da MANTENEDORA.

Os membros relacionados nos incisos de I a VIII são natos e são substituídos automaticamente quando da substituição de seus cargos de origem. A indicação dos representantes, prevista nos incisos IX a XI deste artigo, será feita por eleição entre os seus respectivos pares e terão mandato de 2 (dois) anos, permitida a recondução. O representante relacionado no inciso XII terá permanência constante, por indicação do respectivo titular.

Na vacância ou inexistência de quaisquer um dos representantes ou cargos mencionados, estes poderão deixar de compor a composição deste conselho sem prejuízo de seu funcionamento e de suas deliberações.

Na hipótese de vacância ou inexistência mencionada no parágrafo anterior não será necessária nova eleição/indicação de membros, passando após constar em ata do conselho a nova composição.

Compete ao CONSUP:

- Deliberar sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da FSL;
- Regulamentar o funcionamento dos cursos de graduação, de pós-graduação, de extensão e os programas de pesquisa da FSL, obedecida a legislação educacional;
- Deliberar sobre a criação, expansão, modificação, organização e extinção de cursos de graduação, de pós-graduação e de extensão da FSL, fixando-lhes as vagas anuais atendida a legislação vigente;
- Fixar os currículos dos cursos e programas da FSL, observadas as diretrizes curriculares nacionais, fixadas pelo Ministério da Educação (MEC);
- Regulamentar o desenvolvimento de estágios supervisionados, trabalhos de conclusão de curso e atividades complementares, de acordo com as diretrizes curriculares nacionais, quando existirem;
- Deliberar sobre normas ou instruções para avaliação institucional e pedagógica da FSL e de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- Disciplinar a realização do processo seletivo para ingresso nos cursos de graduação e demais cursos a serem oferecidos pela FSL;
- Regulamentar as atividades de apoio à pesquisa e ao desenvolvimento da extensão e deliberar sobre projetos e programas que lhe forem submetidos pelo(a) Diretor(a) Geral;

- Fixar normas complementares a este Regimento, relativas ao ingresso do aluno, ao seu desenvolvimento e diplomação, transferências, trancamento de matrículas, reopções de curso, matrícula de graduados, avaliação da aprendizagem, aproveitamento de estudos e de conhecimentos adquiridos na educação profissional, inclusive no trabalho, aceleração de estudos para alunos com extraordinário aproveitamento e regime especial com exercícios domiciliares, dependência e adaptação, além de normas e procedimentos para o ensino de graduação e pós-graduação, pesquisa e a extensão, obedecida a legislação educacional e correlata;
- Aprovar a regulamentação das atividades de todos os setores da FSL;
- Emitir parecer sobre contratos, acordos, convênios e outras matérias que lhe forem submetidos pelo(a) Diretor(a) Geral;
- Aprovar o orçamento e o plano anual de atividades da FSL;
- Decidir sobre os recursos interpostos de decisões dos demais órgãos;
- Deliberar sobre o relatório anual da Diretoria;
- Aprovar medidas que visem ao aperfeiçoamento e desenvolvimento das atividades da FSL;
- A apuração de responsabilidade da direção e demais ocupantes de cargos ou funções de confiança, com amplo direito de defesa, quando, por omissão ou tolerância, permitirem ou favorecerem o não cumprimento da legislação de ensino, do Regimento Interno, de normas complementares ou do contrato social da Mantenedora;
- Decidir sobre a concessão de dignidades acadêmicas; e
- Exercer as demais atribuições que lhe sejam previstas em lei, neste Regimento e demais normas aplicáveis.

O Conselho Superior será regido nos termos da legislação vigente por este regimento e por Regulamento próprio devidamente aprovado.

6.4.3 Do Conselho de Curso de Graduação

O Conselho de Curso Graduação é integrado pelos seguintes membros:

- O (a) Coordenador (a) do Curso de Graduação, que o preside;
- Membros do NDE;

- Quatro membros do corpo docente do curso que possuem regime de trabalho em tempo parcial ou tempo integral, com mandato de dois anos, permitida recondução;
- Um representante do corpo discente, escolhido dentre os representantes de turma, com mandato de um ano, sem direito a recondução.

A indicação dos representantes, prevista no inciso III deste artigo, será feita de acordo com o seguinte critério:

- a) Dois professores indicados, em lista tríplice, por seus pares com atuação no curso;
- b) Dois professores indicados pelo Coordenador do Curso.

Compete ao Conselho de Curso de Graduação:

- Deliberar sobre o projeto pedagógico do curso;
- Deliberar sobre a matriz curricular do curso e suas alterações com a indicação das disciplinas e respectiva carga horária, de acordo com as diretrizes curriculares emanadas do Poder Público, e conforme sugestão do Núcleo Docente Estruturante;
- Deliberar sobre os programas e planos de ensino das disciplinas;
- Emitir parecer sobre os projetos de ensino que lhe forem apresentados, para decisão final do CONSUP;
- Opinar, quando consultado, sobre admissão, promoção e afastamento de seu pessoal docente;
- Aprovar o plano e o calendário anual de atividades do Curso de Graduação, elaborado pelo (a) respectivo Coordenador(a);
- Aprovar os projetos de iniciação científica e extensão desenvolvidos no âmbito do curso;
- Promover a avaliação periódica do curso de graduação e colaborar com a Comissão Própria de Avaliação no processo de avaliação institucional; e
- Exercer as demais competências que lhe sejam previstas em lei e neste Regimento.

O Conselho de Curso reúne-se, em sessão ordinária, duas vezes durante o semestre letivo e, em sessão extraordinária, sempre que for convocado pelo Coordenador do Curso,

podendo a reunião ser presencial e/ou virtual, utilizando-se de recursos tecnológicos acessíveis a todos os membros. Aplicam-se ainda ao órgão outras normas contidas em regulamento próprio aprovado pelo CONSUP.

6.4.2 Da Diretoria

A Diretoria é integrada pelo(a) Diretor(a) Geral, Diretor(a) Acadêmico(a), Diretor(a) Administrativo(a) e o(a) Diretor(a) Financeiro(a) que são órgãos executivos superiores de planejamento e gestão de todas as atividades da FSL.

O(a) Diretor(a) Geral é designado(a) pela MANTENEDORA, com mandato de 4 (quatro anos), podendo haver recondução, sendo substituído, em suas faltas e impedimentos eventuais, por um Diretor (a) por ele indicado.

O(a) Diretor(a) Acadêmico(a), o(a) Diretor(a) Administrativo(a) e o(a) Diretor(a) Financeiro(a) serão substituídos em suas faltas e impedimentos eventuais por um Diretor(a) por ele(a) indicado.

Cabe ao(a) Diretor(a) Geral designar, o(a) Diretor(a) Acadêmico(a), o(a) Diretor(a) Administrativo e o(a) Diretor(a) Financeiro(a), ouvido a MANTENEDORA, que também terão mandato de 4 (quatro) anos, podendo também haver recondução.

6.4.3 Do(a) Diretor(a) Geral

São atribuições do (a) Diretor(a) Geral:

- Planejar, orientar, coordenar e superintender todas as atividades relacionadas com os assuntos administrativos;
- Superintender todas as funções e serviços da FSL;
- Representar a FSL perante as autoridades e as instituições de ensino;
- Propor a criação de cursos de graduação, pós-graduação e extensão, assim como, linhas ou projetos de pesquisa;
- Decidir sobre os pedidos de matrícula, trancamento de matrícula e transferência e similares, obedecendo a legislação educacional em vigor;

- Convocar e presidir as reuniões do CONSUP;
- Elaborar o plano anual de atividades e submetê-lo à aprovação do CONSUP;
- Aprovar a proposta orçamentária;
- Conferir graus e assinar diplomas, títulos e certificados acadêmicos;
- Zelar pela manutenção da ordem e da disciplina, no âmbito da FSL, respondendo por abuso ou omissão;
- Propor à MANTENEDORA a contratação ou dispensa de pessoal docente e técnico-administrativo;
- Promover as ações necessárias à autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos, assim como as relativas ao recredenciamento da FSL;
- Designar os representantes junto aos órgãos conselheiros, assim como os ocupantes de cargos ou funções de direção, chefia coordenadoria, assessoramento ou consultoria;
- Deliberar sobre publicações, sempre que estas envolvam responsabilidade da FSL;
- Cumprir e fazer cumprir as resoluções dos órgãos superiores, o Regimento Interno e a legislação e normas vigentes;
- Homologar ou pedir reexame das decisões dos conselhos;
- Estabelecer normas complementares a este Regimento, para o funcionamento dos setores acadêmico, técnico e de apoio administrativo, obedecida a legislação pertinente;
- Fixar o regulamento dos setores que integram a Diretoria.
- Exercer as demais atribuições que lhe sejam previstas em lei e neste Regimento.
- Instituir e nomear a Comissão Própria de Avaliação (CPA), nos termos da legislação em vigor, com as atribuições de condução dos processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP.

- Nomear o Núcleo Docente Estruturante (NDE), de cada curso constituído com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do Projeto Pedagógico do Curso, nos termos da legislação em vigor.
- Nomear o Procurador Institucional (PI) com a função de ser o interlocutor entre a IES e o MEC, pelo controle e gestão das atribuições inerentes ao e-MEC, criado para fazer a tramitação eletrônica dos processos de regulamentação, podendo substabelecer as suas ações para o Auxiliar Institucional (AI), por processo.
- Nomear o(a) Ouvidor(a) da FSL.
- Propor, ao CONSUP, a concessão de títulos honoríficos, bem como de prêmios e condecorações;
- Resolver os casos omissos neste Regimento, ad referendum do CONSUP;
- Elaborar normas relativas a recursos humanos, financeiros, materiais e mercadológicos;
- Elaborar e submeter à aprovação do CONSUP a proposta orçamentária a ser encaminhada à MANTENEDORA;
- Superintender os serviços relativos aos setores de pessoal e de material, fazendo organizar, nas épocas próprias, os inventários e relatórios a serem remetidos aos órgãos competentes;
- Controlar a Ouvidoria da FSL.
- Promover o treinamento e o aperfeiçoamento do pessoal administrativo;
- Exercer ação disciplinar, na esfera de sua competência;
- Exercer as demais atribuições delegadas pelo(a) Mantenedor(a) ou que, por sua natureza, recaiam na esfera de sua competência.
- Controlar os órgãos de apoio administrativo da FSL.

O Diretor Geral é auxiliado por um(a) Assessor (a), que tem como atribuições:

- Assessorar a chefia imediata em assuntos de competência da Direção Geral;
- Elaborar atas, relatórios e outros documentos específicos de interesse da Direção Geral;

- Desenvolver estudos e projetos de interesse da unidade;
- Receber, classificar, registrar e despachar documentos dirigidos à Direção Geral;
- Exercer outras atribuições que lhe forem conferidas ou delegadas.

Órgãos de apoio a Direção Geral da FSL:

- Ouvidoria;
- Comissão Própria de Avaliação (CPA);
- Assessoria Jurídica;

a) **Ouvidoria**

Compete a Ouvidoria da FSL:

- Receber, analisar, encaminhar e responder ao cidadão/usuário suas demandas;
- Fortalecer a cidadania ao permitir a participação do cidadão;
- Garantir ao cidadão o direito à informação.

A forma de atuação da Ouvidoria da FSL será:

- Ouvir as reclamações, denúncias, elogios, solicitações, sugestões ou esclarecer as dúvidas sobre os serviços prestados;
- Receber, analisar e encaminhar as manifestações dos cidadãos aos setores responsáveis;
- Acompanhar as providências adotadas, cobrando soluções e mantendo o cidadão informado;
- Responder com clareza as manifestações dos usuários em prazo estabelecido em regulamento próprio;
- Elaborar semestralmente relatórios das demandas atendidas, encaminhando-os ao Diretor Geral.

A Ouvidoria será gerida através de Regulamento aprovado pelo CONSUP.

b) **Comissão Própria de Avaliação (CPA)**

Compete à CPA a condução dos processos de avaliação internos da instituição, de sistematização, análise e interpretação dos dados, elaboração de relatório contendo críticas e sugestões de melhoria, socialização dos resultados e de prestação das informações solicitadas pelo INEP/MEC. A CPA será gerida através de Regulamento aprovado pelo CONSUP.

c) Assessoria Jurídica

Compete à Assessoria Jurídica da FSL:

- Representar juridicamente a FSL na defesa e proteção de seus direitos e interesses, nos diversos feitos;
- Emitir parecer sobre acordos, convênios, ajustes, contratos, sob o aspecto de legalidade jurídica, no interesse da Instituição;
- Elaborar e revisar as normas institucionais;
- Acompanhar e orientar o cumprimento deste Regimento;
- Exercer outras atividades que lhe forem delegadas.

A Assessoria Jurídica deverá ser exercida por profissional com formação e experiência profissional na área de Direito ou por escritório terceirizado contratado.

6.4.4 Do(a) Diretor(a) Acadêmico(a)

São atribuições do(a) Diretor(a) Acadêmico(a):

- Propor à Direção Geral as modificações concernentes ao processo ensino-aprendizagem da FSL;
- Coordenar a elaboração do relatório geral de atividades de ensino da FSL;
- Indicar à Direção Geral a necessidade de contratação e dispensa de professores;
- Emitir parecer, quando necessário, sobre as ementas e planos de ensino das disciplinas dos currículos dos cursos da FSL;
- Avaliar e sugerir alterações nas atividades didáticas dos cursos;
- Acompanhar, avaliar e orientar o processo de avaliação do desempenho acadêmico;
- Planejar, avaliar e acompanhar a metodologia de ensino aplicada em salas de aula, laboratórios e demais ambientes acadêmicos;
- Propor medidas e atos que venham melhorar a qualidade do ensino;
- Supervisionar o corpo docente da FSL relativo à apreciação de processos de admissão, nomeação e promoção;
- Organizar e manter cadastros e registros, dos programas e das atividades didático-pedagógicas;

- Promover a sistemática de avaliação do desempenho docente;
- Promover a coordenação das atividades de documentação e intercâmbio cultural, em especial no que concerne ao funcionamento da biblioteca;
- Elaborar os planos de intercâmbio de publicações e trabalhos didático-científicos;
- Supervisionar as atividades da Secretaria Acadêmica e demais órgãos de apoio e suplementares;
- Exercer o poder disciplinar no âmbito de sua competência;
- Planejar, orientar e coordenar as atividades de ensino de graduação;
- Pronunciar-se sobre propostas de convênios que interessem às atividades de ensino;
- Supervisionar o planejamento, coordenação e avaliação das atividades de ensino;
- Acompanhar as atividades de capacitação docente em nível de pós-graduação;
- Exercer outras atribuições previstas neste Regimento e demais atividades que lhes sejam delegadas pelo Diretor Geral e que, por sua natureza, recaiam na esfera de sua competência.
- Controlar os órgãos de apoio acadêmico da FSL.

O Diretor Acadêmico é auxiliado por um(a) Assessor (a), que tem como atribuições:

- Assessorar a chefia imediata em assuntos de competência da Direção Acadêmica;
- Elaborar atas, relatórios e outros documentos específicos de interesse da Direção Acadêmica;
- Desenvolver estudos e projetos de interesse da unidade;
- Receber, classificar, registrar e despachar documentos dirigidos à Direção Acadêmica;
- Exercer outras atribuições que lhe forem conferidas ou delegadas.

São órgãos de apoio acadêmico:

- Secretaria Acadêmica;
- Biblioteca;
- Núcleo de Apoio ao Docente e Discente (NADD).

a) **Secretaria Acadêmica**

São atribuições da Secretaria Acadêmica:

- Supervisionar todos os serviços da Secretaria;
- Organizar o Relatório anual das atividades da Secretaria, encaminhando-o à apreciação da Diretoria Acadêmica;
- Controlar a retirada de qualquer documento da Secretaria, mediante protocolo, por despacho da Diretoria Acadêmica, em requerimento do interessado;
- Atender os representantes do MEC, de forma a permitir o pleno exercício de suas funções providenciando todo o material solicitado por aquele ministério;
- Assinar digitalmente com o(a) Diretor(a) Geral termos relativos a colação de grau;
- Manter atualizada toda a documentação do corpo discente da FSL;
- Atender às solicitações da Diretoria Acadêmica, no âmbito de sua competência;
- Praticar todos os atos que lhe são atribuídos pela legislação de ensino e pelo Regimento da FSL.

A Secretaria contará com a Central de Atendimento responsável pela recepção e encaminhamento das demandas administrativas e pedagógicas. A Secretaria Acadêmica será gerida através de Regulamento aprovado pelo CONSUP.

b) **Biblioteca**

Os serviços de Biblioteca são dirigidos por bibliotecário(a) legalmente habilitado(a) e auxiliares designados pela MANTENEDORA. A Biblioteca é organizada segundo os princípios modernos da biblioteconomia, e, quanto ao seu funcionamento, rege-se-á por um Regulamento próprio aprovado pelo CONSUP.

A divulgação dos trabalhos didáticos e culturais e as demais publicações são promovidas pela Biblioteca, de acordo com a indicação das coordenações, ouvida a MANTENEDORA.

A Biblioteca funciona diariamente durante períodos compatíveis com os trabalhos acadêmicos, das 14 às 22 horas.

A(ao) Bibliotecária (o) compete:

- Organizar e superintender os trabalhos da Biblioteca;

- Zelar pela conservação dos livros, revistas e jornais e tudo quanto pertença a Biblioteca;
- Propor a Diretoria Acadêmica, a partir da indicação do NDE, dos docentes e discentes, a aquisição de obras e assinaturas de publicações periódicas, dando preferência as que se ocupam de matérias ensinadas na FSL e procurando sempre completar as obras e coleções existentes;
- Organizar catálogo anual de referência bibliográfica para as disciplinas dos cursos da FSL, remetendo o mesmo a Direção Acadêmica.
- Prestar a Diretoria e aos professores, informações sobre as novas publicações editadas, no país e no estrangeiro.
- Solicitar, ao término de cada período letivo, aos professores, a indicação de obra e publicações necessárias as respectivas disciplinas;
- Organizar e remeter ao Diretor(a) Acadêmico(a) da FSL, semestralmente, o relatório dos trabalhos da Biblioteca;
- Viabilizar a interligação da Biblioteca com redes de tele processamento para acesso a bancos de dados de instituições congêneres e demais centros de geração do saber e transferência de tecnologia;
- Priorizar o atendimento ao corpo discente, motivando-o ao uso permanente da Biblioteca;
- Elaborar e executar projetos que motivem à clientela externa a utilização da Biblioteca em suas necessidades de consulta;
- Exercer as demais atribuições determinadas neste Regimento.

c) Núcleo de Apoio ao Docente e Discente (NADD)

Compete ao Núcleo de Apoio ao Docente e Discente (NADD) a gestão das políticas a ele direcionada, tomando por base os seguintes indicadores:

- Coerência das políticas de atendimento aos estudantes com o estabelecido em documentos oficiais;
- Programas de apoio ao desenvolvimento acadêmico dos discentes referentes à realização de eventos;
- Condições institucionais de atendimento ao estudante;

- Acompanhamento de egressos e criação de oportunidades de formação continuada;
- Prestação de assistência psicológica e pedagógica aos docentes, tutores e discentes;
- Assessoramento da coordenação de curso e dos docentes no que diz respeito às questões referentes ao processo ensino-aprendizagem e/ou de natureza didático-pedagógica;
- Desenvolvimento de apoio à coordenação nas atividades de nivelamento de ingressantes, visando maximizar o conteúdo didático das disciplinas oferecidas nas respectivas estruturas curriculares dos cursos;
- Proposição de capacitação e atualização dos docentes para melhorar o processo de ensino-aprendizagem.

O NADD contará com o Serviço de Apoio Psicopedagógico Especializado (SAPE), para auxiliar no andamento das suas atividades voltadas ao atendimento psicopedagógico. O Núcleo de Apoio ao Docente e Discente – NADD será gerido através de Regulamento aprovado pelo CONSUP.

6.4.5 Do(a) Diretor(a) Administrativo

A Direção Administrativa é o órgão executivo subordinado a Direção Geral que promove, coordena, fomenta e controla as atividades relativas à administração e patrimonial da FSL.

São atribuições do(a) Diretor(a) Administrativo:

- Planejar, orientar, coordenar e superintender todas as atividades relacionadas com os assuntos administrativos;
- Elaborar normas relativas a recursos humanos, materiais e mercadológicos;
- Superintender os serviços relativos aos setores de pessoal e de material, fazendo organizar, nas épocas próprias, os inventários e relatórios a serem remetidos aos órgãos competentes;
- Promover o treinamento e o aperfeiçoamento do pessoal administrativo;

- Exercer ação disciplinar, na esfera de sua competência;
- Exercer as demais atribuições delegadas pelo(a) Diretor(a) Geral ou que, por sua natureza, recaiam na esfera de sua competência.
- Controlar os órgãos de apoio administrativo da FSL.

São órgãos de apoio da Diretoria Administrativa:

- Setor de Recursos Humanos.
- Setor de Recursos Materiais.
- Setor de Serviços;
- Setor de Segurança;
- Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI);
- Setor de Cultura, Esporte e Lazer
- Setor de Comunicação e Marketing.

O controle dos órgãos acima mencionados deverá ser realizado em comum acordo com a orientação da MANTENEDORA, por meio de Regulamento próprio cada um deles.

6.4.6 Do(a) Diretor(a) Financeiro(a)

A Direção Financeira é o órgão executivo para assuntos financeiros, subordinado a Direção Geral da FSL.

São atribuições do(a) Diretor(a) Financeiro(a):

- I. Assessorar a Diretoria Geral na formulação e execução da política financeira da Faculdade;
- II. Coordenar as ações de planejamento, execução e avaliação, em seus aspectos orçamentários e financeiros;
- III. Cumprir e fazer cumprir as disposições deste Regimento e demais deliberações superiores.

São órgãos de apoio financeiro:

- a) Setor de Contabilidade.
- b) Setor de Execução Orçamentária.

6.4.7 Da Estrutura Administrativa dos Cursos

O Curso de Graduação é a unidade básica da FSL para todos os efeitos de organização administrativa e didático-científica, sendo integrado pelos professores das disciplinas que compõem o currículo do mesmo, pelos alunos nelas matriculados, e pelo pessoal técnico-administrativo, nele lotado.

O Curso de Graduação é integrado pelo Conselho de Curso de Graduação, para as funções deliberativas e normativas, pela Coordenadoria de Curso de Graduação, para as tarefas executivas, assim como, pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) com as funções propositivas.

6.4.8 Da Coordenadoria de Curso de Graduação

O(a) Coordenador(a) de Curso é designado pelo(a) Diretor Geral(a), com titulação adequada às suas funções. Em suas faltas ou impedimentos eventuais, o Coordenador de Curso é substituído por um professor membro do NDE indicado pela Diretoria Acadêmica.

São atribuições do(a) Coordenador(a) de Curso de Graduação:

- Superintender todas as atividades da Coordenadoria, representando-a junto às autoridades e órgãos da FSL;
- Convocar e presidir as reuniões do Conselho de Curso de Graduação;
- Acompanhar a execução das atividades programadas, bem como a assiduidade dos professores e alunos;
- Apresentar, semestralmente, ao Conselho de Curso de Graduação e à Diretoria, relatório das atividades da Coordenadoria;
- Sugerir a contratação ou dispensa do pessoal docente, técnico-administrativo e monitores;
- Encaminhar, ao setor responsável pelo controle acadêmico, nos prazos fixados no calendário acadêmico, os relatórios e informações sobre avaliações e frequência de alunos;
- Promover, periodicamente, a avaliação das atividades e programas do Curso, assim como dos alunos e do pessoal docente e não-docente nele lotado;

- Propor ou encaminhar proposta, na forma deste Regimento, para a criação de cursos de graduação, de pós-graduação, de extensão e o desenvolvimento de eventos extracurriculares, culturais ou desportivos;
- Distribuir encargos de ensino, entre seus professores, respeitada as especialidades;
- Decidir sobre aproveitamento de estudos e adaptações de alunos;
- Submeter à aprovação do Conselho de Curso de Graduação a programação de estágio supervisionado elaborado pelo Coordenador de Estágio;
- Organizar e manter atualizada pasta digital de arquivos relacionados à coordenação;
- Exercer as demais atribuições que lhe sejam previstas em lei e neste Regimento.

Será subordinado a cada Coordenador(a) de Curso um Núcleo Docente Estruturante (NDE) constituído de um grupo de docentes, com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico do curso, nos termos da legislação em vigor, nos termos da Resolução CONAES nº 1 de 17 de junho de 2010.

6.4.9 Da Coordenadoria de Curso de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão

O(a) Coordenador(a) de Curso de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão é designado pelo(a) Diretor(a) Geral e subordinado ao(a) Diretor(a) Acadêmico(a), com titulação adequada às suas funções.

São atribuições do(a) Coordenador(a) de Curso de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão:

- Superintender todas as atividades da Coordenadoria, representando-a junto às autoridades e órgãos da FSL;
- Acompanhar a execução das atividades programadas, bem como a assiduidade dos professores e alunos;
- Apresentar, semestralmente, à Diretoria, relatório das atividades da Coordenadoria;

- Sugerir a contratação ou dispensa do pessoal docente e técnico-administrativos relacionados à pós-graduação, pesquisa e extensão;
- Encaminhar, ao setor responsável pelo controle acadêmico, nos prazos fixados pelo(a) Diretor(a) Acadêmico(a), os relatórios e informações sobre avaliações e frequência de alunos;
- Promover, periodicamente, a avaliação das atividades e programas da Coordenadoria, assim como dos alunos e do pessoal docente e não-docente nela lotado;
- Propor ou encaminhar proposta, na forma deste Regimento, para a criação de cursos de pós-graduação, programas de pesquisa e cursos de extensão;
- Decidir sobre aproveitamento de estudos e adaptações de alunos da pós-graduação;
- Manter suporte para divulgação de atividades e de cursos de extensão, pesquisa e pós-graduação da IES;
- Manter base de dados de programas, projetos, oficinas, cursos, eventos, palestras, serviços e atividades de extensões organizadas em arquivos, assim como, elaborar, arquivar e encaminhar aos setores os relatórios das referidas atividades desenvolvidas;
- Elaborar programa de extensão a ser desenvolvido pela FSL;
- Organizar e manter atualizada pasta digital de arquivos relacionados à coordenação;
- Atuar como Editor Chefe da Revista Científica da FSL;
- Coordenar e planejar as atividades do Trabalho de Conclusão de Curso dos cursos de graduação da FSL;
- Elaborar, e divulgar em murais e junto à Coordenadoria do curso semestralmente, o calendário de todas as atividades relativas ao TCC, em especial o cronograma das defesas; entrega da versão de defesa para a banca e receber a versão final para encerramento da disciplina;
- Convocar, sempre que necessário, reuniões com os professores orientadores e alunos matriculados na disciplina atinente ao Trabalho de Conclusão de Curso;

- Manter atualizado o livro de atas das defesas de TCC;
- Encaminhar à biblioteca as cópias digitais do produto final do trabalho de conclusão de curso;
- Encaminhar ao repositório institucional os trabalhos de conclusão de curso e anais de eventos da FSL;
- Definir as bancas examinadoras dos Trabalhos de Conclusão de Curso;
- Exercer as demais atribuições que lhe sejam previstas em lei e neste Regimento.

As atribuições e competências da Coordenadoria de Curso de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão poderão ser exercidas, quando couber e se fizerem necessários, por setores específico de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, com regulamentos próprios, todos sob a gestão do titular da Coordenadoria.

6.4.10 Coordenação de Educação a Distância (CEAD)

A Coordenação de Educação à Distância (CEAD), órgão executivo, subordinado à Direção Acadêmica, é responsável pela gestão, coordenação e supervisão dos cursos de graduação, pós-graduação e extensão ministrados na modalidade à distância.

O Coordenador da CEAD será designado pela Direção Geral, por indicação da Direção Acadêmica, devendo ter titulação compatível com a prevista para o cargo.

Compete a Coordenação de Educação a Distância -CEAD:

- Executar a gestão acadêmico-operacional da educação a distância da FSL;
- Supervisionar o cumprimento das atribuições dos coordenadores de Polo de Apoio Presencial;
- Coordenar os encontros presenciais junto à Sede e aos Polos Presenciais dos cursos ministrados na modalidade EAD;
- Integrar a EAD aos processos institucionais referentes ao ensino de graduação, da pós-graduação e da extensão, proporcionando ao corpo discente o acesso aos serviços acadêmicos administrativos durante todo o seu percurso na FSL;

- Supervisionar o trabalho de produção na integração das diferentes mídias ao desenho instrucional;
- Acompanhar e supervisionar a elaboração do material didático dos cursos ministrados na modalidade EAD;
- Definir e controlar a logística da distribuição do material didático dos cursos ministrados na modalidade EAD;
- Representar a EAD em todas as instâncias da FSL e eventos promovidos pela comunidade externa;
- Propor e manter a infraestrutura para o desenvolvimento das atividades de EAD da FSL;
- Encaminhar à Direção Acadêmica propostas de cursos ministrados na modalidade à distância (EAD);
- Manter contato com a comunidade interna e externa da FSL no sentido de divulgar as ações da EAD;
- Acompanhar e supervisionar os serviços estabelecidos a partir de convênios/parcerias firmadas para efetividade da modalidade EAD;
- Capacitar docentes para desenvolverem funções de tutoria e técnicos administrativos da FSL para atuarem em EAD;
- Possibilitar o envolvimento da comunidade acadêmica na modalidade de EAD, mediante a articulação contínua com todos os setores da Faculdade;
- Oferecer cursos e atividades formativas a distância de graduação, de pós-graduação, de extensão e outros;
- Coordenar, assessorar e dar suporte a todas as iniciativas e experiências em EAD, no âmbito da FSL, incluindo as atividades semipresenciais dos cursos ministrados na modalidade presencial;
- Apoiar e incentivar a produção do conhecimento em EAD;
- Promover o desenvolvimento de habilidades em novas tecnologias aplicadas a EAD;
- Avaliar e assessorar projetos e experiências na área de EAD da FSL e de outras instituições;

- Sugerir e desenvolver projetos, cursos e atividades a distância em parceria com outras instituições, nacionais e internacionais, públicas e privadas, governamentais e não governamentais, submetendo-os à aprovação dos órgãos de deliberação competentes;
- Propor a celebração de contrato, acordo, convênio, ajuste, protocolo, compromisso ou de qualquer outro termo de natureza administrativa e acadêmica para o desenvolvimento e implementação de parcerias com outras instituições em cursos à distância; e
- Elaborar documentos institucionais sejam acadêmicos ou administrativos referentes ao andamento das atividades destinadas ao EAD;
- Exercer as demais atribuições que lhe sejam previstas em Lei e neste Regimento.

6.4.11 Coordenação de Estágio

São atribuições da Coordenadoria de Estágio:

- Manter contatos com instituições públicas e privadas e profissionais liberais, em parceria com a Coordenação de Curso, tendo em vista a celebração de Convênios de Estágio;
- Manter contatos com instituições públicas e privadas e profissionais liberais, visando a celebração de Convênios Gerais para a FSL;
- Organizar e manter atualizada pasta digital de arquivos relacionados à Coordenação;
- Elaborar a programação de estágio e enviá-la à Coordenação de Curso dentro dos prazos estabelecidos no Calendário Acadêmico vigente;
- Propor ao Conselho de Curso de Graduação, normas específicas de estágio, com base na legislação pertinente;
- Avaliar as instalações da Concedente de estágio e sua adequação à formação cultural e profissional do estudante;

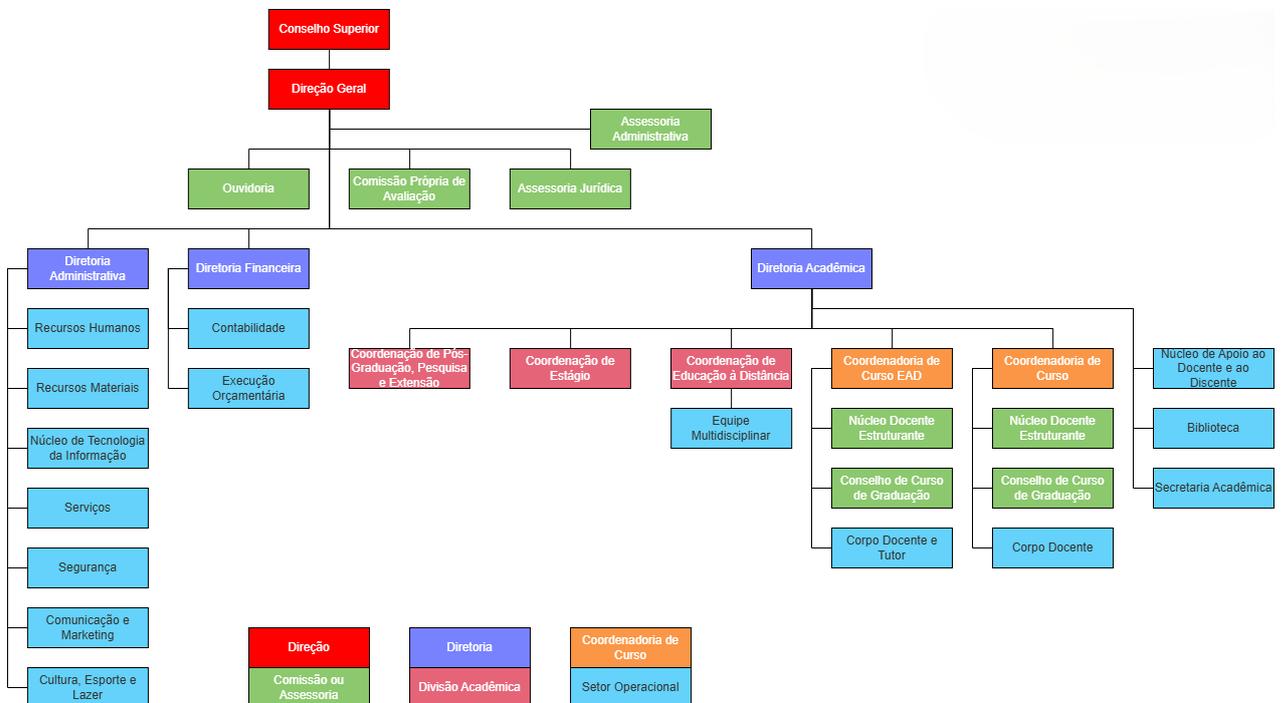
- Orientar, selecionar, distribuir e encaminhar o estagiário aos campos de estágio, em articulação com a Coordenação de Curso, seja qual for a sua natureza, considerando a área de conhecimento, habilitação e modalidade do curso;
- Coordenar e acompanhar as atividades dos Supervisores Docentes de estágio supervisionado dos Cursos de Graduação da Faculdade Santa Luzia;
- Analisar junto aos Supervisores Docentes de estágios da FSL as orientações pertinentes aos estágios do curso;
- Auxiliar a Coordenação de Curso de Graduação no acompanhamento dos estágios supervisionados do Curso;
- Supervisionar in loco, no mínimo uma vez ao mês, as atividades de estágio desenvolvidas pelo estagiário;
- Promover reuniões periódicas para análise e avaliação das atividades desenvolvidas no estágio;
- Promover juntamente com a Coordenadoria do Curso, eventos referentes às atividades desenvolvidas no campo de estágio, com vista à avaliação e à atualização das práticas de supervisores, docentes/tutores, técnicos e estagiários;
- Participar de eventos promovidos pela Coordenadoria de Curso, para a socialização das atividades desenvolvidas e das experiências vivenciadas no campo de estágio;
- Dar pareceres nas questões de estágio referentes ao curso e exercer outras atribuições relacionadas ao seu âmbito de atuação;
- Receber dos Supervisores Docentes da FSL os instrumentos de acompanhamento, previamente disponibilizada pela FSL, com as notas da avaliação do estagiário em atas devidamente preenchidas e assinadas, e relatórios de estágios supervisionados dos estagiários;
- Encaminhar ao Coordenador do Curso de Graduação, nos prazos estabelecidos no Calendário Acadêmico, relatórios semestrais de estágio, assim como as atas assinadas e relatórios dos discentes de estágio com as respectivas notas;

- Exercer as demais atribuições que lhe sejam previstas em lei, neste Regimento ou determinadas pela Diretoria.

Destacamos a seguir o organograma institucional do Faculdade Santa Luzia.

6.4.12 Organograma Institucional Faculdade Santa Luzia

Figura 2– Organograma Institucional



6.5 Aspectos Financeiros e Orçamentários (Orçamento Plurianual)

6.5.1 Sustentabilidade financeira: relação com o desenvolvimento institucional

Os investimentos da Faculdade Santa Luzia - FSL são custeados com recursos gerados pelo estabelecimento de ensino e/ou alocados pela mantenedora. A proposta orçamentária é baseada no PDI, levando em consideração as políticas de ensino, extensão, pesquisa e gestão.

A receita básica para financiar o projeto de implantação dos processos de inovação gerencial na área acadêmica, dando cobertura às despesas de custeio do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão da Faculdade Santa Luzia - FSL, bem como os investimentos rotineiros, é prioritariamente procedente das fontes captadoras a seguir: de anuidades escolares, taxas e emolumentos, bolsas de estudo estaduais e municipais e receitas financeiras. A Faculdade Santa Luzia (FSL) prevê ainda a ampliação e fortalecimento das fontes captadoras de recursos.

A CPA, através do processo de autoavaliação institucional, monitora e acompanha a distribuição dos créditos, o cumprimento das metas e objetivos institucionais estabelecidos e quantificados por meio de indicadores de desempenho institucionalizados, conforme PDI.

Os custos com a construção e aparelhamento básico da estrutura educacional, incluindo os laboratórios e a biblioteca, bem como o incremento de programas direcionados à melhoria da qualidade dos serviços acadêmicos e inovação gerencial e tecnológica, entre outros, a capacitação do capital humano, a melhoria e expansão da graduação, o fomento da pós-graduação *lato sensu*, o incremento da pesquisa, a consolidação da extensão e ampliação do acervo de biblioteca, são assumidos pela mantenedora.

Os investimentos são desmembrados em duas categorias:

- I. *investimentos fixos*, custeados com recursos gerados pelo estabelecimento de ensino, aprovados no orçamento pela mantenedora e disponibilizados, anualmente, pelo orçamento anual. A aplicação desses recursos é especificada no orçamento anual destinado aos seguintes programas:

Tabela 6 – Programa de Investimento

PROGRAMAS DE INVESTIMENTO	%
Construção e instalação de infraestrutura educacional	20
Atualização tecnológica dos sistemas e redes de informação	20
Melhoria da Educação Profissional	10
Graduação e da Pós-Graduação	10
Incentivo à Pesquisa (Iniciação Científica) e à Produção Tecnológica	5
Implantação e Modernização do Sistema de Bibliotecas e Atualização do acervo	5
Instalação e Atualização Tecnológica dos Laboratórios	20
Qualificação e desenvolvimento de pessoal docente e técnico administrativo	5
Fomento à Extensão e à Ação Comunitária	5
TOTAL	100

II. investimentos especiais, tendo como fonte de receita recursos decorrentes de superávits financeiros de exercícios anteriores e/ou receitas próprias que possam vir a ser geradas, especificadas no orçamento anual por créditos especiais concedidos pela mantenedora, destinados a programas de desenvolvimento institucional específicos para atender a demandas especiais de mercado e, inclusive, à instalação de unidade(s) acadêmica(s).

São computadas como despesas de manutenção do patrimônio científico e tecnológico:

- Despesas de Custeio: Despesas com pessoal: salários, ordenados e encargos; Processo de seleção para os cursos; Despesas gerais de manutenção; Serviços de interligação em redes de teleprocessamento; Qualificação docente e de técnico-administrativo; Despesas financeiras;
- Despesas de Capital: Obras e Instalações; Aquisição de equipamentos e de materiais permanentes; Aquisição de material bibliográfico.

A programação de investimentos deste PDI está estimada pela sua mantenedora e consta do Planejamento Econômico-Financeiro de cada empreendimento a demonstração das unidades de grandeza dos custos com incremento das ações programadas e de suas fontes de financiamento. Sua execução será escalonada no tempo, conforme prioridade estabelecida para oferta do ensino, da produção da pesquisa e do desenvolvimento da extensão condicionada ao fluxo de oferta dos cursos superiores de graduação e pós-graduação *lato sensu*. Esses documentos acompanham os projetos e estão disponíveis para consulta.

6.5.2 Previsão orçamentária e cronograma de execução

O planejamento econômico-financeiro foi elaborado tendo por base os seguintes indicadores:

Tabela 7 - Receitas

RECEITAS	2024	2025	2026	2027	2028
Anuidade / Mensalidade(+)	7.772.976,00	9.372.936,00	10.652.904,00	11.932.872,00	13.212.840,00
Bolsas(-)	3.109.190,40	3.749.174,40	4.261.161,60	4.773.148,80	5.285.136,00
Diversos(+)	388.648,80	468.646,80	532.645,20	596.643,60	660.642,00
Financiamentos(+)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inadimplência(-)	621.838,08	749.834,88	852.232,32	954.629,76	1.057.027,20
Serviços(+)	2.331.892,80	2.811.880,80	3.195.871,20	3.579.861,60	3.963.852,00
Taxas(+)	388.648,80	468.646,80	532.645,20	596.643,60	660.642,00
RECEITAS TOTAIS	7.151.137,92	8.623.101,12	9.800.671,68	10.978.242,24	12.155.812,80

Tabela 8 - Despesas

DESPESAS	2024	2025	2026	2027	2028
Acervo Bibliográfico(-)	388.648,80	468.646,80	532.645,20	596.643,60	660.642,00
Aluguel(-)	60.000,00	60.000,00	60.000,00	60.000,00	60.000,00
Despesas Administrativas(-)	777.297,60	937.293,60	1.065.290,40	1.193.287,20	1.321.284,00
Encargos(-)	777.297,60	937.293,60	1.065.290,40	1.193.287,20	1.321.284,00
Equipamentos(-)	388.648,80	468.646,80	532.645,20	596.643,60	660.642,00
Eventos(-)	388.648,80	468.646,80	532.645,20	596.643,60	660.642,00
Investimento (compra de imóvel)(-)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Manutenção(-)	388.648,80	468.646,80	532.645,20	596.643,60	660.642,00
Mobiliário(-)	388.648,80	468.646,80	532.645,20	596.643,60	660.642,00
Pagamento Pessoal Administrativo(-)	1.554.595,20	1.874.587,20	2.130.580,80	2.386.574,40	2.642.568,00
Pagamento Professores(-)	1.165.946,40	1.405.940,40	1.597.935,60	1.789.930,80	1.981.926,00
Pesquisa e Extensão(-)	388.648,80	468.646,80	532.645,20	596.643,60	660.642,00
Treinamento(-)	388.648,80	468.646,80	532.645,20	596.643,60	660.642,00
TOTAL DE DESPESAS	7.055.678,40	8.495.642,40	9.647.613,60	10.799.584,80	11.951.556,00

Quadro 9 - Receitas/ Despesas

Receitas/Despesas	2024	2025	2026	2027	2028
Receitas (+)	7.151.137,92	8.623.101,12	9.800.671,68	10.978.242,24	12.155.812,80
Despesas (-)	7.055.678,40	8.495.642,40	9.647.613,60	10.799.584,80	11.951.556,00
Superavit / Déficit	95.459,52	127.458,72	153.058,08	178.657,44	204.256,80

6.5.3 Sustentabilidade financeira: participação da comunidade interna

A proposta orçamentária da IES leva em consideração os anseios da comunidade acadêmica, além de considerar a análise dos relatórios de avaliação da Comissão Própria de Avaliação (CPA).

A proposta orçamentária global considera a participação dos dirigentes, ao final do segundo semestre de cada ano, contemplando os 5 anos seguintes. Ao mesmo tempo em que a proposta orçamentária anual é desenvolvida, as ações para os próximos 5 anos são planejadas e discutidas. A partir da visão do ano seguinte, é possível verificar a capacidade de investimentos dos anos posteriores. Os registros do orçamento são obtidos por curso, ou seja, receitas e despesas previstas por cada unidade de negócio da IES. Adicionalmente, o orçamento deve considerar os resultados dos relatórios das avaliações internas (CPA) e externas, tendo em vista os investimentos necessários para corrigir as fragilidades apontadas.

Dessa forma, durante a elaboração do orçamento, dirigentes e coordenadores participam da atividade de planejamento. Isso propicia a confecção de um orçamento que terá confiabilidade internamente e que, como participantes do processo, todas as equipes se sentem mobilizadas em fazer valer os números propostos no orçamento.

Após a validação do orçamento anual pela Mantenedora e pelo gestor de finanças, começa-se a importante atividade de acompanhamento. É com o devido rigor que os diversos setores deverão fazer valer o orçamento previsto. Todo mês, será feita a comparação entre o previsto e o realizado, de forma que ajustes possam ser feitos ao longo do ano, tendo em vista cumprir com o objetivo traçado no orçamento original.

Dessa forma, a IES manterá sua sustentabilidade e continuidade e propõe sua expansão proposta em seu PDI. Com o amadurecimento das ferramentas de controle, percebe-

se que dirigentes institucionais passam a manusear de forma mais natural o orçamento. O orçamento previsto deverá se aproximar dos gastos e receitas realizados.

Os serviços ofertados pela IES terão seus valores estabelecidos também com a participação da comunidade discente que será solicitada a participar, com a sua opinião, através do Questionário Sociocultural, que será aplicado anualmente, como forma de a IES conhecer melhor seu público-alvo e poder adequar, com mais precisão, os valores dos serviços e atividades ofertadas, ao seu perfil.

A participação discente nos órgãos colegiados (CPA), Conselho de Curso de Graduação e CONSUP – também permitirá a participação dos alunos para o alinhamento de valores aplicados aos serviços ofertados pela IES.

A proposta orçamentária após elaborada será apresentada aos membros do CONSUP para ciência, aprovação, participação e acompanhamento das instâncias gestoras e acadêmicas no processo de gestão dos recursos financeiros, o que possibilitará a tomada de decisões internas.

6.5.4 Plano de Investimentos

No Plano de Investimento são registrados os investimentos voltados prioritariamente para viabilizar a implantação dos programas e projetos dos cursos ofertados pelo FSL e para a melhoria contínua do ensino de graduação e da pós-graduação. Os investimentos são realizados com recursos alocados dos resultados financeiros apurados ano a ano. Quando o resultado financeiro não for positivo, caberá à mantenedora suportar os investimentos, total ou parcialmente. O resultado financeiro positivo comprova a viabilidade econômico-financeira desse empreendimento educacional.

Para o PDI, em vigência, foram indicados os compromissos assumidos para a implantação de cursos e programas de graduação e pós-graduação, para a melhoria contínua do ensino, para a implantação e desenvolvimento das práticas investigativas, extensão, responsabilidade social, para os cursos e programas da pós-graduação, de tecnologia, para a atualização tecnológica dos equipamentos e software de informática e de tecnologia educacional com uso em sala de aula e no ambiente virtual de aprendizagem e para a ampliação e atualização do acervo da biblioteca, tanto físico quanto digital.

A gestão financeira é de responsabilidade da mantenedora, a quem cabe liberar os pagamentos dos recursos humanos (professores e pessoal não-docente) e outras despesas de custeio. Os investimentos são realizados diretamente pela mantenedora, tendo sempre presentes as metas e ações inseridas neste PDI.

6.5.5 Adequação da Gestão Financeira

Para o PDI, em vigência, foram indicados os compromissos assumidos para a implantação de cursos e programas de graduação e pós-graduação, para a melhoria contínua do ensino, para a implantação e desenvolvimento das práticas investigativas, extensão, responsabilidade social, para os cursos e programas da pós-graduação, de tecnologia, para a atualização tecnológica dos equipamentos e software de informática e de tecnologia educacional com uso em sala de aula e no Ambiente Virtual de Aprendizagem e para a ampliação e atualização do acervo da biblioteca, tanto físico quanto digital.

A gestão financeira é de responsabilidade da mantenedora, a quem cabe liberar os pagamentos dos recursos humanos (professores e pessoal não-docente) e outras despesas de custeio. Os investimentos são realizados diretamente pela mantenedora, tendo sempre presentes as metas e ações inseridas neste PDI.

6.6 Infraestrutura

O espaço disponibilizado pelo FSL para atender as demandas institucionais, acadêmicas e da comunidade externa, foi projetado de maneira a atender de forma exitosa os critérios estabelecidos pelo MEC e outras exigências legais, a citar:

Quadro 24 – Critérios de infraestrutura

Critério	Descrição
Dimensão	Os espaços físicos serão adequados para o número de usuários e para o tipo de atividade
Acústica	O isolamento de ruídos externos e boa audição interna, com uso de equipamentos, se necessário
Iluminação	Controle de luminosidade natural e/ou artificial
Ventilação	Adequada às necessidades climáticas locais ou com equipamentos, se necessário.
Mobiliário e aparelhagem específica	Adequado as demandas do local e em quantitativo suficiente aos usuários
Limpeza	As áreas contam com limpezas periódicas. O depósito e as cestas de coleta de lixo estão disponibilizados em lugares estratégicos, como próximos às salas de aulas na cantina, na biblioteca, nas salas de estudo etc.
Manutenção	Os espaços físicos possuem manutenção periódica de acordo com o Plano de Avaliação e Manutenção Predial - plano de avaliação periódica dos espaços.
Recursos Tecnológicos	Os espaços físicos possuem proposição de recursos tecnológicos diferenciados para o tipo de atividade.
Acessibilidade	Os espaços físicos apresentam acessibilidade para as pessoas com deficiência física com a finalidade de eliminar barreiras arquitetônicas e facilitar a integração dos espaços para a adequada circulação dos alunos, permitindo o acesso aos ambientes de uso coletivo em atendimento ao Plano de Acessibilidade da IES.
Fuga	Os espaços físicos atendem às exigências legais de segurança predial, inclusive Plano de Fuga em caso de incêndio, atestado por meio de laudo específico emitido por órgão público competente.

A FSL possui infraestrutura adequada, com acessibilidade, recursos didáticos necessários, atendendo plenamente aos requisitos legais e normativos previstos no instrumento de avaliação e no disposto na Lei 13.146/2015 – art. 3º, inciso I).

A FSL se preocupa com a acessibilidade tanto nas dimensões arquitetônicas, quanto nas dimensões didáticas, pedagógicas, digitais e atitudinais, no acesso aos conteúdos e atividades de aprendizagem e na expressão dos alunos em relação à aprendizagem e avaliação dos conhecimentos em estudo.

Na perspectiva da Acessibilidade das Instalações da FSL respeita o critério básico de acessibilidade às pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, e todos os espaços estão em conformidade com a NBR 9050/20001, da ABNT.

6.6.1 Instalações administrativas

A infraestrutura física do FSL conta atualmente com 03 (três) prédios localizados à Rua Wady Hadad, nº 195, Bairro Centro, Santa Inês – MA: Prédio Sede, Agrupador I e Agrupador II.

A FSL possui instalações físicas compatíveis com sua estrutura organizacional e necessidade administrativa.

As instalações administrativas são bem dimensionadas, regularmente limpas, dotadas de iluminação, isolamento acústico e ventilação. Estão devidamente mobiliadas e equipadas com aparelhagem específica, visando garantir o pleno desenvolvimento das atividades administrativas (necessidades institucionais), considerando a(o):

- adequação às atividades;
- acessibilidade;
- plano de avaliação periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial;
- proposição de recursos tecnológicos diferenciados.

Todas as instalações estão devidamente mobiliadas e equipadas com equipamentos tecnológicos para atendimento da comunidade acadêmica e da sociedade civil, bem como, para o desempenho das funções administrativas.

Para assegurar que as instalações estejam sempre em conformidade e atendendo às necessidades institucionais em termos quantitativos e qualitativos a IES possui um Plano de Avaliação Periódica dos Espaços e de Gerenciamento da Manutenção Patrimonial.

A CPA é a responsável pelo processo de autoavaliação institucional, que tem entre os critérios de avaliação os espaços relacionados as instalações administrativas.

Detalhadamente a infraestrutura física dos dois prédios está assim distribuída:

a) **Prédio Sede:** situado na Rua Wady Hadad, nº 205, Bairro Centro, Santa Inês – MA, CEP: 65300-109:

Quadro 25 – Detalhamento da infraestrutura

TIPO DE INSTALAÇÃO	IDENTIFICAÇÃO	DISPONIBILIDADE DO IMÓVEL	QUANTIDADE	CAPACIDADE DE ALUNOS	TIPO DE CAPACIDADE	UTILIZAÇÃO DA INSTALAÇÃO	ÁREA TOTAL (m²)	COMPLEMENTO
Espaço para aula prática (Laboratório, consultório, oficina, núcleo de prática e hospital)	Laboratório Multidisciplinar e de Microscopia	Alugado	1	60	Por turno	Exclusivamente para curso presencial	37,87	Laboratório Multidisciplinar – Prédio Sede
Espaço para aula prática (Laboratório, consultório, oficina, núcleo de prática e hospital)	Laboratório de Anatomia	Alugado	1	80	Por turno	Exclusivamente para curso presencial	45,81	Laboratório de Anatomia – Prédio Sede
Espaço para aula prática (Laboratório, consultório, oficina, núcleo de prática e hospital)	Laboratório de Habilidades Clínicas	Alugado	1	60	Por turno	Exclusivamente para curso presencial	37,54	Laboratório de práticas de Enfermagem – Prédio Sede
Cantina / Cozinha / Lanchonete	Lanchonete	Alugado	1	250	Por turno	Exclusivamente para curso presencial	15,69	Lanchonete – Prédio Sede
Outras Instalações	Banheiro Unissex	Alugado	01	100	Por turno	Exclusivamente para curso presencial	6,25	Banheiro – Prédio Sede, 2º Piso
Outras Instalações	Banheiro Unissex	Alugado	01	50	Por turno	Exclusivamente para curso presencial	6,24	Banheiro adaptado – Prédio Sede, 1º Piso
Outras Instalações	Banheiro Feminino	Alugado	01	150	Por turno	Exclusivamente para curso presencial	11,80	Banheiro Feminino térreo- Prédio Sede
Outras Instalações	Banheiro Masculino	Alugado	01	100	Por turno	Exclusivamente para curso presencial	7,85	Banheiro Masculino térreo- Prédio Sede
Outras Instalações	Banheiro Unissex para acessibilidade	Alugado	01	50	Por turno	Exclusivamente para curso presencial	3,95	Banheiro Unissex para acessibilidade térreo- Prédio Sede

Área de lazer / espaço livre	Espaço livre coberto	Alugado	1	150	Por turno	Exclusivamente para curso presencial	156,87	Espaço Livre para os alunos – Prédio Sede
Área de lazer / espaço livre	Espaço livre descoberto	Alugado	1	60	Por turno	Exclusivamente para curso presencial	66,96	Espaço Livre para os alunos – Prédio Sede
Área de lazer / espaço livre	Espaço livre para lazer/lanches	Alugado	1	250	Por turno	Exclusivamente para curso presencial	55,90	Espaço Livre para os alunos – Prédio Sede
Sala de Aula	Sala de Aula 1	Alugado	01	40	Por turno	Exclusivamente para curso presencial	43,31	Sala de aula contendo cadeira para alunos (destro e canhoto), cadeira para obesos; mesa para cadeirante; Mesa do professor, data show e/ou TV, notebook, Quadro de vidro, ar condicionado - Prédio Sede, 1º Piso
Sala de Aula	Sala de Aula 2	Alugado	01	40	Por turno	Exclusivamente para curso presencial	51,91	Sala de aula contendo cadeira para alunos (destro e canhoto), cadeira para obesos; mesa para cadeirante; Mesa do professor, data show e/ou TV, notebook, Quadro de vidro, ar condicionado - Prédio Sede, 1º Piso
Sala de Aula	Sala de Aula 3	Alugado	01	30	Por turno	Exclusivamente para curso presencial	29,92	Sala de aula contendo cadeira para alunos (destro e canhoto), cadeira para obesos; mesa para cadeirante; Mesa do professor, data show e/ou TV, notebook, Quadro de vidro, ar condicionado - Prédio Sede, 1º Piso

Sala de Aula	Sala de Aula 4	Alugado	01	40	Por turno	Exclusivamente para curso presencial	39,67	Sala de aula contendo cadeira para alunos (destro e canhoto), cadeira para obesos; mesa para cadeirante; Mesa do professor, data show e/ou TV, notebook, Quadro de vidro, ar condicionado - Prédio Sede, 1º Piso
Sala de Aula	Sala de Aula 5	Alugado	01	45	Por turno	Exclusivamente para curso presencial	46,29	Sala de aula contendo cadeira para alunos (destro e canhoto), cadeira para obesos; mesa para cadeirante; Mesa do professor, data show e/ou TV, notebook, Quadro de vidro, ar condicionado Prédio Sede, 2º Piso
Espaço Para Atividade Administrativa	Secretaria Acadêmica / Financeiro	Alugado	01	200	Por turno	Exclusivamente para curso presencial	43,48	Sala contendo cadeira para alunos e clientes – Prédio Sede.
Biblioteca	Biblioteca Profa. Sônia Maria da Silva	Alugado	1	100	Por turno	Exclusivamente para curso presencial	80,32	Biblioteca com área de estudos em grupos, espaços para estudos individuais, acervo, balcão de atendimento, terminais de consultas, computadores, ar condicionado, espaço com acessibilidade – Prédio Sede.
Espaço para atividade administrativa	Sala do Núcleo de Tecnologia de Informação (TI)	Alugado	01	20	Por turno	Exclusivamente para curso presencial	4,86	Sala do Núcleo de Tecnologia de Informação – Prédio Sede, 1º Piso
Espaço do Docente e Tutor	Sala de Professores	Alugado	01	40	Por turno	Exclusivamente para	15,56	Sala de Professor – Prédio Sede

						curso presencial		
Espaço para Sala do Núcleo de Apoio ao Docente e Discente-NADD	Sala do Núcleo de Apoio ao Docente e Discente-NADD e Serviço de Apoio Psicopedagógico Especializado – SAPE	Alugado	01	50	Por turno	Exclusivamente para curso presencial	8,16	Sala do Núcleo de Apoio ao Docente e Discente NADD e Serviço de Apoio Psicopedagógico Especializado – SAPE – Prédio Sede
Espaço Para Atividade Administrativa	Coordenação	Alugado	01	50	Por turno	Exclusivamente para curso presencial	9,32	Coordenação – Prédio Sede
Espaço do Docente e Tutor	Sala de Professores de Tempo Integral	Alugado	01	10	Por turno	Exclusivamente para curso presencial	5,02	Sala de Professores de Tempo Integral – Prédio Sede, 1º Piso.
Outras Instalações	Sala de reprografia	Alugado	01	6	Por turno	Exclusivamente para curso presencial	7,95	Sala de reprografia – Prédio Sede.
Outras Instalações	Almoxarifado	Alugado	01	60	Por turno	Exclusivamente para curso presencial	21,83	Almoxarifado – Prédio Sede.
Outras Instalações	Recepção	Alugado	01	200	Por turno	Exclusivamente para curso presencial	22,80	Recepção – Prédio Sede.

b) **Prédio Agrupador I:** situado na Rua Vinte um de Abril, nº 223, Bairro Centro, Santa Inês – MA, CEP: 65300-106.

Quadro 26 – Prédio Agrupador I

TIPO DE INSTALAÇÃO	IDENTIFICAÇÃO	DISPONIBILIDADE DO IMÓVEL	QUANTIDADE	CAPACIDADE DE ALUNOS	TIPO DE CAPACIDADE	UTILIZAÇÃO DA INSTALAÇÃO	ÁREA TOTAL (m²)	COMPLEMENTO
Espaço para aula prática (Laboratório, consultório, oficina, núcleo de prática e hospital)	Laboratório de Informática	Alugado	1	40	Por turno	Exclusivamente para curso presencial	38,40	Laboratório de Informática – Prédio agrupador I
Espaço para aula prática (Laboratório, consultório, oficina, núcleo de prática e hospital)	Laboratório de Enfermagem	Alugado	1	20	Por turno	Exclusivamente para curso presencial	32,5	Laboratório de Enfermagem – Saúde Pública – Prédio agrupador I
Outras Instalações	Banheiro Feminino	Alugado	01	200	Por turno	Exclusivamente para curso presencial	19	Banheiro adaptado – Prédio agrupador I
Outras Instalações	Banheiro Masculino	Alugado	01	200	Por turno	Exclusivamente para curso presencial	14,26	Banheiro adaptado – Prédio agrupador I
Outras Instalações	Área Livre	Alugado	01	200	Por turno	Exclusivamente para curso presencial	100	Área Livre – Prédio agrupador I
Área de lazer / espaço livre	Espaço livre coberto	Alugado	1	200	Por turno	Exclusivamente para curso presencial	60,00	Espaço Livre para os alunos – Prédio agrupador I
Área de lazer / espaço livre	Espaço livre descoberto	Alugado	1	60	Por turno	Exclusivamente para curso presencial	46,17	Espaço Livre para os alunos – Prédio agrupador I

Sala de Aula	Sala de Aula	Alugado	01	60	Por turno	Exclusivamente para curso presencial	64,38	Sala de aula contendo cadeira para alunos (destro e canhoto), cadeira para obesos; mesa para cadeirante; Mesa do professor, data show e/ou TV, notebook, Quadro de vidro, ar condicionado - Prédio agrupador I
Sala de Aula	Sala de Aula	Alugado	01	40	Por turno	Exclusivamente para curso presencial	41,74	Sala de aula contendo cadeira para alunos (destro e canhoto), cadeira para obesos; mesa para cadeirante; Mesa do professor, data show e/ou TV, notebook, Quadro de vidro, ar condicionado - Prédio agrupador I
Sala de Aula	Sala de Aula	Alugado	03	35	Por turno	Exclusivamente para curso presencial	38,40	Sala de aula contendo cadeira para alunos (destro e canhoto), cadeira para obesos; mesa para cadeirante; Mesa do professor, data show e/ou TV, notebook, Quadro de vidro, ar condicionado - Prédio agrupador I
Espaço Para Atividade Administrativa	Sala de Reunião	Alugado	01	20	Por turno	Exclusivamente para curso presencial	7,5	Sala de reunião - Prédio agrupador I
Espaço Para Atividade Administrativa	Secretaria	Alugado	01	100	Por turno	Exclusivamente para curso presencial	6,55	Secretaria contendo cadeiras - Prédio agrupador I
Espaço Para Atividade	Arquivo	Alugado	01	1	Por turno	Exclusivamente para curso presencial	5,15	Arquivo - Prédio agrupador I

Administrativa								
Espaço Para Atividade Administrativa	Recepção	Alugado	01	100	Por turno	Exclusivamente para curso presencial	7,89	Recepção – Prédio agrupador I
Espaço para atividade administrativa	CPA	Alugado	01	20	Por turno	Exclusivamente para curso presencial	6,23	CPA –Prédio agrupador I
Espaço Para Atividade Administrativa	Coordenação	Alugado	01	14	Por turno	Exclusivamente para curso presencial	4,42	Coordenação - Prédio I.
Outras Instalações	Almoxarifado	Alugado	01	300	Por turno	Exclusivamente para curso presencial	2,57	Almoxarifado –Prédio agrupador I

c) **Prédio Agrupador II:** situado na Rua Wady Hadad, nº 195, Bairro Centro, Santa Inês – MA, CEP: 65300-109

Quadro 27 – Prédio Agrupador II (NPJ)

TIPO DE INSTALAÇÃO	IDENTIFICAÇÃO	DISPONIBILIDADE DO IMÓVEL	QUANTIDADE	CAPACIDADE DE ALUNOS	TIPO DE CAPACIDADE	UTILIZAÇÃO DA INSTALAÇÃO	ÁREA TOTAL (m²)	COMPLEMENTO
Espaço Para Coordenação	Sala de Coordenação	Alugado	01	60	Por turno	Exclusivamente para curso presencial	14,13	Sala do coordenador – Prédio Agrupador II
Cantina / Cozinha / Lanchonete	Cozinha	Alugado	01	20	Por turno	Exclusivamente para curso presencial	13,62	Cozinha – Prédio Agrupador II
Espaço do Docente e Tutor	Sala de descanso do docente	Alugado	01	20	Por turno	Exclusivamente para curso presencial	12,27	Sala de descanso do docente
Espaço do Docente e Tutor	Sala de pesquisa docente	Alugado	01	40	Por turno	Exclusivamente para curso presencial	7,54	Sala de pesquisa docente – Prédio Agrupador II
Espaço Para Atividade Administrativa	Sala de Reuniões	Alugado	01	40	Por turno	Exclusivamente para curso presencial	12,23	Sala de Reuniões NDE de curso – Prédio Agrupador II
Espaço Para Atividade Administrativa	Secretaria de curso	Alugado	01	40	Por turno	Exclusivamente para curso presencial	7,42	Secretaria de curso - Prédio Agrupador II
Outras Instalações	Sala de espera	Alugado	01	50	Por turno	Exclusivamente para curso presencial	12,36	Sala de Espera - Prédio Agrupador II
Espaço do Docente e Tutor	Sala de pesquisa docente	Alugado	01	50	Por turno	Exclusivamente para curso presencial	13,05	Sala de pesquisa docente - Prédio Agrupador II
Espaço do Docente e Tutor	Sala de Professores	Alugado	01	50	Por turno	Exclusivamente para curso presencial	15,13	Sala de professores - Prédio Agrupador II
Outras Instalações	Banheiro da coordenação	Alugado	01	50	Por turno	Exclusivamente para curso presencial	3,48	Banheiro Unissex da coordenação - Prédio Agrupador II

Outras Instalações	Banheiro Unissex	Alugado	01	50	Por turno	Exclusivamente para curso presencial	3,99	Banheiro Unissex - Prédio Agrupador II
Outras Instalações	Banheiro Unissex - Docente	Alugado	01	50	Por turno	Exclusivamente para curso presencial	3,48	Banheiro Unissex - Prédio Agrupador II
Outras Instalações	Despensa	Alugado	01	02	Por turno	Exclusivamente para curso presencial	2,64	Espaço para usos de matérias permanente do docente - Prédio Agrupador II
Outras Instalações	Área livre coberta	Alugado	01	100	Por turno	Exclusivamente para curso presencial	22,10	Área livre coberta - Prédio Agrupador II
Outras Instalações	Área de convivência	Alugado	01	100	Por turno	Exclusivamente para curso presencial	12,39	Espaço de convivência - Prédio Agrupador II
Outras Instalações	Área livre descoberta	Alugado	01	400	Por turno	Exclusivamente para curso presencial	143,84	Área livre descoberta - Prédio Agrupador II

d) **Prédio Agrupador II:** situado na Rua Wady Hadad, nº 195, Bairro Centro, Santa Inês – MA, CEP: 65300-109 -Espaço para atendimento ao docente e discente

Quadro 28 – Prédio Agrupador II

TIPO DE INSTALAÇÃO	IDENTIFICAÇÃO	DISPONIBILIDADE DO IMÓVEL	QUANTIDADE	CAPACIDADE DE ALUNOS	TIPO DE CAPACIDADE	UTILIZAÇÃO DA INSTALAÇÃO	ÁREA TOTAL (m²)	COMPLEMENTO
Espaço Para Atividade Administrativa	Direção	Alugado	01	8	Por turno	Exclusivamente para curso presencial	9,8	Direção – Prédio Agrupador II
Espaço Para Atividade Administrativa	Direção	Alugado	01	8	Por turno	Exclusivamente para curso presencial	9,8	Direção – Prédio Agrupador II
Espaço Para Atividade Administrativa	Coordenação de pós-graduação, pesquisa e extensão	Alugado	01	40	Por turno	Exclusivamente para curso presencial	9,8	Coordenação de pós-graduação, pesquisa e extensão

e) **Prédio da Mantenedora:** Instituto de Educação Santa Luzia - situado na Rua Paulo Ramos, RD BR 316, S/N, CEP: 65300-000.

Quadro 29 – Prédio da Mantenedora

TIPO DE INSTALAÇÃO	IDENTIFICAÇÃO	DISPONIBILIDADE DO IMÓVEL	QUANTIDADE	CAPACIDADE DE ALUNOS	TIPO DE CAPACIDADE	UTILIZAÇÃO DA INSTALAÇÃO	ÁREA TOTAL (m ²)	COMPLEMENTO
Cantina / Cozinha / Lanchonete	Lanchonete	Alugado	01	300	Por turno	Exclusivamente para curso presencial	19,95	Lanchonete – Mantenedora
Espaço Para Atividade Administrativa	Secretaria	Alugado	01	100	Por turno	Exclusivamente para curso presencial	11,36	Secretaria- Mantenedora
Espaço para atividade administrativa	Financeiro	Alugado	01	50	Por turno	Exclusivamente para curso presencial	11,36	Financeiro - Mantenedora
Biblioteca	Biblioteca	Alugado	1	100	Por turno	Exclusivamente para curso presencial	107,88	Biblioteca com 3 áreas de estudos em grupos, espaços para estudos individuais, acervo, balcão de atendimento, terminais de consultas, computadores, ar condicionado, espaço com acessibilidade – Mantenedora.
Espaço para aula prática (Laboratório, consultório, oficina, núcleo de prática e hospital)	Laboratório de Informática	Alugado	1	40	Por turno	Exclusivamente para curso presencial	38,63	Laboratório de Informática – Mantenedora
Sala de Aula	Sala de Aula	Alugado	03	60	Por turno	Exclusivamente para curso presencial	56,18	Sala de Aula - Mantenedora
Sala de Aula	Sala de Aula	Alugado	03	40	Por turno	Exclusivamente para curso presencial	45,78	Sala de Aula - Mantenedora

Sala de Aula	Sala de Aula	Alugado	02	40	Por turno	Exclusivamente para curso presencial	45,45	Sala de Aula – Mantenedora
Espaço do Docente e Tutor	Sala de Professores	Alugado	01	20	Por turno	Exclusivamente para curso presencial	29,33	Sala do professor – Mantenedora
Espaço para atividade administrativa	Sala de reuniões	Alugado	01	50	Por turno	Exclusivamente para curso presencial	11,90	Sala de reuniões – Mantenedora
Espaço para atividade administrativa	Coordenação	Alugado	01	50	Por turno	Exclusivamente para curso presencial	13,05	Coordenação – Mantenedora
Espaço para atividade administrativa	Coordenação	Alugado	01	50	Por turno	Exclusivamente para curso presencial	11,90	Coordenação – Mantenedora
Espaço para atividade administrativa	Direção Geral	Alugado	01	50	Por turno	Exclusivamente para curso presencial	12,38	Sala Direção Geral – Mantenedora
Espaço para atividade administrativa	Direção Acadêmica	Alugado	01	50	Por turno	Exclusivamente para curso presencial	8,43	Sala Direção Acadêmica – Mantenedora
Espaço para atividade administrativa	Direção Administrativa	Alugado	01	50	Por turno	Exclusivamente para curso presencial	10,27	Sala Direção Administrativa – Mantenedora
Espaço para Sala do Núcleo de Apoio ao Docente e Discente-NADD	Sala do Núcleo de Apoio ao Docente e Discente-NADD e Serviço de Apoio Psicopedagógico Especializado – SAPE	Alugado	01	50	Por turno	Exclusivamente para curso presencial	13,92	Sala NADD – Mantenedora
Outras Instalações	Recepção	Alugado	01	100	Por turno	Exclusivamente para curso presencial	12,54	Recepção – Mantenedora
Outras Instalações	Banheiro Masculino	Alugado	01	50	Por turno	Exclusivamente para curso presencial	3,48	Banheiro Masculino – Mantenedora
Outras Instalações	Banheiro Feminino	Alugado	01	50	Por turno	Exclusivamente para curso presencial	3,99	Banheiro Feminino – Mantenedora
Outras Instalações	Banheiro Unissex / acessibilidade	Alugado	01	50	Por turno	Exclusivamente para curso presencial	3,99	Banheiro Unissex / acessibilidade – Mantenedora

Outras Instalações	Banheiro Feminino	Alugado	01	100	Por turno	Exclusivamente para curso presencial	2,80	Banheiro Unissex / acessibilidade – Mantenedora
Outras Instalações	Banheiro Feminino	Alugado	01	100	Por turno	Exclusivamente para curso presencial	2,50	Banheiro Unissex / acessibilidade – Mantenedora
Outras Instalações	Banheiro Unissex / acessibilidade	Alugado	01	100	Por turno	Exclusivamente para curso presencial	2,85	Banheiro Unissex / acessibilidade – Mantenedora
Outras Instalações	Fraldário	Alugado	01	100	Por turno	Exclusivamente para curso presencial	6,93	Fraldário – Mantenedora
Outras Instalações	Estacionamento	Alugado	02	300	Por turno	Exclusivamente para curso presencial	880,20	Estacionamento – Mantenedora
Outras Instalações	Área livre coberta	Alugado	01	300	Por turno	Exclusivamente para curso presencial	90,71	Área livre coberta- Prédio Agrupador II
Outras Instalações	Área de convivência	Alugado	01	300	Por turno	Exclusivamente para curso presencial	41,05	Espaço de convivência - Prédio Agrupador II

f) **Auditório:** situado na Rua Nova, nº 127, Centro, Santa Inês – MA, CEP: 65302-080

Quadro 30 – Auditório

TIPO DE INSTALAÇÃO	IDENTIFICAÇÃO	DISPONIBILIDADE DO IMÓVEL	QUANTIDADE	CAPACIDADE DE ALUNOS	TIPO DE CAPACIDADE	UTILIZAÇÃO DA INSTALAÇÃO	ÁREA TOTAL (m ²)	COMPLEMENTO
Auditório	Auditório	Alugado	01	200	Por turno	Exclusivamente para curso presencial	202,65	Auditório contém 5 ar condicionado, 200 cadeiras com braço, Telão, Data Show, Sistema de Som, Serviço de Recepção, sofá de apoio, 2 banheiros – Mantenedora

6.6.2 Salas de aula

As salas de aula atendem de maneira excelente às necessidades do FSL. São bem dimensionadas, dotadas de isolamento acústico, iluminação, ventilação, mobiliário e aparelhagem específica, atendendo todas as condições de salubridade e acessibilidade.

A FSL possui 16 (dezesesseis) salas de aula com tamanhos variados, conforme descrito abaixo:

- a) Prédio sede: 3 salas;
- b) Prédio Agrupador I: 5 salas
- c) Prédio Mantenedora: 8 salas

A capacidade das salas varia entre 50 a 60 alunos, sendo todas com equipamentos multimídia, apropriadas para as aulas expositivas e demais atividades pedagógicas, principalmente as que utilizam as metodologias ativas e com computadores com acesso à internet. Todas as salas de aula possuem quadro branco para pincel, mesa e cadeira para o docente, cadeiras universitárias para os alunos.

As salas possuem acessibilidade para pessoas com deficiência, cadeiras para gestantes, pessoas com sobrepeso ou obesidade, cadeiras para canhotos e espaço destinados para cadeirantes. Alunos com baixa visão tem assento privilegiado nos lugares centrais.

Todos ambientes atendem eficientemente em relação ao espaço, ventilação, iluminação e acústica apropriada aos seus fins, sendo limpo diariamente por uma equipe especializada, o que gera um local com comodidade necessária às atividades desenvolvidas.

As instalações atendem às questões relacionadas à acessibilidade e mobilidade, com condições para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida.

Para assegurar que as instalações estejam sempre em conformidade e atendendo às necessidades institucionais em termos quantitativos e qualitativos a IES possui Plano de Avaliação Periódica dos Espaços e de Gerenciamento da Manutenção Patrimonial, possui Regulamento próprio e de conhecimento de toda a comunidade.

A CPA é responsável pelo processo de autoavaliação institucional, que tem entre os critérios de avaliação as salas de aula, permitindo uma melhor visão de sua comunidade acadêmica, bem como apontar necessidades de melhorias, caso identificado.

6.6.3 Auditório

Como parte de sua Infraestrutura física a FSL possui um auditório, localizado Rua Nova, nº 127, Centro, Santa Inês, com uma metragem de 202,65m² e capacidade para 200 pessoas, equipado com cadeiras confortáveis, conexão à internet com de equipamentos para videoconferências (Datashow, Tela, Computador) acústica apropriada, quadro branco, palco, microfones e caixas de som, para o desenvolvimento de atividades didático, pedagógicas, administrativas e de interação com a comunidade interna e externa à IES. Tal estrutura permite aos docentes, discentes e técnicos-administrativos a utilização do espaço, seja para: atividades acadêmicas, seminários, palestras, semanas acadêmicas, dentre outros.

Para assegurar que as instalações estejam sempre em conformidade e atendendo às necessidades institucionais em termos quantitativos e qualitativos, a FSL elaborou um Plano de Avaliação Periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial.

O Ambiente atende as questões relacionadas a comodidade, ventilação, iluminação, qualidade acústica, acessibilidade e mobilidade.

6.6.4 Sala de professores

Os professores e tutores terão à sua disposição ambientes devidamente equipados com computadores ligados à internet e impressoras sendo assim distribuídas:

- a) 01 sala de professores com 15,56m²;
- b) 01 Sala de professores com 29,33m²
- c) 01 Gabinetes para tempo integral com 5,02m²

Das salas destinadas as atividades em tempo integral, soma-se ainda todas as salas das coordenações, considerando que os Coordenadores são também professores em tempo integral.

Os ambientes possuem cadeiras, espaço para interação entre os docentes e mobília adequada.

Todos eles atendem eficientemente em relação ao espaço, ventilação, iluminação e acústica apropriada aos seus fins, sendo limpo diariamente por uma equipe especializada, o que gera um local com comodidade necessária às atividades desenvolvidas.

As instalações atendem às questões relacionadas à acessibilidade e mobilidade, com condições para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida.

Para assegurar que as instalações estejam sempre em conformidade e atendendo às necessidades institucionais em termos quantitativos e qualitativos a IES elaborou um Plano de Avaliação Periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial.

A CPA é a responsável pelo processo de autoavaliação institucional, que terá entre os critérios de avaliação a sala dos professores e tutores, que permitirá uma melhor visão da comunidade acadêmica que utiliza o espaço, garantindo ações de melhorias e manutenção patrimonial quando necessários.

6.6.5 Espaços de atendimento aos discentes

Na FSL os espaços existentes para atendimento aos discentes atendem plenamente às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.

A FSL se preparou para que os discentes tenham a maior comodidade e conforto em seus ambientes. Para isso destinou espaços específicos por áreas para que os atendimentos possam ser reservados, de acordo com o objeto e tema a ser tratado.

Os discentes da FSL além dos espaços acadêmicos, são atendidos de forma especializada nas seguintes instalações, dentre outros:

1. Setor Financeiro, para questões relacionadas a mensalidades;
2. Secretaria, para questões quanto ao seu ingresso, processo seletivo, matrícula, rematrícula, documentos pessoais e acadêmicos;
3. Sala da Direção Geral, com atendimento direto do Diretor Geral, que estará à disposição tanto do aluno, quanto de seus responsáveis;

4. Sala da Direção Acadêmica, com atendimento direto do Diretor Acadêmico, que estará à disposição tanto do aluno, quanto de seus responsáveis;
5. Salas de Coordenação, com atendimento reservado pelo Coordenador do seu Curso. Cada Coordenador, de acordo com sua carga horária de trabalho e atividades acadêmicas, faz o atendimento específico as necessidades dos acadêmicos;
6. Sala do Núcleo de Apoio ao Docente e Discente- NADD e Serviço de Apoio Psicopedagógico Especializado – SAPE com profissionais especializados para o desempenho de suas funções;
7. Sala da Coordenação de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão destinado ao atendimento de discentes para o tema de pós-graduação, pesquisa e extensão
8. Ouvidoria, canal de comunicação aberto entre o discente e a instituição. O discente pode realizar reclamações, sugestões e elogios, seja por meio do site, bem como, direto com o Ouvidor (a) da Instituição.

Para assegurar que as instalações estejam sempre em conformidade e atendendo às necessidades institucionais em termos quantitativos e qualitativos, a IES tem Plano de Avaliação Periódica dos Espaços e de Gerenciamento da Manutenção Patrimonial.

A CPA é responsável pelo processo de autoavaliação institucional, que tem entre os critérios de avaliação os espaços destinados para atendimentos aos discentes, que permite uma melhor visão da comunidade acadêmica que utiliza o espaço, garantindo ações de melhorias e manutenção patrimonial quando necessários.

6.6.6 Espaços de convivência e de alimentação

A FSL conta com espaços de convivência e alimentação, localizados em seus prédios. Os espaços atendem plenamente às questões de limpeza, higiene, conservação, ventilação, iluminação, comodidade e acessibilidade. As instalações possuem espaços que permitem o acesso de pessoas com mobilidade reduzida ou deficiência motora, além de outras deficiências. Assim, os espaços de convivência e de alimentação atendem às necessidades institucionais e também da comunidade acadêmica.

Conta com:

- 01 lanchonete localizada no Prédio Sede medindo 15,69 m²;
- 01 lanchonete localizada no Prédio da Mantenedora medindo 19,95 m²;
- 01 Área de Convivência localizada no Prédio Agrupador II medindo 12,39 m²
- 01 Área de Convivência localizada no Prédio Agrupador II medindo 41,05 m²
- 02 Área Livre Descoberta localizada no Prédio Agrupador I medindo 100 m² e 46,17 m²
- 01 Área Coberta localizada no Prédio Agrupador I medindo 60 m²
- 02 Área Livre Coberta localizada no Prédio Agrupador II medindo 90,71 m² e 22,10 m²
- 01 Área Descoberta localizada no Prédio Agrupador II medindo 143,84 m²

Para assegurar que as instalações estejam sempre em conformidade e atendendo às necessidades institucionais em termos quantitativos e qualitativos a IES possui Plano de Avaliação Periódica dos Espaços e de Gerenciamento da Manutenção Patrimonial.

A CPA é a responsável pelo processo de autoavaliação institucional, que tem entre os critérios de avaliação os espaços de convivência e de alimentação.

Os serviços de alimentação são terceirizados, com uma variedade de produtos adequados para atendimento das necessidades da comunidade acadêmica.

6.6.7 Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física

A FSL de acordo com os Cursos preparou e desenvolveu ambientes especializados para as práticas didáticas, que vão além das salas de aula. De acordo com os cursos, existem Laboratórios Específicos, devidamente equipados, e sobretudo, seguros, com ampla acessibilidade, comodidade, além de atenderem de forma ampla as questões de ventilação, iluminação, limpeza e conservação. Assim, os laboratórios são:

O **Laboratório de Informática** é um espaço, por excelência, de ensino aprendizagem e conta com técnicos em informática, que promovem a manutenção e atualização constante de equipamentos e software e são utilizados por todos os cursos, de acordo com a necessidade e escalas de funcionamento. Os técnicos elaboram relatórios estatísticos de controle de utilização, de defeitos e manutenção através dos quais são fornecidas informações

gerenciais para a tomada de decisão de ampliação, modernização ou substituição de equipamentos.

O ambiente dos laboratórios fixos é climatizado com mesas adequadas para o desenvolvimento do trabalho, possui data show interativo. A aquisição de softwares é revista constantemente por indicação dos órgãos colegiados dos cursos.

Para a realização de suas atividades acadêmicas, os discentes dos cursos têm à disposição 01 (um) laboratório climatizados, com 20 (vinte) computadores, sendo 02 (dois) com softwares de acessibilidade e, podendo atender até dois alunos em cada computador, ligados em rede à Internet e 01 (uma) impressora em cada laboratório também ligada em rede, com capacidade total de atender 40 (quarenta) alunos, ao mesmo tempo. Os laboratórios funcionam em período integral e tem o apoio de 01 (um) técnico responsável

Laboratórios especializados

Os laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade, iluminação, ventilação, segurança, conservação e possuem normas de segurança. Os laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas passarão por avaliação periódica do espaço e gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas. Os laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas contam com recursos tecnológicos diferenciados para o desenvolvimento do trabalho.

Os discentes contarão com o apoio de técnicos de laboratórios habilitados para conduzir as práticas, segundo as normas definidas. As salas dos laboratórios e instalações especiais possuem boa acústica interna, ventilação, com uso de ar-condicionado, adequada às necessidades climáticas, com iluminação artificial e condições de higiene satisfatórias às ações de ensino. O pessoal técnico-administrativo organizará e controlará todos os instrumentos de uso dos laboratórios, apoiando os alunos.

A FSL conta como os laboratórios abaixo listados:

O **Laboratório Multidisciplinar e de Microscopia** que atende às disciplinas básicas dos cursos da área da saúde ocupando uma área de 37,87 m², localizado no Prédio Sede.

O laboratório é composto por uma sala de preparo de materiais, uma sala de descarte de material contaminado e esterilização, bancadas, pias, chuveiro e lava olhos de emergência,

armários, quadro branco, vidrarias, bico de Bunsen, equipamentos como: balança de precisão, estufa bacteriológica, estufa de esterilização, autoclave, microscópios, agitador de tubos, agitador orbital para frascos, agitador magnético com aquecimento, contador de colônias, destilador, geladeiras, centrífuga e materiais de consumo. Está estruturado para atender adequadamente os discentes no que se refere a formação prática, de acordo com a proposta pedagógica do curso. O controle das atividades realizadas no laboratório e de sua qualidade é realizado continuamente pela coordenação dos laboratórios e pela coordenação do curso.

O laboratório funciona conforme as normas estabelecidas em seu Regulamento próprio e é contemplado pelo Plano de Avaliação Periódica e pelo Plano de Aquisição e Expansão, de modo a atender as necessidades de toda a comunidade acadêmica do FSL.

O **Laboratório de Anatomia Humana** conta com uma área de 45,81 m², localizado no Prédio Sede. É composto por bancadas, armários, quadro branco, manequim sintético completo dos músculos e esqueleto, peças sintéticas anatômicas em diversos planos e eixos do corpo humano, peças dos órgãos e placas didáticas que compõem os sistemas. O controle das atividades realizadas no laboratório e de sua qualidade é realizado continuamente pela coordenação dos laboratórios e pela coordenação do curso.

O laboratório funciona conforme as normas estabelecidas em seu Regulamento próprio e é contemplado pelo Plano de Avaliação Periódica e pelo Plano de Aquisição e Expansão, de modo a atender as necessidades de toda a comunidade acadêmica da FSL.

O **Laboratório de Habilidades Clínicas** conta com uma área de 37,34 m², localizado no Prédio Sede. composto por bancadas, quadro branco, 03 leitos com camas adultos, maca posto de enfermagem, pia, manequim adulto e infantil, braços sintéticos para administração de injeção e verificação da pressão arterial, berço, balança antropométrica, balança infantil, carro de emergência, carro para curativo, cadeira para administração de medicamentos, braçadeira para coleta de sangue, hamper, biombos, suporte de soro, entre outros equipamentos e materiais de consumo necessário para o ensino aprendizagem. O controle das atividades realizadas no laboratório e de sua qualidade é realizado continuamente pela coordenação dos laboratórios e pela coordenação do curso.

O laboratório funciona conforme as normas estabelecidas em seu Regulamento próprio e é contemplado pelo Plano de Avaliação Periódica e pelo Plano de Aquisição e Expansão, de modo a atender as necessidades de toda a comunidade acadêmica da FSL.

O Laboratório de Enfermagem – Saúde Pública conta com uma área de 32,50 m², localizado no Prédio Agrupador I. Composto por bancadas, quadro branco, 03 macas posto de enfermagem, 03 biombos, 01 cadeira para coleta de sangue, pia, manequim adulto e infantil, braços sintéticos para administração de injeção e verificação da pressão arterial, berço, balança antropométrica, balança infantil, carro de emergência, carro para curativo, cadeira para administração de medicamentos, braçadeira para coleta de sangue, hamper, biombos, suporte de soro, entre outros equipamentos e materiais de consumo necessário para o ensino aprendizagem. O controle das atividades realizadas no laboratório e de sua qualidade é realizado continuamente pela coordenação dos laboratórios e pela coordenação do curso.

O laboratório funciona conforme as normas estabelecidas em seu Regulamento próprio e é contemplado pelo Plano de Avaliação Periódica e pelo Plano de Aquisição e Expansão, de modo a atender as necessidades de toda a comunidade acadêmica da FSL.

O Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ FSL) é um laboratório jurídico voltado para atendimento dos discentes do Curso de Bacharelado em Direito, com o fito de promover práticas reais e simuladas, sob a orientação de advogados supervisores, onde os discentes alinham teoria e prática, assegurando aos egressos do curso a experiência necessária para atuação jurídica. Conta com 02 (duas) Salas de Audiência medindo 12,27m² e 7,24 m².

Além de ser um espaço de formação discente, o NPJ FSL disponibiliza serviços de assessoria jurídica gratuitamente à comunidade de Santa Inês, com renda familiar de até 03 (três) salários mínimos, nas áreas de competência dos Termos Judiciários do município de Santa Inês. Atualmente atende 20 (vinte) famílias quanto aos mais diversos tipos de casos, originando assim os mais variados tipos de ações. O Núcleo está em fase de estruturação e expansão. Desse modo, a FSL, mais uma vez renova sua missão e compromisso com toda a comunidade acadêmica e a população em geral.

Reafirma-se que todos os laboratórios estão devidamente adequados com equipamentos específicos, quando necessários, equipamentos tecnológicos, para desenvolvimento de suas práticas, alinhadas com a teoria, compactuando com o processo de ensino-aprendizagem.

Para assegurar que as instalações estejam sempre em conformidade e atendendo às necessidades institucionais em termos quantitativos e qualitativos a IES elaborou um Plano de Avaliação Periódica dos Espaços e de Gerenciamento da Manutenção Patrimonial.

A CPA é a responsável pelo processo de autoavaliação institucional, que tem entre os critérios de avaliação os laboratórios específicos para desenvolvimento de práticas, que permitem uma melhor visão da comunidade acadêmica que utiliza o espaço, garantindo ações de melhorias e manutenção patrimonial quando necessários, de modo a atender as necessidades de toda a comunidade acadêmica da FSL.

Quanto as normas de funcionamento, utilização e segurança, os laboratórios estão adequadamente aparelhado e equipado para proteção coletiva e individual, quando necessário, obrigatório para todos usuários, sejam alunos, professores ou técnico do laboratório. Tal obrigatoriedade é de conhecimento de todos, visto que, além do conhecimento passado para os usuários, o próprio laboratório apresenta avisos indicativos para o uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI), quando necessário, visando a prevenção de acidentes e de acordo com as normas para proteção ambiental, estando dispostos de forma acessível para todos os usuários.

Além disso, a FSL disponibiliza do regulamento com as normas e rotinas dos procedimentos de segurança dos laboratórios, a previsão dos procedimentos a serem realizados, equipamentos, instrumentos, materiais, além de orientar quanto as atividades práticas, permitindo assim aos alunos o entendimento adequado ao desenvolvimento das suas atividades.

Os laboratórios funcionam em período integral e tem o apoio de 01 (um) técnico responsável.

6.6.8 Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA

A FSL destinou espaço específico para a CPA, medindo 18,56 m², localizada no Prédio Sede. A sala está devidamente equipada com recursos físicos e tecnológicos para realização das atividades a qual se propõe a Comissão Própria de Avaliação, em ambiente totalmente climatizado, com excelente iluminação, acústica, mobilidade e acessibilidade. A CPA possui softwares que permitem as tabulações e análise dos dados coletados por meio dos processos avaliativos, permitindo à Comissão um espaço reservado para desenvolvimento de suas atividades, bem como para guarda de documentos.

Para assegurar que as instalações estejam sempre em conformidade e atendendo às necessidades institucionais em termos quantitativos e qualitativos a IES elaborou um Plano de Avaliação Periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial.

A CPA foi devidamente constituída, por meio de Portaria interna nº 04/2009 de 3 de novembro de 2009 e que dará continuidade às suas atividades envolvendo as outras atribuições inerentes a sua finalidade.

6.6.9 Biblioteca: infraestrutura geral

A Biblioteca da Faculdade Santa Luzia, Sônia Maria da Silva, dispõe de acervo físico e virtual, atende às necessidades institucionais e ocupa uma área total de 80,32 m² e o Prédio da Mantenedora possui uma biblioteca com 107,88 m². A Biblioteca da FSL possui regulamento próprio e conta com espaço físico adequado para acomodar os alunos, bibliotecária registrada no respectivo conselho de classe, acervo referendado por relatório de adequação assinado pelo NDE de cada curso, ambientes/estações para estudo individual e coletivo, espaço para funcionários, recursos tecnológicos para consulta, guarda, empréstimo e organização do acervo, têm computadores para pesquisa *in loco*, tem serviço de limpeza, boa iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação, climatização, acesso à internet. Além disso, fornece condições para atendimento educacional especializado e disponibiliza recursos inovadores.

O acervo bibliográfico da instituição é isolado da área de circulação por meio de um balcão que é utilizado para atendimento referente à solicitação e devolução de livros, devidamente catalogados e cadastrados pela bibliotecária em sistema gerencial específico com código de barras. A biblioteca conta, ainda, com espaço específico para pesquisa (balcão com 3 computadores), cabines de estudo individual e para reunião de grupos de estudo. A biblioteca dispõe ainda de uma rede própria para acesso à internet, a qual também é disponibilizada aos discentes por meio de internet sem fio.

A Biblioteca da FSL conta com um acervo que segue plenamente os padrões de qualidade exigidos, composto por material atualizado tanto para o uso do corpo docente quanto para o do corpo discente, ao mesmo tempo em que busca sempre a melhor estruturação do espaço para a formação do estudante e de melhores resultados para a satisfação de seus usuários.

O acervo bibliográfico é atualizado constantemente, por indicação de alunos e professores, por solicitação da coordenadoria e da equipe da Biblioteca, em razão de novas edições ou para atualização dos temas objeto de estudos, além de publicações destinadas a subsidiar projetos de pesquisa e extensão. Será dada prioridade, na aquisição de livros, àqueles indicados pelos professores como bibliografia básica e complementar de cada disciplina dos cursos ministrados, em todos os níveis. O acervo atende apropriadamente às funções de ensino, pesquisa e extensão, em livros, periódicos (assinaturas correntes), base de dados, vídeos e *software*.

Além do acervo específico de cada curso, a Biblioteca possui livros de referência, acervo abrangente das outras áreas de conhecimento e bibliotecas digitais, que são utilizadas nos computadores postos à disposição dos alunos e que possam contribuir para a formação científica, técnica, geral e humanística da comunidade acadêmica.

O planejamento econômico-financeiro reserva dotação orçamentária específica para atualização e ampliação do acervo.

São desenvolvidos os serviços de seleção e aquisição de material bibliográfico, levantamento bibliográfico, tratamento da informação, preparo para empréstimo e disseminação da informação.

O acesso ao material bibliográfico ocorre por meio de catálogo informatizado acessado pela Internet. O aluno requisita o título de interesse via internet ou diretamente no balcão de atendimento da biblioteca, nos terminais ou junto à Bibliotecária.

Os empréstimos são disponibilizados ao público interno (alunos, funcionários e professores), com prazos determinados e renováveis por igual período conforme a necessidade do usuário.

O mobiliário da biblioteca atende as pessoas com deficiência, mobilidade reduzida, com mesas na altura adequada e padronizada para estudos individuais no espaço de leitura. A Biblioteca oferece programas específicos para atendimento de Portadores de Necessidades Educativas Especiais auditivas, visuais e físicas. Os Sistemas DOSVOX e NVDA, VLIBRAS estão instalados em computadores localizados na Biblioteca. Os bibliotecários recebem orientação básica sobre a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), para que atendam a estes usuários.

A Biblioteca da Faculdade Santa Luzia - FSL é informatizada com equipamentos, programas e aplicativos de tecnologia atual e em quantidade projetada para atender às demandas previstas para a utilização do acervo, permitindo diferentes formas de pesquisa, reserva de livros online, e acesso via Internet.

A Biblioteca da Faculdade Santa Luzia - FSL adota um sistema de gerenciamento integrado, como módulo de seu sistema acadêmico principal. O sistema de gerenciamento da biblioteca dá controle total sobre o acervo da biblioteca e de seus usuários, facilitando o trabalho do bibliotecário e agilizando os serviços prestados como tombamento, pesquisa e catalogação.

O sistema organiza e classifica o acervo com mais eficiência, realiza operação de consulta em reservas, empréstimos, renovações e devoluções. Possui cadastro de autores, assuntos e editores, além de poder restringir novos empréstimos a usuários com exemplares vencidos.

A Biblioteca disponibiliza 3 computadores para consulta ao acervo informando os livros disponíveis para consulta e empréstimo. Bem como, para pesquisa acadêmica na internet aos alunos, professores e comunidade.

A Biblioteca dispõe de acessórios para o acesso à internet de pessoas com deficiência, incluindo fones de ouvido com microfone, teclados em braile e disponibilizará impressora em braile, scanner e impressora para baixa visão a medida que for surgindo a necessidade.

A Faculdade Santa Luzia disponibiliza o acesso a duas bibliotecas virtuais: “Minha Biblioteca” e “Curatoria Editora”, que são plataformas digitais de conteúdos técnico e científico, por meio de uma licença de uso ao corpo discente e docente da instituição. A “Minha Biblioteca” é formada por um consórcio das quatro principais editoras de livros acadêmicos do Brasil: Grupo A, Grupo Gen-Atlas, Manole e Saraiva.

Através da plataforma “Minha Biblioteca”, os estudantes têm acesso a mais de 8.000 títulos que são atualizados semestralmente, as principais áreas de especialização são: direito, educação, ciências sociais aplicadas, saúde, entre outras. Permite ainda que o usuário tenha dois computadores e dois dispositivos móveis (smartphones e tablets) ativados a qualquer momento pela internet.

Todos os títulos disponíveis na Biblioteca podem ser acessados e consultados por meio do site institucional (www.faculdadesantaluzia.edu.br) no ícone da Biblioteca Virtual ou diretamente na página de acesso: <dliportal.zbra.com.br/Login.aspx?key=SantaLuzia>.

O acervo virtual da biblioteca virtual “Curatoria Editora” consta atualmente com 12.580 obras, 4.000 periódicos e revistas e 12 laboratórios virtuais; acessíveis *on-line e offline*, hospedada em servidor dedicado no Amazon Web Services. Todo acervo possui ferramentas de acessibilidade, entre elas opção de transformação em áudio books. há impressão sem custos para o discente e comunidade acadêmica, além de plano de contingências e plano de atualização do acervo. Para o acervo digital, há além do acervo de livros virtuais E-books, periódicos, recursos digitais e laboratórios virtuais.

Todos os títulos disponíveis na Biblioteca podem ser acessados e consultados por meio do site institucional (www.faculdadesantaluzia.edu.br) no ícone da Biblioteca Virtual ou diretamente na página de acesso: <dliportal.zbra.com.br/Login.aspx?key=SantaLuzia>.

Para acesso aos títulos virtuais, há garantia de acesso físico na IES, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem.

A Biblioteca física da Faculdade Santa Luzia - FSL funciona nos seguintes horários de atendimento: Segunda a sexta-feira, das 14h às 22h.

A Biblioteca da Faculdade Santa Luzia - FSL é administrada por uma profissional bibliotecária devidamente registrada no Conselho Regional de Biblioteconomia (CRB), auxiliada por funcionários devidamente capacitados para o exercício de suas funções.

6.6.10 Biblioteca: plano de atualização e cronograma de expansão do acervo

A política de formação e desenvolvimento do acervo além de base para o planejamento global da aquisição oferece parâmetros para dar consistência e equilíbrio à coleção, dimensionando seu perfil, objetivos e especialização.

Para que esta política ofereça normas e diretrizes gerais, é primordial o conhecimento da comunidade. Este conhecimento se estabelece a partir dos seguintes dados:

- Curso ministrado e número de alunos;
- Usuários reais: aluno de graduação, professores e funcionários;

- Pesquisadores de outras entidades, atendimento a outras instituições através de programas cooperativos como COMUT.

O acervo da Biblioteca da Faculdade Santa Luzia (FSL) foi adequadamente dimensionado à demanda prevista para os cursos implantados entre 2024 e 2028.

A Biblioteca possui uma política regulamentada para aquisição, expansão e atualização do acervo que atende adequadamente ao disposto no PDI 2024-2028 da Faculdade Santa Luzia (FSL).

A política de formação e desenvolvimento do acervo, além de base para o planejamento global da aquisição, oferece parâmetros para dar consistência e equilíbrio à coleção, dimensionando seu perfil, objetivos e especialização.

O plano de atualização do acervo da Faculdade Santa Luzia - FSL atende de maneira adequada às necessidades institucionais e possui viabilidade para sua execução, considerando a alocação de recursos, ações corretivas associadas ao acompanhamento e avaliação do acervo pela comunidade acadêmica. Para a atualização e aquisição de acervo, a IES projeta 5% de crescimento anual, em peça orçamentária, para tais aquisições, ficando disposta em orçamento de expansão verba destinada à aquisição de acervo para manutenção dos cursos em andamento e novos cursos a serem protocolados.

A avaliação do acervo é feita semestralmente por professores e alunos, através dos processos de Avaliação Interna, por meio de dois indicadores referentes à Biblioteca. Neste sentido, a comunidade acadêmica acompanha, participa e avalia a atualização do acervo.

A implantação de políticas de seleção e aquisição visa possibilitar aquisição de materiais de maneira clara, objetiva e sem desperdícios, afinada com os interesses da instituição.

Seus principais objetivos são:

- Permitir o crescimento racional e equilibrado do acervo nas áreas de atuação da instituição;
- Identificar os elementos adequados à formação da seleção;
- Determinar critérios para duplicação de título;
- Incrementar os programas cooperativos;
- Estabelecer prioridades de aquisição de material;
- Traçar diretrizes para o descarte de material.

❖ Critérios de Seleção

A primeira subdivisão para estabelecer este critério é o assunto, ou seja, a temática do acervo. Para isso é imprescindível que os critérios observem atentamente o assunto, cliente documento e o preço.

Quanto à formação de acervo, o material bibliográfico e audiovisual deve ser rigorosamente selecionado, observando os seguintes critérios:

- Adequação do material aos objetivos e níveis educacionais da instituição;
- Edição atualizada;
- Relevância do autor e/ou editor para o assunto;
- Citação do título em bibliografias, catálogos e índices;
- Preço acessível;
- Língua acessível;
- Número de usuários potenciais.

Estes critérios servem para nortear o trabalho de parceria do corpo docente e bibliotecário, pois cabe ao conjunto a responsabilidade pela seleção e formação adequada do acervo.

Quanto à seleção quantitativa a biblioteca estabelece o seguinte critério:

a) Bibliografia Básica

Material bibliográfico básico é indispensável para o desenvolvimento da disciplina e considerada leitura obrigatória.

Nacional: serão adquiridos preferencialmente 3 (três) títulos para cada disciplina, sendo que o número de exemplares será calculado na base de 1 (um) exemplar para cada 10 (dez) a 15 (quinze) alunos. O número de aluno deverá ser discriminado no formulário de solicitação de material bibliográfico.

Importado: os livros importados serão adquiridos quando não existir adequada tradução em português. Nesse caso o livro-básico não será adquirido na mesma proporção do livro-básico nacional. Será adquirido pelo menos um exemplar de cada título.

b) Bibliografia Complementar

Livros nacionais ou importados necessários à complementação da bibliografia básica do curso, seja em nível de pesquisa, ou conteúdo programático das disciplinas ministradas na instituição. Serão adquiridos preferencialmente 5 (cinco) títulos para cada disciplina, em quantidade equivalente a pelo menos 2 (dois) exemplares de cada título indicado, exceto nos casos em que haja demanda, ou por solicitação que justifiquem a necessidade de um número maior de exemplares.

c) Bibliografia atualizada

Livros necessários à atualização da bibliografia complementar. Aquisição mediante solicitação do corpo docente e número de exemplares definidos pela demanda existente na biblioteca.

❖ Prioridade de Aquisição

Devido às restrições orçamentárias e a grande quantidade de documentos produzidos, torna-se impossível para qualquer biblioteca universitária adquirir todo o material bibliográfico disponível no mercado editorial. Sendo assim, a biblioteca estabelece as seguintes prioridades para aquisição de material bibliográfico:

- Obras que sejam de interesse para os cursos de graduação e pós-graduação;
- Assinatura de periódicos relacionados aos cursos existentes, mediante indicação dos docentes e bibliotecárias;
- Assinatura de biblioteca virtual para a composição de materiais relacionados aos cursos existentes;
- Materiais de suporte técnico para o desenvolvimento de pesquisas vinculadas a instituição.

❖ Fontes para aquisição

Serão utilizadas as seguintes fontes de informação, a saber:

- Bibliografias especializadas;
- Catálogos e índices temáticos;
- Sugestões de usuários.

❖ Doações

Os materiais recebidos como doações serão submetidos aos mesmos critérios do material comprado. Não serão adicionados novos títulos e/ou volumes ao acervo somente porque foram recebidos de forma gratuita.

Quanto às doações recebidas, a biblioteca, poderá dispor das mesmas, da seguinte maneira:

- Incorporá-la ao acervo;
- Doá-las e/ou permutá-las com outras instituições;
- Descartá-las.

Para seleção das obras doadas, serão consultados os especialistas no assunto obedecendo aos seguintes critérios:

a) Livros

- Relevância do autor e do conteúdo para os cursos existentes e para a comunidade acadêmica;
- Citação do título em bibliografias e abstracts;
- Atualidade;
- Condição física do material;
- Língua em que está impressa.

b) Periódicos

- Citação do título em bibliografias, índice e abstracts;
- Para completar falhas e/ou coleção;
- Com conteúdos adequados aos interesses dos cursos e da comunidade acadêmica.

c) Material Audiovisual

- Com conteúdos adequados aos interesses dos cursos e da comunidade acadêmica.

❖ Política de Desbastamento de Material Bibliográfico

Desbastamento é o processo pelo qual se retira do acervo ativo título e/ou exemplares, partes de coleções, quer para remanejamento ou para descarte. Deve ser um

processo contínuo e sistemático, para manter a qualidade da coleção. O desbastamento da coleção deverá ser feito no máximo a cada 5 (cinco) anos.

❖ Remanejamento

É a armazenagem em depósito da biblioteca do material bibliográfico retirado do acervo ativo, com o objetivo de abrir espaços para materiais novos. Este material ficará organizado e à disposição da comunidade quando solicitado.

Critérios para se remanejar materiais bibliográficos:

- Títulos históricos e não utilizados durante os últimos 5 (cinco) anos;
- Coleção de periódicos correntes, anteriores aos últimos 3 (três) anos;
- Coleções de periódicos de compra encerrada e que tenham possibilidade de serem reativados;
- Coleções de periódicos de valor histórico.

a) Descarte

Chamamos descarte, o processo mediante o qual o material bibliográfico, após ser avaliado, é retirado da coleção ativa, seja para ser doado a outras instituições ou ainda eliminado do acervo, possibilitando a economia de espaço.

A biblioteca adotará para o descarte de livros os seguintes critérios:

- Inadequação: do conteúdo mediante ao acervo;
- Desatualização: a aplicação deste conceito pode variar mediante a área de conhecimento;
- Condições físicas: mediante a relevância da obra para o acervo, estudar a possibilidade de substituição ou recuperação do material.

b) Reposição do Material

Os materiais desaparecidos não serão repostos automaticamente. A reposição deverá ser baseada nos seguintes critérios:

- Demanda do título;
- Número de exemplares existentes;
- Relevância do título para a área;

- Existência de outro título mais atualizado.

❖ Avaliação da Coleção

A avaliação sistemática da coleção deve ser entendida como o processo utilizado para se determinar o valor e a adequação da coleção, em função dos objetivos da biblioteca e da própria instituição, possibilitando traçar diretrizes quanto à aquisição, à acessibilidade e ao descarte.

A biblioteca deverá proceder à avaliação do seu acervo uma vez cada 5 (cinco) anos, sendo empregados métodos quantitativos e qualitativos, cujos resultados serão comparados e analisados, assegurando o alcance dos objetivos da avaliação da coleção.

Na avaliação do acervo da biblioteca, serão utilizados os seguintes critérios:

- Materiais proporcionalmente pertinentes aos cursos oferecidos;
- Comparação das coleções com listas, catálogos e Bibliografias recomendadas e/ou adotadas;
- Sugestões dos usuários.

No caso de periódicos a avaliação pode ser feita a cada 2 (anos), com o objetivo de colher subsídios para a tomada de decisões quanto:

- Cancelamento de títulos que já não atendem as suas necessidades;
- Inclusão de novos títulos necessários para o desenvolvimento do conteúdo programático e/ou atualização;
- Manutenção dos títulos já adquiridos.

Composição do Acervo

O material bibliográfico encontra-se à disposição dos docentes, discentes, técnico-administrativo, e pessoal de apoio à instituição, o atendimento se estende também para a comunidade, mas somente para consulta local. A biblioteca adota o Sistema de Classificação Decimal de Universal (CDU), bem como a tabela de Cutter para classificação de materiais bibliográficos como livros, códigos, guias, manuais etc.

O acervo geral é composto por 1.292 títulos, e cerca de 2.104 exemplares, sendo atualizado de acordo com a política de desenvolvimento de coleção da Faculdade Santa Luzia (FSL). A maior parte das obras é composta de conteúdos que abrangem as áreas de conhecimento específicas dos cursos oferecidos pela Faculdade Santa Luzia - FSL (Saúde,

Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas e Educação) e o restante, com conteúdos que abrangem as outras áreas do conhecimento.

A Biblioteca possui 119 (cento e dezenove) títulos de periódicos virtuais em diversas áreas do conhecimento, bem como o acesso a plataformas gratuitas nacionais e internacionais nas áreas das ciências da saúde, ciências biológicas, ciências humanas, ciências sociais e exatas. À medida que forem implantados novos cursos serão feitas assinaturas de periódicos especializados nas áreas dos cursos ofertados pela FSL. O acesso é garantido por meio de instalações e recursos tecnológicos, visando atender a demanda e oferta ininterrupta através de internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem.

A viabilização do acesso às bases de periódicos online torna-se de suma importância, uma vez que se torna inviável o acúmulo sem precedentes do crescimento exponencial de publicações científicas. Dessa forma, é garantido o treinamento no uso de tais ferramentas, facilitando seu uso pelo corpo discente e docente e assim, complementando os conteúdos ministrados na IES.

A IES possui repositório institucional no site da instituição (<https://faculdadesantaluzia.edu.br/biblioteca/repositorio-institucional/>) que armazenará os trabalhos da comunidade acadêmica.

6.6.11 Sala de apoio de informática ou estrutura equivalente

A FSL disponibiliza aos alunos 01 (um) laboratório climatizado, com 20 (vinte) computadores ligados em rede à Internet e 01 (uma) impressora em cada laboratório também ligada em rede, com capacidade total de atender até 40 (quarenta) alunos, ao mesmo tempo, sendo todos com acesso à internet, possibilitando a realização das aulas práticas e aulas teórico-práticas e avaliações, com softwares relacionados às atividades acadêmicas e profissionais, proporcionando também a realização de pesquisas acadêmicas e científicas. Os laboratórios funcionam em período integral e tem o apoio de 01 (um) técnico responsável.

A FSL conta ainda com 03 (três) computadores na Biblioteca, sendo 02 com acessibilidade, destinados à consulta e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos, além

de permitir a consulta ao acervo deste ambiente. Além disso, a IES oferece para os alunos Wi-Fi em todo o ambiente.

Os laboratórios atendem eficientemente em relação ao espaço, ventilação, iluminação e acústica apropriada aos seus fins, sendo limpo diariamente por uma equipe especializada, o que gera um local com comodidade necessária às atividades desenvolvidas.

O funcionamento dos cursos da Faculdade Santa Luzia (FSL) demandará, ao longo do tempo de vigência projetado para o PDI (2024 e 2028), a aquisição de equipamentos de informática.

Para os laboratórios a serem instalados nos anos seguintes, serão adquiridos a cada ano novos lotes de microcomputadores, scanners e impressoras multifuncionais. Os microcomputadores estão ligados em rede, apoiados por um computador servidor instalado no CPD - Centro de Informática.

Quadro 31 – Cronograma evolutivo dos equipamentos de informática

Equipamentos de informática	Quantidade				
	2024	2025	2026	2027	2028
Microcomputadores	54	60	75	80	85
Scanners	04	06	08	10	12
Impressoras multifuncionais	12	14	16	18	20

A Faculdade Santa Luzia (FSL) apresenta sala de informática, para utilização de alunos e professores, com plenas condições no que diz respeito à qualidade e atualização tecnológica dos equipamentos, com acesso à internet em banda larga, em quantidade e proporção que permite aos usuários a facilidade de uso, considerado as vagas ofertadas no primeiro ano de funcionamento da Instituição.

Os laboratórios e demais meios implantados de acesso à informática possuem boa quantidade de equipamentos relativa ao número total de usuários, acessibilidade, velocidade de acesso à internet, política de atualização de equipamentos e softwares e adequação do espaço físico.

A Faculdade Santa Luzia (FSL) possui microcomputadores distribuídos em praticamente todas suas dependências. Possui também um servidor, onde estarão armazenadas

todas as informações administrativas e didático-pedagógicas da instituição. Os dados administrativos estarão disponíveis somente para direção e os didático-pedagógicos, poderão ser apreciados pelos alunos nos terminais de consulta e na sala de professores pelos docentes, por meio de um sistema de rede interna.

Os equipamentos disponibilizados para os professores e alunos, nos espaços existentes na Instituição, estão conectados à rede de comunicação científica, permitindo aos seus usuários a comunicação via internet.

As instalações atendem às questões relacionadas à acessibilidade e mobilidade, com condições para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida.

Para assegurar que as instalações estejam sempre em conformidade e atendendo às necessidades institucionais em termos quantitativos e qualitativos a IES elaborou um Plano de Avaliação Periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial.

A CPA será responsável pela auto avaliação institucional, sendo estes espaços indicadores de análise do instrumento a ser adotado, fornecendo a Diretoria o perfil visto pela comunidade acadêmica.

6.6.12 Instalações sanitárias

Nos prédios da IES, todos os pisos contam com banheiros masculinos e femininos. Os banheiros localizados em todos os seus prédios, com adaptação às pessoas com deficiência. Possui 15 banheiros sendo 8 banheiros com acessibilidade/ familiar, 03 femininos com fraldário, 04 masculinos, 01 banheiro exclusivo para Coordenações.

Todos são abastecidos com todos os insumos necessários aos usuários, além do serviço permanente de limpeza, tornando-os sempre em excelente estado.

Todos os banheiros atendem plenamente às questões de limpeza, iluminação, ventilação, conservação, segurança e mobilidade. Possuem planilha de acompanhamento do processo de higienização diária, com controle da Coordenadora de Serviços Gerais.

Para assegurar que as instalações estejam sempre em conformidade e atendendo às necessidades institucionais em termos quantitativos e qualitativos a IES elaborou e implemento o Plano de Avaliação Periódica dos Espaços e de Gerenciamento da Manutenção Patrimonial.

6.6.13 Infraestrutura tecnológica

A FSL, por intermédio do TI, desenvolve, gerencia e utiliza recursos e serviços telemáticos relacionados aos diferentes sistemas de informação e comunicação. A infraestrutura dos servidores, dos softwares básicos e dos equipamentos de interconexão e sistemas, serve de apoio tecnológico aos processos administrativos e acadêmicos.

A FSL possui as suas instalações tecnologias de informação e comunicação distribuídas em vários ambientes da IES, tanto para uso dos discentes, bem como para os serviços dos docentes e técnicos-administrativos.

As salas de apoio de informática existentes atendem de maneira adequada às necessidades da instituição e estão devidamente equipadas, conforme descrito a seguir:

Hardware – Informática - A manutenção e a conservação dos equipamentos de informática (CPUs, monitores, impressoras, TVs, scanners) são efetuadas levando-se em consideração equipamentos em garantia e equipamentos fora da garantia. Os equipamentos em garantia terão manutenção prestada pelas empresas fornecedoras dos mesmos. Já os equipamentos que estão fora da garantia, serão encaminhados à assistência técnica autorizada, caso a equipe técnica interna não consiga solucionar o problema.

A atualização de software é feita periodicamente. Os softwares de acessibilidade digital são DOSVOX e NVDA.

Em termos de serviços são realizados atendimentos com base em chamados, essencialmente serviços de manutenção de hardware, infraestrutura de TI e Alteração e Manutenção dos serviços de dados e voz.

A recepção e fiscalização das compras de itens de tecnologia também são responsabilidade do Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI).

A IES possui uma infraestrutura de informática com mais 40 computadores atualizados distribuídos em 01 laboratório de ensino de uso compartilhado entre os cursos.

A Faculdade Santa Luzia possui sala ampla, preparada e equipada com toda estrutura física e tecnológica para adoção de metodologia baseada em recursos da internet. Essa sala possui estruturas com isolamento acústico e iluminação própria bem como toda a aparelhagem para filmagem, gravação e transmissão de conteúdos que são disponibilizados aos alunos.

A infraestrutura tecnológica da IES será estruturada para suportar as atividades de informação e comunicação dos cursos de graduação, pós-graduação, extensão e pesquisa, além dos serviços administrativos existentes no campus. Aspectos como distribuição e adequação ao número de usuários foram considerados no planejamento da tecnologia, a fim de atender as especificidades inerentes às áreas nas quais irão atuar os profissionais em formação.

Atuando com responsabilidade social e em busca de um padrão de qualidade, a Faculdade Santa Luzia preocupa-se, também, com o nível de conforto e segurança da comunidade interna. Em todas as áreas existem redes wi-fi e câmeras voltadas à interatividade digital e ao controle da segurança.

Visando integrar a Instituição à comunidade e investindo na melhoria da qualidade de vida dos colaboradores, docentes, estudantes e moradores do bairro, a Instituição dispõe de Laboratório de Informática e Biblioteca acessíveis à comunidade acadêmica e a comunidade externa.

A IES busca manter a estabilidade da rede elétrica e lógica, através de instalação elétrica feita conforme as normas de segurança e de acordo de nível de serviço, buscando a segurança da informação e a manutenção de plano de contingência com condições de funcionamento 24 horas por dia, 7 dias por semana, de forma a evitar paradas bruscas e prolongadas.

6.6.14 Infraestrutura de execução e suporte

A FSL conta com um setor de infraestrutura e suporte com funcionários capacitados para atendimento às demandas e as necessidades Institucionais. O setor visa sempre a disponibilidade dos serviços de forma profissional, ágil e constante para a Instituição sendo responsável pela manutenção de equipamentos, redes física e internet, instalação e atualização de softwares, suporte ao usuário e monitoramento de disponibilidade de serviços em tempo real, prontos para agir em casos de falhas físicas e lógicas.

As solicitações de instalação de software serão realizadas, inicialmente, num ambiente de testes e verificadas as possíveis inconsistências com os demais recursos instalados.

O parque tecnológico acadêmico conta com 54 computadores, sendo 24 computadores para funcionários, 20 computadores no laboratório de informática e 3 computadores na biblioteca e 7 computadores no NPJ para alunos.

A FSL conta com Plano de Infraestrutura para desenvolvimento de projetos de expansão e atualização do ambiente visando a escalabilidade, mensuração e melhorias gerais, garantindo a eficiência no atendimento das expectativas institucionais.

Nesse Plano será contemplado atualização de máquinas e equipamentos, aquisição de novos equipamentos, revisão de cabeamento estruturado, definição de orçamento, Plano de Redundância, foco em redução de falhas e retrabalho, aumento da produtividade, fornecimento de insumos, etc.

O setor de manutenção e suporte ainda conta com equipamentos em status de reserva, que podem ser utilizados quando da necessidade de substituição emergencial de computadores, que podem ser customizados, conforme o perfil do usuário e setor para onde serão destinados.

Normas e políticas internas e externas serão aplicadas para a manutenção e conservação de equipamentos, suporte ao usuário, instalação de infraestrutura, aquisição de equipamentos, dentre outros pontos relativos a execução dos serviços da equipe de infraestrutura e suporte.

Desta forma a infraestrutura de execução e suporte tecnológico da Faculdade Santa Luzia atende as necessidades da instituição e está estruturada para suportar as atividades de informação e comunicação dos cursos de graduação, pós-graduação, extensão e pesquisa, além dos serviços administrativos existentes no campus. Aspectos como disponibilidade de serviço a número adequado de usuários devem ser suportados, através dos meios apropriados para a sua oferta, com plano de contingência, prevendo redundância de equipamentos e ações e, ainda, prevendo a respectiva expansão.

A Faculdade Santa Luzia buscará manter a estabilidade na execução e suporte de seus sistemas, através de acordo de nível de serviço, com uso de redundância na busca da segurança da informação e a manutenção de uso contínuo. Para assegurar os recursos tecnológicos à comunidade acadêmica a IES conta com um Plano de Contingência, Redundância e Expansão que visa garantir o funcionamento da infraestrutura 24 (vinte e quatro)

horas por dia, 7 (sete) dias por semana. Neste Plano estão descritas ações de prevenção e ações para sanar problemas que impactam na utilização do sistema.

A FSL possuirá orçamento destinado a:

- a) aquisição e manutenção de equipamentos;
- b) aquisição de mobiliário;
- c) construção de laboratórios específicos destinados aos cursos.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) contribuirá com o processo avaliativo, visto que poderá apontar as necessidades de expansão e atualização da Infraestrutura de execução e suporte, por meio de seu relatório, o qual poderá ser utilizado como indicador de desempenho.

6.6.15 Plano de Expansão e Atualização de Equipamentos

A expansão de equipamentos para as atividades acadêmicas é realizada a partir do pedido das Coordenações de Curso, mediante a aprovação do órgão colegiado máximo, que deve levar em consideração a necessidade de aquisição do produto e o fato de que o processamento eletrônico das informações, bem como os equipamentos é de vital importância para a realização dos trabalhos nos Cursos, não podendo faltar equipamento atualizado para esse fim.

O pedido de aquisição de novos recursos para os Laboratórios serão feitos também pelos docentes, que devem justificar a utilidade do referido equipamento para sua(s) disciplina(s).

As tecnologias a serem utilizadas serão sempre analisadas e testadas tornando seguras e eficazes as atividades, o sistema de controle e registro acadêmico e os equipamentos para interação com os alunos. A tecnologia de hardware e software está presente em vários setores e será utilizada para agilizar e melhorar a qualidade das atividades institucionais.

Os hardwares dos Laboratórios, tendo em vista que os equipamentos de informática se tornam rapidamente obsoletos, serão atualizados de acordo com a necessidade. A aquisição/expansão de novos hardwares e softwares estarão vinculados à quantidade de alunos matriculados na instituição e necessidades de cada curso. A ampliação e melhoria da rede de

informação levarão em conta a demanda apresentada face à abertura de novas turmas dos cursos existentes e daqueles a serem criados, bem como as atividades na instituição e sua sustentabilidade financeira.

A instituição, portanto, tem neste PDI a Política de Expansão e Atualização de Equipamentos envolvidos nas atividades acadêmicas e administrativas com previsão de recursos específicos para essa finalidade, demonstrando plena capacidade para sua execução. Os recursos necessários para a expansão e atualização de equipamentos, serão supridos com recursos provenientes da receita distribuídos conforme critérios estabelecidos pela Mantenedora, após a solicitação da Instituição e atendendo ao planejamento existente e estão detalhados no Plano de Expansão e Atualização de Equipamentos disponível a toda a comunidade.

O Plano de Expansão e Atualização de Equipamento foi elaborado objetivando a atualização, manutenção, aquisição de equipamento conforme as demandas institucionais. Foi elaborado tendo como parâmetros das ações atividades desenvolvidas no âmbito acadêmico e administrativo.

A periodicidade descrita no Plano de Expansão e Atualização de Equipamento para a revisão das necessidades institucionais, físicas e digitais, é semestral, com base no orçamento para investimento desta dimensão. A cada início de semestre é realizada vistoria nos setores administrativos, salas, auditório, laboratórios e demais instalações pela equipe de manutenção, com objetivo de identificar as necessidades.

Esta descrito no Plano de Expansão e Atualização de Equipamento o quantitativo de equipamentos, alocação, periodicidade prevista para revisões. O Acompanhamento do plano é realizado por meio de descrição dos objetivos, com metas mensuráveis e indicadores de desempenho. Há descrito o plano de correção para o parque tecnológico, com previsão de eventos que podem ocorrer, os responsáveis pela avaliação e ações de correção a serem executadas.

Desta forma, reafirmamos que o Plano de expansão, aquisição, manutenção e atualização dos equipamentos visa assegurar aos alunos, docentes e demais funcionários condições de desempenharem suas funções no que tange ao desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e administrativas.

Em relação à atualização e aquisição de equipamentos, a Faculdade Santa Luzia estipula verba orçamentária para tal fim, ficando disposta em orçamento de expansão destinada à aquisição manutenção, atualização e aquisição de equipamentos para atender os cursos em andamento e novos cursos a serem protocolados.

No período de 2024-2028, está previsto orçamento para manutenção e aquisição de equipamentos (ex.: computadores; Datashow) e mobiliário (mesas e cadeiras) bem como a criação dos laboratórios específicos aos cursos previstos neste PDI.

O Plano de expansão e atualização de equipamentos prevê o acompanhamento das metas e objetivos previstos no PDI, por meio de indicadores de desempenho. Além disso, caso haja necessidade, o referido plano poderá promover ações corretivas para sua adequação.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) contribuirá com o processo avaliativo, visto que poderá apontar as necessidades de expansão e atualização de equipamentos, por meio de seu relatório, o qual poderá ser utilizado como indicador de desempenho.

6.6.16 Recursos de tecnologias de informação e comunicação

A FSL possui em suas instalações tecnologias de informação e comunicação distribuídas em vários ambientes internos, tanto para uso dos alunos, bem como para os serviços dos docentes e técnicos-administrativos.

Em suas instalações a FSL oferece 01 (um) Laboratório de Informática, com 20 máquinas cada, devidamente equipadas, com softwares que permitem o desenvolvimento de trabalhos didáticos e acadêmicos, ora acompanhados por docentes ou monitores, bem como para o desenvolvimento de trabalhos e pesquisas individuais dos alunos. Todos os equipamentos estão ligados à internet com rede wi-fi em suas instalações.

Para os alunos, além dos Laboratórios de Informática, existem os computadores da Biblioteca, com o mesmo padrão de qualidade.

Além dos recursos de tecnologia para os alunos, a FSL possui espaços exclusivos para seus funcionários técnico-administrativos desenvolverem suas atividades, de acordo com suas funções. Em cada ambiente (setor) pode ser verificado computadores modernos, devidamente ligados à internet, atendendo assim, aos requisitos desejáveis.

O FSL possui ainda espaço exclusivo de docentes em tempo integral, e neste espaço os docentes contam com gabinetes individuais, devidamente equipados com computadores ligados à internet.

Além dos recursos nos Laboratórios de Informática, na Biblioteca, nos espaços dos técnicos-administrativos e dos docentes, existem recursos eletrônicos, com computadores disponíveis para utilização e impressora.

Na era da informação e comunicação as relações aluno/professor/instituição/família/sociedade estão em constantes transformações, se constituindo tema emergente na educação e, em função disso, as instituições de ensino vem se adaptando a este contexto. O sucesso na aplicação das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) como forma de inovação e significação com vistas à qualidade do processo ensino-aprendizagem, passa também pela formação continuada dos professores e este, talvez, seja o desafio mais urgente na renovação da linguagem pedagógica.

A renovação tecnológica e a implantando das TICs no processo ensino-aprendizagem proporcionam aos alunos e professores um ambiente de ensino aprendizagem interativo, conectado, dinâmico e integrador, auxiliando na construção de competências fundamentais para sua inserção em um mundo cada vez mais tecnológico.

Diante disso, o FSL oferece como Tecnologias da Informação e Comunicação variados recursos como projetores multimídia; notebooks, TVs com função touch; aparelhos de viva voz auricular; caixas de som, sons portáteis; espaço interativo com projetor interativo para vídeo conferências; um extenso parque de informática em todos os ambientes; laboratórios de informática, acesso à internet, atualização de software, acessibilidade digital, acessibilidade física, condições ergonômicas, serviços, suporte e plano de atualização, terminais para pesquisa e consulta ao acervo na biblioteca.

Todos os laboratórios mantêm as configurações dos computadores de uma rede imutáveis, evitando danos e economizando tempo de suporte, navegadores de internet, leitores de PDF e ferramentas de edição de texto, planilhas eletrônicas e apresentação de slides.

Os laboratórios possuem softwares específicos de utilização de determinados cursos, conforme necessidades pedagógicas; site institucional, perfil no Facebook, Twitter e Instagram, além de um canal no YouTube para manter a proximidade entre a IES e a comunidade acadêmica; acessibilidade em LIBRAS no site institucional; e Biblioteca Virtual

contendo diversos links para revistas eletrônicas e bibliotecas digitais indicadas pelas Coordenações de Cursos juntamente com corpo docente.

As Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) são aliadas importantes no processo de inclusão e acessibilidade ao ensino superior das pessoas com deficiências e reconhece a importância dessas tecnologias no processo de acessibilidade, disponibilizando para seus alunos com deficiência e/ou necessidades educacionais especiais, além daqueles recursos gerais, outros mais específicos como: computadores na biblioteca com programa DOSVOX, que transforma texto em áudio; App tradutor e intérprete de Libras; projetor multimídia nas salas de aula e laboratórios; teclados ampliados e adaptados em Braille; régua Lupa para baixa visão.

O FSL reconhece que os recursos tecnológicos, multimeios, multimídias, jornal, celular, blogs, produções audiovisuais, YouTube, vídeos, rádio, quadrinhos, livros etc., estão sendo utilizados com maior frequência nos espaços acadêmicos, exigindo da equipe pedagógica capacitações que possibilitem sua mediação na aprendizagem de forma mais segura e eficaz.

Para que os discentes tenham acesso às novas tecnologias de informação e comunicação é garantida à equipe pedagógica capacitações frequentes e além disso, outras ações, tais como:

- a) Disponibilização de recursos visuais multimídias através da tecnologia da informação e comunicação;
- b) Atualização do site institucional para atender condições de ampliação da tela e texto, melhorando a acessibilidade do site;
- c) Manutenção da sinalização nas rotas de fuga e saídas de emergência com informações visuais e sonoras para pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida;
- d) Providências para manutenção e sinalização das vias de circulação interna da instituição;
- e) Implantação de sinalização, incluindo mapas táteis, para deficientes visuais.

Faz-se necessário oportunizar momentos de ajuda técnica especializada à equipe pedagógica quanto às orientações para o uso de multimeios e mídias adaptadas na didática docente para o acadêmico com surdez que acessarão o conteúdo curricular, em nome da educação de qualidade para todos.

A FSL possui sala com recursos multimeios que se constitui como espaço de promoção da acessibilidade curricular aos discentes dos cursos da instituição, onde se realizam atividades diversificadas com uso de metodologias ativas, visando eliminar barreiras pedagógicas, físicas e de comunicação.

6.6.17 Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)

Com o objetivo de atender ao modelo pedagógico de Educação a Distância o FSL, é utilizada uma plataforma de acesso e funcionamento integral via web, a qual garanti ao aluno flexibilidade de acesso considerando-se a esfera temporal (qualquer dia e hora) e a esfera espacial/geográfica (de qualquer local), além de flexibilidade na organização dos estudos.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), possibilita o desenvolvimento de uma sala de aula online, contendo as interfaces e ferramentas necessárias para experienciar o processo de educação à distância. Além disso, facilita a aprendizagem, em que os estudantes interagem uns com os outros, gerando estratégias conjuntas e integrando novas informações ao conhecimento já existente.

De forma mais elaborada, o Ambiente Virtual de Aprendizagem é um conjunto de elementos tecnológicos disponível na internet, no qual os discentes e professores/tutores envolvidos utilizam como uma importante ferramenta, proporcionando a aprendizagem de um determinado conteúdo sem que o professor/tutor e o discente estejam presentes num mesmo ambiente físico, como por exemplo, a sala de aula presencial, de modo que esta se torne um espaço de debates e reflexões. O sistema permite que as tutorias sejam feitas on-line como forma de maximizar o aprendizado, facilitando o acesso do discente à informação e participação em fóruns e discussões em grupo.

Nesse sentido, o discente tem acesso a um estudo mais flexível, optando por organizar seus estudos de forma a fazerem encaixe com seu dia-a-dia, conforme suas necessidades. Ressalte-se que o AVA-FSL é utilizado como espaço propício para realização de várias metodologias ativas favorecendo, por exemplo, a postagem de materiais anexados em

downloads ou on-line em PDF; reforçando a autonomia do discente no processo de construção de seu aprendizado; proporcionando acesso ao Ambiente Virtual de Aprendizagem à qualquer tempo e lugar; reforçando a interatividade entre professores/tutores e discentes, quanto como para experiência do discente com a Educação a Distância, por meio de disciplinas que serão ministradas nesta modalidade de ensino, no limite legalmente permitido para o ensino presencial, como já mencionado.

Cumpramos destacar que o FSL adota essa modalidade de ensino em todos os cursos em funcionamento, com a preocupação de garantir a mesma qualidade das aulas presenciais, sendo considerada uma prática exitosa pelo envolvimento dos discentes e o seu empoderamento do conhecimento e a interação e suporte ofertado pela tutoria.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem adotado pelo FSL é a plataforma baseada em software livre – Moodle. Atualmente, recomendada pela Universidade Aberta do Brasil (UAB).

A plataforma Moodle representa um ambiente colaborativo atemporal, cujos estudantes podem acessar os conteúdos das disciplinas em formatos diversos como hipertextos e multimídias, além de chats e fóruns para conversação e interações entre os participantes durante o curso.

A plataforma Moodle possibilita integrar todos estes recursos em um só ambiente de aprendizagem e possui como principais recursos: 1-Fóruns: Os fóruns são espaços de interlocução não hierarquizados, onde os participantes opinam e expressam suas ideias, conceitos e experiências de forma assíncrona. 2- Diálogos: O diálogo torna possível um método simples de comunicação entre dois participantes da disciplina. O professor pode abrir um diálogo com um aluno, um aluno pode abrir um diálogo com o professor, e ainda podem existir diálogos entre dois alunos. 3- Testes: Os testes podem ter diferentes formatos de resposta (V ou F, escolha múltipla, valores, resposta curta) e é possível, entre outras coisas, escolher aleatoriamente perguntas, corrigir automaticamente respostas e exportar os dados para Excel. 4- Trabalhos: Os Trabalhos permitem ao professor classificar e comentar na página materiais submetidos pelos alunos, ou atividades offline como, por exemplo, apresentações. As notas são do conhecimento do próprio aluno e o professor pode exportar para Excel os resultados. 5 Wikis: O Wiki, para aqueles que não estão familiarizados com a Wikipedia, torna possível a construção de um texto (com elementos multimídia) com vários participantes, onde cada um dá o seu contributo e/ou revê o texto. É sempre possível ter acesso às várias versões do documento

e verificar diferenças entre versões. 6- Glossários: O glossário permite aos participantes da disciplina criar dicionários de termos relacionados com a disciplina, bases de dados documentais ou de ficheiros, galerias de imagens ou mesmo links que podem ser facilmente pesquisados. 7- Lições: Consiste num número de páginas ou slides, que podem ter questões intercaladas com classificação e em que o prosseguimento do aluno está dependente das suas respostas. 8 - Livro: Os Livros permitem construir sequências de páginas muito simples. É possível organizá-las em capítulos e subcapítulos ou importar ficheiros html colocados na área de ficheiros da sua página. Caso as referências dentro destes html (imagens, outras páginas, vídeo, áudio) sejam relativas, o livro apresentará todo esse conteúdo. 9- Enquetes: As Enquetes consistem num conjunto de instrumentos de consulta de opinião aos alunos inscritos numa página. 10 - Questionários: Os questionários permitem construir avaliações tanto a participantes de uma página como a participantes que não estão inscritos no sistema. É possível manter o anonimato dos usuários, e os resultados, apresentados de uma forma gráfica, podem ser exportados para Excel. 11 - Material didático: O material didático consistirá principalmente de hipertextos disponibilizados no AVA que se organizam em unidades de aprendizagem. Também estarão disponíveis atividades de aprendizagem para fortalecer a autonomia dos estudantes. Há a possibilidade de inserção de material complementar, disponibilizado em mídia digital.

Os docentes dos cursos de graduação presencial e/ou a distância podem elaborar os textos ou hipertextos, e organizar as atividades a serem desenvolvidas no AVA-FSL, que por meio da plataforma Moodle tem suporte técnico e tecnológico através da equipe de Tecnologia da Informação (TI) do FSL.

Através da instalação dos plug-ins de acessibilidade no AVA-FSL, foram disponibilizadas as seguintes ferramentas: a ferramenta de lupa e de alto contraste no bloco Acessibilidade, tal bloco permite aos usuários personalizar o AVA-FSL às suas necessidades visuais, possibilitando a mudança de tamanho de texto e esquemas de cores, tal como o alto contraste. Já o bloco Leitor de Conteúdo possibilita que o usuário ouça todo o conteúdo disponibilizado dentro do AVA-FSL ao invés de realizar a leitura, por meio da tecnologia *text to speech*, o texto é convertido em áudio de forma automática, através de métodos computacionais. Outra ferramenta do AVA-FSL foi a inserção do aplicativo *Vlibras*, o qual,

através da inserção de um script de programação, insere um botão de acessibilidade, possibilitando a tradução de conteúdos textuais em português para Libras, automaticamente.

O uso da Plataforma de software livre MOODLE como Ambiente Virtual de Aprendizagem nas disciplinas ofertadas em EaD propicia o acompanhamento pelas Coordenações de Curso, das atividades dos professores/tutores e alunos, participação em fóruns de discussões, dentre outras possibilidades.

No AVA-FSL, além das funcionalidades citadas anteriormente, ainda se destacam, outras funcionalidades:

- a) Plano de Ensino: em que o aluno tem a oportunidade de acompanhar o andamento das atividades;
- b) Seções para organização das aulas: nos encontros presenciais permite ao professor preparar antecipadamente o material de suas aulas e colocá-las à disposição dos alunos;
- c) Fóruns: permite que o tutor poste temáticas para discussões. Ferramenta para o registro de discussões assíncronas;
- f) Atividades e Avaliações: criação de avaliações e atividades que podem ser associados às aulas, permitindo ao aluno avaliar seus conhecimentos;
- h) Relatórios de acesso: permite acompanhar a vida do aluno, facilitando o trabalho da orientação pedagógica, que chama e orienta o aluno quando ele não está acessando os conteúdos da plataforma;
- i) Quadro de avisos: mural eletrônico que permite a interação entre o setor de EAD e os acadêmicos;
- j) Big Blue Button: espaço para encontros síncronos, sala de *chat* e sala virtual multimídia.

Além das ferramentas mencionadas acima, faz parte do sistema de gestão educacional da Instituição, Sistema de Gestão Acadêmica - SIGA. O software da Sistema de Gestão Acadêmica - SIGA, com conceito de ERP, permite relacionamento acadêmico do aluno com a instituição e professor via web, como renovação de matrícula, lançamento e consultas a notas e faltas, upload e download de materiais e apostilas dos professores, consulta financeira, segunda via de boleto, consulta ao acervo bibliográfico, empréstimo, devolução, reserva, dentre outras ferramentas.

Mediação pedagógica

A interação entre os atores mencionados no processo ensino-aprendizagem se dá por meio de mediação on-line e presencial, incluindo atividades elaboradas pelo professor/tutor e estratégias de ação relacionadas à atribuição de cada disciplina. Flexibilidade na assistência ao aluno é fornecida, oferecendo horário estendido para assistência instrucional.

Manutenção da plataforma

O AVA-FSL plataforma é mantida em sua estrutura original e hospedada em Data Center externo, para manter toda infraestrutura necessária: backup, suporte técnico 24x7, acessibilidade adequada e alta disponibilidade. À equipe de TI do FSL compete o monitoramento, soluções de eventuais problemas e integração dos processos e dados junto aos sistemas alunos.

Além disso, são realizadas atualizações frequentes na plataforma MOODLE utilizada, assegurando que as correções de segurança já disponibilizadas pelo fornecedor, estejam sendo aplicadas. São verificadas as permissões de acesso de cada usuário, com o intuito de evitar que alguém mal-intencionado possa se cadastrar e ter acesso a informações sigilosas.

Acesso e segurança

Com o avanço da tecnologia e o advento da internet, o ambiente virtual de aprendizagem (AVA) tornou-se uma ferramenta importante para possibilitar o aprendizado a distância, dando acesso a conteúdos educacionais de qualidade aos discentes. No entanto, este ambiente também possui riscos que colocam em perigo a segurança e privacidade dos usuários. Por isso, é fundamental tomar medidas de segurança para garantir um ambiente virtual seguro para todos.

A plataforma permite acesso identificado por meio de *login* e senha pessoal. Os níveis de acesso e operação dentro do ambiente são determinados pelo setor de TI e Coordenação de Educação a Distância.

É evidente que, uma das principais medidas que devem ser tomadas é a criação de senhas fortes e únicas, por isso, os usuários são orientados a criarem senhas complexas, de

modo que, não possam ser facilmente descobertas por hackers ou softwares maliciosos. também são orientados a não compartilhar a senha com outras pessoas e, caso seja necessário compartilhar, escolher opções de permissões que restrinjam o acesso a informações sensíveis.

Ferramentas de Interação

Nos Cursos de graduação do FSL podem ser utilizadas algumas ferramentas de comunicação, com os seguintes objetivos: a) Email: Comunicações diversas com os cursistas (informe sobre inscrições e início dos cursos, envio de atividades que lhe serão solicitadas, avisos sobre a participação nos fóruns e chats, retorno das atividades entregues ao tutor, informações sobre novas fontes de pesquisas) além de servirem para a troca de informações entre os participantes do curso; b) Fóruns de Discussão: Oportunizam a discussão de assuntos pertinentes aos estudos, principalmente aqueles que possam oferecer dúvidas ou necessitem de um maior aprofundamento. Será a ferramenta pela qual os estudantes poderão construir o seu próprio conhecimento, porque, uma vez que o tema levantado ficará na tela por mais tempo, fará com que eles se aprofundem em suas pesquisas; c) Chat: Discussão de temas relevantes de pequenos grupos bem como para a confraternização dos participantes do curso.

Material didático

Os materiais didáticos são organizados através de unidades de aprendizagem, no âmbito da EaD, servindo de apoio no fornecimento a interação dos discentes e conteúdos curriculares sob a responsabilidade dos professores/tutores, os quais possuem formação e experiência nessa modalidade de ensino.

A análise do material didático referentes aos conteúdos de cada componente curricular é realizada por professor/especialista com formação nas diferentes áreas do conhecimento que compõe os currículos dos Cursos de Graduação da instituição. Esses professores/especialistas compõem a Equipe Multidisciplinar que tem a responsabilidade também de desenvolver a disseminação das tecnologias utilizadas, desenvolver as metodologias necessárias ao processo de interação e desenvolvimento do ensino e da aprendizagem, assim como o uso dos recursos educacionais indispensáveis na educação a distância.

Como resultado da análise emitem Relatórios analíticos, destacando a forma de abordagem dos conteúdos dos componentes curriculares e sua pertinência com a promoção da

aprendizagem dos estudantes, a contextualização e as possibilidades de estabelecer a relação da teoria com a prática que embasa a sua aquisição ou não, dependendo da conclusão.

Ressaltamos que todo o trabalho da Equipe Multidisciplinar está prevista no Plano de Ação elaborado a partir nas necessidades específicas de cada curso, visando a formação do perfil profissional do egresso, do desenvolvimento das disciplinas em EAD e da interação entre estas e as disciplinas desenvolvidas na modalidade presencial, de modo a atender os objetivos dos Cursos.

Dos resultados alcançados, após a implementação do Plano de Ação da Equipe Multidisciplinar, são formalizados processos de intervenção para a realimentação dos trabalhos.

Sistema de controle de produção e distribuição de material didático

Os princípios metodológicos da educação à distância da FSL estão fundamentados na interação aluno/conhecimento-científico mediada pelas tecnologias de informação e comunicação, bem como pelo processo de tutoria possibilitado por um ambiente virtual de aprendizagem. O propósito com a educação a distância é formar alunos autônomos e cidadão.

Dessa forma, a FSL adota práticas de estudos com metodologias e atividades de aprendizagem que provocam em seus alunos o desenvolvimento da autoaprendizagem, estimulando a autonomia intelectual e a articulação entre teoria e prática. Em função de sua missão, a IES concentra esforços para contribuir com a formação integral do indivíduo, despertando-lhe o senso crítico, o critério ético e a capacidade de julgar e agir corretamente, formando cidadãos conscientes, capacitados para a vida profissional e cívica, conforme as exigências da sociedade moderna.

Cada disciplina possui um conjunto de materiais instrucionais que auxiliam no processo de construção do conhecimento e na interação entre os envolvidos. Esses materiais são planejados e escritos levando em consideração a bibliografia adequada às exigências de formação, aprofundamento e coerência teórica e indicada no PPC. O início da produção ocorre quando o NDE, junto aos docentes e Coordenação de Curso, confeccionam a ementa.

Para as disciplinas, ofertadas na modalidade EaD, nos cursos presenciais da FSL, nos limites permitidos pela legislação vigente, o material didático foi devidamente elaborado e preparado por equipe de professores conteudistas da empresa contratada, especializada em suas áreas de formação. O corpo docente e o NDE do curso são responsáveis pelo levantamento do

conteúdo a ser contratado, incluindo a bibliografia indicada, e a Equipe Multidisciplinar por sua validação.

Desta forma, a FSL está atenta à qualidade necessária para a elaboração do material didático, uma vez que o material que será disponibilizado aos estudantes foi confeccionado por profissionais da área do curso e especialistas em educação a distância, atendendo aos conteúdos curriculares do Projeto Pedagógico Institucional, devidamente demandados e validados pelo NDE e pela equipe multidisciplinar, no que lhe cabe.

Reafirma-se que o material didático é validado pela Equipe Multiprofissional acerca da qualidade do material e atendimento da ementa, ou solicita as devidas correções. Aprovado, solicita os links para disponibilização. Na sequência o setor de TI e da Coordenação de EaD disponibiliza os links para o docente, que também se manifestam sobre a qualidade e adequação, se aprovado o material será disponibilizado para os alunos.

Cada disciplina possui um conjunto de materiais instrucionais que auxiliam no processo de construção do conhecimento e na interação entre os envolvidos. Esses materiais são planejados e escritos levando em consideração a bibliografia adequada às exigências de formação, aprofundamento e coerência teórica e indicada no Plano de Ensino.

A **equipe multidisciplinar** atua em parceria com a Coordenação de Educação à Distância da FSL, sendo constituída por profissionais de diferentes áreas do conhecimento e responsável pela concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e os recursos educacionais para a educação a distância.

Com aparato tecnológico moderno, a Equipe Multidisciplinar trabalha com a finalidade de garantir a qualidade de todo o processo de ensino e aprendizagem, desde a validação do material didático, criação, produção, distribuição e monitoramento, até a avaliação da disciplina a distância, promovendo a autoaprendizagem, a aprendizagem significativa, ativa e colaborativa, suportadas pelo uso sistemático das ferramentas tecnológicas de informação e comunicação.

A composição, competência e funcionamento da Equipe Multidisciplinar dar-se-ão na forma prevista em seu Regulamento próprio.

Assim, a FSL atende às necessidades exigidas para a elaboração do material didático, uma vez que o material disponibilizado aos estudantes é confeccionado por profissionais da área, atendendo aos conteúdos curriculares do Projeto Pedagógico de cada

curso, devidamente revisados pelos docentes/tutores das disciplinas, referendados pelo NDE e validados pela Equipe Multidisciplinar.

Com base nos princípios metodológicos expostos, os docentes/tutores articulam os conteúdos com as questões vivenciadas pelos alunos em sua vida profissional e social, relacionando os temas trabalhados com as outras disciplinas, permitindo ao aluno compreender a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade, utilizando de técnicas que privilegiem a solução de problemas, integrando teoria e prática.

6.6.18 Política de Manutenção e Expansão da Infraestrutura

A Política de Manutenção e Expansão da Infraestrutura, expressa no PLANO DE AVALIAÇÃO PERIÓDICA DOS ESPAÇOS E DE GERENCIAMENTO DA MANUTENÇÃO PATRIMONIAL (Resolução CONSUP nº 02/2019), é um instrumento Gerencial que norteia as ações necessárias para o ótimo funcionamento da infraestrutura necessária ao funcionamento do UNESF. Nessa perspectiva, ele trata a Manutenção Predial, da Inspeção Predial, Limpeza e Conservação, Procedimentos para Ampliação da Infraestrutura e Necessidades de Ampliação.

Segundo a NBR 5462:1992, a manutenção é definida como sendo a prática que envolve ações técnicas e administrativas que em conjunto, manterão ou devolverão a um item a capacidade de desempenhar determinada função (ABNT, 1992). Em relação a Manutenção Predial a NBR 5674:1999 define como sendo “[...] o conjunto de atividades a serem realizadas para conservar ou recuperar a capacidade funcional da edificação e de suas partes constituintes de atender as necessidades e segurança de seus usuários” (ABNT, 1999).

Nesse sentido, atendendo a literatura pertinente, a Manutenção Predial acontece nas seguintes modalidades: a preditiva que é a atividade de inspeção que visa o estudo de sistemas e equipamentos a fim de prever possíveis anomalias ou falhas nos mesmos, baseado no seu desempenho e comportamento, e, a partir disso, implementar e direcionar os procedimentos de manutenção preventiva; a preventiva que representa a atividade que entra em ação antes que haja a necessidade de reparo. Exige uma programação, com datas preestabelecidas obedecendo a critérios técnicos determinados pelo fornecedor ou fabricante do produto. É fundamental que haja o registro de todas as atividades executadas; a corretiva que é a atividade que visa à reparação ou restauração de falhas ou anomalias, seja ela planejada ou não. Implica,

necessariamente, a paralisação total ou parcial de um sistema. É o tipo de manutenção que apresenta os custos mais elevados de execução; e, por último a detectiva que representa a atividade que visa identificar as causas de falhas e anomalias, auxiliando nos planos de manutenção, com o objetivo de atacar a origem do problema, e não apenas o sintoma do mesmo.

Com relação a Inspeção Predial o entendimento é que a Inspeção é uma ferramenta que demonstra a verdadeira situação da edificação, especificando e direcionando as ações de manutenção que contribuem para a preservação e ampliação da vida útil do elemento e, mantendo padrões de qualidade para a utilização do mesmo. Ela acontece periodicamente evitando que as degradações se agravem e, desta forma aumentando de forma abrupta os custos de manutenção e os riscos relativos a utilização, além de piorar a qualidade de projeto.

Assim, o FSL busca obter a qualidade de resultados e o aumento de vida útil dos equipamentos, que podem ser substituídos por fatores externos tais como o avanço tecnológico, desta forma possui um cronograma de inspeções adequando-se às instruções dos fabricantes dos equipamentos e as normas em vigor.

Quanto a Limpeza e Conservação do patrimônio o FSL dispõe de equipes de Auxiliares de Serviços Gerais, que realizam a limpeza e pequenos reparos decorrentes do uso, tais como troca de fechaduras, limpeza de filtros de ar condicionado, conservação de jardim, pequenas pinturas, manutenção de pisos táteis e placas indicativas, trocas de reparos hidráulicos, limpeza de caixas de passagem entre outros. Para a limpeza diária de equipamentos de laboratório dispõe dos Técnicos que são responsáveis pela conservação destes equipamentos após cada utilização. A escala atinge o total dos horários de funcionamento e, também horários onde não estão presentes alunos e funcionários.

No tocante a Procedimentos para Ampliação da Infraestrutura está baseado nas metas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e no planejamento financeiro estabelecido pela Mantenedora, que envolve a compra de equipamentos, livros, softwares e mobiliários, e redimensionamentos e ampliação de espaços existentes.

Para a aquisição de equipamentos e bibliografia a Diretoria Acadêmica articulada com as Coordenações de Cursos e os órgãos colegiados, ao final de cada semestre, especifica e justifica a aquisição de equipamentos necessários a serem adquiridos para o período seguinte em função de desgaste, ampliação e melhoramento de laboratórios ou apresentação de novas tecnologias.

Em relação ao Acervo Bibliográfico este segue as normas do Regulamento de Manutenção e Aquisição de Acervo aprovado pelo CONSUP. Para a ampliação de laboratórios segue conforme cronograma de implantação descrito no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) em atendimento as necessidades de cada curso em particular.

Por fim, para a Necessidades de Ampliação das instalações que não estiverem planejadas, serão propostas pelos órgãos colegiados tais como Núcleo Docente Estruturante (NDE) e Conselho de Curso de Graduação que farão a análise sistemática das avaliações internas realizadas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e pelas avaliações externas. Após a aprovação em reunião do CONSUP, a solicitação será justificada e encaminhada a Mantenedora para aprovação.

Para atender as especificidades dos Cursos de Graduação o FSL estruturou as instalações físicas para atender a todos os requisitos necessários para a realização das atividades de ensino, pesquisa/iniciação científica e extensão e estão previstas nos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação e também no projeto de expansão de acordo com o crescimento institucional.

6.6.19 Política de Manutenção, Aquisição e Expansão de Equipamentos

A Manutenção de Equipamentos da FSL compreende uma atividade necessária para garantir a segurança do usuário e a confiabilidade dos resultados obtidos, principalmente em laboratórios que exigem níveis de precisão elevados. Dessa forma, o Plano de Atualização e Manutenção da FSL, inclui uma programação de inspeções periódicas, que estão em acordo com os manuais dos mesmos em relação a tempo ou número de horas ou ciclos nos quais sejam utilizados, além de outros casos onde se aplicam, e são classificadas em: preventiva que tem o objetivo de manter o nível de segurança e confiabilidade dos equipamentos, por intervenções periódicas a fim de reduzir deterioração e descalibragem dos mesmos. Esta combina métodos baseados em tempo ou ciclos para garantir a qualidade e vida útil dos equipamentos mesmo que não apresentem sinais de defeitos ou fadiga no período; de parada, denominada também de manutenção por melhoria ou prevenção de manutenção. São paradas ou grandes paradas de equipamentos que tem como objetivo fazer com que os mesmos atinjam o estado de novo.

São feitas revisões e reparos em todos os itens de forma a assegurar, com alta probabilidade, um bom desempenho do equipamento por um longo período de tempo; corretiva que significa conjunto de atividades com o objetivo de encontrar defeitos ou relatados por usuários, para realizar as calibrações ou consertos necessários para o bom funcionamento do equipamento; de quebra que é o tipo de manutenção, não programada, consiste na utilização do equipamento até a sua quebra. É utilizada para equipamentos que não influenciam no processo e que não causem prejuízos financeiros ou operacionais; baseada no tempo que consiste na inspeção visual, lubrificação, limpeza do equipamento e na substituição de peças para prevenir as falhas repentinas e os problemas de processo.

Estes tipos de manutenção geralmente não exigem especialização, podendo ser realizadas pelos próprios operadores, mediante um treinamento básico; e por fim, a baseada nas condições que é desencadeada pelas condições reais do equipamento mais do que pela transcorrência de um intervalo de tempo predeterminado. A principal ferramenta utilizada aqui é a manutenção preditiva e ela consiste em coletar e reportar informações que se baseiam em certos valores conhecidos dos equipamentos. Com o monitoramento constante, é possível intervir nos equipamentos assim que as variações são detectadas, de forma a corrigir as falhas antes que o equipamento quebre.

6.6.20 Política de Segurança da Informação

A Política de Segurança da Informação (PSI) tem o objetivo de estabelecer diretrizes e normas para o uso e manuseio dos recursos tecnológicos de acordo com os preceitos de ética, legalidade e segurança da informação.

A FSL disponibiliza a seus usuários acesso a uma rede de internet, que deve ser usada estritamente para fins educacionais.

A utilização dos computadores da Biblioteca da FSL destina-se prioritariamente para fins relacionados ao processo de aprendizagem. É permitido o acesso a outros sites, inclusive o download de arquivos, desde que esteja de acordo com as diretrizes do guia de uso da biblioteca.

Não é permitido ao aluno da FSL:

- a) utilizar, instalar, copiar ou distribuir materiais (conteúdo, software, imagens, áudios e outros) não autorizados, que estejam protegidos por direitos autorais de terceiros, por marca registrada ou patente na internet, exceto se houver autorização prévia e formal do titular da obra;
- b) expor, armazenar, distribuir, editar, fazer impressão ou gravar material de cunho sexual, ou de qualquer forma de preconceito e discriminação que infrinja as leis brasileiras e que não esteja alinhado às áreas da instituição, por meio de qualquer recurso, devendo, nestes casos, atender aos preceitos éticos e legais;
- c) utilizar os recursos tecnológicos da FSL para, deliberadamente, propagar qualquer tipo de vírus, worm, cavalo de Troia, spam, assédio, perturbação ou programas de controle de outros computadores.

Ao violar as diretrizes e normas da PSI o aluno estará sujeito a sanções administrativas e disciplinares previstas pela instituição, sem prejuízo de responsabilização cível e/ou criminal conforme a legislação vigente.

6.6.21 Política para a Gestão de Pessoas

A Política para a Gestão de Pessoas Faculdade Santa Luzia (FSL) tem em sua essência as pessoas como ativadoras inteligentes dos recursos da organização. Leva em consideração as pessoas como parceiras da Instituição, promovendo a integração entre todos os setores existentes na mesma.

A Política de Gestão de Pessoas da FSL visa manter a integração entre todos os setores da Instituição por meio da gestão de pessoas, sendo um ponto forte que colabora para o bom relacionamento interno e disseminado entre os parceiros da Instituição, promovendo uma melhor gestão, seguindo todos os processos da moderna gestão de pessoas sendo política constante desenvolvida pela instituição. Prevê entre suas ações a capacitação contínua do corpo técnico – administrativo e docentes, compreendendo que esta etapa é fundamental para o desenvolvimento da IES.

Por fim, reafirma-se que a FSL possui Plano de Cargos e Salários implementado para o corpo docente e também para o pessoal técnico-administrativo.

6.6.22 Política de Manutenção e Guarda do Acervo Acadêmico

A FSL, por meio de sua Secretaria Acadêmica, cumpre as exigências e manutenção e guarda do acervo acadêmico, conforme disposto na Portaria nº 1.224, de 18 de dezembro de 2013 revogado pela Portaria nº 315 de 4 de abril de 2018.

Todas as normas constantes no Código de Classificação de Documentos de Arquivo Relativos às Atividades-Fim e na Tabela de Temporalidade e Destinação de Documentos de Arquivo Relativos às Atividades-Fim são consideradas pela sede.

O Acervo Acadêmico é composto de documentos e informações definidos Classificação de Documentos de Arquivo Relativos às Atividades-Fim e na Tabela de Temporalidade e Destinação de Documentos de Arquivo Relativos às Atividades-Fim, devendo a IES obedecer aos prazos de guarda, destinações finais.

O Acervo Acadêmico pode ser consultado a qualquer tempo pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) bem como pelos órgãos e agentes públicos atuantes para fins de regulação, avaliação e supervisão.

6.6.22.1 Acervo acadêmico digital

Em cumprimento à Portaria nº 315/2018, complementar ao Decreto nº 9.235/2017, que determina a criação de uma Política de Manutenção e Guarda de Acervo Acadêmico por parte das instituições, a FSL percebe a necessidade de aplicar o Plano de Classificação de Documentos, para organização de documentos físicos e digitais, e também a Tabela de Temporalidade Documental, que assegura a prescrição legal e administrativa dos arquivos nas fases em que se encontram (corrente, intermediário e permanente).

Com a implementação do Acervo Acadêmico Digital todos os documentos produzidos e recebidos pela IES, relacionados ao histórico acadêmico dos estudantes e necessários pra comprovar seus estudos fazem parte desse sistema.

Entendemos que a digitalização do acervo como uma adequação do mercado educacional e das instituições de ensino aos avanços tecnológicos e, por consequência, às transformações culturais como um todo.

Esse processo também se relaciona à utilização múltipla de recursos tecnológicos no ensino, cuja abrangência engloba a gestão acadêmica, pedagógica, administrativa e assim por diante.

O uso dessas tecnologias e inovações tem como principal finalidade maximizar os resultados obtidos em todos os níveis. Elas também acabam colaborando com a evolução geral do ensino.

As principais obrigatoriedades sobre o Acervo Acadêmico Digital estão dispostas no Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017 que trouxe uma série de modificações para o ensino superior.

Nos termos do artigo 58 do supradito está estabelecida a necessidade de se indicar uma IES sucessora e efetivar a transferência de seu acervo acadêmico para a guarda e a manutenção do acervo transferido, em caso de descredenciamento ou até mesmo durante o processo.

A Portaria também estabelece que essa transição seja feita a partir do uso de tecnologias que garantam a integridade, a autenticidade, a confiabilidade e a duração da informação no meio digital.

Para viabilizar tal ação, a FSL criou um grupo de trabalho com a responsabilidade de elaborar, implementar e acompanhar a Política de Segurança que proteja o acervo acadêmico em sua totalidade. Dentre alguns requisitos que o sistema de gestão do acervo acadêmico digital a ser adotado pela IES deve cumprir, lista-se:

- a) capacidade de utilizar e gerenciar base de dados adequada para a preservação do acervo acadêmico digital;
- b) forma de indexação que permita a pronta recuperação do acervo acadêmico digital;
- c) um método de reprodução do acervo acadêmico digital que garanta a sua segurança e preservação.

Dentre os benefícios dessa ação cita-se a redução dos grandes volumes de papel o que facilitará inúmeras atividades relacionadas aos documentos, como produção, trâmites burocráticos, acesso, uso e armazenamento. Dessa forma, será possível agilizar fluxos e tomadas de decisão.

Outras vantagens que merecem destaque são:

- a) possibilidade de acesso instantâneo às informações;
- b) eliminação do risco de extravio;
- c) aumento da segurança;
- d) otimização dos espaços físicos destinados ao armazenamento.

Além de benéfica por várias razões, a transição atende a uma necessidade social cada vez mais pertinente.

6.6.22.2 Segurança da informação do acervo acadêmico

A FSL, considerando a necessidade de garantir a segurança das informações; minimizar os riscos de perda da informação; preservar a memória institucional; e padronizar os procedimentos de segurança das informações reconhece a importância da implementação de uma política que garanta a plena segurança e preservação das informações relativas ao acervo acadêmico. Com sua política de segurança da informação a IES visa atender a Portaria nº 315, de 04 de abril de 2018 do MEC.

Entendemos que frente ao exposto a informação constitui recurso para atingir a missão, funções e os objetivos da FSL, sendo imprescindível garantir que os documentos sejam acessíveis e permaneçam autênticos em todo o seu ciclo de vida.

A Política de Segurança da Informação do Acervo Acadêmico é a expressão do compromisso de todos os setores da instituição em garantir a confiabilidade, autenticidade, integridade e durabilidade de todas as informações.

O acesso ao arquivo físico da FSL é restrito a pessoas autorizadas, visando a segurança das informações nele armazenadas.

O sistema de gerenciamento do acervo acadêmico digital terá controle de acesso a documentos por usuário e/ou grupos de usuários, bem como trilha de auditoria que permite o rastreamento de intervenções ou tentativas de intervenção no documento digital. A trilha de auditoria registra quem operou, a data, hora e ações realizadas nos documentos.

6.6.23 Política de Desenvolvimento, Atualização e Expansão do Acervo – Biblioteca

A política de aquisição, expansão e atualização do acervo da Biblioteca da FSL é efetivada tendo por base a bibliografia básica e complementar indicada para os componentes curriculares que integram a matriz curricular dos cursos da IES nas modalidades presencial e a distância. São consideradas também as sugestões apresentadas pelas Coordenadorias de Curso, pelos professores, tutores e alunos.

A aquisição do material bibliográfico tanto para os cursos presenciais, quanto do EaD ocorrem de forma contínua, com base nas solicitações de aquisição dos cursos e/ou identificação de necessidades por parte da biblioteca, e de acordo com o provimento de recursos financeiros. Os docentes recebem um material impresso com dados a serem preenchidos, indicando a bibliografia básica e complementar a ser adotada durante o período letivo seguinte.

Envolve os seguintes critérios:

- a) Orçamento anual específico, atualizado e aprovado pela IES.
- b) Aquisição das bibliografias básica e complementar correspondente a cada disciplina dos diferentes cursos, com base nos planos de ensino, visando atender à proposta pedagógica desses cursos.
- c) Composição de acervo para atender novos cursos e aumento de vagas.
- d) Atualização e expansão do acervo da Biblioteca.
- e) Criação de normas de preservação e conservação do acervo.

As transformações nas áreas do conhecimento e a política da IES em manter um nível de excelência em suas atividades fazem com que as suas bibliotecas tenham uma política permanente de atualização do seu acervo.

As ações conjuntas entre a biblioteca e o corpo docente, desenvolvidas de forma dinâmica e contínua, representam um importante instrumento que, efetivamente, contribui para que as metas educacionais sejam atingidas. A política de desenvolvimento do acervo da Biblioteca tem o acompanhamento de novos lançamentos editoriais, mantendo o acervo permanentemente atualizado e a atenção especial às obras e autores fundamentais nas áreas de atuação da IES.

A biblioteca solicita, semestralmente, às Coordenadorias de Curso, docentes e discentes, indicação de publicações e materiais especiais, para atualização do acervo.

O acervo também é atualizado por meio de consultas a catálogos de editoras, sites de livrarias etc., com a finalidade de conhecer os novos lançamentos do mercado nas diversas áreas de especialidade do acervo.

Assim, quanto à aquisição são seguidas as seguintes prioridades:

- a) Todas as obras avaliadas como significativas, segundo os especialistas da área.
- b) Obras para apoio aos cursos de graduação da Instituição.
- c) Obras necessárias para elaboração de investigação científica, trabalhos acadêmicos.
- d) Obras selecionadas como introdutórias e indicadoras de fontes de informações.
- e) Aquisição de Sistemas avaliados como significativos, segundo os especialistas da área.
- f) Aquisição de Bases de Dados. Periódicos Científicos. Revistas e Jornais. avaliados como significativos, segundo os especialistas da área.

Seus principais objetivos são:

- a) Permitir o crescimento racional e equilibrado do acervo na área de atuação acadêmica da IES.
- b) Identificar os elementos adequados à formação da seleção.
- c) Determinar critérios para duplicação de título.
- d) Incrementar os programas cooperativos.
- e) Estabelecer prioridades de aquisição de material.
- f) Traçar diretrizes para o descarte de material.

A formação do acervo é constituída por meio de uma política de aquisição compatível com os recursos orçamentários da IES, que deve ainda priorizar a aquisição de diferentes tipos de materiais.

Ao propor a implementação de novo Curso a bibliografia deve atender aos programas das disciplinas, com base em estudo realizado pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) com base no quantitativo de alunos de todos os cursos que efetivamente utilizam o acervo, emitindo Relatório de Adequação da Bibliografia.

Quanto à formação de acervo deve ser rigorosamente selecionado, observando os seguintes critérios:

- a) Adequação do material aos objetivos e níveis educacionais da IES.
- b) Edição atualizada.
- c) Relevância do autor e/ou editor para o assunto.
- d) Citação do título em bibliografias, catálogos e índices.
- e) Língua acessível.
- f) Títulos do acervo de livros eletrônicos - títulos de livros eletrônicos disponibilizados pela biblioteca convertidos ao formato digital ou originalmente produzidos nesse formato para serem lidos em computador ou outros dispositivos (*e-books*, áudio books e livros em outros suportes que não sejam impressos).
- g) Acervo em formato especial (Braille/Sonoro) - acervo com características de fonte, corpo, número de caracteres, entrelinhas, espaços entre as palavras e as letras, cor do papel e da tinta, opacidade do papel e das ilustrações que viabilizem sua utilização com autonomia por parte da pessoa com baixa visão.
- h) Números de usuários potenciais.

Estes critérios servem para nortear o trabalho de parceria do corpo docente/tutorial, Núcleo Docente Estruturante (NDE) e bibliotecário, pois cabe ao conjunto a responsabilidade pela seleção e formação adequada do acervo.

Quanto à seleção quantitativa a biblioteca estabelece o seguinte critério:

- a) **Bibliografia Básica:** Renovação de material bibliográfico básico e indispensável para o desenvolvimento da disciplina e considerado leitura obrigatória. O Núcleo Docente Estruturante (NDE) realizará estudos permanente, com base no quantitativo de alunos de todos os cursos que efetivamente utilizam o acervo, emitindo Relatório de Adequação da Bibliografia. O número de alunos deve ser discriminado no formulário de solicitação de material bibliográfico. Importado: os livros importados são adquiridos quando não existir adequada tradução em português;
- b) **Bibliografia Complementar:** Livros nacionais ou importados necessários à complementação da bibliografia básica do curso, seja em nível de pesquisa e/ou

conteúdo programático das disciplinas ministradas na IES. São adquiridos, com base em estudo do Núcleo Docente Estruturante (NDE), sempre no sentido de atendimento da demanda;

- c) Bibliografia Atualizada: Livros necessários para atualização da bibliografia;
- d) Títulos do acervo de livros eletrônicos - títulos de livros eletrônicos disponibilizados pela biblioteca convertidos ao formato digital ou originalmente produzidos nesse formato para serem lidos em computador ou outros dispositivos (*e-books*, áudio books e livros em outros suportes que não sejam impressos);
- e) Acervo em formato especial (Braille/Sonoro) – acervo com características de fonte, corpo, número de caracteres, entrelinhas, espaços entre as palavras e as letras, cor do papel e da tinta, opacidade do papel e das ilustrações que viabilizem sua utilização com autonomia por parte da pessoa com baixa visão;
- f) Números de usuários potenciais.

Estes critérios servem para nortear o trabalho de parceria do corpo docente e bibliotecário, pois cabe ao conjunto a responsabilidade pela seleção e formação adequada do acervo.

Acervo Acadêmico em Meio Digital

Em cumprimento ao art. 21, inciso VIII do Decreto nº 9.235/2017, combinado com o disposto na Portaria nº 1.224, de 18 de dezembro de 2013 revogado pela Portaria nº 315 de 4 de abril de 2018, o Projeto de Acervo Acadêmico em meio digital da IES, está institucionalizado e definido com a utilização de método que garanta a integridade e a autenticidade de todas as informações contidas nos documentos originais.

O acervo acadêmico é constituído por um conjunto de documentos produzidos e recebidos pela FSL que servem com subsídio para as atividades de ensino, iniciação científica e extensão, bem como para a vida acadêmica dos estudantes.

A gestão do acervo acadêmico é realizada de acordo com um conjunto de medidas e procedimentos de registro e controle dos documentos, tornando o acesso à informação mais rápida e eficiente. Ela se faz necessária pois, atua desde a produção do documento até o descarte ou guarda permanente.

Com o aumento do número de documentos e a evolução das tecnologias da informação, surge a necessidade de criação de um sistema que possibilite o pleno gerenciamento dos documentos em meio digital e que garanta sua confiabilidade e autenticidade.

Em dezembro de 2017, por meio do Decreto nº 9.235, o Ministério da Educação determinou que os documentos que compõem o acervo acadêmico das IES deverão ser convertidos para o meio digital, mediante a utilização de métodos que garantam a integridade e a autenticidade de todas as informações contidas nos documentos originais.

Em abril de 2018, por meio da Portaria nº 315, o Ministério da Educação estabelece o prazo de 24 meses para que todas as IES façam a migração do acervo acadêmico para o meio digital. A Portaria nº 315/2018 revogou a Portaria nº 1.224, de 18 de dezembro de 2013.

Reconhecendo a importância do gerenciamento arquivístico do acervo acadêmico e atendimento as prerrogativas legais do MEC, o Projeto de Acervo Acadêmico em meio digital da IES, está institucionalizado e apresenta a utilização de métodos que garanta a integridade e a autenticidade de todas as informações contidas nos documentos originais e estabelece os requisitos necessários para implantação do acervo acadêmico digital.

Manutenção e Guarda do Acervo Acadêmico

A FSL, por meio de sua Secretaria Acadêmica, cumpre as exigências e manutenção e guarda do acervo acadêmico, conforme disposto na Portaria nº 1.224, de 18 de dezembro de 2013 revogado pela Portaria nº 315 de 4 de abril de 2018.

Todas as normas constantes no Código de Classificação de Documentos de Arquivo Relativos às Atividades-Fim e na Tabela de Temporalidade e Destinação de Documentos de Arquivo Relativos às Atividades-Fim são consideradas pela sede.

O Acervo Acadêmico é composto de documentos e informações definidos Classificação de Documentos de Arquivo Relativos às Atividades-Fim e na Tabela de Temporalidade e Destinação de Documentos de Arquivo Relativos às Atividades-Fim, devendo a IES obedecer aos prazos de guarda, destinações finais.

O Acervo Acadêmico pode ser consultado a qualquer tempo pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) bem como pelos órgãos e agentes públicos atuantes para fins de regulação, avaliação e supervisão.

9.5.23.1 Responsável pelo acervo

Em atendimento ao art. 39 da Portaria nº 315 de 4 de abril de 2018 o dirigente da FSL e o representante legal da mantenedora são pessoalmente responsáveis pela guarda e manutenção do respectivo acervo acadêmico, que deve ser mantido permanentemente organizado e em condições adequadas de conservação, fácil acesso e pronta consulta

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Fernando José de. **Educação e informática**: os computadores na escola. São Paulo: Cortez, 2000.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 5462:1994**: Confiabilidade e Manutenibilidade. ABNT, 1994.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 5674:1999**: Manutenção de edificações – Procedimento. ABNT, 1999.

AUGUSTO, Rosana; BALZAN, Newton Cezar. A vez e a voz dos coordenadores das CPAs das IES de Campinas que integram o SINAES. **Avaliação**, Campinas: Sorocaba, SP, v. 12, n. 4, p. 597-622, dez. 2007.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação Conselho Pleno. Resolução nº 1, de 17 de junho de 2004. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações ÉtnicoRaciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/res012004.pdf>. Acesso em: 20 set. 2024.

BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. **A Atenção Primária e as Redes de Atenção à Saúde**. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Brasília: CONASS, 2015.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasil, DF: Senado Federal, 1988.

BRASIL. **Decreto no 5.296, de 2 de dezembro de 2004**. Regulamento as Leis 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de Atendimento às Pessoas que Específica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que Estabelece Normas Gerais e Critérios Básicos para a Promoção da Acessibilidade das Pessoas Portadoras de Deficiência ou com Mobilidade Reduzida, e dá Outras Providências.

BRASIL. Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). **Censo escolar 2019**. Disponível em: https://www.gov.br/inep/pt-br/centrais-de-conteudo/acervo-linha-editorial/publicacoes-institucionais/estatisticas-e-indicadores-educacionais?form.submitted=1&texto=%22Censo+da+Educa%C3%A7%C3%A3o+B%C3%A1sica+2020%22&dt_inicio=&dt_fim=&categoria=&b_size=20. Acesso em: 10 set. 2024.

BRASIL. **Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004**. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior.

BRASIL. **Lei nº 6.202, de 17 de abril de 1975**. Atribui à estudante em estado de gestação o regime de exercícios domiciliares instituído pelo Decreto-lei nº 1.044, de 1969, e dá outras providências. BRASIL, DF, 1975.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasil, 1996.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Data SUS.** Brasil, DF, 2024. Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br/>. Acesso em: 10 jan. 2024.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: introdução aos parâmetros curriculares nacionais.** Brasília: MEC/SEF, 1997.

COLL, César *et al.* (org.). **Desenvolvimento psicológico e educação.** Vol. 1. 2. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2009.

DATA MPE BRASIL. [**Dados de Santa Inês**]. Disponível em: <https://datampe.sebrae.com.br/>. Acesso em: 10 jan. 2024.

DIAS SOBRINHO, José. **Universidade e avaliação: entre a ética e o mercado.** Florianópolis: Insular, 2002.

FRAUCHES, Celso da Costa. LDB Anotada e Comentada e Reflexões sobre a Educação Superior. 2. ed. Brasília: ILAPE, 2007. 728p.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Estimativa da mortalidade infantil no Brasil.** IBGE, 2013.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Cidades e estados.** IBGE, 2020.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do Maranhão.** IBGE, 2010.

JIMÉNEZ DE LA JARA, M. Cómo medir la percepción de la responsabilidad social en los diversos estamentos de la universidad?: una experiencia concreta. **Educación Superior y Sociedad**, n. 2, p. 139-162. 2008.

MORAES, Daniel (Org.). **Globalização, mídia e cultura contemporânea.** 1. ed. São Paulo: Letra Livre, 1997.

MORAN, José Manuel. **A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá.** 5ª Ed. Campinas: Papirus, 2014.

PAPERT, Seymour. **A máquina das crianças: repensando a escola era da informática.** Porto Alegre, Artes Médicas, 1994.

PERRENOUD, Philippe. **Dez novas competências para ensinar.** Porto Alegre,RS: Artemed, 2000.

PIOVESAN, Flávia. Ações afirmativas no Brasil: desafios e perspectivas. **Revista Estudos Feministas**, Florianópolis, v. 16, n. 3, sept./dec. 2008.

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO. [IDH do **município de Santa Inês**]. Disponível em <https://www.undp.org/pt/brazil>. Acesso em: 10 jan. 2024.

SANTOS, Pablo Silva Machado Bispo dos. **As dimensões do planejamento educacional: o que os educadores precisam saber**. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2016. 152 p.

SILVA, M. H. G. F. Saber docente: contingências culturais, experienciais, psico-sociais e formação. *In: ANAIS DA 20 ANPED*, 1997.

TEDESCO, Juan Carlos. **Educação e novas tecnologias: esperança ou incerteza?** São Paulo: Ed. Cortez, 2004.

VALENTE, José Armando. **O computador na sociedade do conhecimento**. Núcleo de Informática Aplicada à Educação – NIED Universidade Estadual de Campinas – Unicamp. 1999. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me003150.pdf>. Acesso em: 10 ago. 2024.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. **Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível**. 17. ed. São Paulo: Papirus, 2004.

ZABALA, Antonio. **A prática educativa como ensinar**. Porto Alegre, RS: Artemed, 2010.